

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
16º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do Racional Superior
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:
“**RACIONAL SUPERIOR**”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

16º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo. A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **Luz Racional**, do **MUNDO RACIONAL**.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o porquê.

* * *

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

* * *

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo RACIONAL SUPERIOR entidade da PLANÍCIE RACIONAL, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados; começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento, mas muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das Terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

- 13- O porquê dos horrores da vida do animal Racional.
- 32- A fase inconsciente do animal Racional.
- 54- A fase de animal Racional em liquidação.
- 72- A fase consciente é a Fase Racional.
- 91- O desequilíbrio do animal Racional.
- 112- A lapidação do animal Racional para entender a fase consciente.
- 133- A Fase Racional, a fase consciente.
- 153- A revelação do mundo custou, mas chegou.
- 173- O comentário do desequilíbrio do animal Racional.
- 195- A vida dos inconscientes.
- 209- A desregulagem e o desequilíbrio do animal Racional
- 228- Os seres provisórios das vidas provisórias.
- 249-Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem.
- 270- O desespero do animal Racional que vivia agonizando por desconhecer a causa do seu verdadeiro ser.
- 280- O dever de fazer propaganda deste conhecimento.
- 283- Por serem seres inconscientes viviam variando. Quem varia é um doente com aparência de bom.

O PORQUÊ DOS HORRORES DA VIDA DO ANIMAL RACIONAL

E assim, vejam que linda transformação universal; todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o fim da vida da matéria, porque agora já sabem que não vão mais nascer na lama para continuarem a sofrer. Agora todos dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Assim, todos vendo a Luz Racional, noite e dia, dia e noite e tudo dando certo na vida de todos. Então, está aí o porquê dos horrores da vida do animal Racional, porque estavam todos em liquidação. Liquidação moral, liquidação física e financeira. A liquidação era monstruosa ou ainda é monstruosa, porque ainda não passaram todos definitivamente para a Fase Racional. Liquidação de tudo. Os maiores absurdos, o verdadeiro caos de desgraças assolou o Universo com as multiplicações das mesmas desgraças e mais desgraças. Que horror! Todos apavorados, todos com medo, todos impressionados, todos preocupados, todos sem terem aonde se agarrar, sem terem com quem contar, daí a situação “salve-se quem puder”, por não terem aonde se agarrar e não terem com quem contar. Que vazio tremendo! E que decepção chocante!

Então, está aí, a causa de todos esses males, de todas essas ruínas, por a fase de animal ter se acabado. O animal ficou desamparado de sua fase, desprotegido da fase que vinha governando, todos entraram em colapso por não conhecerem as mudanças da natureza. Agora está aí a Fase

Racional, para a recuperação de todos, por encontrarem o verdadeiro rumo certo, que é a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Então, agora tudo dando certo na vida de todos, a alegria chegando, a paz chegando, a tranquilidade chegando, a felicidade chegando, então aí todos tendo prazer de viver, por viverem felizes, por serem orientados Racionalmente. Você que está inteirado do conhecimento, que grande modificação você já fez sem sentir! E quantas glórias vêm obtendo! Como a sua vida mudou e vai mudar mais ainda, muito mais, sempre para melhor. Mas é preciso manter a persistência na leitura, para se desenvolver Racionalmente e depois de desenvolvido, nascer a Vidência Racional no seu ser, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo tudo quanto é de Racional, vendo a Luz Racional, enfim, tudo quanto é de Racional.

Vê como já mudaste, como tu eras no princípio, que lutaste com dificuldades para entenderes o primeiro Livro e até que entendeste. Olha aí, que grande modificação fizeste!

E assim, até os vinte e um Livros, têm muita coisa que aprender, têm muita coisa que saber, muitas repetições de modos diferentes, para a boa ilustração e para a boa interpretação e compreensão de todos. Quem não compreender de uma maneira compreenderá de outra, quem não interpretar de uma maneira interpretará de outra, quem não entender de um jeito, entenderá de outro. Então os assuntos são repetidos de modos diferentes, porque todos são desiguais, todos pensam diferente, todos têm interpretações a seu modo. Então, é preciso que haja uma infinidade de modos de repetir o conhecimento com fórmulas diferentes; se não entenderem de uma maneira, entenderão de outra.

Muitos, no princípio, acharam esquisito por não entenderem. “- Ah! Está muito repetido, está repetido demais.” Sem saberem o porquê das repetições. O animal

Racional é assim mesmo, é sempre adiantado nas suas opiniões, vai sempre dando os seus palpites, sem conhecer e sem saber o porquê das coisas, E a mania do inconsciente.

E assim, vejam a grande transformação do Universo, para a paz e a felicidade verdadeira, para a salvação de todos, para a definição do animal Racional.

O animal Racional já não está mais aguentando viver, como estava vivendo. As lutas eram demais, todos vivendo sacrificados, todos vivendo com muito sacrifício. Devido às grandes responsabilidades, estavam quase virando máquinas também.

Daí o enfraquecimento e o desânimo de viver e muitos a dizer: “- Não há quem agüente viver como nós estamos vivendo. Não há sossego, não há paz, ninguém tem garantia.” A vida se tornou tão ruim, que muitos se desanimavam e não aguentando viver assim, diziam: “- É verdade! A que ponto nós chegamos, de não agüentarmos viver assim, tão sacrificados de um modo geral. Todos perturbados, sendo geral a intranquilidade, a brutalidade, o nervosismo; todos nervosos, todos mal humorados, desanimados cansados e exaustos.”

E assim, ninguém descobria a causa desses males todos, dizendo: “- Como é que nós ficamos assim? Apesar de tanta ciência, tanta filosofia, tanta cultura, acabamos desentendidos; não há mais quem possa mesmo equilibrar tudo isso.” A cultura evoluiu, progrediu; mas quais foram os resultados benéficos? De um lado muito bem, aparentemente, mas pelo que se vê, pelo que passam, ainda não é esta a cultura que vai levar a paz a todos. Hoje é uma coisa, amanhã é outra, depois outra, tudo se modificando, se complicando cada vez mais. Tudo cheirando mal, todos à procura do bem, não o encontrando e dizendo: “- Onde vamos encontrar o bem?”

Hoje, sem querer, todos encontraram a Fase Racional, a fase do verdadeiro Mundo de Origem de todos, de onde todos vieram e para onde todos vão.

Então, hoje todos felizes para o resto da vida, por estarem dentro da Fase Racional, a fase do verdadeiro Mundo de Origem do Aparelho Racional. E como estavam vivendo, na liquidação do animal Racional, que estava sendo liquidado, ficavam mesmo descompreendidos, desentendidos. É o que estava acontecendo. Todos descompreendidos de si mesmo, ninguém se entendendo. Aparentemente, parecia que estavam se entendendo e de um momento para outro, desentendidos; um verdadeiro desequilíbrio. Nesse desequilíbrio, o desmoronamento de tudo que aparentava ser bom, de tudo que aparentava ser divino, de tudo que aparentava ser poderoso, de tudo que aparentava ser verdade, um desmoronamento de tudo. Tudo aparentava ser aquilo que nunca foi, por isso, o desmoronamento, daí a multiplicação do desequilíbrio, um inferno ria vida de todos. Todos vivendo sobressaltados pelas mudanças, de hoje ser uma coisa e amanhã ser outra. Pelas multiplicações das mudanças, vendo a coisa hoje de um jeito, amanhã de outro, depois já é de outro e o certo nunca encontram. Todos à procura do certo e sempre por encontrar o certo.

E assim, todos vivendo num desacerto tremendo, por o animal estar em liquidação geral. Então, a natureza sendo a primeira a demonstrar a liquidação com seus terremotos, com seus tufões, com seus ciclones, com suas enchentes, com suas secas, com suas faíscas elétricas, com frio de matar, com calor de matar, com epidemias, com doenças incuráveis. A natureza, sempre a primeira a liquidar o animal Racional. Terremotos e mais terremotos, enfim, uma infinidade de maus tratos feitos pela própria natureza, para liquidação do animal Racional. A natureza demonstrando a liquidação, provando a liquidação e transmitindo as intuições para a liquidação dos seres. Transmitindo as intuições e as orientações para a

liquidação dos seres, do próprio animal Racional. Todos em liquidação, porque não há sofrimento sem causa. Se existe tudo isso, é porque existe a causa, pois a fase de animal Racional já foi liquidada. Então, os seus feitos entraram em liquidação, daí, é o que todos estão assistindo, o grande espetáculo pavoroso, universal, de todos virem sendo liquidados, por desconhecerem a causa de todas essas ruínas contra o animal Racional. Agora está aí em suas mãos, a Fase Racional, para todos a conhecerem e serem felizes, por entrarem no seu verdadeiro Mundo de Origem.

A Fase Racional é a fase do MUNDO RACIONAL.

E assim, agora todos tomando ciência do princípio deste mundo deformado, desta deformação Racional, do fim do mesmo e a causa de todas essas ruínas que ninguém conhecia. Sabiam que sofriam, mas não sabiam o porquê do sofrimento se multiplicar desta maneira. Com argumentos sem base, viam tantas calamidades que perdiam até o prazer de viver.

Falando em consciência como se existisse a verdadeira consciência. Existe sim, a consciência aparente, que parece ser verdade, mas não é. Todos enganados, todos iludidos, todos sonhando e por isso todos brigando, todos em confusões, todos não sabendo como endireitar a situação calamitosa que vai pelo Universo inteiro, por serem inconscientes. O inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz; aprendeu a falar como um papagaio, falando como se um animal, que é animal e inconsciente, saiba o que diz. Por isso, quanto mais fazem para tudo endireitar, mais as ruínas se multiplicam.

Vejam como vem vindo, há muito, as confusões de idealistas de boa vontade; todos com boa vontade de acertar, todos com boa vontade de endireitar, mas ficando tudo na boa vontade, por serem inconscientes. A insatisfação do inconsciente é reinante, daí o desequilíbrio.

Vejam a transição da lapidação do animal Racional, até encontrar, como aí está, o seu ponto básico, consciente, verdadeiro, que é a Fase Racional. Então, na Fase Racional vão encontrar tudo de bom, de belo e de lindo, que procuravam há muito, mas na fase consciente, na Fase Racional. Então, está aí a mudança natural da natureza, porque a fase de animal já chegou no seu fim, há muito e por isso não estavam mais aguentando a vida na matéria, todos já desanimados e cansados desta vida na matéria, cansados de penar, cansados de sofrer, a troco de quê? De nada de certo saberem, de nada de real saberem. Então aí, desanimando todos de uma vez e daí a agonia permanente, todos agonizando sem saber o que fazer.

E hoje, em mãos de todos, o que todos há muito procuravam, o certo dos certos.

E assim, todos dentro da Fase Racional, vivendo Racionalmente, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, vivendo todos felizes e contentes para sempre, por viverem equilibrados Racionalmente, iluminados por sua verdadeira luz, a Luz Racional, ficando livres aí do elétrico e magnético, das influências do sol e da lua, das influências da deformação, das influências dos fluidos inconscientes, dos fluidos, deformados, dos fluidos degenerados, causadores do desequilíbrio de todos de um modo geral, os fluidos elétrico e magnético. Tudo isso foi necessário assim, para lapidação do animal Racional; são os tais males necessários.

Vejam que hoje, todos se consideram felicíssimos, por estarem sendo regidos e orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Com a Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL e seus habitantes, que são seus irmãos. Daí todos felizes e contentes, a felicidade completa sobre todos os

pontos de vista, tudo dando certo na vida de todos, todos sendo orientados Racionalmente.

E assim, vejam como é a verdadeira felicidade que procuravam na fase inconsciente e nunca encontraram, porque era uma fase de lapidação, a fase do animal Racional, uma fase inconsciente.

E hoje, todos dentro da fase consciente, a Fase Racional, a fase positiva, por ser a fase do Mundo de Origem do Aparelho Racional. Então, alcançaram o fim da existência da vida na matéria, tão naturalmente, como aí estão na Fase Racional, dentro do MUNDO RACIONAL e por a fase ser do MUNDO RACIONAL, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, ligados ao mundo verdadeiro de sua origem.

Então, chegaram no fim da vida na matéria, chegaram no fim do mundo, brilhantemente, dessa forma impressionante, de uma satisfação exuberante, porque julgavam e pensavam que o fim do mundo fosse catastrófico, como uma infinidade de historiadores historiaram a seu bel-prazer, fantasiando com suas histórias sem gosto, assustando e impressionando o animal Racional.

Vejam que beleza, o fim da existência, o fim da vida da matéria! Todos já dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por estarem na Fase Racional.

E assim, agora, é ler e reler para os que faltam se desenvolver Racionalmente, para nascer em si mesmo a Luz Racional, porque muitos já possuem a Vidência Racional e outros têm que reler mais, para possuírem a Vidência Racional e daí completos perfeitamente de tudo.

Vejam o ponto máximo da vida, o fim brilhante da vida da matéria. E assim, as raízes todas, desse mundo de matéria,

descobertas; todas as raízes estão descobertas, para verem que tudo tem o seu dia, o seu tempo e a sua época. Chegou a época, chegou o tempo e chegou a hora de botar todas as verdades de fora, de desvendar todos os segredos desse encanto, revelando tudo como foi, porque foi, a causa, a origem e o efeito da causa.

Hoje não há mais segredos para ninguém, todos cientes de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão.

Hoje os mistérios deixaram de existir, não existindo mais mistérios de espécie alguma, para ninguém. Está aí o troco de todas essas controvérsias que faziam com que todos vivessem num mar de aparências, num mar de hipocrisias, sem limites e sem fim. Hoje o relato verdadeiro da história universal, de como se deu esse evento, de corpos de matéria, que aí estavam, sem saber por que nem para quê. Viviam à mercê das dúvidas e das vagas esperanças. Viviam com essa vida imaginária que nada resolvia e que só criavam imagens como bem lhes pareciam as coisas. Então, viviam de imaginações. E assim vivendo, a vida se tornando um purgante, porque ninguém sabia o porquê da vida. Então, de onde purgou-se essa purgação material? Ninguém sabia dizer.

E assim, vivendo todos como uns verdadeiros “párias.” Pária: é aquele que de verdade nada conhece sobre a sua existência. E assim, vivendo nesse mar de lamas e sofrimentos, sem saber por que essa vida originou-se assim, vivendo nesse degredo de matéria infernal e perguntando a si mesmo: “- Por que que eu sou assim? Quem me fez assim? Quem tudo isto criou assim, dessa maneira que nós não nos conformamos de assim sermos: sofredores e penitentes sem solução.”

E assim, perguntando a si mesmo, nunca tiveram resposta; perguntam uns para os outros e sempre sem

resposta. Então, muitas vezes diziam consigo mesmo: “- Estamos sonhando que temos vida, porque a vida não passa de um sonho, sonho esse que ninguém nunca revelou o porquê dele.

Vivemos sem saber por que vivemos, temos vida sem saber por que temos vida. Quem foi que nos fez assim?” Ninguém respondia. “- Quem foi este idealista de mau gosto, que nos criou assim, condenados a sofrer e condenados à morte? Quem foi este idealista que nunca veio nos dizer, porque nos fez assim?” Muitos, em altos brados, desesperados e indignados por procurarem saber e conhecer a razão do seu ser e nunca houve quem dissesse. Então, desesperando-se, começavam a blasfemar, blasfemando, blasfemando sempre, indignados por viverem sem saber o certo do porquê que estão vivendo.

Então, muitos clamavam para o idealizador, que teve poderes e forças para tudo isto criar e para tudo isto fazer e não tem forças nem coragem de se apresentar e contar o porquê fez tudo isto tão malfeito; malfeito sim, porque ninguém tem prazer de sofrer e ninguém tem prazer em morrer. Então, todos tinham vontade de saber o porquê dessa situação. E o idealista nunca deu uma satisfação. Então, muitos ficavam indignados dizendo: “- Isto tem dono. Nós quando aqui nascemos já encontramos o mundo feito, já encontramos tudo isto feito. E por que esse dono não nos dá uma satisfação, para que nós ao menos saibamos o porquê todos assim são, o porquê o mundo assim é, de onde viemos e para onde vamos?” Porque isto tem um dono, pois não há efeito sem causa. Se existem esses feitos é porque existem os causadores desses feitos. Se existe tudo isto no mundo de matéria, é porque existe o causador disto tudo, o idealizador de tudo isto. “- E por que não nos dá uma satisfação? Será que quem fez tudo isso se arrependeu de ter feito tudo isso assim, vulneravelmente, criação de louco?” Muitos, no seu desespero, assim diziam: “- Este mundo foi obra de algum

louco, por isso fez tudo de matéria, fez todos sofredores, fez terremotos que matam milhares de pessoas, maremotos, tufões, furacões, calor de matar, frio de matar, enchentes de matar, secas de matar epidemias de matar, doenças de matar, raios, faíscas elétricas, tempestades, ciclones, enfim, quem fez este mundo não havia de regular muito bem, porque se fosse um bom elemento, só faria coisas boas. Não ia deixar de fazer bom para fazer ruim.

Enfim, trocando em miúdos, tudo de ruim que existe nessa vida de matéria, chega-se à conclusão de que isto só podia ser criação de um louco.” Todos desregulados, cada qual pensando do seu jeito, de sua maneira, uns contra os outros, enfim, um tufão de ruínas que vai sobre todos e que não tem limites. Então, muitos fazendo assim as suas conjecturas e dizendo: “- É verdade! Não encontramos uma saída certa para encontrarmos O caminho certo, a estrada certa, para ter conhecimento da origem certa, de todo esse calamitoso mundo.” Então, chegando à conclusão “zero” e dizendo: “- Vamos aguardar, para ver, com o tempo, como é que tudo isso vai se acabar. Do jeito que vai, de mal a pior, só pode acabar mal.”

E assim, muitos querendo conhecer e saber as bases certas, da origem desse mundo e da origem de tudo e nunca encontrando, se desesperavam fazendo uma infinidade de conjecturas e ficando na mesma, se tornando materialistas. Se tornando materialistas tinham e faziam uma concepção do mundo, de uma maneira muito sem justificação e sem sentido. Então, não havendo coisa alguma que pudesse justificar o porquê do mundo e o porquê de seus feitos, todos ficavam na mesma, remando contra a maré, até chegarem ao ponto que chegaram, de desequilíbrio, de desorientações e dizendo: “- Não há e não há mesmo com quem contar. Nessa vida todos têm que contar é consigo mesmo e lutar até não poderem mais. Lutar para vencer o que, se de repente, lá se foi a vida? Então, é uma luta para se aproximar cada vez mais

do fim da vida. Para que lutar tanto? Para nada adiantar! Adiantar o quê? O que vai adiantar, se tudo já vem de muito a piorar. Só vamos assim, multiplicando as pioras. Então, adiantar o quê? Nada.” E com as aparências, tornando-se cada vez mais iludidos.

E assim, as decepções desiludindo a todos e todos chegando ao ponto de desânimo, dizendo: “- Qual é o futuro de um mundo que nós não sabemos o porquê dele, nem o porquê de nossa vida? Nós estamos inconscientemente vivendo, porque não sabemos o porquê vivemos. Porque não temos certeza de coisa alguma.

Vivemos porque temos vida, mas não sabemos o porquê, nem a origem dela. O certo ninguém conhece, ninguém sabe. Então, o que é que nós estamos fazendo? Progredindo inconscientemente e sofrendo as consequências da nossa incapacidade, da nossa ingenuidade, da nossa ilusão, porque desconhecemos tudo.

A realidade ninguém conhece. Estamos vivendo aqui, sem saber o porquê de nossa existência, o porquê desse mundo. Então, progredindo o quê? Inconscientemente. Não conhecemos o certo. Então, não podemos estar progredindo certo. Se não conhecemos o certo de coisa alguma, como é que podemos progredir certo? Vivemos aqui na incerteza de tudo, porque nada de certo conhecemos. Como é que vamos julgar que estamos certos? Então, estamos progredindo aparentemente, erradamente, porque não conhecemos o certo de coisa alguma. Arranjamos esse certo entre nós, mas que não convence a ninguém nem a nós mesmos. Então o que é que existe de certo? Coisa alguma! O que adianta o nosso progresso? Coisa nenhuma!

O progresso da matéria, o progresso do mal, a multiplicação do mal. O mal por si mesmo se destrói. Nós estamos nos destruindo pelas nossas próprias mãos, porque

este é um progresso de destruição, o progresso das artes, um progresso inconsciente, somente para destruir. Nós estamos errados e muito errados. Mas o certo não conhecemos; não conhecemos aqui nada de certo. Nascemos aqui neste mundo, sem saber por que nem para quê. Sabemos que estamos vivendo, sem sabermos por que nem para quê. Então, não sabemos coisa alguma de certo. Pensamos que estamos certos, mas estamos vendo que não estamos, porque estamos indo à regresso pelo progresso de destruição. Então, o certo não é esse, esse é um falso certo que nós arranjamos, por não conhecermos o verdadeiro certo, porque, quem vai certo vai bem, quem vai certo vive bem e acaba bem. Portanto, este certo nosso é um certo somente para nos destruir e destruir tudo.”

E assim, muitos pensando e dizendo: “- É verdade! Vamos nos acomodar à espera de que um dia venha a solução certa do porquê desta vida de incertezas, porque este nosso progresso só cheira mal e por isso, é um progresso de destruição. Onde vamos parar com toda destruição? Com a multiplicação da destruição? Vamos parar em um degredo infernal, assim desta maneira, porque estamos vendo a multiplicação do mal, a multiplicação do desequilíbrio, a multiplicação da desorientação, a multiplicação de todas as ruínas. Onde vamos parar? Parece que vamos muito bem, mas aparências não são verdades. Com esse progresso ludibriador, de aparências, de fantasias, de ilusões e de sonhos, onde vamos parar?

Como na realidade nós não sabemos coisa alguma, coisa nenhuma, vamos aguardar, que um dia, a verdade das verdades vai chegar.”

Hoje, em suas mãos, a narração de toda odisséia desse Universo elétrico e magnético. Toda odisséia desse presente fenomenal, chegando à conclusão de que o mundo de matéria era um fenômeno de uma maneira tal, que não tinha ninguém

capaz de dar a verdadeira solução desse fenômeno, vivendo essa temporada toda na categoria de animal Racional, sem saber por que, nessa categoria inconsciente, nessa categoria negativa, do negativismo.

Hoje, todos sabendo o porquê desse passado todo de lapidação do animal Racional, para que em todos, depois de lapidados, viesse o amadurecimento e viesse então, ter todo o conhecimento desse traslado universal, desse mundo do animal Racional.

E assim hoje, todos sabendo o que são e o porquê assim são, o que foram e o porquê deixaram de ser o que foram, para serem o que são.

Hoje, todos sabendo que eram Racionais puros, limpos e perfeitos, Habitantes do MUNDO RACIONAL e que entraram por um pedaço que não estava pronto para entrar em progresso. Quiseram progredir por conta própria e aqui vieram parar dessa maneira, desconhecidos, pela transição que passaram. Hoje, todos cientes, alegres, satisfeitos e felizes, por terem o verdadeiro conhecimento do porquê originou-se esse mundo de matéria.

E assim, acabando-se a fase de animal Racional e entrando a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional, a fase consciente do MUNDO RACIONAL e todos progredindo, completamente diferente, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional; e daí tudo dando certo na vida, por estarem na fase consciente, na fase positiva, na Fase Racional; ao passo que, na fase de animal Racional, a fase era inconsciente. Vejam como no progresso dos inconscientes, por serem inconscientes, vinham a regresso, chegando todos nessa situação de desespero de “salve-se quem puder” por admitirem o inconsciente, como se fosse consciente, admitirem o consciente aparente, como se fosse verdadeiro e

sofrendo as consequências como aí está o calamitoso mundo de matéria.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na categoria de animal Racional, na categoria inconsciente; por serem inconscientes, a multiplicação do mal e a multiplicação das ruínas.

E assim, todos sendo taxados de sofrendores, nascendo aí para sofrer e morrer, sem saberem por que, por serem inconscientes. O inconsciente não tem conhecimento do porquê de sua existência, por isso é inconsciente; se tivesse conhecimento de sua existência, seria então, consciente.

Assim, vejam que hoje estão mais felizes do que nunca, por encontrarem a verdadeira fase certa, a Fase Racional. Todos de volta para o MUNDO RACIONAL, dentro da Fase Racional, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

A vida dos inconscientes sempre foi uma vida turbulenta, tumultuada, desequilibrada e desarranjada, porque na mesma hora em que está tudo bem, de repente, tudo preto, tudo mal, por ser uma vida mal vivida, por ser inconsciente. A vida dos inconscientes foi sempre marchar contra a maré e por marcharem contra a maré é que se acabam; se acabam por a natureza ser assim feita, por serem inconscientes. A matéria é um ser que por si mesmo se destrói. Viviam em destruição de si mesmo e não sabiam o porquê, por serem inconscientes. A vida dos inconscientes não tem garantias; a máquina não tem garantias. Então, são seres completamente nulos por não conhecerem o verdadeiro princípio de sua formação. Vivendo em desequilíbrio, desse jeito, é que chegaram, pela inconsciência, ao ponto de formar, inventar e idealizar tudo para a destruição de si mesmo.

Vejam a luta dos inconscientes, que lutam a vida inteira à procura do bem e sem encontrá-lo; acabam sempre mal,

vítimas disto, vítimas daquilo, vítimas daquilo outro, por serem inconscientes, sem saber a causa de assim serem. São joguetes da própria destruição de si mesmo. Então, muitos perguntando a si mesmo: “- O porquê que eu assim sou?” Não sabendo responder a si mesmo, o porquê assim é. Então, num desequilíbrio constante, com essa vida aparente, vivendo de aparências, com uma duração limitada, pergunta o infante um para o outro: “- Qual é a causa de nós assim sermos?” Ninguém sabia responder.

E assim vivendo, neste desequilíbrio permanente, com grande dificuldade para viver, por a vida ser de lutas, de sacrifícios e de guerras tremendas, pergunta um para o outro: “- Qual é a causa de nós assim sermos? Você sabe explicar?” “- Não.” Então, vivendo nessa vida labiríntica dessa maneira, a vida se tornando um verdadeiro labirinto, os atordoamentos da vida, as preocupações da vida, que atordoam, vivendo nessa preocupação constante, nessa agonia sem fim e não sabendo a causa de assim serem.

O que adianta viver sem saber o porquê que estão vivendo? O que adianta ter vida, sem saber o porquê da vida? O que adianta pensar e imaginar, sem “saber o porquê do pensamento e da imaginação? Sempre ignoraram a causa de sua formação, de assim serem como são e nunca houve quem explicasse o porquê dessa situação. Então, julgando todos, uns pelos outros e vivendo como bichos, que não sabem o porquê de sua vida.

E assim, nessa fase inconsciente, que aí está no fim, viviam sem saber a causa de assim serem. Então, ignorando tudo de real, passaram a viver artificialmente; daí, multiplicando os augúrios, os tormentos e a multiplicação do sofrimento de uma maneira tal, que chegaram a um ponto de desconfiarem que o conforto das artes estava sendo prejudicial; vivendo tormentosamente preocupados, com essas

cargas desastrosas, dos instrumentos de destruição dos seres, diziam: “- Chegamos a um ponto que ninguém agüenta mais a vida que estamos levando, por os tormentos serem demais.”

Então, a multiplicação de todas as ruínas, a multiplicação das poluições, a multiplicação do sofrimento, a multiplicação dos tormentos, do desassossego, da desconfiança, vendo a desastrosa ruína, pelo progresso de destruição, o progresso das artes.

Então, pensando e imaginando, diziam uns para os outros: “- Onde vamos parar com tantos desacertos e com a multiplicação do sofrimento? Será que todos enlouqueceram? Será que todos perderam a razão? A vida se tornando um pandemônio que ninguém entende; estamos bem hoje e mal amanhã. Vivemos na dúvida de tudo, na desconfiança de tudo; não há certeza de coisa alguma, tudo muda.

E a multiplicação das mudanças, hoje é uma coisa, amanhã é outra, hoje serve, amanhã não serve, hoje está certo, amanhã não está, hoje é bom e amanhã não presta. Onde vamos parar com tanto desequilíbrio? Hoje é bonito, amanhã é feio, hoje gosta, amanhã não gosta, hoje serve, amanhã não serve, hoje está bom, amanhã está ruim, hoje está por cima, amanhã está por baixo, hoje tem, amanhã não tem.” Uma desregulagem sobre todos os pontos de vista e sempre em multiplicações de modificações, para ver se acertam e sempre a multiplicação dos desacertos. Hoje é uma inovação, amanhã é outra, depois é outra; sempre a multiplicação das inovações. Uma apuração do mal, de uma tal maneira, que se multiplica cada vez mais. Quanto mais se apura o mal, mais ele se multiplica. Quanto mais se procura aperfeiçoar o mal, mais e mais há multiplicação do mesmo. Então, quem são os culpados do sofrimento de si mesmo? São os que há muito vêm progredindo, pela livre e espontânea vontade, pelo livre. arbítrio, produzido pela inconsciência. Então, inconscientes

como são, não podiam de maneira alguma, nunca encontrar o verdadeiro equilíbrio que desejavam, que procuravam e que pensavam encontrar.

E assim, hoje todos estarecidos pelo grande sofrimento universal, os desentendimentos que se multiplicam, o desequilíbrio que se multiplica, as guerras, as lutas, as brigas, as confusões.

Então hoje, pensam, dizendo: “- Cada vez o desassossego se multiplica em grande escala.”

Hoje, como estão vendo, ninguém tem sossego, ninguém tem paz, todos lutando ferozmente para sobreviver, porque têm vontade de viver, embora sofrendo, mas querendo viver. Tudo isso, pelo progresso da inconsciência e progredindo inconscientemente, são vítimas do progresso inconsciente; eis a razão do sofrimento. A causa do sofrimento é progredir inconscientemente. Estão progredindo para a destruição de si mesmo por progredir inconscientemente.

Então, qual é a causa de todo sofrimento existente? A inconsciência é a causa de todo o desequilíbrio, de todo o sofrimento e a multiplicação do mesmo. O progresso inconsciente é um falso progresso, porque estão progredindo para o mal de si mesmo. As artes são causadoras da destruição de todos; daí a poluição e daí o sofrimento. Todos cheios de queixumes, todos se queixando da vida; não há esse que não se queixe disso, daquilo, daquilo outro, por isso, por aquilo, por aquilo outro, por esse ou por aquele motivo, por isso ou por aquilo.

E assim, vejam a balbúrdia generalizada entre todos, daí os desentendimentos; na mesma hora que estão se entendendo, daqui mais um pouco desentendidos; na mesma hora que está tudo bem, daqui a um pouco tudo mal.

Vejam que há muito assim vêm; os martírios de todos como vêm se multiplicando. A causa é a inconsciência. Uma das causas, porque existem várias causas e uma das causas é a inconsciência. O inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz e por isso, não sabe o que quer. Hoje é uma coisa, amanhã é outra, depois outra e assim sucessivamente.

Então, hoje chegando a revelação do porquê de toda essa situação, a causa desses infortúnios e provando a nulidade do progresso da matéria, porque o mal por si mesmo se destrói e vai em multiplicação de destruições. Em multiplicação de destruição, porque o mal por si mesmo se destrói. E a inconsciência é um mal e quem progride inconscientemente, vai mal e o mal por si mesmo se destrói. Está aí a destruição dos seres, por a matéria ser de origem do mal e o mal por si mesmo ir se destruindo. Então, está aí o progresso de destruição, pelo qual chegariam à destruição completa, não chegando à destruição completa, por estar aí, em suas mãos, a fase que já entrou há muito, a Fase Racional. Agora todos dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, orientados pelo MUNDO RACIONAL e todos vivendo Racionalmente; então, aí tudo dando certo na vida de todos, porque a Fase Racional é a fase consciente e a fase de animal Racional é a fase inconsciente.

Então, o que estavam procurando, está aí em suas mãos, a Fase Racional, a fase do equilíbrio do Aparelho Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase do Mundo de Origem do Aparelho Racional; mostrando a todos uma das causas de todas as ruínas, de todos os males, que é a inconsciência. E por viverem inconscientemente, vivem de aparências e quem vive de aparências, vive contra si mesmo. São traidores de si mesmo, que recebem os golpes do mal que admitiram como bem e como bom, fazendo das aparências o bem sem ser, o certo sem ser e o direito sem ser. E por isso, o que é hoje não é amanhã, vivendo assim de sonhos e ilusões e aparentando

aquilo que não são, sofrendo as consequências do modo que tiveram que adotar pelo princípio do animal Racional, pela fase que viviam, de animal Racional, a fase inconsciente.

E assim, vivendo horivelmente dessa maneira, nunca que encontrariam o bem verdadeiro. Quanto mais falavam em bem, mais os males se multiplicavam e por isso, acabavam se convencendo que a vida deste jeito era uma vida de ilusões e sofrimentos, por não conhecerem a causa, uma das causas, porque se soubessem a causa como sabem agora, saberiam por que estavam nessas condições.

A FASE INCONSCIENTE DO ANIMAL RACIONAL

Agora, todos conhecendo a Fase Racional, que é a fase consciente e a fase de animal Racional, que é a fase inconsciente e todos sabendo o rumo certo a tomar, o rumo certo a trilhar, o rumo certo a seguir, que é a fase de Aparelho Racional. Todos seguindo a Fase Racional, para que todos sejam orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional e todos orientados Racionalmente, tudo se multiplica de bem, de belo e de bom, por o progresso ser um progresso consciente, Racionalmente. Então, vivendo nessa fase de animal Racional, a fase inconsciente, viviam como verdadeiros papagaios, verdadeiros animais. O papagaio não sabe o que faz, por ser inconsciente.

E assim, vejam como viviam desordenadamente, por serem seres inconscientes. O inconsciente é o animal Racional, que por ser animal se aborrece por tudo, zanga-se por tudo e se enfurece por tudo. Fica nervoso por tudo, é genioso por tudo; enfim, um monstrengo com aparência de bom sem ser. Basta ser de matéria para não ser bom. A matéria é de origem do mal e por isso, todos cheios de defeitos na matéria. No mal não há puros, nem santos e nem perfeitos, por ser matéria, origem do mal. E por isso apodrece e se acaba, por si mesmo se destrói. Então, muitos completamente obsedados pela vida de ilusões, completamente fanatizados pela vida de ilusões, completamente embriagados pela vida de ilusões, completamente atuados pela vida de ilusões, sofrem as consequências, porque um iludido é um traído, é um traidor de si mesmo e por isso, um sofredor. Por ser traidor de si

mesmo, por não ter consciência de ser assim como é, vive inconscientemente e usando a consciência aparente como se fosse verdade.

Vejam as decepções de muitos, a decepção de muitos dessa vida do nada, que a matéria nada é. É um tudo aparente, é um tudo de mentira e por isso se acaba.

E assim, todos vivendo amordaçados pelas vaidades, pelas ilusões e muitas vezes desanimando de viver, dizem: “- Todos nós somos sofredores, mas não sabemos o porquê a causar desconhecemos e vamos sofrendo assim mesmo até que se descubra a causa do porquê assim somos, do porquê todos assim são, de onde viemos e para onde vamos.”

Vivendo assim, inconsciente dessa maneira e dizendo muitas vezes: “- Quando é que vamos saber o porquê desta vida? Vamos vivendo aos trancos e barrancos porque não há outro remédio. A vida nos proporcionou tudo isto sem nós conhecermos a verdadeira causa e até que conheçamos a verdadeira causa, estamos aguentando assim mesmo, esta absurda vida e os absurdos da vida.”

Agora aí está em suas mãos, o porquê de tudo isso, o porquê ficaram nessas condições e o rumo verdadeiro a tomar, que é a fase de Racional, a fase de Aparelho Racional. Este é o verdadeiro rumo a tomar.

E assim, os trilhões da vida da matéria, todos vivendo nesse desequilíbrio do fluido elétrico e magnético, que é a causa dos mil pensamentos, das mil imaginações e de uma infinidade de idéias.

Existindo o pensamento bom, aparentemente e existindo o pensamento mau, que são a causa do desequilíbrio. A atuação ou a ligação do corpo para esses dois fluidos, ligados

a esses dois fluidos, elétrico e magnético, é que não deixa o relógio parar de pensar mal e bem, aparentemente.

Está aí a causa da desregulagem, da desorientação. O magnético demais ou de menos, ou mesmo regulado, está sempre variando de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos. Está aí a causa, ou uma das causas do desequilíbrio universal. E se não conheciam a causa desses males, como podiam entrar em forma como desejavam, viver bem, felizes e contentes? É O desejo de todos. Nunca conheceram a causa e por não conhecerem a causa é que existe a multiplicação dos males e do sofrimento, do desequilíbrio, da desorientação, da desregulagem e daí, a inconsciência permanente e os males em evidência sempre.

Agora já conhecem a causa de assim serem e a causa do mundo assim ser. Chegaram ao fim da liquidação do animal Racional; chegaram ao fim porque já conhecem a Fase Racional.

Todos dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, orientados pelo MUNDO RACIONAL, recebendo um pensamento só, que é o pensamento Racional, recebendo uma imaginação só, que é a imaginação Racional. Todos vivendo Racionalmente, equilibrados Racionalmente, ficando imunizados pelo MUNDO RACIONAL e cessando a influência do elétrico e magnético.

Todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida, Racionalmente progredindo e Racionalmente nascendo a Vidência Racional. Todos vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos, entrando em contacto com eles, sendo orientados por eles e tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente.

Então, deixaram de ser inconscientes para serem conscientes, Racionalmente. E assim, vivendo todos felizes e

contentes, por cessarem o sofrimento do corpo e o sofrimento da vida, por não pertencerem mais, ou por não estarem mais ligados ao fluido elétrico e magnético, por não estar o corpo de matéria ligado a esses dois fluidos, que era uma das causas do desequilíbrio e da desorientação.

Vejam que brilhantíssima modificação Racional estão fazendo, em conhecer a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, vivendo todos Racionalmente, enquanto vida tiverem.

Tudo que pertenceu à fase de animal Racional não serve para a Fase Racional. Tudo que pertenceu à fase de animal Racional, à fase inconsciente, não serve para a fase consciente.

A fase consciente é uma, o progresso é outro, é Racional e a fase inconsciente, é a fase de animal em lapidação, para chegar no seu verdadeiro lugar, que é a Fase Racional.

E assim, todos dentro da Fase Racional, de volta ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. A fase mais brilhante que chegou na terra.

Quanta alegria! Quanta satisfação! Quanta emoção de vera Luz Racional noite e dia e com a Vidência Racional, todos vendo o MUNDO RACIONAL.

Quanta emoção! Quanta satisfação! Quanta alegria! Que não tem comparação.

Muitos dirão, com as suas fracas frases: “- Até que o Mestre se lembrou de nós!”

Não é bem assim. Tudo tem o seu dia e sua hora. E assim, prossigam na propaganda para salvar o animal

Racional que aí está agonizando e que não sabe a causa que originou o seu sofrimento e o seu padecimento.

Então, tem que prosseguir dia e noite a propaganda, para salvar o animal Racional, que aí está na fase de animal Racional, em liquidação, sem saber a causa da situação deplorável do sofrimento do animal Racional.

O animal Racional, em desespero, vive à procura de alguma coisa de certo, porque ficou completamente alheio a qualquer coisa que pudesse ou viesse beneficiá-lo e por isso diz: “- Não existe nada no mundo em que se possa confiar.” Por isso, as calamidades de todas as espécies e de todas as formas se multiplicam de uma maneira assustadora e alarmante e fazem com que todos fiquem descrentes de tudo. O sofrimento e os acontecimentos cruéis trazem a descrença de tudo. Então, muitos dizem: “- Eu já não acredito em mais nada. Não existe nada que nos possa garantir e nos proteger. Não temos mais, como nunca tivemos com quem contar nem onde nos agarramos. A situação universal é uma situação calamitosa; de calamidades tão horrorosas que chegou ao ponto do desequilíbrio tal e a situação é como se vê, de “salve-se quem puder”, porque não temos mais com quem contar; nunca tivemos com quem contar e nem onde nos agarrarmos. Por isso, se multiplicam as ruínas e o sofrimento de um modo geral. Os tormentos já estão na vida atual de todos. Não sabemos onde vamos parar com tanto sofrimento.”

E hoje, os inconscientes sabendo as causas de todos esses males, de todas essas ruínas e tendo agora com quem contar, dentro da Fase Racional, contando com a Fase Racional, contando com o MUNDO RACIONAL, contando com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que é o mundo verdadeiro da origem do animal Racional. Hoje todos têm com quem contar, com a Fase Racional. Mas dentro da fase de animal Racional é como estão vendo, “salve-se quem

puder”. Porque o animal está em liquidação; a fase de animal Racional está se acabando há muito.

Vejam que turbilhões de ruínas já vem há muito dentro da fase de animal Racional, para a lapidação do animal. E assim, Racionalmente, todos alegres, felizes e contentes. Racionalmente todos vivendo e acabando essa catacumba do animal Racional. A vida se tornando muito diferente dessa, por ser uma vida consciente, sendo todos orientados em tudo pelo MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional. Tudo dando certo na vida de todos, por viverem Racionalmente.

O animal Racional tinha que um dia conhecer a sua origem de Racional e porque se degenerou em animal. O animal Racional tinha que chegar o dia de conhecer a causa e a origem do seu ser assim ser.

Agora, chegando este conhecimento e o animal dizendo: “- É verdade! Quanto tempo perdido neste reino animal! Quanto tempo perdido no reinado de animal! Sofremos demais!” O mal já estava mesmo no animal e de forma nenhuma ninguém podia viver bem, porque o mal estava mesmo no animal. Por ser de origem animal, por ser de origem da matéria e sem conhecer a causa dessa origem, vivia inconscientemente, sofrendo sempre sem conhecer as causas, porque não há sofrimento sem causa. Vivendo nessa desregulagem permanente, nesse desequilíbrio atordoante, nessa vida de maus navegantes.

Todos vivendo como sofredores, aventurando sempre para ver se acertavam ou não e todos sempre por acertar. O sofrimento sempre decepcionando todos e o animal, por ser animal, não conhecia a causa nem a origem do seu mal. Viviam mal, multiplicando o mal, por ignorarem a causa e a origem do seu ser assim ser. Então, como não tinham outro

remédio a não ser sofrer, por desconhecerem a causa e a origem do sofrimento, diziam: “- A vida é de sofrimentos até morrer.” O animal não sabia por que foi feito assim, desconhecia a causa, não sabia por que era assim, desconhecia a origem e a causa. Não sabia o certo de coisa alguma do seu ser. Então, tinham mesmo que: viver em desacerto sempre, por nada de real saberem; por coisa alguma de real saberem do seu ser, tinham que viver sem saber a causa do seu viver, muito menos o porquê da causa, a origem do porquê da causa e a origem da causa.

Vivia o animal nesse mundo, com paliativos a vida inteira, penando sempre, sofrendo sempre, por desconhecer o porquê da sua categoria de sofredor. Julgavam que muito sabiam e que estavam certos e sempre vendo o fracasso de todo esse certo aparente, sempre vendo o fracasso desse grande saber aparente e dizendo muitas vezes: “- O nosso saber ainda não é nenhum, porque se nós soubéssemos não sofríamos, se nós soubéssemos não éramos sofrendores.

Não sabemos nada de certo, não conhecemos a nossa origem, não conhecemos a nossa causa, não conhecemos a causa da origem, não sabemos de onde viemos, não sabemos para onde vamos, não sabemos o porquê aqui vivemos, não sabemos o porquê somos assim, não sabemos coisa nenhuma e por isso, temos mesmo que sofrer. É a vida de sofrimentos, padecimentos e a multiplicação dos mesmos até morrermos. Não sabemos ao certo o porquê do sofrimento. O que é que nós sabemos? Sabemos que somos animais Racionais, mas onde está essa origem? Ninguém sabia. A origem é de Racionais, mas onde é essa origem? Ninguém sabia dizer. Todos penando, todos sofrendo cada vez mais.”

E assim, uma vida de verdadeiros papagaios, uma vida de papagaiadas sem limites e muitos papagaios, soberbos e convencidos, penavam iludidos ou fanatizados com o saber do

nada. Pensavam que iam adiantar muito e vendo o fracasso em tudo. Os mais espertos diziam: “- Olha! Nós estamos iludidos com esta nossa sabedoria. Que sabedoria é esta? Só para penar, só para sofrer. Que sabedoria é esta que multiplica o sofrer, que multiplica o sofrimento? Que sabedoria é esta, que ninguém conhece o certo de coisa alguma?” Essa sabedoria é tanto quanto você mesmo. O que é que você vale? Por ser de matéria não vale nada! E assim, a sua sabedoria, é a sabedoria do nada, é sabedoria sem valor. O que vale a matéria? Nada! O que vale a sabedoria da matéria? Nada! E por isso tudo acaba em nada! Então, o que é que você sabe? Nada! Muitos ficavam certos convencidos e julgavam ser aquilo que não podiam ser. Ser aquilo que não são. Muitos eram até vaidosos com a sabedoria do nada. Eram tão vaidosos que tinham vaidades do nada, vaidosos com a sabedoria do nada.

O bicho nunca passou dessa condição de bicho, dessa condição de animal, vivendo mal a vida inteira aí dentro dessa fogueira. Fogo de dia e de noite, sem saber dar uma explicação certa do porquê dessa situação, com a qual ninguém nunca se conformou, porque ninguém nunca se conformou em ser um sofredor. Ninguém nunca se conformou em ser mortal, porque ninguém quer morrer, todos querem é viver.

Hoje, todos estão cientes da realidade do seu ser, da realidade do mundo assim ser, do porquê de todo esse padecer e do porquê dessa vida nada valer. A vida do nada, aparentemente vale muito e verdadeiramente não vale nada e por nada valer, é que tudo se acaba.

Hoje é novo, é bom, serve. Amanhã é velho, já não é bom, já não serve. Tudo assim tem a sua fase. Parece que está prestando e tem a sua fase de não prestar mais, tem a sua fase de se acabar de uma vez.

Assim sempre foi a vida dos iludidos, dos traídos pelas ilusões, dos traídos pelas fantasias, pelas artes, pelos sonhos, pelas paixões da sujeira da lama, pelos gostos da lama, pelos ideais da lama. E quem gosta de lama é porco. Por serem porcos é que tudo se acaba.

Então, verdadeiros guerreiros vencidos pelas ordens naturais das coisas, vencidos por serem seres em decomposição de si mesmos, por estarem fora do seu verdadeiro natural e por isso, por si mesmo se destroem. Enquanto novos aparentam tudo ser, enquanto novos aparentam ser bons e vão vivendo de aparências, se iludindo e iludindo uns aos outros, até com mais um pouquinho chegarem ao entendimento da realidade do nada ser. Aparentando tudo ser e na realidade nada ser. A idade já é uma condenação. Com vinte anos é uma coisa, com quarenta é outra, com sessenta é outra, com oitenta é outra, com cem é outra e assim sucessivamente. Quando chegam aos cem é uma raridade.

Vejam que a vida é um tudo aparente e nada mais. As modificações que vão fazer nesse pequeno período, tão insignificante, que com certo tempo se desiludem de tudo. Enquanto novos, iludidos e traidores de si mesmos; traídos pelas fantasias, pelas ilusões, pelas artes e pelas belezas aparentes. Hoje é bonito, amanhã é feio. Hoje é novo e vale, amanhã é velho e não vale.

E assim a vida do animal, a vida cheia de passagens, cheia de mudanças e cheia de sonhos, por viverem de aparências e de ilusões.

Hoje, sabendo e conhecendo o porquê de toda essa podridão, o porquê de toda essa ilusão e dizendo: “- É verdade! O bom aparente. Hoje é bom, amanhã não. É o bom aparente. Hoje está bem, amanhã está mal. Hoje é novo, amanhã é velho, arrastando os pés. Hoje é novo, é bonito,

amanhã é velho e feio e tudo é assim. Hoje presta, amanhã não presta; hoje vale, amanhã não vale. Tudo é assim.” Ilude-se quem quer, porque está aí tudo na frente dos olhos de todos.

Hoje, todos sabendo o porquê dessa falsa vida, desse falso mundo, desse angustioso mundo; o porquê da vida desses moribundos que vivem no mundo sonhando com as ilusões. Com o tempo, com o decorrer dos tempos, têm a maior decepção e caindo na realidade do que a vida é, dizem: “- Ontem eu era novo, era tudo na vida. Hoje estou velho, sou um farrapo humano, um trapo que ninguém quer.” E por isso, tudo que é novo é que vale, tudo que é novo é que tem valor, o velho perdeu o valor, é a realidade da vida.

A vida do animal é cheia de decepções, a ponto de com o tempo começar a vegetar, quando começa a conhecer a seriedade da vida, dizendo: “- Tudo é bom aparentemente e verdadeiramente nada presta.”

E assim, todos conhecendo e sabendo o porquê dessa moribunda vida. Vida de moribundos, vida das aparências, aparentando aquilo que não são. Não passam de verdadeiros moribundos, enganando a si mesmo, traindo a si mesmo.

Assim é essa vida de moribundo, mas hoje, conhecem e sabem o porquê dela e o rumo a tomar, o rumo Racional. Aí está a Fase Racional.

Então, dentro da fase consciente, da Fase Racional, não envelhecem, são conservados, porque a luz que ilumina a todos é outra, é a Luz Racional. A luz do fogo, aí do elétrico e magnético, do animal Racional, acaba com o animal, porque já é feita para isso, para a lapidação do animal. Por isso, estavam aí em liquidação. A Luz Racional é muito diferente, é uma luz pura, limpa e perfeita e daí, conseguem o

prolongamento dos anos de vida, por não existir mais os males do fluido elétrico e magnético, para não serem mais atingidos pelo fluido elétrico e magnético, para a destruição dos seres, do corpo. Então, esses dois fluidos faziam a eliminação da vida dentro de um curto prazo.

A Luz Racional é pura, limpa e perfeita. Conserva o Aparelho Racional e daí, o prolongamento dos anos de vida. A vida é consciente e o inconsciente não vive perturbado. Quem vive perturbado são os inconscientes, na categoria de animal Racional.

Vejam que para desencantar o animal é preciso todo esse histórico da vida do animal, para provar de todas as maneiras, de todas as formas, o porquê da sua categoria inconsciente e o porquê da nulidade do seu ser.

E assim, vejam a luta dos inconscientes.

A vida Racional é uma vida pura, bela e perfeita, por tudo ser Racional. Então, todos sendo orientados Racionalmente, como estão sendo, tudo começa a dar certo na vida de todos, porque o que é Racional é certo, é puro, é perfeito, é limpo, é consciente, porque está orientado pela sua verdadeira base de origem, pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E tudo que tem base, tem lógica.

Agora, todos vivendo Racionalmente, progredindo Racionalmente, todos sendo orientados noite e dia, dia e noite Racionalmente, todos com a Vidência Racional, vendo a Luz Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os seus Habitantes, se comunicando com eles e orientados noite e dia Racionalmente. Assim, tudo se multiplicando de bem, de bom, de lindo, de perfeito; uma vida completamente diferente do inconsciente. O inconsciente é desequilibrado sempre, por estar na categoria de animal. O animal é inconsciente e a vida Racional é a vida consciente. Então, todos os feitos do animal

inconsciente não servem para a fase consciente. Na fase consciente o progresso é Racional e a fase inconsciente é do animal, é o progresso do animal. Então, o que é do animal inconsciente não serve para a fase consciente. Todos esses feitos do animal inconsciente não servirão para a fase consciente, a Fase Racional. O progresso é muito diferente, por ser Racional e daí, todos equilibrados Racionalmente. Por ser tudo Racional, tudo dando certo na vida de todos, por todos serem conscientes Racionalmente. Então, todos os feitos do animal inconsciente, da fase de animal, não servirão para a Fase Racional. A Fase Racional é uma fase consciente, o progresso é consciente, o progresso é Racional, a multiplicação do verdadeiro bem eterno, por todos ficarem equilibrados e orientados Racionalmente.

A vida do animal é a vida do elétrico e magnético, a vida do mal, da multiplicação do mal e por ser mal é inconsciente. O bom verdadeiro, o bem verdadeiro, é do consciente.

Racionalmente todos brilhando e o mundo sendo restaurado para o seu verdadeiro lugar, por estar no mundo a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase dominante do Aparelho Racional, a origem verdadeira do Aparelho Racional.

Então, para chegarem a assim ser, é somente ler e reler, para nascer em si mesmo a Vidência Racional e daí entrarem em contacto com o MUNDO RACIONAL, verem os seus irmãos e receberem todas as orientações precisas do mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Todos brilhando Racionalmente e tudo mudando muito naturalmente, por o Aparelho Racional ser de origem Racional. E por assim ser, todos se modificando muito naturalmente, sem esforço de espécie alguma, por o natural de todos ser esse, de Racional.

É somente ler e reler, ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente e nascer então a Vidência Racional. Então aí

completos de todo o verdadeiro equilíbrio Racional. Na categoria que estavam, de animal Racional, todos completamente desequilibrados, desorientados. Todos confusos. Uma verdadeira confusão, sem ninguém entender porque, sem ninguém conhecer a causa. Todos confusos e aonde existe a confusão existe a desorientação, que é justamente do ser inconsciente. O inconsciente vive desorientado sempre e por viver desorientado sempre, é que mantém o desequilíbrio e a multiplicação dos males, das agonias e do desânimo, produzido pela vida infernal que leva o animal Racional ao verdadeiro desequilíbrio, por ser inconsciente.

Como é triste viver inconsciente! Como é doloroso o inconsciente viver sempre na incerteza de tudo, na desconfiança de tudo, aventurando sempre para acertar ou não. Uma vida de aventuras, uma vida sem garantias e sem sossego, a vida do inconsciente. O inconsciente é um desequilibrado. O desequilíbrio é permanente porque desconhece a causa de todo esse temperamento, dessa vida de tormentos. Vivendo por ter vida e ter prazer de viver; mas muitas vezes perdendo o prazer de viver, por certos momentos transitórios, por certos transe e prefere morrer do que viver. Essa é a vida do inconsciente. Está feliz hoje aparentemente e amanhã se considerando um infeliz, um derrotado, por isso, por aquilo ou por aquilo outro, por esse ou aquele motivo, por essa ou por aquela razão, por esse ou aquele fato. É um desregulado permanente, na categoria de inconsciente, que é a categoria de animal Racional.

O animal sempre foi insaciável por ser inconsciente. O desequilíbrio faz com que o animal seja insaciável, faz com que seja ambicioso, ganancioso, orgulhoso, invejoso, maldoso, ciumento, turbulento, genioso. A inconsciência é a causadora desse desequilíbrio todo. Fica o animal vivendo mal assim dessa maneira, desconfiado sempre, com medo

disto, com medo daquilo, com medo de sofrer, com medo de morrer, com medo de tudo na vida do inconsciente. Por ser inconsciente tem medo de tudo, por isso é desconfiado, sempre se assustando, sempre se emocionando, sempre nervoso, sempre nervoso com isto, nervoso com aquilo, preocupado com isto, preocupado com aquilo, fingindo sempre, fingindo ser aquilo que não é. Vivendo de aparências, vivendo falsamente, enganando-se, enganando e enganado. É a vida do inconsciente, atribulado sempre. Uma vida turbulenta, uma vida sem sossego, uma vida de preocupações constantes, uma vida angustiosa; angustiadados sempre, por ser uma vida de desequilíbrio permanente. O inconsciente, por ser inconsciente, é desequilibrado. Parece que tem equilíbrio, mas por ser desequilibrado, é um sofredor. Sofre as consequências do modo que se constituiu a vida inconsciente. Para o inconsciente, o bem é todo aparente. Tudo é aparência e ilusão. Todos iludidos, todos sonhando, sonhando, sonhando sempre; até morrerem estão sonhando.

Vejam que precisou tudo isso, todo esse sofrimento para Ó lapidação do animal, que o animal, por ser animal, sempre foi feroz. Já foram muito piores, já foram feras humanas, devoravam uns aos outros a dentes, iguais ao irracional. Já foram ferocíssimos, de uma ferocidade incalculável, por isso, tinham que ser assim inconscientes, para lapidação do animal. Hoje, já vêm lapidados e assim mesmo são como são. Se aborrecem por tudo, ficam indignados por tudo, guerreiam por tudo, brigam por tudo. As guerras não cessam, as brigas não cessam, as confusões não cessam, os desentendimentos não cessam, os desvarios, as loucuras. Hoje, estão muito melhores e ainda são assim, que dirá no tempo passado! Eram muito piores, eram mais rudes, mais atrasados, eram mais bichos, eram feras medonhas. Hoje, que já estão bem lapidados de tanto penar e de tanto sofrer, ainda são como são! Os gênios existem justamente por serem inconscientes. Então, permanece o gênio mal e daí as maldades, as crueldades, as

monstruosidades, os crimes de todas as espécies e de todos os tamanhos; tenebrosos, horrorosos, monstruosos, devido serem desequilibrados, por serem inconscientes.

O inconsciente é inconsciente, é curioso, é maldoso, é invejoso.

Vejam como já foram e como ainda são, demonstrando bem o que já foram. Hoje estão mais lapidados, mais aperfeiçoados e ainda são como são!

Hoje está aí a Fase Racional, a fase verdadeira Racional, o ponto firme Racional, a Voz Racional, a voz que conduz todo o Aparelho Racional ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A Fase Racional é a fase do fim da existência da vida da matéria, porque tudo que tem princípio tem fim. A matéria teve o seu princípio e tem que ter o seu fim. Assim são as regras naturais da natureza degenerada. O mundo regeu na categoria de animal Racional e tudo isso concorreu para a lapidação do animal Racional, para que o animal chegasse ao seu amadurecimento e ficasse preparado para conhecer a Fase Racional, a fase da libertação da vida da matéria, onde viviam sem saber por quê.

Assim, vivendo como outro vegetal qualquer, não podiam de forma alguma saber de onde vieram, de onde surgiram, de onde se originaram, de onde foram feitos. Sempre ficaram aí na dúvida do seu verdadeiro ser.

Hoje, todos sabendo que nasceram do chão, como outro vegetal qualquer, mas com fórmula diferente, com fórmula de animal. Por serem do reino vegetal é que dependem da água, como outro vegetal qualquer e de tudo para viverem.

Hoje, todos sabendo e conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, a origem verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, conhecendo e sabendo de onde são originários e a causa de aí estarem permanecendo com essa vida inconsciente. Por serem inconscientes, não tinham o verdadeiro conhecimento da sua verdadeira descendência, vivendo frustrados por ignorarem a origem do seu verdadeiro ser.

Hoje, conhecendo e sabendo a sua verdadeira origem, todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem. A origem é o MUNDO RACIONAL, a origem verdadeira do Aparelho Racional. Hoje, cessando todas as dúvidas sobre esse ponto, porque aí está tudo bem esclarecido, da ida até a essa existência e da volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Vivendo essa temporada toda nessa inconsciência tremenda, nesse vagar de ilusões, nessa vida de falsas realidades. A vida das aparências, a vida das fantasias, a vida dos sonhos, a vida das hipocrisias, das falsidades, das feras. Só verdadeiras feras é que podiam viver assim. Feras são inconscientes. O inconsciente não tem estabilidade, é um ser rolante que vaga a todo instante com as suas divagações de memórias e imaginações, É um ser instável, um ser insaciável, um ser que vivia à procura do certo a vida inteira, mas por ser inconsciente, nunca encontrou o verdadeiro certo e sim, o certo aparente, que é o certo hoje e amanhã não é, está bom hoje e amanhã não está, está vivo hoje e amanhã não está, por serem seres em instabilidade, por serem seres inconscientes.

Então, o inconsciente vaga, vagando sempre, porque o inconsciente é um iludido e por isso, vive de aparências enganando a si mesmo. Quem vive de aparências, é porque não sabe o porquê vive assim, hipocritamente, fingidamente. O inconsciente é convencido, vivendo assim horivelmente dessa maneira. Acha que está muito bem e não se conforma de viver assim. São uns papagaios que de tudo sabem, de tudo fazem, de tudo conhecem e a verdadeira realidade sempre por conhecer. Só mesmo com vida de bichos é que podiam assim

viver, fantasiados com todos esses dotes aparentes, com todos esses preconceitos hipócritas da vida do nada. Tornando-se soberbos, vaidosos, pretensiosos, orgulhosos, prepotentes, por serem inconscientes. O inconsciente é orgulhoso, é presunçoso, é vaidoso; tem orgulho de ser sebo, de ser imperfeito, cheio de defeitos, de viver de aparências, vergonhosamente assim desse jeito; enfim, um inconsciente é um tudo aparente, que surgiu do nada e de um momento para o outro se acaba. A vida do inconsciente é sofrer, sofrer, sofrer sempre até não resistir mais e morrer. Está aí a bonita glória do inconsciente que não quer morrer, mas morre. Não quer sofrer, mas sofre. Uma falsa vida turbulenta, por ser inconsciente.

O inconsciente é aquele que sempre teve a matéria acima de tudo, considerando o mal, por ser inconsciente e multiplicando o mal por ser inconsciente. Sabendo e vendo que o mal por si mesmo se destrói. O que adiantam esses sonhos que não correspondem à realidade? Não adiantam coisa alguma. Só mesmo vida de inconscientes. O inconsciente vive sonhando, vive iludido, vive de ilusões e por isso, tem orgulho de viver iludido, tem orgulho de viver de ilusões, tem orgulho de ser um tudo aparente, um tudo que surgiu do nada e acaba em nada, de repente; tem orgulho de não saber coisa alguma de real sobre o seu ser. Tornando-se então um aventureiro, um nojento, um aventureiro medíocre, um aventureiro morto em vida, sem saber por que gerou da matéria, da podridão e como voltar ao princípio de seu ser. O nada surgiu do nada e termina em nada. Então, para que tanto orgulho, tanta presunção, tanta vaidade, tanta ilusão, tanto fingimento? Essa é a falsa vida cheia de tormentos, a falsa vida cheia de aborrecimentos, a falsa vida de doentes, por serem inconscientes. Um inconsciente é um doente, por isso varia sempre, sempre variando e multiplicando as variações e os modos de variar. Um inconsciente sempre foi imprudente e devido às suas imprudências, há a multiplicação do sofrimento.

Então, reclamam da vida assim ser, como coisa que alguém os fizesse assim.

Hoje, sabendo quem os fez assim, que foram os próprios habitantes que aí estão, que principiaram por conta própria, entrando pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso. Foram progredindo e regredindo como aí estão de regresso, para a extinção do ser da matéria, por estarem de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora que estão cientes desses prelúdios todos, criados pelos inconscientes, vendo e dizendo: “- É verdade! Quanto tempo de lutas perdidas! Quanto tempo de sacrifícios sem recompensa! A luta do nada para tudo terminar em nada, a vida do nada, a vida da matéria.”

E ainda mais dizendo: “- Estávamos aqui, como verdadeiros guerreiros vencidos, por estarmos cegos pela matéria. Julgávamos que progredindo materialmente, íamos todos ficar muito bem e hoje, vendo que é tudo completamente ao contrário do que se pensava. Progredir materialmente, é multiplicar o mal de nós mesmos e de todos, a destruição de nós mesmos e de todos.

Vejam como nós vivíamos enganados e vínhamos enganados, por vivermos inconscientemente.” Nessa linha de obsedados pela matéria, por essa obsessão material, tornavam-se fanatizados pelo mal, eram verdadeiros fanáticos à procura do bem a vida inteira sem o encontrar e por isso, a multiplicação dos males, a multiplicação do mal para vos destruir o mais depressa possível, razão porque viviam mal e acabavam mal.

Vejam como viviam, tão enganados com a vida, por não saberem o porquê da vida e a razão da vida assim ser.

Então, viviam de Herodes a Pilatos. A inconsciência fazia com que todos aguardassem o melhor dia de sua vida, que era saber o porquê da razão do seu ser.

Hoje, o animal Racional desencantado e dizendo: “- É verdade! Bolas para a vida inconsciente. Como penamos, como penávamos por sermos inconscientes. Sofríamos demais, a ponto de muitas vezes desanimarmos até de viver. Muitas vezes é preferível morrer do que viver. Como sofríamos nesta categoria inconsciente, nesta categoria de animal Racional, de animal mesmo, que nada de certo, coisa alguma de certo conhecíamos sobre q nosso ser e sobre o mundo. Vivíamos como outro bicho qualquer, outro animal qualquer que não sabe porque vive. Vivíamos nesta triste vida, penando sem solução, porque ninguém dava solução.

A sabedoria dos sábios nunca deu solução. Sabiam tanto quanto nós, que coisa alguma sabemos. Tanto sábio no mundo, tanto sabido no mundo e o que todos precisavam saber, ninguém sabia, que era o porquê da situação do seu ser e o porquê de assim ser, o porquê de todo esse mundo que se vê e o porquê de tudo que aí está. Uns sábios e nunca revelaram isto: de onde nós viemos e para onde nós vamos. Os sábios eram só sábios no nome. Eram também todos inconscientes como nós mesmos. O que é que eles podiam saber? Coisa alguma! Só podiam saber mesmo era iludir a todos com as suas papagaiadas. Vivendo de ilusões, como viviam todos, como vivem todos a iludir aos demais inconscientes.”

Viviam nessa vida de inconscientes, vivendo contra a maré sempre; tudo sem saber por quê. Só sabem encher o mundo de sabedoria. O tal falso saber, o tal saber do nada, o que é que adiantava? Nada! Uma infinidade de sábios, uma infinidade de culturas, mas na realidade, esses cultores nunca puderam nada revelar. Cultura do nada, sabedoria do nada, por nada de certo saber revelar. Então, todos sonhando que

sabiam muito. Sabiam muito sim, mas mantinham o sofrimento e multiplicavam o mesmo. A multiplicação do mesmo.

Vivendo todos de aparências, que faziam com que muitas vezes se desanimassem de viver. Tanta sabedoria no mundo, tanto sábio no mundo, tanto sabichão inundado de sofrimento. Sim, toda essa sabedoria para a multiplicação do sofrimento de si mesmo e de todos. Sabedoria de sofredores, por ser o saber do inconsciente, sabedoria negativa. A sabedoria dos inconscientes é tanta, que multiplica o sofrimento sempre. Que bela e bonita sabedoria, sonhando que sabem.

Vejam a vida dos sonhos, o mundo dos sonhos, dos castelos de quem sonha.

E assim, com esses falsos remendos, remediando sempre para poderem viver, nunca chegaram à conclusão do porquê da realidade de viver.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

E assim, todos vivendo Racionalmente dentro da fase consciente, brilhando Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, por todos estarem vivendo Racionalmente, conscientemente e não na fase de animal inconscientemente. Tudo desacertando sempre, por a fase ter terminado e estarem sendo liquidados os seus: feitos, que são os seres, são todos os seres em liquidação total, por isso está aí, esta liquidação do animal Racional. É uma coisa pavorosa, horrorosa, impressionante, a mortandade universal. Chegou a situação ao auge de “salve-se quem puder.” Ai era do fogo, a era em que

tudo é eliminado pelo fogo, pelos feitos do fogo, pelas artes do fogo. A arte do fogo é fogo.

Está aí a liquidação do animal Racional e todos aí impressionados, amedrontado: vivendo com medo, por não haver segurança de coisa alguma, garantia de coisa alguma, nem segurança de ninguém. Então, por não haver segurança de ninguém, nem garantia de ninguém, está aí o “salve-se quem puder.” Quem estiver dentro da Fase Racional, amparado pela fase, protegido pela fase, com o Livro nas mãos, estará salvo; mas quem estiver por conta da fase de animal, que está em liquidação, não tem com quem contar, nem onde se agarrar. Poderá ser liquidado a qualquer momento, por a fase ser uma fase em liquidação, a fase de animal Racional, a fase inconsciente, a fase sem garantia, a fase desequilibrada, uma fase das multiplicações dos sofrimentos de todas as espécies, das monstruosidades. A fase do estrangulamento, a fase de animal Racional que está em liquidação, a fase dos inconscientes.

Está aí a multiplicação dos desentendimentos. Todos desentendidos, descompreendidos, furiosos, mal humorados. Quem estiver dentro da Fase Racional, está amparado pela Fase Racional, protegido pela Fase Racional.

O animal Racional desconhece a causa do seu padecimento, do padecimento de todos, do sofrimento de todos. É preciso o animal inconsciente ser ciente do porquê de sua desventura, da causa de sua derrota. Os que conhecem a causa e estão com os Livros nas mãos, são devedores, estão com o dever de fazer propaganda, são devedores de fazer propaganda para salvar os que desconhecem a causa do seu padecimento, do seu sofrimento. A causa da liquidação do animal Racional impressiona e emociona a todos. Ficam espantados, com medo, apavorados de ver essa grande mortandade. Os que estão com os Livros nas mãos, que conhecem a causa do por que disso tudo, estão devendo

sempre o dever de fazer propaganda, para salvarem os seus irmãos que desconhecem a causa de todo esse sofrimento, de todas essas desorientações, de todas essas monstruosidades, da liquidação do animal Racional, dos desastres, enfim, de todas as coisas horrorosas e pavorosas.

Todos que conhecem a causa dos martírios do animal Racional que está em liquidação, todos que conhecem a causa, estão devendo, estão com o dever de fazer propaganda para salvar quem não sabe por que sofre e padece.

E assim, todos são devedores. Isto é uma dívida. O dever de fazer propaganda é uma dívida que todos estão devendo. Todos que estão com o remédio nas mãos para salvar o animal Racional, que ignora o porquê de sua liquidação, devem fazer a propaganda.

A FASE DE ANIMAL RACIONAL EM LIQUIDAÇÃO.

E assim é a vida, não há sofrimento sem causa; se existe o sofrimento é porque existe a causa. Se existe isto ou aquilo é porque existe a causa. Não há efeito sem causa; se existe este ou aquele feito é porque existe a causa. E não há sofrimento sem causa, a causa da liquidação do animal Racional é a fase de animal Racional ter se acabado há muito, porque tudo que tem princípio, tem fim. A fase de animal Racional teve princípio e tinha que ter o seu fim; chegou o fim e entrou a Fase Racional. Os conhecedores da Fase Racional sabendo que o animal Racional está em liquidação, porque a sua fase já se acabou, tem o dever de fazer a propaganda. Estão devendo, são devedores da propaganda para salvar quem ignora o porquê de seu sofrimento.

É assim a vida dos sonhos, todos sonhando, a vida das esperanças, todos com uma infinidade de esperanças. A vida do inconsciente é essa vida negativa dessa maneira. Quem vive de sonhos, vive iludido, quem vive de esperanças, vive traído.

E assim, o animal inconsciente se organizou mal, por ser animal inconsciente. Então, tinha que se organizar dessa maneira fraudulenta, vivendo de aventuras, horivelmente, nesse conteúdo abrasador; as flores que o rodeiam são de vaga importância, por isso, tudo se acaba e às vezes, sem esperar. As surpresas, dos que vivem inconscientemente vagando, sonhando e esperando a solução do nada, para em nada, sem esperar, terminar; morreu, acabou-se.

Assim, ludibriados por este conteúdo, criado pela inconsciência dos livres pensadores e sonhadores, imaginando que tudo ia dar certo, vendo tudo ao contrário, tudo em desacerto, tudo em multiplicação de desacertos. Todos à procura de acertar e sempre por acertar. E por isso, são sofrendores; um sofredor está sempre por acertar. Criaram e inventaram todos esses engrossamentos para ver se se livravam desses tormentos, mas ficou tudo na esperança, daí a multiplicação dos tormentos.

E assim, vagando no desenvolver das imaginações, criando imagens para ver se aperfeiçoavam uma vida melhor, um mundo melhor e tudo sempre de pior para pior. As confusões se multiplicaram, os desentendimentos também, daí a confusão generalizada entre todos, donde todos viverem à procura do sossego até hoje e todos por encontrar o sossego. Vivem à procura da felicidade até hoje e por encontrar a felicidade.

Tudo isso não passou de um sonho, um sonho criado pelas imaginações, imaginando assim, pensando assim, assim vai dar certo e sempre por acertar.

Tudo isto serviu para a lapidação do animal Racional, para que o animal pudesse mais ou menos se entender, como estão aí, mais ou menos se entendendo; mais ou menos, porque estão se entendendo hoje muito bem, amanhã e com o decorrer do tempo, desentendidos, devido o animal estar nessa fase de lapidação.

Então todos à procura do certo, todos procurando acertar e sempre por acertar, todos procurando endireitar e sempre por endireitar, todos procurando o bem e a felicidade e sempre por encontrar. E por isso, se classificaram de sofrendores e dizendo: “- A vida é de ilusões e de sofrimentos.” Outros já vêm remendando: “- Isto é uma provação que todos estão passando.” Como quem diz: “- Todos estão devendo, todos têm o que pagar e por isso todos têm que sofrer.”

E assim, vejam que não podiam nunca encontrar o equilíbrio que sonhavam, que idealizavam e pensavam encontrar. Imaginaram organizar e daí as decepções, a ponto de chegarem no auge da decepção, da descrença e dizendo: “- Não há quem endireite este mundo; já tentamos por todos os meios, por todas as formas, por todos os jeitos, por todas as maneiras, de uma infinidade de formas e tudo não passou de um sonho, tudo continuou cada vez pior e por isso o mundo chegou a um ponto de desconhecimento total.”

Todos desconhecidos até de si mesmos e desconhecidos de uns com os outros. Hoje são amigos, amanhã são inimigos. Hoje estão bem, amanhã estão mal.

E assim, a vida generalizou-se numa confusão tal que não há quem viva satisfeito da vida, há sim as aparências, aparentando aquilo que não são, enganando a si mesmos e enganando aos demais. Então todos vivendo de aparências, sentindo uma coisa e aparentando outra.

Daí, havendo o desequilíbrio, porque não há consistência em coisa nenhuma, o que há é o descontentamento de um modo geral; uns fingindo, aparentando contentes, outros mais francos, declarando o seu descontentamento, outros escondendo o seu descontentamento. Não há ninguém contente. Todos vivem descontentes, por isso, por aquilo, por aquilo outro, por causa disso, por causa daquilo, por causa desse, por causa daquele, por causa desse ou daquele assunto de negócios.

Não há quem viva contente, o desequilíbrio é geral, aparentam estar contentes, aparentam às vezes, até estarem muito felizes, mas só na aparência. E aparências não são verdades, a realidade é muito diferente. Rindo muitas vezes por fora e chorando por dentro, muitas vezes aparentando alegres e felizes por fora e por dentro chorando, contrariados, indignados, preocupados, amolados, furiosos.

E assim, não há quem viva contente, por isso todos vivem de aparências, aparentando aquilo que não são; o descontentamento é geral, devido o desequilíbrio, por serem inconscientes, da categoria inconsciente, na categoria de animal. O animal nunca está satisfeito, não há satisfação para o animal. O animal está sempre insatisfeito, rindo muitas vezes para não chorar. A não ser nos momentos que passam esquecidos por esta ou aquela distração, despercebidos do que está se passando, a não ser nos momentos que passam distraídos, com isso ou aquilo; passou daquele momento, começa a agonizar, começa a fase das agonias. As preocupações são demasiadas, daí então generalizou-se o desequilíbrio, generalizou-se a confusão feita pelo descontentamento. Se estão contentes de um jeito, descontentes de outro. Se estão satisfeitos de um jeito, mal satisfeitos de outro. E assim, na vida, generalizou-se a confusão, feita pelo descontentamento.

A vida generalizou-se num desequilíbrio tal, que há momentos em que a pessoa pensa que vai enlouquecer. Há transe na vida que a pessoa não pode dormir, não tem sossego para coisa alguma.

E assim é a vida nessa plenitude das aparências, das fantasias, das ilusões. Formou-se um complô desafinado e desconchavado de uma maneira, que ficaram sem saber onde está o rumo certo a tomar. Todos à procura de um rumo certo por haver o descontentamento, o descrédito e a situação piorando sempre. Todos cansados de implorar melhoras, lutando, lutando até não agüentarem mais.

Hoje, encontraram o rumo certo, o rumo Racional, o rumo do MUNDO RACIONAL, o rumo da verdadeira origem de todos, do Aparelho Racional. Então hoje, todos na fase do verdadeiro equilíbrio Racional, porque já não aguentavam mais a fase de animal Racional.

Já não o aguentavam mais o sofrimento da fase de animal Racional, todos sofrendo; uns mais outros menos, outros muito menos e outros já não resistindo mais. E assim, hoje está aí em suas mãos a Fase Racional, o conhecimento da Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a estrada certa que procuravam e não sabiam onde estava; procuravam o certo e nunca encontraram.

E agora, está aí o certo, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase verdadeira do Aparelho Racional. Todos serão orientados pelo MUNDO RACIONAL, nascendo em todos a Vidência Racional, todos no MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, pelos Habitantes, seus irmãos, do mundo de sua origem.

Então tudo se positivando Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, na fase de Aparelho Racional, a fase consciente. Na fase de animal Racional, todos em desacerto sempre, por viverem de aparências, por ser uma fase de lapidação e por ser uma fase de lapidação, tinham que ser assim mesmo até ficarem lapidados, para então conhecerem a verdadeira estrada certa, a Estrada Racional, a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional. A fase de animal Racional é a fase inconsciente, é a fase da espiritualização, todos em experiências, em experiências sempre, para acertar ou não. Na fase negativa, por não ser a fase definitiva e sim, uma fase em experiências de lapidação, todos vivendo em experiências, para serem lapidados pelas experiências, pelas pesquisas, pelas profundas experiências.

Na fase de animal Racional, a fase do desequilíbrio, por ser uma fase inconsciente, uma fase de transição, viviam todos em lapidação.

Hoje todos abrilhantados Racionalmente, por conhecerem Fase Racional, a fase do verdadeiro equilíbrio Racional, a fase de Aparelho Racional. Na fase de animal

Racional, fase do desequilíbrio, por ser uma fase inconsciente, uma fase de transições, viviam todos em lapidação.

Vejam quanta luta para chegarem no seu verdadeiro lugar, para conhecerem o seu verdadeiro lugar.

E hoje, todos tomando conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, de onde saíram e para onde estão de volta, ou por outra, já chegaram porque já está aí a Fase Racional. Estão dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem dentro da Fase Racional e por isso, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, ligados ao verdadeiro Mundo de Origem e sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, por estarem em contacto com o seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, está aí o que todos procuravam há muito, o que há muito vinham lutando para encontrar, mas na fase de animal Racional não podiam nunca encontrar, por ser a fase inconsciente, a fase em lapidação, a fase de transição. Hoje é uma coisa, amanhã é outra, depois outra e assim vão se lapidando, lapidando, lapidando, como estão vendo. Hoje é de um jeito, amanhã de outro, depois de outro, passando por uma infinidade de fases, de modos e de maneiras, para irem se lapidando.

Hoje a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, iluminando todos Racionalmente e todos vivendo brilhantemente, Racionalmente.

Então, os sonhadores, os aventureiros, com as suas imaginações, com seus feitos tirados de suas imaginações, procuravam, querendo endireitar, o que nunca puderam endireitar. Um inconsciente nunca poderia se endireitar, de maneira alguma, por ser inconsciente.

E assim, do MUNDO RACIONAL, foram todos parar aí nessa degeneração Racional. E agora, todos de volta para o

seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. De lá saíram e agora, todos voltando para o seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Agora, está aí a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, para que todos voltem ao seu Mundo de Origem.

Tinha que chegar o dia de todas essas revelações, para saberem e conhecerem o porquê ficaram nessa situação de animal Racional, que ninguém sabia o porquê de sua existência, o porquê de sua origem, para que assim ficassem deploravelmente nessas condições, sem sentido algum, da sua verdadeira origem. E por isso, assim viveram essa temporada toda, como animal Racional inconsciente, sem saberem por que viviam mal, sem saberem o porquê desse mal. Vivendo de matéria e sendo de matéria, sem saber o porquê da matéria, vivendo horivelmente, lutando para conseguir o que conhecem e sabem. Foi a poder de muita luta, de muito sacrifício e de muito sofrimento, que chegaram ao que são.

Hoje, sabem as transições que passaram e que estão passando ainda, para a lapidação do animal Racional. Quando nasciam do chão nada sabiam, nada conheciam. Assim vieram vivendo sem nada saberem, sem nada conhecerem.

Com essas revelações, estão sentindo o drama da verdadeira consciência, porque conhecem o verdadeiro consciente; o consciente aparente é da fase inconsciente e a verdadeira consciência, da Fase Racional, é da fase consciente.

Hoje então, sofrendo o drama e se considerando já bem modificados do que eram, quando eram totalmente inconscientes.

Agora, primando para a verdadeira consciência, todos lendo para se desenvolverem Racionalmente, nascendo em si

mesmo a Vidência Racional, para entrarem em contacto com o verdadeiro mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL; daí então, receberem todas as orientações precisas, Racionalmente, para viverem Racionalmente e não como estavam vivendo, inconscientes.

E assim, encontraram o que há muito procuravam, o que há muito imploravam. Todos viviam atrás do certo e hoje, eis o certo em suas mãos, a Fase Racional.

Então, na categoria de animal Racional, o prelúdio do animal era viver experimentando tudo para acertar, para encontrar a fase do bem, que nunca encontraram na fase inconsciente; o bem aparente sim, mas o bem verdadeiro não.

Hoje, todos conhecendo o bem verdadeiro e dizendo: “- É verdade! O consciente é muito diferente do inconsciente. O inconsciente sofre sempre, sempre sofrendo por desconhecer a causa do seu sofrimento, porque não há sofrimento sem causa; o consciente, dentro da Fase Racional encontra o seu verdadeiro ideal para viver Racionalmente. E assim o bicho, que é o animal Racional, sempre foi dotado de um equilíbrio aparente, aparentando ser aquilo que não é, que nunca foi, porque o animal, na classificação de animal Racional, nunca teve equilíbrio, por ser animal.

Todos aparentam ser equilibrados, mas o equilíbrio é somente na aparência, por serem filhos de uma natureza que não regula, de uma natureza desequilibrada, por isso vejam como a natureza não regula, calor demais, de matar, frio demais, de matar e assim sucessivamente, chuvas de matar, aguaceiros, enchentes.

E assim, vejam que o animal sempre viveu de aparências. É feroz, por ser animal, por estar ligado ao fluido animal, o fluido elétrico e magnético, que é o causador da ferocidade, do gênio mau; aparentemente bom. Então, o

animal nunca foi aquilo que apresenta ser, por isso, está aí o desequilíbrio de muitos por a natureza ser desregulada.

Mas muitos não conhecem o que é Racional, o equilíbrio Racional, dado pelo Conhecimento Racional a todos.

Então hoje, conhecem a sua vida, a vida de animais Racionais. Julgavam serem Racionais, mas não eram Racionais, porque não procediam como Racionais. Por estarem na categoria de animal Racional, sim, degenerados Racionais, sim, deformados; não o Racional puro, limpo e perfeito; mas julgavam serem perfeitos, serem limpos, serem direitos. Sempre julgando serem aquilo que nunca foram, sempre julgando serem aquilo que não são, confundindo as aparências como se fossem verdades; si m, verdades aparentes e por tudo ser aparência tinham pouca duração. E por tudo ser aparência, é que tinham pouca duração. Se fossem verdades seriam eternos, mas por tudo ser aparência, é que tudo se acaba.

Então, agora, a vida chegou no auge do seu verdadeiro equilíbrio Racional, por estar aí a Fase Racional. Por estar aí a Fase Racional, todos dentro da Fase Racional, todos equilibrados pelo MUNDO RACIONAL, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem e tudo dando certo na vida de todos.

E assim, é o que todos vinham procurando há muito, o certo dos certos e nunca encontravam.

E hoje, todos maravilhados e satisfeitos por encontrar o que há muito vinham procurando, o verdadeiro rumo certo, a Fase Racional.

Então, todos dentro da Fase Racional, sendo desligada do corpo a parte animal, que é justamente dos fluidos

deformados ou degenerados, o fluido elétrico e o fluido magnético, aos quais estavam ligados quando estavam na categoria de animal Racional.

Hoje, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL aí na terra, hoje estão tomando conhecimento do que há muito procuravam, o rumo do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos que já estão com o Conhecimento Racional nas mãos, já estão dentro do MUNDO RACIONAL, faltando a muitos, a persistência na leitura, para o desenvolvimento Racional, para depois de desenvolvidos, nascer na pessoa a Vidência Racional, vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Uns alcançando a vidência cedo e outros mais tarde um pouquinho, porque embora todos sejam de uma categoria só, mas por estarem deformados, todos são diferentes. Todos com natureza diferente e por isso, uns alcançando cedo a vidência e outros por a alcançar, mas alcançarão também, ou melhor, todos alcançarão a Vidência Racional.

Vejam o tempo que perderam na categoria de animal Racional. Com o tempo, esta categoria entrará para o rol do esquecimento, como as demais que já se passaram com a multiplicação das gerações. Quantas categorias já se passaram, como a de selvagens, quando eram selvagens, quando foram selvagens. Hoje, ou já desde há muito, não se lembram mais da fase de selvagens, como as novas gerações na categoria de Aparelho Racional não vão se lembrar da fase de animal Racional. Somente se lembram os remanescentes que aí estão, da fase que se extinguiu, que foi extinta; esses se lembram porque estão saindo agora, da fase de animal Racional para a Fase Racional. Mas, as novas gerações que vão nascendo dentro da Fase Racional, já vão sendo orientadas Racionalmente, conscientemente, ignorando o que

se passou na fase de animal Racional, como os civilizados, como o animal Racional ignorava a fase de selvagens, de quando eram selvagens e de uma infinidade de fases que já se passaram desde a primitiva fase de monstros.

E assim, conforme vieram passando de uma fase para outra, as passadas foram entrando no rol do esquecimento. As novas gerações não vão se lembrar da fase de animal Racional, por já nascerem dentro da Fase Racional e todos sendo orientados Racionalmente. Então, essa fase em que estão, dos remanescentes, que é a fase de animal Racional que se acabou, entrará para o rol das demais que já se passaram, entrando para o rol do esquecimento.

Vejam quanto penaram para serem lapidados, na fase de animais Racionais.

Hoje todos na Fase Racional, na categoria de Aparelho Racional e todos ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, os que vão nascendo dentro da Fase Racional, da fase consciente, serão todos diferentes dos da fase inconsciente. E assim, tudo em modificação, tudo sempre se modificando; conforme vão se lapidando, todos chegando dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, por a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem estar aí imperando há muito, no mundo da matéria.

A vida do animal Racional não podia, de forma alguma, deixar de ser assim como é. Vejam o princípio, quando começaram a nascer do chão; que luta e que sacrifício para o desenvolvimento, lentamente, naturalmente, da natureza degenerada. Vejam, calculem o tempo que levaram! Eternidades! Porque o desenvolvimento era muito lento. Eram monstrosinhos, passaram assim eternidades; depois

monstrengos, andavam se arrastando, andavam como quadrúpedes até que, com o tempo, aprenderam a andar em pé.

Vejam a dificuldade que tem sido para o animal chegar ao ponto em que está. Quantas eternidades passaram! A de monstros, a de monstrões, a de monstrodontes, isso tudo foram épocas intermináveis, para depois de muitas transformações, passarem para a fase de primitivos selvagens. Como primitivos selvagens, o entendimento não era nenhum, era muito vago, as palavras para se entenderem, eram muito poucas: grugunhavam, roncavam, rinchavam, guinchavam.

Assim passaram essas fases todas, vieram de fase em fase, se lapidando. Então, os selvagens, mais adiantados um pouquinho, depois mais adiantados, depois mais adiantados ainda. Quando estavam bem adiantados começaram a procurar tocas, malocas, choças; aí já estavam bem adiantados. Quantas fases passaram até aí e daí até chegar ao que são, quantas fases passaram! Portanto, não podiam ser de outra forma; tinham mesmo que ser assim rudes, teimosos, desconfiados, convencidos, invejosos, medrosos. Afinal, não podiam ser de outra forma, pelo que já foram. Já foram muito piores do que são. Eram mesmo selvagens, eram mesmo feras bravias, uns contra os outros na selva, querendo ser uns mais poderosos do que outros (aí a lei do mais forte) e sempre foram assim.

Então, não podiam deixar de ser de outra forma, porque a origem de nascimento foi de monstrosinhos.

Vieram passando por uma infinidade de fases, até chegarem ao adiantamento das épocas, das eras. Aí estavam muito adiantados, até que chegaram ao ponto que estão. Portanto, como animal, não podiam ter equilíbrio, por ser animal. Um animal vive de sonhos, de experiências em

experiências, sempre procurando acertar e sempre por acertar, sempre procurando o certo e sempre por encontrar o certo, por ser animal, livre pensador. Aí foi dito que eram diferentes dos animais irracionais, por serem de origem Racional. Então, assim ficaram se compreendendo e se entendendo; animais Racionais. E de onde era a origem do Racional? Ninguém nunca disse, porque não estavam em condições de entender, por o atraso ser muito grande. Então, tinham que passar por esta lapidação toda, para chegarem ao ponto de perfeito entendimento e compreensão. Não podia deixar de ser de outra forma, porque já foram muito piores do que são, mas, pelas multiplicações das gerações, vieram passando por uma infinidade de fases de lapidação, todos sendo lapidados; para chegarem ao ponto em que estão, de entendimento e compreensão.

E assim, hoje que já estão bem adiantados, ainda são bem confusos, fazem confusões!

O mal da vida está na própria vida, por a vida ser de origem da matéria. Não podia ser de outra forma, tinha que ser assim, sem solução, ficando todos sem saber o porquê de sua formação assim ser.

Hoje, todos sabendo o que se deu para que aí sim ficassem e tudo agora esclarecido para que saibam de onde vieram, para onde vão e como vão.

A vida constituída desse nada, que sempre pareceu, aparentemente, uma coisa de valor para o inconsciente e vendo na mesma hora, que o valor do nada é nada. Mas, por viver iludido pelo nada, a ilusão fez com que o nada aparentemente tudo fosse e verdadeiramente nada é. Agora, depois do amadurecimento do animal Racional, é que muitos estão reconhecendo a nulidade do nada, simplificando tu do da melhor maneira possível.

Estão simplificando tudo, a ponto de já quererem andar até nus e muitos andando nus em várias partes do globo. Já não existem mais as vestes que existiam, aquelas pompas de reis e rainhas, aqueles trajes exuberantes, aquelas fórmulas de grande pompa, de grande realce de luxúria, não existem mais. Vieram de pouco em pouco, ficando desvanecidos das vaidades, procurando simplificar tudo da melhor maneira possível, como aí está tudo cada vez mais simples, que se torna até mais bonito.

E assim, perderam aquela vaidade dos adornos, dos cortejos pomposos, das carruagens luxuosas e riquíssimas. Tudo isso já saiu fora de moda. Então, todos procurando simplificar, achando que a simplicidade é mais bonita e mais natural.

Vejam como tudo vai mudando aos poucos, porque o atraso foi terminando, o atraso foi acabando.

Hoje, ainda resta um pouquinho, mas não é tanto, para verem como tudo com o tempo se modifica, se transforma, se aproximando mais do natural.

Hoje, todos procuram simplificar tudo da melhor maneira possível, porque estão mais lapidados, já não são mais como eram, hoje estão mais desiludidos.

Vêm todos ainda se arrastando com uma dose bem elevada de ilusões, ainda bem magnetizados pelos seres materiais. Mas com o tempo, com mais um pouco de lapidação, vão perdendo a vontade de manter esses absurdos, que mais adiante tudo será muito mais simples e muito mais à vontade e muito mais natural.

A vida artificial, a arte, é prejudicial e vem perdendo o seu valor, por isso não há mais artistas que façam o que os do

passado faziam. Os adornos, os enfeites requintados e as coisas difíceis, não há mais ninguém querendo se preocupar com artes, porque já viram e sentiram que é perder tempo.

Então, a arte vem perdendo o seu valor cada vez mais, até perder de todo o valor, porque tudo se aproxima do natural e conforme vai se aproximando do natural, o artificial vai perdendo o valor, regredindo e acabando.

E assim, a vida de lapidação do animal tem sido. Dantes, os animais Racionais tinham os seus adornos, as suas bonitas indumentárias, bem vestidos, bem fantasiados e tudo isso se acabou. Acabou a época, porque estavam muito iludidos, muito embrutecidos.

Hoje é como se vê, todos procurando simplificar tudo da melhor forma: em artes culinárias, em vestes, em modas, em costumes, tudo mais simples e cada vez mais simples. Tudo quer dizer: a desvalorização da matéria, pela lapidação do animal Racional. Tudo isso é feito sem sentir. Estas modificações vão chegar a um ponto de muito mais simples ainda. Já estão andando quase nus, em muitos lugares nus, porque a natureza não fez roupa para ninguém, a roupa é arte do artista, que criou as fantasias e as cores. Tudo isso está perdendo o valor. Ninguém se veste mais, ninguém se traja mais, como no passado. Tudo mudou. Mas com grande diferença, porque estão se aproximando do verdadeiro natural, sendo todos lapidados sem sentir e tudo vai chegando ao natural. Hoje a vontade de muitos, se pudessem, andavam nus.

Tudo se encaminha para chegar a adotarem o verdadeiro natural; no verdadeiro natural há mais respeito. A fantasia é a causa do desrespeito. A fantasia esconde a verdade e tudo que está escondido mexe com a curiosidade de todos e o natural não mexe com a curiosidade de ninguém. O natural não atrai e

não atraindo não há cobiça, há sim o respeito. Tudo isso é dos antigos, são heranças dos antigos. E os antigos, por serem atrasados, é que criaram todas essas coisas, que vêm sendo abolidas aos poucos. Quem criou as vestes, a roupa? A invenção da roupa? A invenção das vestes? Foram os selvagens que começaram com peles de bichos. Então, a roupa é herança dos selvagens. E por isso, a roupa é um adorno de influência magnética. E por isso atraí e tudo que atraí, prejudica.

E assim, vejam que estão em lapidação, até chegarem ao seu verdadeiro natural. Com a multiplicação das novas gerações, o que era dos antigos atrasados vai perdendo o valor, vai caindo no ridículo e o natural verdadeiro, chegando pouco a pouco. Os costumes e as modas, de acordo com as épocas, vão se modificando.

Vejam a lapidação do animal, como vem vindo de uma tal maneira, que poucos sentem. Todos gostam mais do natural, todos prezam mais o natural. Dantes, ninguém saía sem chapéu e agora ninguém se lembra que existe chapéu e assim é tudo. Tudo se modifica; hoje é uma coisa e amanhã é outra, depois outra, depois outra e assim sucessivamente. Tudo vai mudando, até chegar ao verdadeiro natural; chegará a época do verdadeiro natural. Ninguém suporta roupa no calor, andam vestidos porque são obrigados, mantendo as velhas tradições, as antigas tradições dos atrasados de outrora. Mas tudo vai se simplificando, tudo vai mudando, até chegarem ao verdadeiro natural, com muito respeito, com muita ordem e com muito equilíbrio.

E assim, vejam os animais Racionais como já foram muito piores do que são, muito piores mesmo. Já houve épocas em que as damas não podiam mostrar nem a pontinha dos pés e nem os braços, pois era um desrespeito muito grande.

E assim, tudo isso se passou, todo esse atraso de sofrimento. Não podiam nem mostrar o pescoço, era uma falta de respeito muito grande.

Vejam quanto já mudaram, quanto já estão diferentes, porque estão se aproximando do verdadeiro natural. Então a arte perdendo todo o seu valor.

E assim, as modificações são feitas, muito naturalmente. Para verem como são as coisas; o que era proibido ontem, hoje já não é; o que é proibido hoje, amanhã não será, e o que será proibido amanhã, depois não será. E assim sucessivamente, as modificações normais e naturais, por força da natureza, para chegar na realidade e na naturalidade das coisas.

Assim é tudo na vida. Uma infinidade de seitas, doutrinas e religiões, já se acabaram há muito. Tudo é assim, tudo tem a sua época, a sua fase e de acordo com a lapidação, há modificações; conforme vão ficando lapidados, vão se modificando. E assim é tudo.

Agora, chegando já desde há muito, a Fase Racional, todos conhecendo o que é a Fase Racional, o porquê da Fase Racional, o que é a fase de animal Racional e o porquê da fase de animal Racional. O porquê dessa fase inconsciente e o porquê da fase consciente, que é a Fase Racional. São mudanças naturais da própria natureza, para chegarem todos aos seus lugares verdadeiros. Agora está aí a fase do MUNDO RACIONAL, porque acabou a fase de animal Racional, ficando aí os feitos da fase de animal Racional; mas como estão vendo, tudo em liquidação. E por estar em liquidação, vejam a multiplicação da destruição, cada vez mais rápida. O animal Racional, por a fase que o amparava e governava ter sido liquidada, chegou ao ponto de sua liquidação. Então, todos os feitos da fase de animal Racional estão em

liquidação, por isso, vejam a mortandade como cada vez se multiplica o seu índice, pôr os feitos da fase de animal Racional estar em liquidação. Então, para a liquidação não tomar grande vulto, que já é impressionante, está aí a Fase Racional para amparar todos, proteger todos, orientar todos, a fase do MUNDO RACIONAL. Todos sendo orientados Racionalmente e daí todos equilibrados Racionalmente, amparados e protegidos pela fase que já de há muito entrou em vigor pela própria natureza. Então é preciso a propaganda de todas as formas, de todos os jeitos, para que todos tomem conhecimento do que está se passando sobre os movimentos da natureza, para evitar a liquidação e pôr termo à liquidação do animal Racional, que está desorientado, está sem orientação, por a fase que o amparava e governava, a fase de animal Racional ter se acabado.

Então, com essa desorientação e esse sofrimento, o desequilíbrio é tal, que todos procuram um rumo certo sem o encontrar. Procurando todos acertar e sempre por acertar, vindo a multiplicação do desacerto, dos desentendimentos, por estarem todos tontos, por a fase de animal Racional ter se acabado.

A FASE CONSCIENTE E A FASE RACIONAL.

Todos ficaram desequilibrados e daí essa situação medonha universal de “salve-se quem puder”. Todos vivendo com medo de tudo, desconfiados com tudo. O descontentamento sendo geral, sem terem com quem contar, sem terem onde se agarrar e daí a multiplicação do desequilíbrio, da desorientação, por falta de uma base sólida, para que todos conheçam o rumo certo e se ajustem dentro do mundo certo.

E assim, agora aí está a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional e todos com base, com lógica Racional. Então aí todos dentro da fase do seu verdadeiro Mundo de Origem, amparados pela fase, protegidos pela Fase Racional, orientados pela Fase Racional, todos vivendo alegres, felizes e contentes. Havendo a verdadeira paz entre todos, por todos viverem equilibrados Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então é preciso a persistência na propaganda, para que todos conheçam o que estão procurando, o verdadeiro rumo certo, o animal Racional não conhece. E para que o animal Racional conheça e se salve dessa situação de “salve-se quem puder”, é preciso a propaganda persistente, para salvar o animal Racional que está em liquidação, por desconhecer os movimentos da natureza, as modificações das fases naturais e para que o animal entre para a fase Racional e seja protegido, amparado e orientado Racionalmente. Assim é o dever de todos, levar o conhecimento da fase que está em vigor na

terra, para salvar os seus irmãos, que estão em liquidação, por não conhecerem os movimentos e as modificações da natureza.

Agora todos felizes e contentes, por estarem unidos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e daí nascendo em todos a Vidência Racional. Todos vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, por possuírem a Vidência Racional e todos iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do mundo de sua origem.

Então aí, a felicidade completa do Aparelho Racional e o cumprimento da felicidade verdadeira de todos, Racionalmente.

É preciso a propaganda de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras, para que o animal Racional tome conhecimento do que está se passando, do que existe aí nesse mundo de matéria.

O animal, por ser animal, já sabe perfeitamente que para aprender, tudo é com muito sacrifício, porque o animal, por ser animal, é desconfiado, é maldoso, não confia em ninguém. Está sempre na dúvida de tudo: será ou não? Está sempre pensando que tudo é assim mesmo, que não existe coisa melhor.

Enfim, o animal, por ser animal é muito rude e rudez embrutece o animal.

Então, é preciso a persistência na propaganda, para que mexa com o sentimento do animal, para que o animal se delibere a conhecer o que não conhece; porque o animal, basta ser animal, para má impressão ter de tudo. O animal já vive descrente de tudo, desiludido de tudo. Pela multiplicação do sofrimento, o animal chegou a um ponto de não querer admitir coisa alguma, a não ser aquilo que ele já conhece. De

forma que, para tirar o animal dessa idiotice é preciso martelar na propaganda, para que o animal sinta e se demova da sua rudez. O animal é vaidoso, é pretensioso, é orgulhoso, é metido a ser grande sábio, envaidecido com as artes, que ciência é arte imaginária desse ou daquele, que imaginou isso ou aquilo, é a ciência filosófica e científica da imaginação do animal Racional, inconsciente, livre pensador.

Então, o animal, fanatizado pela ciência, fanático pela ciência, embriagado pela ciência, obsedado pela ciência filosófica e científica, custa então admitir um outro saber qualquer, porque pensa que já chegou acima de tudo e de todos, por estar fanatizado pela arte imaginária da cabeça do animal Racional, criando toda essa sugestividade sem base e sem lógica aí do elétrico e magnético. Mas o animal, com a pança cheia de histórias e de contos sem base e sem lógica, fica apoiado e convicto que, em tudo isso que não tem base e que não tem lógica, é que está a realidade da vida.

Então, para que esses rudes se despreguem dessas vaidades, dessas ilusões, desse magnético filosófico e científico, magnético sim, por ser tudo isso criação do animal, da imaginação do animal, da imaginação de um ser elétrico e magnético; portanto tudo isso não passa de um magnetismo; então o animal, magnetizado pela ciência filosófica e científica, pensa que já chegou ao ponto mais alto de todos os pontos. Então, para que os magnetizados sejam desmagnetizados, é preciso a propaganda permanente, noite e dia, sem perda de tempo, para acordar esses obsedados, fanatizados pelo magnetismo, porque a ciência é magnética, é da imaginação de um ser magnético, de matéria elétrica e magnética, saiu da cabeça, da imaginação de um ser magnético. Então, a ciência é um magnetismo, é uma filosofia científica. Tudo é um magnetismo, pois a arte é extraída da imaginação dos seres magnéticos e elétricos, em matéria fluídica elétrica e magnética. E por isso tudo, não há lógica

nem base, mas os magnetizados, (os magnetizados, os embriagados) custam a “se desprender, julgando que já estão por cima de tudo e de todos, dentro do embusteirismo, dentro do ilusionismo.

Dentro aí das aparências, se julgam assim, com essas falsas realidades, por ser tudo magnetismo. Tudo tirado da essência magnética. Então, esses obsedados, esses iludidos com esse período magnético, custam a se demover daquilo que sabem, dizendo: “- Eu não vou perder mais tempo com coisas que aparecem aqui. Ainda mais se tratando de um conhecimento popular, numa linguagem do povo, que os cultos não gostam.” Então costumam dizer: “- Isto não está na minha linguagem, isto não é para o meu nível, isto não é para as minhas alturas filosóficas, científicas, porque estou muito mais alto do que tudo isto. Isto é um português muito fraco, é linguagem para a plebe, para o povo miúdo; eu não vou perder tempo com essa linguagem. Na linguagem e da forma que está escrito não me agrada, não me anima a tomar conhecimento.”

É assim que esses vaidosos usam fazer; esquecem ou desconhecem que esse conhecimento é um conhecimento popular, para todas as camadas. Então, tem que se usar o linguajar mais simples que possa existir para atingir a todos, do menor nível ao mais alto nível. Então, depois de muita propaganda para demover os enferrujados pelo magnetismo, é preciso muita propaganda para tirar a ferrugem, para que se desenferrujem e venham tomar conhecimento e encontrar o que não esperavam, nessa linguagem popular.

Então, dizendo o enferrujado: “- Isto é um conhecimento extra transcendental. Este conhecimento veio do MUNDO RACIONAL, o mundo que nós estamos procurando há muito, o mundo que nós queríamos conhecer, o mundo que nós queríamos entrar em contacto. Até que enfim, surgiu esta grande e maravilhosa descoberta, que nos surpreende e nos

impressiona por ser numa linguagem tão modesta, da mais simples que possa existir. Agora é que compreendemos que é para atingir as camadas mais simples, mais modestas ou todas as camadas. Enfim, agora chegou o que nós há muito queríamos. Sabíamos que existia um outro mundo, que é justamente a causa deste mundo que nós habitamos, porque não há efeito sem causa. Se existe o filho é porque existe o pai. Se existe este mundo que nós habitamos é porque existe outro que deu consequência a este.

Então, nós sabíamos que existia esse mundo, mas não sabíamos onde nem como nos comunicarmos com ele.

Agora, descoberto o MUNDO RACIONAL, nós nos comunicamos com o nosso verdadeiro Mundo de Origem. Ficamos tanto tempo tateando e perdendo tempo com esta nossa ciência, com esta matemática e não saíamos disto. Martelando sempre sem poder atingir o objetivo desejado e agora encontrando aqui, tão simplesmente, sem vaidade, sem receios de palavras empolgadas e científicas. Tudo muito simples, bem esclarecido e bem explicado, por ser repetidíssimo, para todos poderem entender. Até que enfim!”

Mas, para fazer estes mancebos serem surpreendidos e acordados, é preciso a persistência na propaganda.

E assim, vejam o que é o animal, que tem seus pontos de vista e suas convicções sem base e sem lógica, mas obcecados por elas, embriagados e fanatizados, julgavam e pensavam, sonhando que estavam certos e não admitindo coisa mais nenhuma, coisa mais alguma, por terem já suas convicções, sem base e sem lógica, iludidos assim.

Então, para que acordem esses sonhadores, é preciso a persistência na propaganda, para ir desenferrujando esses enferrujados, intoxicados pelo magnetismo, intoxicados por esses anestésicos científicos. E assim, vejam o ponto

culminante que a rudez atingiu! Esses rudes não admitiam nada acima de suas capacidades, como quem diz: “Atingimos os auge dos auge”, sem lógica e sem base. Então, hoje, estando aí o prato literário Racional e esses rudes dizendo: “É verdade! Ninguém esperava que a verdade das verdades, transcendental, do verdadeiro MUNDO RACIONAL, viesse ao nosso conhecimento numa linguagem tão simples, das mais simples que possa existir.

Mas hoje, estamos vendo que o objetivo era atingir todas as camadas, do mais miúdo ao mais graúdo. Foi quando eu me confundi, quando eu vi um português tão simples e nem me animei a tomar conhecimento, porque pela simplicidade do linguajar, eu julguei que fosse um conhecimento, uma obra, sem importância. Hoje estou vendo e sabendo que é a obra mais importante universalmente. Mas eu, como sempre, vivi de aparências; me representou no princípio, ser uma coisa sem importância, devido o português não me despertar a atenção. Pela simplicidade do linguajar, eu julguei que era um conhecimento, mas não para pessoas da minha capacidade. Hoje vejo que me enganei redondamente; está muito acima de toda a camada universal por se tratar do verdadeiro Conhecimento Racional, do nosso verdadeiro MUNDO RACIONAL.

Hoje confesso, me enganei redondamente; estou arrependido de não ter lido há mais tempo, desde que tive conhecimento.”

E assim, as aparências enganam muito, todos vão pelas aparências. Muitos, dizendo consigo mesmo: “- Era isto que eu vivia procurando e que todos estão à procura. Agora sim, chegou o certo dos certos, de onde viemos e para onde retornaremos.” O MUNDO RACIONAL à espera de todos os Aparelhos Racionais, porque estão saindo agora da fase de animal Racional. Agora é que estão tomando conhecimento da fase do MUNDO RACIONAL, a Fase Racional.

Então, os remanescentes da fase de animal Racional, agora é que estão tomando conhecimento da fase mais brilhante que chegou ao mundo, a Fase Racional.

E é preciso não perder tempo na propaganda, para que todos tomem conhecimento da fase que chegou no mundo, a fase do MUNDO RACIONAL, a Fase Racional.

E assim, a Luz Racional iluminando todos que estão dentro da Fase Racional e todos já começando a serem orientados Racionalmente, muito de leve, que poucos percebem; uns percebem bem e outros pouco percebem.

E assim, todos sendo orientados Racionalmente, dentro da Fase Racional e todos mudando, mas mudando mesmo, a ponto de muitos dizerem consigo mesmo: “- O que eu era e como era, o que eu fui e o que sou; como é que estou tão mudado sem sentir, tão naturalmente.”

Tudo cada vez mudando mais, sem sentirem, até ficarem totalmente equilibrados Racionalmente. Mas tudo isso mudando sem sentirem, como já mudaram bastante sem sentir: o que eram, o que foram, como viviam e como estão vivendo, completamente diferentes. Já não são mais aqueles que eram, já mudaram muito, satisfatoriamente.

E assim, daqui para o futuro mudarão muito mais, mas muito mais mesmo. Daí nascendo em todos, naturalmente, o equilíbrio Racional, todos sendo orientados Racionalmente e sentindo as orientações até o ponto de nascer em si mesmo a Vidência Racional, a vidência do verdadeiro natural do Aparelho Racional, a Vidência Racional, que é do verdadeiro natural, por a origem ser Racional.

Então, o desenvolvimento da origem, por meio da persistência na leitura e assim se desenvolvendo

Racionalmente a Vidência Racional. Então, aí completos, por verem tudo quanto é de Racional. Tudo isso nascendo muito naturalmente, para que não haja impactos nem sustos.

E assim, vejam o maior, o mais belo e grandioso tesouro, a Vidência Racional.

Estas mudanças são feitas sem que percebam; quando perceberem, já estão mudados naturalmente e daí, ligados ao MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações do MUNDO RACIONAL e daí nascendo o equilíbrio Racional naturalmente em todos; começando a progredir Racionalmente, por receberem dia e noite, noite e dia, a orientação Racional do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos alegres, felizes e contentes, por viverem Racionalmente. Tudo dando certo na vida de todos e todos no mundo chegando no seu verdadeiro lugar, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

O MUNDO RACIONAL unido com todos os Aparelhos Racionais, orientando todos, todos recebendo todas as orientações precisas para o seu bom, belo e brilhante equilíbrio aí na vida da matéria. Estavam na categoria da vida dos martírios, na categoria de animal Racional, na categoria inconsciente. A vida dos martírios porque eram animais e o animal não tem convicção do porquê do seu ser, não tinham convicção do porquê do seu ser.

Então a vida se tornava uma vida materialista, por ser animal e assim sendo, a vida era a vida dos martírios. Viviam martirizados. Martirizados pela matéria, pela categoria de animal, viviam mal, sem solução, sem poderem dar solução do mal. Desconheciam a causa do mal, desconheciam a causa do seu sofrimento, desconheciam a causa do porquê eram

sofredores, desconheciam a causa de viverem martirizados, os martírios da vida da matéria. Não conheciam a causa dos martírios. Sabiam que viviam martirizados nestes martírios sem fim, más não sabiam a causa. Hoje é que estão conhecendo a causa, conhecendo a categoria inconsciente, a categoria de animal, de livres pensadores e por isso viviam mal.

Hoje estão dentro da Fase Racional, da fase consciente, amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, vivendo felizes, alegres e contentes, por viverem conscientes, por positivarem o porquê de sua existência; positivarem por terem a base que é o MUNDO RACIONAL.

Então, vivem positivamente, conscientemente, porque sabem e conhecem porque vivem.

E assim, o MUNDO RACIONAL unido a todos os Aparelhos Racionais, vivendo todos bem. Racionalmente, felizes e contentes, por viverem orientados Racionalmente.

Hoje, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. O MUNDO RACIONAL está unido ao Aparelho Racional.

E assim, todos progredindo Racionalmente, progredindo conscientemente, progredindo equilibradamente e não inconscientemente como viviam na categoria de animal.

Hoje, todos de parabéns por ter a sua situação definida, a sua situação divulgada e a divulgação de sua situação.

E assim, hoje, estão como nunca puderam imaginar, que o fim do mundo de matéria fosse tão lindo, tão lindo mesmo, porque começou tudo Racionalmente e tinha que acabar Racionalmente. Começou Racional e tinha que acabar Racional. Começou de origem Racional e tinha que acabar em sua origem de Racional. Vejam quanto tempo de lutas perdidas na categoria de animal Racional. Todos vivendo

martirizados pela matéria e pelo conjunto fluídico elétrico e magnético, que concorria para os martírios de vida da matéria, para a lapidação do animal Racional.

E assim, vejam, que hoje chegaram no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, que há muito procuravam e não sabiam como encontrar. Sabiam que eram originários de alguma coisa, mas não sabiam onde era essa origem, desconheciam a origem.

Então, com as suas imaginações magnéticas, faziam uma porção de planos e cálculos sem pé e sem cabeça, sem base e sem lógica, sempre ficando na mesma. Lutaram muito, a lutado nada pelo nada, a luta do tudo aparente, a luta da vida de mentira e por tudo ser mentira, tudo se acaba. Se fosse verdade não acabaria nunca.

Então, nessa categoria de animal, viviam todos iludidos, vivendo todos de aparências e sofrendo as consequências desse monturo de asneiras, pela cegueira de viverem sem saber por que viviam.

Hoje, estão vendo o quanto foram infelizes em dar expansão à livre e espontânea vontade, em dar expansão ao livre arbítrio e até hoje aí estão com o livre arbítrio, como começaram. Eis aí, a grande epopéia universal.

Hoje, todos dentro do mundo que há muito todos procuravam. Hoje todos conhecendo o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos não sabendo se expressar de tanta alegria e emoção, por conhecerem o seu verdadeiro mundo e saberem que não vão mais pertencer à vida dos martírios da matéria. Já sabem e conhecem perfeitamente o porquê de tudo isso, sabendo claramente, comprovadamente, que não vão nascer aí

para peregrinar na vida desse nada infernal, onde todos sempre viveram mal, até se destruir, porque o mal por si mesmo se destrói. Essa vida medonha desse cadafalso de grandezas aparentes, desses murmúrios a todo instante. Todos murmurando dentro do seu íntimo, devido a vida da matéria não corresponder totalmente ao que, como seres insaciáveis, sempre desejaram.

Então, os murmúrios do íntimo a trabalhar noite e dia, noite e dia murmurando dentro do seu “eu” e sofrendo as consequências dessa vida de mentiras. A vida dos martírios da matéria.

Hoje, todos dentro da Fase Racional e dizendo: “- Nós vivíamos mesmo iludidos sem saber o porquê desta vida de ilusões e vivíamos engabelados com estas mentiras todas, com estas aparências todas, com estas fantasias todas, com estes sonhos todos, com estas ilusões todas. Vivíamos recheados de engabelos, distraídos com estes engabelos, preocupados com estes engabelos, sofrendo por causa destes engabelos, padecendo por causa destes engabelos e morrendo por causa destes engabelos.”

Iludidos por tudo, iludidos pelo que não é de ninguém, iludidos com essas aparências todas, iludidos com aquilo que não é seu, iludidos com esse nada, iludidos até com a sua própria vida, como coisa que a vida fosse sua. Se a vida fosse sua, seria tão bom, porque viveriam eternamente, porque ninguém morre por gosto.

Então, iludidos com aquilo que não é seu, com a vida; e por a vida não ser sua, perdem-na de um momento para outro sem querer perder. Ninguém é de ninguém, ninguém tem direito de coisa alguma, de coisa nenhuma. Todos iludidos com as aparências, todos vivendo com esse tremendo atraso e dizendo muitas vezes: “- Isto é meu, eu sou dono disto.”

Daí a pouco, fechou os olhos e cadê a vida? Não disseste que eras dono? Não és dono nem da tua vida, como é que te metes a dizer que és dono disto, daquilo, daquilo outro? Aí não tens nada. És um iludido, isto sim.

Todos iludidos e a ilusão é tanta que ficaram cegos, fazendo esses julgamentos errôneos, se intitulando donos do nada e por isso, de repente, tudo acaba em nada.

Viviam assim, com esse grande atraso se intitulando donos disto ou daquilo, sem serem verdadeiros donos do nada. São donos sim, aparentemente, hipocritamente, fingidamente, traiçoeiramente. Então, não estão vendo que não têm direito nem de viver, que não são donos nem da própria vida! Ninguém aí tem nada, ninguém tem coisa alguma. Ficaram cegos, iludidos pela inconsciência, por serem inconscientes. O inconsciente é um louco, não sabe o que diz, cometendo essas loucuras todas, esses absurdos todos, essas contradições todas, se contradizendo a vida inteira, desregulado a vida inteira. Ninguém é dono de coisa alguma, ninguém é dono de ninguém, ninguém tem direito a coisa alguma e por isso, de repente, acabou-se o tudo aparente, acabou-se a vida.

Mas o inconsciente é um louco, pensa que é o que não é, pensa ser aquilo que não é. Então fica pensando, imaginando: “- Eu sou dono disto, eu sou dono daquilo, eu sou dono de tudo isto.” E daqui um bocado, o louco perdeu a vida. Não eras dono de tudo? E agora não és dono de coisa alguma. Só mesmo quem não está regulando muito bem, é que diz aquilo que não prova, por viver inconsciente, por viver negativamente, por viver de aparências.

Então, vivendo assim contraditoriamente, julgando estar certo e vivendo com esse desacerto tremendo. O julgar estar certo é uma coisa e provar que está é outra. Vivendo assim,

com tantas contradições berrantes, só mesmo um louco é que pode admitir a mentira como verdade. Só estando louco, ou inconsciente. Vocês estão vendo que ninguém é dono de ninguém; tem vida, de repente perdem a vida sem esperar, porque não são donos da própria vida nem donos de coisa alguma e sim, falsos donos. Vivendo assim falsamente, o dono hipócrita, o dono mentiroso, o dono falso, o dono que não é dono nem de sua própria vida. Então, falso dono.

E assim, vejam quantas contradições. Então inconsciência, vivendo nessa tremenda inconsciência. O inconsciente é um louco e para não dizer louco varrido, diz-se: inconsciente. Porque o louco perdeu a consciência, não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer, é um variante, é um ser insaciável, é um ser que não está satisfeito com o que tem; então o louco tem todos os defeitos, é ambicioso, é mentiroso, é falso, é ganancioso, é invejoso, é ciumento.

Enfim, tem todos os defeitos porque não regula, é um doente que vive variando. Então, se intitula ser aquilo que não é, se intitula ser bom sem o ser, se intitula ser dono daquilo, daquilo outro sem o ser, o falso dono. Falsos donos, por isso morrem e fica tudo aí. Mas por viverem assim, horivelmente, desregulados, desorientados, tinham mesmo que viver sofrendo a vida inteira, por a vida ser falsa e tudo ser falso e ninguém ser dono de coisa alguma e sim, tudo aparência só, tudo mentira só e por ser mentira, tudo se acaba.

A inconsciência cegou todos de uma tal maneira, que armaram esta armadilha e hoje estão aí todos dentro do fogo, numa situação deplorável de “salve-se quem puder.” Ninguém tem sossego, ninguém tem garantia, porque um louco não podia fazer nada de bom e sim, tudo de ruim, tudo de mal; por isso, está aí a multiplicação do mal, todos sofrendo as consequências do que criaram, do que inventaram, do que formaram. Se estão aí sem garantia, quem são os culpados?

Os que formaram todas essas confusões. Se estão aí todos sofrendo, quem são os culpados? Os que formaram tudo isso que aí está, os que engendraram tudo isso que está aí.

Então, por o sofrimento estar generalizado universalmente, quem são os culpados? Os criadores, inventores e descobridores de tudo isso que está aí. São os próprios seres que criaram e inventaram tudo isso, forjaram e formaram toda essa confusão, todo esse desarranjo, toda essa desorientação, se tornando assim o mundo, um hospício; todos sofrendo, todos sem garantias, “salve-se quem puder”. Quem são os culpados? São os inventores de tudo isso, os forjadores de tudo isso, de todas essas aparências, de todo esse embusteirismo. Tudo por serem inconscientes.

Os inconscientes sofrem sempre, cada vez mais, por serem inconscientes. Porque o inconsciente vive sem saber por que vive, vive de aparências, sempre em experiências, em pesquisas e sempre em multiplicação de pesquisas, sempre pesquisando, sempre por encontrar o certo, sempre atrás do certo e nunca acertando, como nunca acertaram, por isso, todos eles desacertados e cada vez pior. Tudo isso, por estarem nessa categoria de animal. O animal vive em multiplicação do mal, em multiplicação de ruínas. Então, vejam que ninguém é dono de nada, que ninguém é dono de ninguém, que ninguém na vida da matéria, aí tem nada. O nada não pode ser dono de nada, porque o nada acaba em nada, o nada não vale nada e por isso, o nada termina em nada.

Quem disser que é dono do nada, não está regulando bem, está louco, pois se o nada não tem valor, qual é o valor do nada? Nada. Então, quem é dono do nada não é dono de coisa alguma, porque o nada não tem dono e por isso o nada acaba em nada. O nada aparenta tudo ser aparentemente e nada ser verdadeiramente, por isso, tudo surgiu do nada e tudo acaba em nada. Então, ninguém é dono de nada. E por isso,

tudo acaba em nada. Mas vejam como viviam desse jeito, igualmente a loucos varridos, por serem seres inconscientes; viviam assim julgando ser o que não são, pensando ser o que não são e daí a contradição em tudo, muitos procurando uma explicação do porquê da vida assim ser, sem encontrar explicação, por nunca encontrarem a explicação do porquê assim são. Somente agora é que estão tendo a completa definição dessa situação horrorosa, calamitosa, deplorável e tenebrosa em que estavam vivendo.

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas nessa vida do nada, que é tão passageira, uma passagem tão insignificante, como estão vendo; para morrer não tem idade, por nada serem, por não serem donos de nada. Mas por viverem iludidos e quem vive iludido não sabe por que está vivendo, estão vivendo falsamente. O iludido pensa que está certo, pensa que está direito, pensa que a vida é esta mesma, mas na mesma hora não se conforma com ela, porque não se conforma com o sofrimento e não se conforma com a morte. É um iludido, um hipócrita, um fingido; por isso, por dentro é uma coisa e por fora é outra, vivendo de aparências vergonhosamente, desequilibradamente desse jeito.

Então, verdadeiros imundos que não sabem o que dizem. Por nada saberem, aí estão na vida dos martírios, todos martirizados pela vida da matéria, porque nunca souberam coisa alguma de real do seu ser e por nada saberem, vivem todos mal. Quem vive de matéria, vive mal. A matéria é de origem do mal e por isso ninguém vive bem; bem aparentemente, todos sofrendo por viverem nessa categoria dos inconscientes, uma categoria de desequilíbrio. São remanescentes da fase de animal que já se acabou, mas os feitos aí ficaram. E então é preciso essas repetições de várias maneiras e de várias formas para libertar os confusos, os materialistas confusos. Então, é preciso estas explicações de várias maneiras, de várias formas, de vários jeitos e estas

comparações todas, para o desencanto perfeito, Racional, do animal, livre pensador que sempre pensou ser aquilo que nunca foi, sempre sonhou ser o que nunca foi. Agora, o MUNDO RACIONAL unido com o Aparelho Racional, unido aí com todos, orientando todos para a felicidade de todos, para o bem de todos, para a paz eterna de todos.

E assim, tudo se multiplicando Racionalmente, tudo de bem na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente pelo MUNDO RACIONAL, pelo mundo verdadeiro da origem de todos.

E assim, vivendo todos conscientemente, alegres, felizes e contentes para sempre, por viverem Racionalmente. Com o progresso Racional, vai tudo dando certo na vida de todos, é o progresso consciente, é o progresso positivo. Todos a caminho do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Agora todos de parabéns, vivendo como nunca viveram. Não vivendo mais como viviam, inconscientemente, não vivendo mais como viviam iguais a bichos, sem sossego a vida inteira. Não vão viver mais desequilibrados como viviam.

Quem vive de experiência vive desequilibrado, procurando acertar ou não.

No MUNDO RACIONAL todos em festa, pela união do Aparelho Racional com o MUNDO RACIONAL, com o seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos em festa, alegres e felizes por agora terem contacto com o Aparelho Racional. Com esta união do Aparelho Racional com o MUNDO RACIONAL, todos vão viver Racionalmente, orientados pelo MUNDO RACIONAL, guiados pelo MUNDO RACIONAL, amparados pelo MUNDO RACIONAL, apoiados pelo MUNDO RACIONAL; enfim, tudo de belo e de bom, Racionalmente. Todos felizes e contentes por viverem bem,

Racionalmente. Tudo dando certo na vida de todos e todos vivendo como nunca viveram, por estarem na categoria consciente, vivendo equilibrados eternamente. Na categoria consciente não há falhas, não há experiências. As experiências são, ou eram da categoria de animal Racional, da categoria inconsciente. Então, viviam de experiências. Mas, na categoria Racional não há experiências. É a categoria consciente, positiva, positivando assim tudo Racionalmente.

Todos equilibrados Racionalmente, tudo dando certo na vida de todos e todos vivendo alegres, felizes e contentes por viverem Racionalmente, unidos ao MUNDO RACIONAL, vendo o MUNDO RACIONAL, se entendendo com o MUNDO RACIONAL noite e dia, dia e noite, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Não há desequilíbrio de espécie alguma, porque todos estão orientados pelo seu Mundo de Origem e a origem é Racional.

Todos orientados pelo MUNDO RACIONAL e todos vivendo alegres, felizes, felicíssimos e contentíssimos para o resto da vida, num progresso muito diferente do progresso do inconsciente, do progresso do animal inconsciente, por ser animal. O progresso Racional é o progresso consciente, é o progresso da multiplicação do bem sempre, é o progresso da paz verdadeira, da felicidade eterna, do sossego eterno, do equilíbrio eterno. Não há mais sofrimento de espécie alguma, por todos serem orientados conscientemente, Racionalmente, equilibradamente e progredindo Racionalmente.

Todos tendo prazer e gosto de viver, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, vivendo com consciência, equilibrados; vivendo como nunca sonharam nem pensaram, por serem todos orientados pelo MUNDO RACIONAL, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional, iluminados noite e dia, dia e noite pela Luz Racional, vivendo felicíssimos porque sabem o porquê

estão vivendo, porque sabem de onde vieram e para onde vão. Conhecem de onde vieram e conhecem para onde vão. Vivendo conscientemente, na certeza de tudo, por viverem conscientes.

Quem vive consciente vive certo, vive certo sempre, por ser orientado Racionalmente e quem vivia na categoria de animal vivia inconsciente, desacertado sempre. O inconsciente nunca acertando, por ser inconsciente. Vivendo desacertado sempre, em multiplicação de desacertos, em multiplicações de sofrimentos e em multiplicações de ruínas, por ser inconsciente. Em multiplicações de angústias, do desassossego, da intranquilidade, dos padecimentos cruéis, sem paz a vida toda, por ser inconsciente; sem sossego a vida toda, por ser inconsciente, por viver na incerteza de tudo. Sempre com a vaga esperança, a arma acalentadora do inconsciente. Quem vive de esperança, vive na incerteza de tudo, vive inconsciente. Quem vive inconsciente vive na incerteza de tudo e por isso, eis a razão da multiplicação das ruínas de todos os sofrimentos, de todos os padecimentos, do desânimo, das angústias, do desequilíbrio. Quem vive inconsciente, vive desequilibrado sempre e quanto mais procura o equilíbrio, mais se multiplica o desequilíbrio. Por viver inconsciente, vive desequilibrado sempre, sem garantias, sem segurança, na dúvida de tudo, na desconfiança de tudo, na esperança de tudo.

E assim, vagando desse jeito inconscientemente, sempre à procura do bem e nunca o encontrando, por ser inconsciente, sempre à procura do bem e vendo sempre a multiplicação do mal, do desassossego. Sem sossego, sem paz, por viver inconscientemente.

O inconsciente sofre sempre, por ser inconsciente. O inconsciente é um louco que vive variando a vida inteira.

A vida do inconsciente tornou-se uma vida da variedade, sempre todos procurando variar, sempre com inconformismo.

Ninguém nunca se conformando com a vida, por ser inconsciente. Sempre inconformado por isso, por aquilo, por aquilo outro. A vida de desequilibrado, com uma infinidade de espécies de loucura. Á desorientação, por ser inconsciente, as invenções absurdas, a exploração, a ingenuidade; a ambição, por ser inconsciente, vivendo loucamente desse jeito. O louco é que vive a vida inteira à procura de sossego e nunca o encontrando porque é louco, vive perturbado; a loucura vive lhe perturbando, não lhe dá sossego. Não tem sossego, não tem paz, não tem harmonia, por ser louco.

O DESEQUILÍBRIO DO ANIMAL RACIONAL

O inconsciente é um louco que vive variando a vida inteira, vive de variedades; nunca está bem, nunca está conformado, nunca está satisfeito. Aparenta estar, mas nunca está. Aparências não são verdades e por isso, vivem todos de aparências, aparentando aquilo que não são, aparentando, para poderem viver. Quem vive de aparências é louco, porque aparenta ser aquilo que não é, aparenta ser bom sem ser, aparenta ser equilibrado sem ser, aparenta ser direito sem ser, pois é um ser insaciável, é um ser inconformado. Nunca está conformado, nunca está satisfeito. Aparenta viver satisfeito, mas a realidade é esta: a insatisfação de todos é grande. Se está satisfeito de um lado, mal satisfeito de outro; se está satisfeito de um jeito, mal satisfeito de outro e por isso, sempre aborrecido, sempre nervoso, sempre contrariado, sempre cheio de queixumes, sempre indignado.

Por serem loucos, não regulam e vivem variando desse jeito. Vivem a vida inteira fingindo ser o que não são. Vivem de fingimento, de aparências, traindo a si mesmos. Aparentando sempre, sempre aparentando aquilo que não são, por serem inconscientes, por estarem na categoria de animal Racional.

O animal vive mal, por ser de origem do mal, por ser de origem material e por ser de origem do mal, é doente e por isso vive mal, a vida toda à procura do bem e sempre por encontrar o bem. O bem aparente, encontra sempre, mas esse

não é o bem verdadeiro. Está bem agora e daqui a um bocado está mal. É um bem passageiro, um bem de momento, um bem sugestivo.

Vivendo de aparências, vivendo ridicularizados, dessa maneira, a ponto, muitas vezes, de terem até desânimo de viver. Muitas vezes têm vontade de morrer e aparentando tão diferente, aparentando estarem alegres e satisfeitos. Por dentro uma coisa, no seu “eu” uma coisa e por fora outra.

O desespero de todos é grande em certas horas, pela grande desregulagem dos seres inconscientes, que têm vontade de sumir, de sumir de tudo. Tem horas que a indignação é tanta, a variação é tanta, que a vontade do animal é acabar com tudo, sumir; sumir para bem longe de todos e fingindo estar satisfeito, fingindo estar alegre, suportando este ou aquele, por conveniências.

E assim é a vida dos inconscientes, a vida dos doentes que vivem variando a vida inteira. Preto por dentro, indignados por dentro, no seu “eu” e alegres e satisfeitos por fora. Verdadeiros artistas, como todos são; não podia ser de outra forma, por serem inconscientes e os inconscientes vivem sempre de artes, para ver se acertam ou não. Já fizeram esta arte, de ir parar aí onde estão. Já fizeram esta arte de entrar pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso. Isto foi uma arte e foram progredindo na estrada das artes, onde estão até hoje, como verdadeiros artistas, vivendo de aparências, por viverem inconscientes.

Vejam a vida do animal, que desconhecia a causa de todos viverem mal. Hoje sabendo e conhecendo a causa de serem animais, a causa e a origem do animal.

Agora terminando, como já terminou há muito, a fase de animal Racional, ficaram todos aí desamparados, sem garantias e por isso, multiplicou-se o desequilíbrio e todos

sofrem desesperadamente. Sofrem desse jeito e dessa maneira e desconhecendo a causa, pois não há sofrimento sem causa.

A causa é a fase de animal ter-se acabado e ter entrado a Fase Racional e os incumbidos da propaganda, dos anúncios da fase que entrou, terem se descuidado; por isso, as ruínas de todos aumentaram.

Mas agora, ou já desde há muito, reconheceram que erraram e estão tratando da propaganda, como já deviam ter tratado há mais tempo, para salvar o animal Racional que está em liquidação, em desespero, por desconhecer a causa de todas as ruínas, de todo esse desequilíbrio.

Agora, os que estavam dormindo acordaram e estão tratando de fazer a propaganda, para o animal Racional saber o porquê de sua ruína, o porquê de seu sofrimento e o porquê do sofrimento universal, para então saberem a deliberação que têm que tomar, conhecendo a fase que entrou, porque acabou a fase que era de animal e entrou outra que é a Fase Racional.

Todos conhecendo a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL e todos dentro da Fase Racional, guardados pela fase, amparados pela fase, protegidos pela fase, orientados Racionalmente pela fase. Aí então, vindo a salvação de todos, o equilíbrio de todos, a restauração do bem, da paz verdadeira e da felicidade de todos, por todos estarem dentro da Fase Racional, dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Vejam que não há sofrimento sem causa. Se todos viviam desorientados como viviam, na classificação de animal Racional, é porque existia a causa, pois não há sofrimento sem causa. Antes, amparados pela fase de animal, sofriam, mas não era tanto. Depois que acabou a fase de animal Racional é que veio o descrédito de tudo, a desmoralização de tudo, a falta de confiança em tudo, o desequilíbrio de um

modo geral, a falta de garantias de todos, todos sem garantias. A situação se agravou, depois que acabou a fase que vinha imperando, a fase de animal Racional. A situação se agravou de uma tal maneira, que chegaram a um ponto de loucura, como está aí, o “salve-se quem puder”.

Ninguém tem garantias, ninguém tem aonde se segurar, ninguém tem com quem contar, ficaram todos desprotegidos de tudo. Então, o desequilíbrio se multiplicou e se generalizou universalmente. Tudo isto por a fase de animal Racional ter se acabado e não conhecerem logo, assim de imediato, a fase que entrou, a Fase Racional. Se conhecessem logo, assim de imediato, não chegava o desequilíbrio a tanto. E assim, hoje todos cumprindo com o dever de fazer a propaganda para salvar o animal Racional, que está em liquidação, em desespero, sem saber o rumo que deva tomar para sua garantia, para sua paz, para sua felicidade, para o seu sossego, para sua tranquilidade, para sua felicidade. O animal ficou sem saber qual o rumo que devia seguir, por não existir rumo algum que o animal pudesse dizer: “- É esse, é aquele.” Então, agora está aí o rumo, a fase que entrou a governar, a Fase Racional. E assim, vejam quanta luta para chegarem no seu verdadeiro lugar de Racionais puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL, no Mundo de Origem de todos.

E assim, hoje todos que viviam à procura do verdadeiro rumo certo, têm o verdadeiro rumo certo agora em mãos de todos, que é a Fase Racional, o verdadeiro rumo certo. Até os inconscientes encontraram o rumo certo, o rumo Racional, a Fase Racional, o rumo consciente, o rumo certo, o rumo verdadeiro. Agora, na fase de inconscientes, a fase de animal Racional, nunca poderiam encontrar o rumo certo, por a fase ser inconsciente, por a fase ser de animal.

O animal, por ser inconsciente, é que nunca soube o porquê era animal. Ninguém nunca soube o porquê é um

animal, porque ninguém nunca teve o rumo certo e sim o rumo inconsciente, hoje é uma coisa, amanhã é outra, o rumo inconsciente, o rumo desregulado.

Então, não podiam encontrar na fase inconsciente o rumo certo.

E por isso, todos vivendo na incerteza de tudo, à procura do certo e nunca encontrando, sempre por encontrar o certo; julgavam e pensavam que nunca iam encontrar o rumo certo, porque o animal é inconsciente e pensando inconscientemente, dizia que nunca ia encontrar o rumo certo, pensava que nunca ia encontrar o rumo certo.

E hoje, aí em suas mãos, a Fase Racional, a fase consciente, o rumo certo, o rumo Racional da origem do Aparelho Racional.

Portanto agora, todos dentro do rumo certo, tendo com quem contar, tendo onde se segurar e dentro do rumo certo, tendo com quem contar, tendo onde se segurar, onde se agarrar, por estarem unidos ao MUNDO RACIONAL.

Se agarrar em quê? No MUNDO RACIONAL.

Se pegar com quem? Com o MUNDO RACIONAL.

Segurar o quê? O MUNDO RACIONAL.

Então hoje, tem com quem contar, aonde se agarrar, aonde se segurar e aonde se apoiar, o rumo consciente, o rumo verdadeiro certo, por ser o rumo Racional.

E assim hoje, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por terem encontrado o que nunca esperavam, o que nunca esperavam porque na categoria de animal, tinham que viver assim, mal, duvidando de tudo.

E por isso, nunca julgaram, nunca pensaram que iam encontrar o rumo certo; pensavam que iam viver inconscientes assim, a vida inteira. Não! Tudo tem o seu tempo de duração, toda a fase tem seu princípio e tem o seu fim, mas não imaginavam a fase que estavam dentro dela, a fase de animal Racional. Se imaginassem, diriam: “- É verdade! Esta fase teve o seu princípio e tem que ter o seu fim. E nós ainda vamos encontrar o verdadeiro certo.” E está aí em suas mãos, a fase consciente, a fase certa, o rumo verdadeiro, certo, o rumo Racional, o rumo da fase do MUNDO RACIONAL.

E assim, todos vivendo brilhantemente, Racionalmente, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo de sua verdadeira origem de Aparelho Racional. Então, está aí o rumo certo, o rumo consciente, o rumo Racional. E o rumo das incertezas, o rumo inconsciente, da fase inconsciente, da fase de animal Racional já se acabou.

Então, o desequilíbrio dentro da fase inconsciente de animal Racional, tinha que se multiplicar sempre, sempre tudo de pior para pior. Todos à procura de melhoras e sempre a multiplicação das piores, sempre procurando o bem e vendo sempre a multiplicação das piores, sempre procurando o bem e vendo sempre a multiplicação do mal, por viverem desequilibrados Racionalmente.

Hoje, todos felicíssimos Racionalmente, emocionados pelo que estão conhecendo, pelo que estão sabendo no conhecimento consciente, no Conhecimento Racional.

Hoje, todos com o rumo certo em suas mãos, a Fase Racional, a fase consciente, a fase do MUNDO RACIONAL.

E assim, todos hoje brilhando de glórias, riquíssimos de glórias, riquíssimos de felicidade eterna, por terem em mãos o

conhecimento do verdadeiro rumo certo, que todos há muito procuravam e nunca encontravam e nem podiam encontrar na fase inconsciente de animal Racional.

Vejam como são necessárias as repetições para uma brilhante interpretação Racional, porque de Racional não conheciam coisa alguma, de consciente não conheciam coisa nenhuma.

Então, são necessárias as repetições para interpretarem brilhantemente o que é consciente e o que é inconsciente, o que é Racional, porque nunca tiveram o Conhecimento Racional, nunca tiveram conhecimento consciente, nunca conheceram a Fase Racional, nunca conheceram a fase de Aparelho Racional. Agora é que estão conhecendo.

Então, como é um assunto completamente desconhecido de todos, é preciso uma infinidade de repetições e comparações para poderem ter um brilhante, positivo e consciente conhecimento, uma interpretação justa, Racional. Porque têm muitos, que por serem inconscientes, não conhecendo bem o teor do assunto consciente, têm o atrevimento de dizer e de pensar, que está sendo muito repetido, por não terem competência para entender o assunto de grande magnitude, que aí está revelado. Como coisa que conhecessem o que é consciente. O inconsciente nunca conheceu o que é consciente. O inconsciente sempre conheceu o consciente aparente, o consciente falso, o consciente sugestivo: não é amanhã, é hoje; está certo hoje com consciência, amanhã não está mais. Hoje é assim com consciência, amanhã não é mais, porque é o falso consciente, é o consciente aparente, aparentando ser aquilo que não é, assim como todos vivem de aparências, aparentando aquilo que não são. Assim vive o inconsciente, tendo o inconsciente como consciente, mas sim, aparente e aparências não são verdades.

Às vezes precisa-se chegar a tanto para um bom entendimento de muitos confusos, porque tem os bons interpretadores, mas tem também os maus interpretadores e para os maus interpretadores, eis a razão dessas intermináveis repetições que não havia necessidade, mas há necessidade para esclarecer os maus interpretadores. O animal é assim mesmo, tem o animal, bom interpretador e tem o animal, mau interpretador, que faz confusão de tudo por ser animal, por ser confuso, por ser inconsciente, de mal entender as coisas que estão bem claras; têm os cabeças-duras.

E assim, hoje todos com o verdadeiro rumo em mãos, lendo e relendo para se desenvolver Racionalmente, nascendo em si mesmo e em todos a Vidência Racional. E daí, vendo tudo quanto é de Racional, vendo o MUNDO RACIONAL e os seus irmãos, entrando em contacto com eles e daí, todos Racionalmente vivendo alegres, felizes e contentes como nunca, o que não é para menos.

Agora está aí a Fase Racional, a fase brilhantíssima para a verdadeira paz de todos, a fraternidade verdadeira, a fraternidade eterna, a paz eterna, a felicidade eterna, para tudo ir se multiplicando de bem, de certo, por serem todos orientados Racionalmente, por estarem dentro da fase do mundo de sua origem, a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na categoria de animal Racional, na categoria inconsciente, na categoria da multiplicação do sofrimento de todos, de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras. Parecia, para todos, que não tinha mais fim e que todos teriam que ser assim, sofrendores a vida inteira sem saber por quê.

E hoje, todos conhecendo a causa de todo esse desequilíbrio da vida do animal inconsciente. Por ser animal, o animal vive mal, sem saber por que, vivendo mal sempre,

por não conhecer a causa que deu origem a esta vida do mal, a esta vida que o animal nunca soube explicar o porquê dela, nunca soube dar explicações do porquê desta vida, do porquê da vida, porque nunca conheceu a causa de ser assim.

E hoje, todos conhecendo a causa de assim serem e sabendo que tudo tinha que ser assim, para lapidação do animal Racional. Vinham sendo lapidados, para depois de lapidados, chegarem no seu lugar verdadeiro, como aí está, a Fase Racional.

E assim, agora é não perder mais tempo, a propaganda em ordem do dia é o seu dever, para salvar o animal Racional que desconhece a causa do seu sofrimento, para que o animal conheça a Fase Racional que chegou ao mundo e trate de imediatamente conhecê-la por meio da leitura. Porque sabem perfeitamente que os feitos da fase de animal que se acabou, estão todos em liquidação, como aí estão, sem garantias, “salve-se quem puder” e tudo de pior para pior, sobre todos os pontos de vista, universalmente: a desorientação, o desequilíbrio do animal Racional, por estar em liquidação, porque a fase já terminou. A fase já se extinguiu e os feitos terão que se extinguir também. Por isso, está aia liquidação do animal Racional. Então, qual é o dever de quem sabe e de quem conhece? E anunciar para todos, universalmente, o que está se passando, para que todos tomem suas providências e procurem a Fase Racional, para serem amparados, procurem o rumo certo para não serem liquidados de uma hora para outra sem saberem por quê.

E assim, vejam que para tudo chega o seu dia e chegou o dia de todos pararem de sofrer. Chegou o dia de cessar o sofrimento. Então, estão aí, a fase consciente e a fase inconsciente. Todos têm que abraçar a fase consciente para sua garantia, para sua segurança e para sua verdadeira salvação.

Vejam a luta dos inconscientes como sempre foi inglorificada, a luta do nada pelo nada, a ambição do nada para nada, vivendo todos atormentados e atordoados por causa desse tudo aparente, por causa desse tudo do nada. Qual o valor do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada. Então, o que adianta lutar pelo nada? Nada! Então estão perdendo tempo ou não estão? Tudo isto por quê? Por estarem na categoria de inconscientes.

O inconsciente é que não sabe o que diz e não sabe o que quer.

E assim, lutando pelo nada, sofrendo, penando a vida inteira por causa do nada, morrendo por causa do nada, sem saber por quê.

E hoje, conhecendo e sabendo o porquê dessa situação deplorável, desse tudo aparente, ludibriador. Todos dando valor ao tudo aparente como se fosse real, vivendo mal e sofrendo as consequências dessas brutalidades infernais da vida do nada que sempre multiplicaram o mal de todos, por não conhecerem, não saberem as causas dessas ruínas. Vivendo todos penando, todos sofrendo, todos angustiados, todos furiosos, todos preocupados, todos nervosos, todos desesperados, todos sem rumo, por viverem essa vida de inconscientes. E a inconsciência sendo a causa e a ruína de todos esses males do animal Racional; devido à fase ser essa, fator natural, tinha que assim ser até chegar a Fase Racional, a fase consciente, para então tomarem o rumo certo, conhecerem o rumo certo, o rumo consciente e conhecerem o rumo aparente, o rumo inconsciente, o rumo das falsas verdades, o rumo das aparências, o rumo do animal Racional.

Então, vivia o animal a dizer: “- Por que eu assim sou?” E ninguém sabia responder. “- Por que todos assim são?” Ninguém sabia responder. “- De onde vim, para onde vou?”

Ninguém sabia responder.” - “E por que nasci aqui em cima desta terra?” Ninguém sabia responder. “- Por que eu sou assim?” Ninguém sabia responder. “- Onde é a nossa verdadeira origem?” Ninguém sabia responder. “- Então, vivemos assim em cima desta terra; e por que vivemos?” Ninguém sabia responder. “- Por que temos uma vida nestas condições, de verdadeiros desequilibrados?” Ninguém sabia responder. “- E por que fizeram este mundo assim?” Ninguém sabia responder. E o que o inconsciente sabia? Somente falar que nem papagaio e sofrer as consequências de suas papagaiadas todas, multiplicar o sofrimento e o padecimento de todos com essas papagaiadas todas. Então, papagaios, que é que conheciam de certo? Coisa alguma. O que conheciam de verdade? Coisa alguma.

E por isso, viviam de aparências e quem vive de aparências, sabe o que é a verdade? Verdades aparentes não são verdades, são falsas verdades.

E então, porque viviam falsamente desse jeito? Ninguém sabia responder.

Enfim, uma vida de infelicitados, na categoria de animal Racional, a categoria inconsciente, a categoria de multiplicação do desequilíbrio sempre.

Então, o animal fazia as suas perguntas para saber o certo e ninguém sabia responder. Então dizia: “- Onde está o certo neste mundo? Onde está o certo nesta vida?” Ninguém sabia responder. E ainda mais diziam: “- Enquanto nós não descobirmos o certo, temos que sofrer muito, temos que viver desacertados sempre e por isso, lá se vai o mundo tremendamente desacertado.” E é por isso, que ninguém nunca encontrou o verdadeiro certo.

Agora hoje, tudo está aí, o verdadeiro certo, o verdadeiro rumo certo, o rumo consciente, o rumo Racional, o rumo que

tem base e tem lógica. O rumo consciente e não esse rumo de animal Racional sem base e sem lógica, vivendo como verdadeiros turbulentos nesse turbilhão de erros, para a lapidação do seu ser degenerado, de uma degeneração Racional, de uma deformação Racional, arquitetada e idealizada pelos próprios que aí estão, por abuso da livre e espontânea vontade em entrar na parte que não estava pronta ainda para entrar em progresso. O resultado foi todos acabarem como aí estão, inconscientemente, sofrendo as consequências do livre arbítrio e até hoje sofrendo as consequências da livre e espontânea vontade, até hoje sofrendo as consequências do livre arbítrio, por estarem na fase inconsciente.

Agora na fase consciente, não! Agora receberão todas as orientações precisas do seu MUNDO RACIONAL para o seu equilíbrio Racional, amparados pelo MUNDO RACIONAL, orientados e protegidos pelo MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam que diferença, o porquê e a causa das coisas. Na fase inconsciente, a luz que sempre iluminou os inconscientes é a luz do fogo, a luz do sol, para a lapidação do animal Racional. Então, essa luz do fogo dá um calor de matar, sem o animal saber a causa disso. Ora o frio é de matar, sem o animal saber a causa disso e o porquê da causa.

Na categoria de animal Racional, enxergando por meio da luz do fogo, vêem queimar tudo, derreter tudo, cozinhar todos, maltratar todos, porque o calor maltrata, o fogo queima. É o fluido mau. Isso na fase inconsciente, na fase de animal, para a lapidação do animal. Agora, na fase consciente, na Fase Racional, é a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, da origem do Aparelho Racional; é a luz que dignifica e não prejudica, é a luz que prolonga os anos de vida, é a luz do bem eterno, da fraternidade verdadeira eterna, da paz eterna, do sossego verdadeiro eterno, da felicidade verdadeira, É a Luz Racional!

A luz do inconsciente, é uma luz que mantém o desassossego sempre de todos, é a luz causadora de todas as enfermidades e de todas as doenças, é a luz do fogo, é a luz magnética e elétrica, para a lapidação do animal Racional. E a luz do verdadeiro natural do Aparelho Racional é a Luz Racional, a luz do mundo de sua origem, a luz da fase consciente, a Fase Racional. Mas o animal, por ser animal, nunca soube a causa dessas ruínas todas, desses infortúnios todos, por viver aí dentro do fogo; fogo de dia, que é o sol e fogo da noite que é a luz artificial. Fogo de dia que é o fogo natural, o fogo da natureza, o fogo do sol.

E assim, todos vivendo inconscientemente sem saber o porquê da causa, sem saber a origem e o porquê da origem, vivendo aí inconscientemente por ignorarem a real fonte dessa vida inconsciente. Então agora, chegando a Fase Racional, a fase consciente, a mudança do mundo de matéria para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. A mudança da vida de animal para a vida de Racional puro, limpo e perfeito, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

O animal arquitetou todo esse presépio encantador, sugestionador e vivendo com a dor do sofrimento, com essa vida atribulada, com essa vida de tormentos, com essa vida do nada, mas sugestionado pelas aparências, pelas fantasias, julgando e pensando muitas vezes a vida ser essa mesma, por estar sugestionado pelas aparências, por esse presépio material, por esse presépio das artes causadoras do sofrimento atuante de todo o animal sofredor, sem saber por quê. Vivendo sugestionado com esse presépio material, articulado e inventado pelos inconscientes e por isso, mantendo a multiplicação do sofrimento sempre, por tudo isso ser uma vida de ludibriações, de ludibriados por essas sugestões.

Quem vive sugestionado, não sabe por que vive, mantendo aí esses montões de ruínas e a destruição de si mesmo.

Arquitetaram todo esse presépio que encanta e emociona o animal.

O animal, por ser animal sugestionado, vai se deixando levar pelas aparências, pelas fantasias, pelas artes sugestivas, por essas articulações todas injuriosas, vivendo assim desequilibrado com tudo isso, vivendo de aparências e vendo o desequilíbrio de todos, o sofrimento de todos e julgando, por estar sugestionado, muitas vezes, que o certo é esse mesmo. Não se conformando com esse certo, por sofrer e ver todos sofrerem. Não se conformando com o sofrimento, não se conformando com a morte. Então, tudo isso não passa de um progresso sugestivo. E por tudo ser sugestão, é que não tem duração, tudo se acaba, tudo com o tempo entra em ruínas e por tudo ser ruim, ser sugestão, é que tudo é um mal que por si mesmo se destrói, é um mal que por si mesmo se acaba.

E assim, quantas ruínas, quantos presépios que já terminaram em ruínas, que já se acabaram, porque tudo é arte do inconsciente, ou dos inconscientes; é arte tirada da imaginação do sujo, do imperfeito e cheio de defeitos, da parte magnética do corpo para produzir o mal, a sugestão, sugestionar, emocionar, ludibriar e ficar encantado com as aparências, achar as aparências bonitas, achava as aparências uma realidade, esquecendo que são falsas realidades, esquecendo do certo e tendo o incerto como certo e sofrendo as consequências que até hoje todos estão à procura do certo. Tudo isso para sugestionar, emocionar, encantar todos nesse tufão de multiplicações de ruínas e angústias.

O inconsciente é assim mesmo, julga ser, por estar sugestionado àquilo que não é e por isso, vive de aparências, julgando ser aquilo que nunca foi nem é. Esquecendo a realidade, que surgiu do nada sem saber o porquê do nada, sem saber a causa do nada, se formando num tudo, sem saber a causa desse tudo, desse tudo aparente, desconhecido da causa desse tudo aparente. O porquê da causa e porque se

torna em nada sem saber por que, sem saber a causa e lutando por esse nada. O que adianta? Nada! Quem luta pelo nada não está adiantando nada. Iludidos pelas aparências, cegos de olhos abertos e por serem inconscientes julgam o nada como se o nada tudo fosse e sabendo e vendo que o nada não tem valor. Qual é o valor do nada? Nada! Então, tudo é sugestão, todos suggestionados; suggestionados pelas aparências, por essas falsas realidades todas, por esse presépio ludibriador, suggestionador e impressionador. O presépio das artes. Basta ser arte para o valor ser aparente, para o valor ser nenhum e por tudo surgir do nada, termina em nada, acaba em nada.

Assim sempre foi a vida de animal e por isso, multiplicando sempre o mal de si mesmo. Procurando o bem, todos bem intencionados para o bem e o mal sempre se multiplicando e o bem sempre por ir encontrando e não ser o bem aparente. Todos não passando de fantasias e ilusões, todos iludidos pelas falsas realidades, por viverem nessa categoria inconsciente de animal, sem conhecerem e sem saberem qual é a causa de serem animais. Nunca souberam, a não ser agora.

Vejam o triste fim dos inconscientes. Sofrendo sempre, amargurados sempre, se queixando sempre, com um montão de problemas sem solução.

Hoje, o MUNDO RACIONAL à espera da volta de todos que foram dar esse passeio aí embaixo, nesse paraíso de lama e sofrimento, na categoria que estavam, de animal Racional.

Agora, como já desde há muito, entrando a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, a fase da restauração do animal Racional. E assim, todos recuperados da fase que estavam, a fase de animal Racional, ou seja, remanescentes, ou feitos da fase que se acabou. Hoje todos

sendo recuperados dentro da fase consciente, dentro da Fase Racional e todos em rumo ao MUNDO RACIONAL.

Viviam como feitos, como remanescentes da fase que se findou de animal Racional, vivendo ainda todos tontos. Muitos até irrecuperáveis por não terem alcançado a lapidação toda, para que ficassem amadurecidos e entendessem e compreendessem as fases naturais e normais das mudanças da natureza.

Hoje, todos já são diferentes. Olha tu como eras e como estás tão diferente do que eras! Olha tu como mudaste tanto. Chegas às vezes a ficar admirado contigo mesmo: “- Eu estou admirado comigo mesmo. Como eu era e como eu sou. Mudei tanto, mas tanto, sem sentir. Não senti nada, absolutamente nada.”

E assim é tudo que é Racional; tudo que é Racional muda sem sentir. Como tu eras? Como tu vivias? Como tu mudaste? Mas mudaste como do preto para o branco. Como tu vives hoje? Como tu és hoje? Tão diferente daquele que eras no princípio. No primeiro Livro, custaste tanto a entender. Fizeste confusões, ficaste confuso, custaste a interpretar, custaste a entender. Fizeste confusões, ficaste confuso, custaste a interpretar, custaste a entender. Que princípio de dificuldade!

Hoje, reconheces que a confusão era desse mundo.

E assim são todos. A confusão é da própria pessoa, por ser um animal inconsciente e o inconsciente é assim mesmo; duvida de tudo que não conhece, faz confusão de tudo que não conhece. Para tu veres como eras, tão confuso, quase desistindo de ler, chegando até a desanimar um pouco. Hoje; com a persistência, venceste os obstáculos e vês como estás tão mudado. Querias saber tudo em um tempo só. Não podia!

Tinha que ser aos poucos, como está aí. Como estás mudadíssimo! Quem foste? Quem és? Quem te viu e quem te vê!

E assim é tudo. E naturalmente. As modificações são sem sentir e daqui para a frente mudarás muito mais ainda, para melhor, porque agora estás a caminho de nascer em ti mesmo a Vidência Racional. Daqui a pouco, daqui a um pouquinho, com a Vidência Racional, então aí a mudança não tem comparação, não tem com o que comparar. Com a Vidência Racional está completamente equilibrado Racionalmente, porque está vendo o seu Mundo de Origem, está em contacto com seus irmãos, está vendo seus irmãos, falando com eles, fazendo conferências com eles.

Então aí é que estás mesmo mudadíssimo. É o que está faltando; ter mais persistência na leitura, para desenvolver o pouco que falta Racionalmente, para nascer em ti mesmo a Vidência Racional. Aí vendo a Luz Racional noite e dia, recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL e vivendo Racionalmente, equilibradamente, conscientemente. Mas, para isso é preciso mais persistência na leitura. Ler e reler, porque estás te aproximando já da Vidência Racional.

E assim, vejam o quanto quem não conhece está perdendo. Quem não conhece, padece por não conhecer. Vejam o animal rebelde o quanto se prejudica, o quanto perde pela sua rebeldia e teimosia.

Hoje, todos ilustrados Racionalmente com a ilustração Racional, com a lapidação Racional, chegando dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem dentro da Fase Racional. Uma vez dentro da Fase Racional, está dentro do MUNDO RACIONAL e com a Vidência Racional está completo Racionalmente. Então aí, é um ser imunizado, está imune às influências do elétrico e magnético. Vivendo conscientemente

e tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente, nascendo então o progresso Racional e progredindo Racionalmente. O progresso consciente é muito diferente do progresso do inconsciente. O que serve para o inconsciente não serve para o consciente. O que pertence ao inconsciente não serve de maneira alguma para o consciente Racional.

Coisa nenhuma do animal Racional, coisa nenhuma do progresso inconsciente, servirá para o progresso consciente Racional. O progresso é outro, a vida é outra, porque é a vida consciente, a vida positiva, a vida Racional e não a vida animal. O que pertence à vida animal, à vida do inconsciente, não serve para a vida Racional. Vejam que diferença! Que diferença tão grande que causa espanto e admiração. Todos recebendo todas as orientações do MUNDO RACIONAL e vivendo ligados ao MUNDO RACIONAL, orientados pelo MUNDO RACIONAL e tudo sendo Racional, todo progresso sendo Racional, completamente diferente do progresso do animal, do progresso inconsciente. Vejam que tudo depende da própria vontade, da própria pessoa. Quanto mais ler, mais se desenvolve Racionalmente.

Hoje todos unidos ao MUNDO RACIONAL e vivendo para o MUNDO RACIONAL, por ser o mundo da sua verdadeira origem.

Prevalece acima de tudo a origem. A origem é o fator certo do ser e assim, tudo dando certo na vida de todos. O mundo do animal Racional, o mundo inconsciente, a fase inconsciente, atravessava os momentos mais negros de sua existência. Todos insatisfeitos. A insatisfação é geral, o desequilíbrio é geral, o descontentamento é geral, o desequilíbrio se multiplicando sempre e muitos se esforçando para endireitar e quanto mais fazem para endireitar, é como estão vendo; ficando sempre na vontade de endireitar. Por que isto? Porque o animal Racional está em liquidação, por a fase que o amparava ter terminado há muito. Então, o animal

entrou em desequilíbrio e a causa do desequilíbrio está aí: uns contra os outros à toa sem mais nem menos. Não sabem explicar o porquê da balbúrdia. São momentos de irreflexão devido estarem desequilibrados.

Quem está desequilibrado não tem tempo de refletir, vai fazendo tudo aereamente. Então, um aéreo é um desequilibrado. O equilibrado é aquele que trabalha para a paz de todos, para o bem viver de todos, para o equilíbrio de todos.

Vejam a ferocidade que vai pelo mundo afora. Uma ferocidade tal que ninguém tem sossego; uns contra os outros covardemente, friamente, sem dever coisa alguma. Tudo isso é o desequilíbrio, fazendo com que o monopolismo seja abrasador. O monopólio de malfazer a si próprio.

E assim, esses ferozes elementos estão hoje todos vivendo Racionalmente, por viverem dentro da Fase Racional.

Agora, todos conhecendo o MUNDO RACIONAL, sendo todos orientados Racionalmente, vivendo tão diferente do que viviam na categoria de inconscientes, de animais Racionais. Muitos, nunca pensaram de chegar a tanto, porque imaginavam que o mundo inconsciente nunca sairia dessa forma de viver. Viver sem saber por que estão vivendo, viver por terem vida. Muitos, com seus julgamentos inconscientes nunca pensaram que o mundo chegasse a estas alturas de conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem. Pensavam que o mundo seria a vida inteira como é: viver, nascer, morrer e continuar a viver sempre neste teor.

O animal, com sua inconsciência, fazendo uma infinidade de conjecturas ao seu modo de encarar e de interpretar a vida. Só mesmo coisa de animal.

E assim, o MUNDO RACIONAL agradecido pela colaboração de todos, para o bem de todos para salvação de

todos, porque todos sabendo que o animal Racional está há muito em liquidação, era preciso mesmo que todos colaborassem Racionalmente. A colaboração de todos Racionalmente, para levar o conhecimento fraternal ao animal Racional que vive mal, que vivia mal, por desconhecer a causa do seu sofrimento, porque não há sofrimento sem causa. O MUNDO RACIONAL muito grato a todos os colaboradores do Conhecimento Racional, em prol da salvação, do bem estar, da paz, da felicidade, do animal Racional, que com este cumprimento de dever, que é o dever do bom colaborador, levar o conhecimento ao sofredor que sofre, sem saber por quê.

Hoje, todos dentro do MUNDO RACIONAL, com a Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os seus Habitantes que são os seus irmãos e sendo orientados por eles para a boa marcha da vida consciente do Aparelho Racional. Como Aparelho Racional, hoje todos de parabéns, por estarem dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem e completos Racionalmente.

E assim, vivendo com a orientação Racional noite e dia, dia e noite.

Hoje, todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, vendo e sabendo a volta como é, ricos de felicidades para o resto da vida e dizendo: “- É verdade! Quem diz e quem diria que nós íamos chegar a alcançar o ponto glorificador Racional que chegamos. Se quando éramos animais Racionais e vivíamos nesta categoria inconsciente, nos dissessem que nós íamos ficar assim como estamos e como somos, nós não admitiríamos. Não admitiríamos porque estávamos na categoria inconsciente e a inconsciência não dava para nós interpretarmos tamanha magnitude Racional, porque nós estávamos na categoria de animal e o animal é inconsciente. Nós que não conhecíamos coisa alguma do

verdadeiro consciente, não podíamos admitir, consideraríamos um absurdo de quem estivesse sonhando, brincando, ou pilheriando com uma estória sem graça, sem motivação, porque nós não podíamos admitir a inconsciência. Não dava condições para que nós alcançássemos esta grandiosa altura, porque vivíamos como bichos, como animais Racionais e não tínhamos condições de interpretar o que é Racional.”

E assim, vejam o tanto de inferioridade em que estavam, na categoria de animal Racional, que não tinham condições de perceber nem admitir o grande plano Racional porque o animal vivia amarrado e acorrentado por tantas coisas filosóficas e científicas que não tinha condições, no seu entender, de compreender e interpretar semelhante ponto Racional. O animal, nessa categoria inferior, sempre foi inconsciente e o inconsciente vive de experiências em experiências sempre, em pesquisas sempre e quem vive em experiências duvida de tudo, desconfia de tudo, acha tudo impossível enquanto não conhece e vive nesse malabarismo científico, julgando que as aparências são verdades, fazendo da mentira a verdade, vivendo de sonhos, fantasias e ilusões.

Então, iludido com tudo isso, com esse obscurantismo, nesse degredo da vida da matéria, da vida inconsciente, se se dissesse ao animal o que é a Fase Racional, o animal, por não conhecer, nem saber, não aceitaria e dizia: “- Isto é um absurdo de um sonhador de novas aventuras.” Ou com outros modos de interpretar as coisas, ainda mais dizendo: “- Nós estamos cheios de lendas. Estas conversas já são lendárias.” Ainda mais dizendo: “- Quem é que tem competência para descobrir coisas de um plano muito superior a nós. Aqui na matéria não tem quem possa chegar a tanto.” Tudo isto porque o animal é um inconsciente e um inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que pensa, por ser inconsciente. E então, essa é logo a interpretação do inconsciente.

A LAPIDAÇÃO DO ANIMAL RACIONAL PARA ENTENDER A FASE CONSCIENTE.

Agora, estão vendo o ponto primordial Racional que alcançaram. Então, deduzem que o inconsciente de consciente Racional não entende coisa alguma e por não entender, julgava que não podia existir e dizem: “- Além da matéria ninguém pode conhecer coisa nenhuma. A nossa vida é somente de matéria. Fora da matéria são absurdos que ninguém pode atingir.” Isto, na concepção do animal Racional.

Hoje, estão vendo que atingiram uma nova meta, a meta Racional, um plano superior que é o MUNDO RACIONAL e dizem: “- É verdade! Tinha que haver mesmo toda esta preparação, destes vinte e um (21) Livros, para que todos alcançassem o conhecimento da Fase Racional. Sem essa preparação o animal não podia entender.

Hoje, nós que entendemos, que estamos dentro da Fase Racional, é que podemos avaliar a dificuldade do animal Racional interpretar o verdadeiro certo.” Então, têm mesmo que vir lendo e relendo desde o primeiro volume, para ir se lapidando Racionalmente aos poucos, entendendo e compreendendo aos poucos, até chegar ao plano superior.

Os que já estão dentro da Fase Racional, dizem: “- Agora nós estamos preparados para explicar ao animal Racional o que é o Conhecimento Racional, o que é a fase de animal Racional, a fase inconsciente e o que é a Fase Racional, a fase consciente. O que é o encanto da vida da matéria e o que é o desencanto da vida Racional. O que é o

encanto da vida do inconsciente e o que é a vida do desencanto, a vida consciente Racional.

Hoje estamos preparados para salvar o animal Racional que desconhece a causa do sofrimento universal, porque não há sofrimento sem causa. Estamos preparados para orientar o inconsciente, mostrando e provando o estado consciente.”

Vejam que o animal Racional estava num estado tão deplorável que desconhecia o porquê de sua situação de animal inconsciente. Desconhecia a causa dessa vida de animal, desconhecia a causa de ser animal, desconhecia a causa da sua existência na vida material, desconhecia a causa de onde veio, como veio, porque veio, para onde vai, como vai e porque vai; desconhecia a causa da origem do mundo de matéria, desconhecia a causa de todos esses feitos e de toda essa formação. Afinal, desconhecia a causa de tudo. Só sabia falar como papagaio sem saber a causa de toda essa papagaiada.

Vejam que o animal tinha que ser assim, por viver nesse obscurantismo, julgando e pensando estar certo e a vida das aparências contradizendo, a vida de ilusões contradizendo, a vida das fantasias contradizendo, a vida dos mistérios contradizendo, a causa de todo sofrimento universal contradizendo tudo. Então, viviam debaixo de uma contradição que já não suportavam viver assim, com tantas contradições, vivendo igual a parasitas ou fantoches criados pelo mundo desconhecido de seu ser.

Vejam a vida do animal como sempre foi má e por isso, todos eram sofrendores. Então, os papagaios diziam: “- Ah! Vida de sofrimento!” Mas, não se conformavam com ela por não saberem, não conhecerem a causa dela, nem o porquê das calamidades.

Assim vivia o animal: ora contente, ora descontente, ora alegre, ora triste, ora preocupado; enfim, numa desregulagem

sem limites. Ninguém sabia onde ia parar com tantos desacertos numa vida dessas. Quanto mais procuram acertar mais ficam sempre por acertar.

E assim, a discórdia e o desentendimento entre todos. Um modo de vida que ninguém se compreende e por não se compreender, ninguém vive satisfeito.

Aparentam estar satisfeitos, mas aparências não são verdades. A verdade, é que não há quem viva satisfeito.

A vida se tomou uma guerra, todos lutando, todos guerreando pela vida, pelo nada, para tudo terminar em nada. A ilusão fez com que o nada tivesse valor. Todos iludidos e dando valor ao nada como coisa que o nada tudo fosse. Aparentemente, tudo é, mas verdadeiramente nada é.

A vida do nada chegou a esse ponto de todos estarem desiludidos da vida, desiludidos desse nada, compreendendo que a luta do nada não vale nada, por tudo acabar em nada.

Estão assim, à procura de novos rumos, à procura de um rumo certo e nunca o encontraram. Agora surpreendidos com o verdadeiro rumo certo e dizendo: “- É verdade! Até que chegou o que todos há muito viviam à procura: o equilíbrio Racional de todos, feito pelo Conhecimento Racional.”

Hoje, conhecem a sua vida. A vida do certo, do verdadeiro Racional consciente e a vida do certo aparente, do certo inconsciente, do certo dos desacertos, por tudo ser aparência, ilusão e frustração. Todos iludidos, numa vida de multiplicação de penúrias, sem saberem a causa, por serem inconscientes. Todos penando, todos sofrendo, todos à procura de uma divindade salvadora e dizendo: “- O nosso mundo é impostor. Ninguém nunca encontrou isso e nem pode encontrar.”

O mundo é um realejo que sempre tocou uma música só. Sofrer sempre até morrer. O inconsciente, não tem alcance para deduzir as coisas reais, por ser inconsciente. Somente depois de tomar conhecimento do verdadeiro consciente é que então, aí sim, cessam todas as suas dúvidas, por não ser mais inconsciente.

A vida do inconsciente sempre foi um rosário de sofrimento e por ser um rosário de sofrimento, o inconsciente sempre pensou que o mundo tinha que ser assim sempre: sofrimento e mais sofrimento. Tudo isto, por estarem na categoria de animal Racional.

Então, vivendo nesse plano inferior, só tinham mesmo que pensar desse modo inferior, dessa maneira inferior, desconhecendo que algum dia pudesse vir um conhecimento consciente, verdadeiro, superior a esse conhecimento inconsciente inferior.

Por isso, no princípio, as dificuldades do animal de interpretar o verdadeiro certo, por a inconsciência não oferecer meios adequados para que alcançassem um ponto objetivo de compreensão Racional. No princípio, muitos julgavam que o Conhecimento Racional, que estava sendo anunciado, fosse uma história sem pé e sem cabeça, devido à inconsciência.

Hoje estão conhecendo, estão vendo e sentindo que é uma coisa completamente diferente das suas primeiras impressões. Muitos estão até jogando os Livros para o lado, por não saberem interpretar e dizendo: “- Isto, este conhecimento, não tem coisa alguma que se aproveite. Li, mas não entendi.” Tudo isso, por serem inconscientes.

Hoje, estão vendo que é completamente ao contrário, que é justamente o que procuravam, há muito.

Hoje, todos compreendidos e entendidos, dentro da Fase Racional. Agora, o MUNDO RACIONAL junto de todos, unido com todos, orientando todos e todos dentro da Fase Racional, a fase do Aparelho Racional, a fase consciente, do verdadeiro equilíbrio Racional.

Acabando esse malabarismo todo do animal Racional, do animal inconsciente. Basta ser animal para ser inconsciente; basta ser animal para viver desequilibrado sempre. Agora, acabando todo esse malabarismo inconsciente e tudo isso ficando no rol do esquecimento, como as velhas tradições já ficaram e entrando tudo isso para o monturo das velhas tradições. Ninguém se lembrando mais de toda essa situação que todos estão passando, de toda essa vida de peregrinação animal. Peregrinos, porque viviam inconscientemente sem saberem por que, por serem inconscientes.

Viviam peregrinando, apelando para tudo para ver se acertavam ou não e sempre por acertar. Quanto mais procuravam acertar, sempre por acertar e nunca conseguiram acertar, por viverem inconscientes, por a vida ser inconsciente, ser uma vida de verdadeiros peregrinos. Pulando para todo canto, para todo lado, apelando para tudo e sem solução real de coisa alguma.

Então, ficando tudo isso, todo esse progresso, no rol do esquecimento, unindo-se às velhas tradições. Tudo isso que estão vendo, tudo isso que existe, tudo isso vai passar, com o decorrer do tempo, para as velhas tradições. Vão ficar completamente esquecidos de todo esse progresso que vai a regresso, o progresso inconsciente. Por serem inconscientes, o sofrimento é permanente; por serem inconscientes é que vivem na dúvida de tudo como sempre viveram; por serem inconscientes é que vivem à mercê das esperanças, das fracas experiências, experimentando tudo para acertar ou não.

E assim está aí a Fase Racional. O progresso já é diferente, é um progresso consciente por ser Racional, todos sendo orientados Racionalmente, o progresso verdadeiro consciente e tudo dando certo na vida de todos.

E assim, esse progresso inconsciente é o progresso do esfacelamento, é o progresso da destruição. É o progresso que vai a regresso por ser inconsciente e o inconsciente vai se destruindo sempre, por ser inconsciente, vai progredindo para a destruição de si mesmo e de todos. É um progresso inconsciente, um progresso destruidor, um progresso aparente por ser inconsciente.

E aí, há poluição em tudo.

E assim sempre foi a vida dos fariseus, vivendo sem saberem por que vivem, tendo vida sem saberem o porquê da vida. Vivendo igual a outro bicho, que não sabe por que tem vida, não sabe o porquê vive, com diferença apenas por serem livres pensadores.

Então, quem não sabe o porquê vive, não sabe o que está fazendo, não sabe se está certo ou errado. Quem não sabe o porquê de sua vida, o porquê de sua existência, não sabe o que diz e não sabe o que faz. E então, inconsciente, que vive, mas completamente desconhecido de sua origem, de onde se originou, como se originou, porque se originou assim, o porquê foi feito assim, como foi feito e de que foi feito; nunca soube.

Então, quem não sabe por que está vivendo, porque tem vida, não sabe o que está fazendo, vive inconscientemente, não sabe por que nasceu assim, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai.

Então, tinham que viver inconscientes e por viverem nessas condições é que tinham que viver em multiplicações de

desacertos, por viverem inconscientes. Se fossem conscientes seriam completamente diferentes, mas fizeram aí o consciente aparente, quer dizer: o consciente ludibriador, o consciente traidor, o consciente do nada. Sendo o consciente do nada é um consciente de mentira.

Daí a multiplicação do sofrimento de todos. Como podiam embargar o sofrimento, assim desta maneira, assim desta forma? De maneira alguma! De jeito nenhum! De forma alguma! Por virem em multiplicações de erros, eis a razão do sofrimento se multiplicar cada vez mais, a ponto de viverem desentendidos e daí as confusões reinantes e o desequilíbrio atordoante, o desequilíbrio de todos, por virem adotando o erro como certo e daí os desacertos. Como podiam acertar? De maneira nenhuma! Como podiam encontrar o certo? De forma alguma! Por isso é como se vê: hoje o certo é de um jeito e amanhã já não é mais, o certo já é outro; hoje o direito é de uma forma, amanhã já não é mais, amanhã o direito já é de outra forma.

Vivendo variando desse jeito, verdadeiros doentes nesse desequilíbrio infernal, nessa inconsciência que faz com que as más consequências se multipliquem e todos na esperança de melhoras e as melhoras ficando sempre na esperança, que é a última que morre e as piores se multiplicando, chegando então ao auge do desespero onde ninguém tem sossego, todos desassossegados, todos intranquilos, todos querendo paz, sem ter paz.

E assim, a vida se tornando um inferno cada vez pior e daí o desequilíbrio de um modo geral, não podendo deste jeito, inconscientemente, endireitar e todos procurando endireitar, se esforçando para endireitar, trabalhando para endireitar e tudo só ficando na vontade pela multiplicação dos desacertos.

Todos com boa vontade de acertar e sempre por acertar, por a inconsciência perdurar dominando a todos. E assim hoje

a Fase Racional que não esperavam, para salvar o animal Racional que está em liquidação, porque deste jeito, ia de pior para pior sempre. A liquidação do animal Racional se multiplicando a ponto de todos ficarem alarmados e impressionados com o índice de mortandade que cada vez aumenta mais, a ponto de ficarem assombrados, alarmados, e ninguém justificando o porquê disto, ninguém mostrando a causa do porquê dessa situação e querendo contornar sem poder.

Tudo por serem inconscientes.

Então, onde iam parar com a multiplicação da destruição, onde iam parar? Com o tempo viria a extinção dessa geração, tudo se multiplicando de pior para pior, as ruínas aumentando o esfacelamento, o estrangulamento, a destruição dos seres de todas as formas, de todas as maneiras, de todos os jeitos. Aonde iam parar com o extermínio de todos?

E assim, vejam o progresso inconsciente, as consequências desastrosas que produz por a inconsciência permanecer como se fosse consciência. Todos falam em consciência, mas não sabem o que é consciência.

Por a vida ser inconsciente e por ser inconsciente, ser uma vida desregulada, há fases boas, fases más, fases regulares, fases ruins, fases felizes, fases infelizes e fases boas aparentemente, porque tudo passa e tudo é desregulado, como assim é a natureza que não regula.

Se a natureza fosse certa, se a natureza regulasse certo, todos regulariam certo e tudo regularia certo e por a natureza ser desregulada é a causa de tudo ser desregulado também.

Hoje está muito bem, amanhã está mal; hoje está muito feliz, amanhã está infeliz; hoje está contente, amanhã está

aborrecido; hoje está atrapalhado, amanhã não está; hoje está mal de vida, amanhã está bem de vida. E assim, por estar na categoria de animal Racional é que coisa alguma regula certo. Hoje é amigo, amanhã é inimigo. E por estarem na categoria inconsciente, vivendo assim horivelmente sem conhecer a causa do porquê tudo é assim, do porquê tudo vem vindo assim, do porquê da categoria de animal Racional, enfim, desconhecendo a causa, não podiam encontrar a solução do seu ser. Não podiam encontrar o remédio para a solução, por desconhecerem a causa do porquê assim são e por desconhecerem, não podiam encontrar a solução, não podiam encontrar o remédio para a solução. Então, tinham que viver neste labirinto infernal, sem saber a causa desse grande mal e por não saberem a causa deste grande mal, não sabiam como resolver a situação, não sabiam o remédio para a solução.

Assim vivendo nesse mundo de matéria sem saber por que tinham que viver com essa vida de sofrimento sem saber por quê.

Levavam a vida cheia de sonhos, cheia de ilusões, cheia de esperanças. Vagas esperanças do nada e sempre com vários ideais, idealizando o futuro, dormindo de olhos abertos. Vagando dessa maneira como uma nau perdida em alto oceano sem saber o seu destino, fazendo julgamentos a seu modo de ver e a vida sem esperar, perecendo, e tudo aí ficando da mesma forma. Sempre à procura de nova forma, para concretização do ideal ou dos ideais e tudo por ser resolvido, devido ao sofrimento acabrunhado ser feroz. Tudo sempre por entrar em forma, tudo sempre por resolver, por não encontrar de maneira alguma como evitar o sofrer, como evitar o sofrimento.

Todos lutando para o extermínio do sofrimento e ele sempre se multiplicando e todos desanimados dizendo: “- Esta vida é de lutas sem recompensas até a morte. Quem foi que

nos deu semelhante sorte? Quem foi que traçou este destino de nós no mundo assim sermos?” Nunca tiveram respostas para saberem a causa e a razão deste pantheon inglorificado, ficando sempre todos na mesma, sem resposta do que procuravam saber, do que desejavam saber, do que precisavam saber, do que necessitavam saber. Todos sempre sem respostas e hoje, tão naturalmente, todas as respostas aí em suas mãos da causa e da origem de assim serem.

Hoje vendo o porquê deste tabernáculo de ruínas, deste tabernáculo de matéria, deste tabernáculo de animal Racional. Hoje todos conhecendo e sabendo a origem da causa de tudo isso e com a solução nas mãos, com a cura nas mãos, que procuravam há muito, a Fase Racional, o Conhecimento Racional.

Está aí, a fase de Aparelho Racional.

Agora, todos cientes do porquê que eram guerreiros vencidos; aparentemente pareciam que estavam vencendo e verdadeiramente todos sendo vencidos; guerreiros por desconhecerem a causa e a origem de assim serem.

Então, hoje mais que felicíssimos por encontrarem a causa e a origem do porquê dessa deformação material, do porquê dessa deformação Racional, do porquê dessa degeneração material e o porquê dessa poluição material. Hoje, sabendo a origem e a causa do porquê dessa situação, dessa categoria de animal Racional, vendo e sabendo quantas lutas perdidas na categoria de animal Racional. Olhem para o passado do mundo e de todos, quantas modificações já fizeram.

Vejam que hoje estão todos de mudanças para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Hoje todos dentro da fase consciente, a Fase Racional, a fase verdadeira do MUNDO RACIONAL e todos vivendo bem, felizes e

contentes, por viverem Racionalmente. E assim, tudo tinha que chegar ao seu dia, de todos ficarem esclarecidos, do porquê de sua situação assim ser, do porquê da situação de todos assim ser, do porquê da situação do mundo assim ser, do porquê da origem do animal Racional e antes da origem do animal.

Vejam o conteúdo do animal ao ponto em que chegou, de se arrastar nesse estado de tantas contradições berrantes; muitos, envergonhados de viverem assim, tinham muitas vezes vontade de desistir de viver nessas condições, perseguidos pelas leis naturais, perseguidos pela natureza, perseguidos por tudo, assombrados com tudo e com medo de tudo, muitas vezes perdiam até o prazer de viver, dizendo: “- Eu não sei de que vou morrer.”

Muitos preocupados com essa situação ficavam num ponto de desânimo de viver, dizendo: “- A vida é um sonho! Estamos sonhando com a vida e só perdemos este sonho quando falecemos. Portanto, a vida é tão ingrata para ela mesma e quando pensamos que estamos com vida, de repente perdêmo-la sem esperar! Que sonho ludibriador!” As ilusões fazem com que todos esqueçam da realidade da vida, do que é a vida, sonhando e pensando ser o que não é; iludidos, pensando ser o que não são, sonhando de uma ta forma que generalizou-se um encanto e daí, ficando acostumados, aparentemente, com o encanto, vivendo indignados e se maldizendo por a vida não corresponder.

Muitos ficando até fanáticos e sofrendo as consequências do seu fanatismo.

Está aí a obra dos confusos, dos que sempre viveram confusos consigo mesmos e com tudo e por serem confusos, sempre na incerteza de tudo, sempre na experiência de tudo, experimentando para acertar ou não, sempre com medo de tudo, com receio de tudo, assombrados com tudo e por serem confusos, sempre sofrendo, sempre se maldizendo, sempre

penando e sempre aparentando aquilo que não são e que nunca foram. Vejam, que graça tem a vida desse jeito, dessa maneira? Se tornando uma vida de desânimos, muitos aparentando estarem animados e por dentro bem desanimados; vivendo porque tinham vida.

Vivendo sem saber por que tem vida, sofrendo sem saber o porquê do sofrimento, penando sem saber por que estão penando e assim sucessivamente.

Agora, como tudo mudou dentro da Fase Racional, como todos mudaram dentro da Fase Racional; vejam quanto tu mudaste! Vejas como estás mais equilibrado! Vejas como estás mais calmo! O que tu foste? O que tu és? Como já mudaste tanto, que chegas até a ficar admirado contigo mesmo, dizendo: “- É verdade! Como eu era, como eu estava, como eu procedia. E hoje estou completamente mudado.” Eras nervoso demais, tudo te aborrecias , e hoje vives calmo, tranqüilo e em paz contigo mesmo, olhando para tudo e sabendo o valor de tudo, neste tudo aparente e dizendo contigo mesmo: “- Como eu vivia iludido, como eu vivia num inferno em vida e hoje, tão tranqüilo e tão feliz, em paz comigo mesmo. Como eu mudei do preto para o branco e toda esta mudança sem sentir, naturalmente.”

Naturalmente, por ser tudo Racional e o que é Racional é assim. Tudo é natural, a pessoa se modifica sem sentir e tudo se modifica sem a pessoa sentir. Olha quanto mudaste! O que tu eras? O que tu és? Não és mais nem a sombra do que eras. Com a continuação da persistência na leitura, no ler e reler, todos mudando ainda mais, sem sentir. Como pensavas ontem e como pensas hoje! Como estás tão mudado! Quem te viu e quem te vê! Tudo isso tão naturalmente sem sentir, por meio do Conhecimento Racional.

E assim, todos chegando ao seu mundo verdadeiro sem sentir.

Hoje, notas a grande diferença de si mesmo, a grande modificação que fizeste. Como vivias num estado desesperador, num estado de desequilíbrio infernal, nada estava bem, tudo cheirava mal. Agora, completamente mudado, tudo está bem, tudo está bom e vivendo em paz consigo mesmo como nunca viveu e com a continuação do conhecimento, mais modificação para o bem de si mesmo. Hoje vives e sabes por que vives; acabou aquela agonia, aquelas agonias de sempre. Hoje, conheces o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, vives mais Racionalmente do que mesmo animalmente como vivias, inconscientemente.

Assim, todos se modificando naturalmente, chegando a calma, o equilíbrio, a paz, a alegria de viver, por saberem que estão de mudança para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Vão mudar muito mais ainda e sua modificação ainda vai ser muito grande. Já mudaste muito, eras muito diferente do que és, mas ainda vais mudar muito, depois que adquirires a Vidência Racional. Muito mais mudado ainda serás, por ver o MUNDO RACIONAL, ver os teus irmãos, seres orientado por eles e então, aí a modificação será total porque aí já serás um ser Racional, dentro da Fase Racional. Aí, já não és mais animal, estás desligado por completo do fluido animal do corpo, vivendo então Racionalmente. Viviam como animais na fase de animal Racional. Hoje vivendo Racionalmente, por viverem dentro da Fase Racional, ligados ao MUNDO RACIONAL.

E uma vez ligados ao MUNDO RACIONAL, vivem Racionalmente, recebendo toda a orientação Racional.

Assim, deixaram de ser inconscientes para serem conscientes.

Então, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos, por ser a fase consciente, a

Fase Racional. Quem vive consciente sabe por que vive e quem vivia inconsciente não sabia o porquê vivia, na fase de animal Racional. Na fase inconsciente não sabiam o porquê viviam e na fase consciente todos sabendo o porquê vivem, porque vivem com consciência, dentro da fase consciente, a Fase Racional.

A mudança é muito grande, como do preto para o branco. De desequilibrados para equilibrados. A fase do desequilíbrio é a fase de animal Racional, a fase inconsciente. E a fase do equilíbrio é a Fase Racional, a fase consciente.

E assim, vivendo brilhantemente, Racionalmente, todos felizes, contentes e sorridentes, por tudo sorrir na vida, a vida Racional. Todos alegres, felizes e contentes para o resto da vida, por verem a Luz Racional, noite e dia, por já obterem a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional, ligados aos eternos do MUNDO RACIONAL, ligados à eternidade e completando assim a verdadeira felicidade, a verdadeira paz, o verdadeiro amor Racional.

Então, todos equilibrados universalmente. Mas é preciso ler e reler, ler e reler para se desenvolverem Racionalmente e nascer nos que faltava, a Vidência Racional, porque tudo isto não é num dia ou dois, é com tempo; tudo é preciso tempo para que se aprimore no conhecimento. E uma vez se aprimorando dentro do Conhecimento Racional, tudo será realizado Racionalmente.

Agora, lendo poucas vezes, superficialmente, esquecem e nada adianta; é preciso sentir o conhecimento para que produza o efeito necessário ao desenvolvimento Racional.

Lendo superficialmente, não adianta coisa alguma, porque lê e não está sentindo o conhecimento, é preciso que sinta. Sentindo o conhecimento, está fazendo efeito, o efeito Racional, e não sentindo, não está fazendo efeito. Ler por ler,

não adianta ler, porque nada aproveita do saber Racional e por isso tem que ler, reler e reler, para sentir o conhecimento do seu ser. Então aí, o conhecimento está fazendo o efeito Racional e fazendo o efeito Racional está se desenvolvendo Racionalmente, daí nascendo a Vidência Racional. Não é ler por ler como se lê uma leitura qualquer, comum. É preciso notar que esta leitura não é comum, porque não é daí da mente, do cérebro de ninguém aí da terra e sim cá de cima, do MUNDO RACIONAL.

E por ser um conhecimento cá de cima, do MUNDO RACIONAL, tem que haver o modo Racional, que é sentir em si o conhecimento que está lendo e por isso há necessidade de reler muitíssimas vezes para sentir Racionalmente, dentro do seu “eu” o Conhecimento Racional e então há o desenvolvimento por estar sentindo o conhecimento no seu ser, no seu “eu”.

Muitos lêem por ler, superficialmente, mas não adianta coisa alguma, por não sentirem ficam na mesma, como se nada lessem.

Vejam que mudança tão grande e tão natural, sem ninguém sentir, a mudança de uma fase para outra. A mudança da fase de animal Racional para a Fase Racional. Quem vivia como animal vivia de um jeito muito desagradável e quem vive na Fase Racional, a fase consciente, já vive de outra maneira completamente diferente. Vejam a transformação desta deformação Racional para o estado de Racional puro, limpo e perfeito, como é tão natural, por ser Racional. Com o tempo, porque tudo é preciso tempo, é que vão vendo as modificações que vão fazendo, como já fizeram grandes modificações.

Assim é a vida dessa natureza deformada, tudo se modifica, tudo se transforma, em tudo há grandes modificações.

E agora, nesta mudança, de animal Racional para Aparelho Racional, é que vão ver que grande modificação, modificação de um mundo para outro, do elétrico e magnético para a Luz Racional. A Luz Racional é do MUNDO RACIONAL e o elétrico e magnético é do mundo da deformação Racional. Então, nesta mudança é que vão ver que grande modificação, da luz verdadeira e do verdadeiro natural do Aparelho Racional, para a luz que estava emprestada ao animal Racional, até que lapidasse o animal Racional para ficar preparado para conhecer a sua verdadeira luz.

Que mudança! Mesma coisa que de um mundo para o outro, mudando de um mundo para o outro. Do mundo do animal Racional para o MUNDO RACIONAL, mudando do mundo de animal Racional, para o mundo verdadeiro Racional.

Então, como aparelho, na Fase Racional, a vida é completamente diferente da vida do animal Racional. Porque, viver como animal é uma coisa, é viver mal e viver como Racional é outra coisa. Viver como animal é viver inconsciente e viver inconscientemente é sofrer sempre, é viver no negativismo. O inconsciente é a parte negativa. Viver Racionalmente é viver conscientemente. Então, a mudança é como do preto para o branco, como de um mundo para o outro. Viver como animal é viver variando sempre, é viver mal, é viver doente, é viver inconsciente, é viver nas incertezas, nas experiências, enfim, viver como animal é viver no inferno em vida e por isso, a vida do animal é uma vida de sofrimento, todos sofrendo cada vez mais. Vivendo como animal o sofrimento se multiplica sempre, o mal sempre se multiplicando.

O animal é um ser sem classificação, é nulo, por ser animal, um ser embrutecido e por isso sofre sempre para ser lapidado.

Viver como animal é viver negativamente porque sofre sempre, cada vez mais. Viver como animal é viver em trevas é viver cego de olho aberto, é viver na escuridão, é viver sem saber por que está vivendo, é viver sem saber porque é um animal.

O mundo do animal é um e o MUNDO RACIONAL é outro. O mundo do animal é inconsciente e o mundo do Aparelho Racional é consciente. A parte negativa é do animal e a parte positiva é do Racional.

Que grandiosa modificação, muito brilhante, para todos que procuravam o seu mundo verdadeiro de origem, há muito.

E hoje todos dentro do MUNDO RACIONAL, por estar aí a Fase Racional e todos se entendendo com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são seus irmãos; todos orientados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, até o fim da existência de todos. A existência da vida de matéria, porque tudo que é de matéria tem o seu princípio e tem o seu fim, por isso o mundo de matéria teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim, como chegou e aí está.

Tudo que tem princípio dentro da deformação tem fim, porque não estão no seu verdadeiro estado natural e sim, deformados Racionalmente, fora do seu estado verdadeiro natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos, que é o verdadeiro natural de todos.

Agora, tudo dando certo na vida de todos. Estão certos Racionalmente, por estarem dentro do Conhecimento Racional.

Vejam como a vida se aprimorou de tal maneira que chegaram ao ponto máximo, o ponto básico de sua existência, da existência de todos e da existência do mundo. Vejam o aprimoramento da lapidação do animal Racional, para chegar ao ponto em que estão, de estarem unidos ao seu verdadeiro

Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, vendo os seus irmãos, se entendendo com eles, por adquirirem a Vidência Racional, a vidência do verdadeiro natural, por serem de origem Racional.

Todos vivendo tranquilos, felizes, contentes Racionalmente e não inconscientes como viviam, agonizando sempre na fase inconsciente de animal Racional. Há muito terminaram os sonhos do animal. Quando eram animais Racionais viviam de sonhos, de esperanças, de ilusões, de ludibriações, de aventuras, de experiências, enfim, uma vida atribulada sem base e sem lógica, que nada de verdade conheciam a respeito do seu ser e a respeito do mundo assim ser.

Hoje na fase de Aparelho Racional, tão diferentes, vivendo conscientes Racionalmente, equilibrados sempre, por receberem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL.

Agora sim, é que estão vivendo como desejavam, vivendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Hoje não há mais agonias, não há mais sonhos, não há mais esperanças, não há mais ilusões, porque estão vivendo conscientemente, estão vivendo Racionalmente, estão vivendo e sabendo por que estão vivendo, sabendo o porquê de seu ser e o porquê de assim ser o mundo verdadeiro do seu ser. Como é lindo viver consciente Racionalmente e como é triste viver inconsciente como animal Racional.

Todos dentro do MUNDO RACIONAL, por estar aí na terra a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase do Mundo de Origem do Aparelho Racional.

A vida de Aparelho Racional é completamente diferente da vida do animal Racional, porque o animal Racional é livre pensador. O livre pensador é desregulado e por ser

desregulado, pensa uma infinidade de coisas, uma vida imaginária, vive a imaginar a vida inteira, a pensar a vida inteira; por ser livre pensador é desregulado e por isso estão aí todas essas desorientações desoladoras no Universo.

Por falta de orientação Racional, está aí o desequilíbrio universal, por ser livre pensador. O livre pensador se desequilibra por ser um doente. Por ser inconsciente, é variante, com as multiplicações das variedades vem o desequilíbrio, por falta de orientação Racional, porque estavam na categoria de animal Racional, a parte inconsciente, a parte negativa. Procuravam a verdade a vida inteira e não encontravam a verdade porque estavam na fase inconsciente. Estavam à procura da verdade até hoje.

A parte consciente, a parte Racional, é o equilíbrio positivo, o equilíbrio Racional; o que é, é sempre.

Viver Racionalmente é viver feliz, satisfeito e contente por viver consciente, Racionalmente. E assim, se multiplicando o progresso consciente, o progresso Racional diferente do progresso do animal Racional. O progresso do animal Racional é o progresso inconsciente, tudo sempre cheio de dúvidas, tudo negando sempre e todos sempre sofrendo, por serem inconscientes. Na fase de Aparelho Racional o progresso é consciente, é o progresso positivo, por ser Racional, da razão do seu ser, da razão natural, da Razão Racional.

Então, está no seu verdadeiro natural e estando no seu verdadeiro natural está acomodado, tranquilo, certo, satisfeito, embora vivendo no mundo de matéria, mas sem sofrer, porque não está vivendo artificialmente como animal Racional, está vivendo Racionalmente, orientado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, está vivendo certo e quem vive certo tudo dá certo por viver Racionalmente.

O MUNDO RACIONAL unido com todos e todos unidos com o MUNDO RACIONAL, o verdadeiro mundo do Aparelho Racional.

Todos unidos ao seu verdadeiro mundo, vivendo alegres, felizes e contentes, por receberem toda a orientação precisa para o seu verdadeiro equilíbrio cristalino Racional nessa vida de matéria, para que tudo dê certo na vida de todos, dentro da Fase Racional, a fase verdadeira do MUNDO RACIONAL.

Agora, todos vivendo Racionalmente por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Há quanto tempo pensavam na existência de outro mundo, porque viam e sabiam que não há efeito sem causa; se existe este mundo de matéria com todos esses feitos, é porque forçosamente, tinha que existir a causa; todos sabiam que existia outro mundo, mas não sabiam como entrar em contacto com o outro mundo e hoje, todos ligados ao outro mundo, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Sim, porque não há efeito sem causa, se existem todos esses feitos neste mundo de matéria, é porque existe a causa.

E agora, aí está descoberta a causa que é o mundo que deu consequência a esse, como quem diz: “- Se existe este mundo, que deve ser o filho, tem que existir o pai. E o pai, é o outro mundo que deu consequência a este, porque não há efeito sem causa.”

Todos conhecendo o MUNDO RACIONAL, que é o seu verdadeiro Mundo de Origem, porque todos são de origem Racional e tudo é de origem Racional, mas sim, Racional deformado, numa deformação Racional e hoje todos em contacto dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por estar aí a Fase Racional, a fase consciente.

Tudo resolvido para o regalo de todos que sabiam que existia outro mundo, mas não sabiam como poder entrar em contacto com ele.

E hoje, todos sabendo como entrar em contacto, como vê-lo, como ficar ligado a ele. Dele tudo saiu, para ele tudo voltando, ao seu verdadeiro lugar de origem.

Hoje, a satisfação de todos é maior do que nunca na vida, por estarem todos ligados à eternidade e aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

Hoje todos em contacto com o MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o progresso Racional, o progresso consciente por ser Racional, o progresso positivo por ser Racional e todos em forma Racional.

E assim, todos de mudança para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, todos conhecendo os dois mundos, o mundo do animal Racional e o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Da vida da matéria todos pensavam que nunca iriam sair, que a vida sempre seria essa mesma e por isso ninguém se conformava com ela. Ninguém se conformando com a vida de lutas e sacrifícios até morrer.

A FASE RACIONAL, A FASE CONSCIENTE.

Na União Racional, todos unidos universalmente com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, todos dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Agora sim, todos chegando no seu verdadeiro lugar; agora sim, dentro da Fase Racional, a fase positiva, todos brilhando Racionalmente, todos sendo orientados Racionalmente e tudo começando a dar certo na vida de todos. Todos respirando o ar Racional, o ar da Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, pois a origem de todos é Racional.

E agora todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Alcançaram o fim da jornada da vida da matéria, por conhecerem o MUNDO RACIONAL, o mundo da sua verdadeira origem e todos voltando para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Chegou o fim da vida que não suportavam mais, a vida da matéria, a vida insuportável, a vida das multiplicações dos males, a vida dos desassossegos, das contrariedades, das preocupações, das brigas, das lutas, das guerras. Enfim, a vida da matéria, a vida composta de todas as ruínas.

E assim, chegou o fim dessa vida que não pertencia a ninguém e por isso todos perdiam-na sem querer perder, morriam sem querer morrer, sofriam sem querer sofrer.

Agora acabou a mazorca da vida da matéria. Era viver somente para penar, sofrer e ver os demais penando e sofrendo, sem nada poder fazer.

Agora chegou o fim desse tudo aparente, o tudo do nada, porque tudo que tem princípio tem fim e todas as vidas que tiveram princípio, todas as vidas tiveram seu fim.

Chegou o fim da jornada da vida da matéria, da jornada do nada, do tudo aparente, do tudo traiçoeiro; hoje é uma coisa e amanhã já não é, hoje está vivo, amanhã está morto, hoje pode, amanhã não pode, hoje parece que é tudo, amanhã já não é nada, a vida do nada que não representa nada, a realidade é nada, por tudo acabar em nada e por isso tudo começa do nada e acaba em nada.

Hoje, todos de mudança para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Chegou a fase da mudança, a Fase Racional. Então, todos estão de mudança para o seu verdadeiro estado natural, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, de puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza.

São de origem pura, de origem Racional, por isso foram qualificados animais Racionais, porque são de origem Racional e voltando todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, porque não são daí do mundo de matéria, são de origem pura e voltam todos a sua pureza, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, de puros, limpos e perfeitos.

E assim, hoje todos maravilhados de satisfação, porque viam que esse mundo de matéria não podia mais continuar nessas condições. Condição essa em que ninguém tinha mais sossego, viviam ou vivem porque são obrigados a viver. Muitas vezes desanimam de viver num mundo em que vivem

somente para sofrer, ver os outros sofrerem e depois de tanto sofrer, morrer.

E assim, hoje todos de mudança para o seu verdadeiro lugar de Racionais, puros, limpos e perfeitos. Todos já sentindo a mudança e dizendo: “- É verdade! Está tudo mudando de uns tempos para cá.”

Está tudo mudando de uma tal forma de impressionar a muitos. Agora, todos sabendo a razão do seu ser, a razão do mundo e a razão de todos os seres assim serem, por saberem de onde vieram, como vieram, porque foram parar em cima dessa terra, nessas condições. Todos vivendo na categoria de animal Racional, sem saber por que, vivendo horivelmente de sonhos e ilusões. Iludidos com tudo, vagando em cima dessa terra como pássaro sem rumo, vivendo à mercê das esperanças, à mercê das incertezas, à mercê das experiências.

E assim vagando, lutando, guerreando, aventurando, vivendo como verdadeiros loucos pelo desequilíbrio atuante.

Variando sempre, com milhões de idéias, milhões de pensamentos, milhões de imaginações, com o pensamento cheio de sonhos, porque na categoria de animal Racional ninguém sabia por que assim era. Variando sempre e quem varia é um doente.

E assim, vivendo sem saber por que tinham vida, sem saber por que viviam assim, aprendendo sempre até morrer sem concluírem coisa alguma de certo, dizendo muitas vezes: “- A vida é misteriosa e este mundo também. Quando é que vamos encontrar o certo, para justificação do nosso verdadeiro ser e da verdadeira justificação da origem do nosso ser assim ser, da origem do mundo ser assim como é?”

Então, ficavam vagando, imaginando e dizendo: “- Este mundo é uma coisa imaginária. Por mais que nós imaginemos nunca podemos encontrar o certo verdadeiro. Vivemos uma

vida de grande sacrifício para todos. Aprendemos tudo com grande sacrifício e o que aprendemos não nos adianta coisa alguma, porque o certo de tudo ninguém nunca pôde revelar.”

E assim, muitos diziam: “- Esses mistérios são insolúveis, desconhecemos a origem de tudo, nunca houve quem nos explicasse o certo de coisa alguma; o certo só pode ser esclarecido por alguém de fora deste nosso mundo.

Então, de fora é que pode vir o esclarecimento certo. Só mesmo de outro mundo, que há de existir outro mundo, pois se existe este mundo que nós habitamos é porque deve existir outro. O outro é que deu consequência a este, porque não há efeito sem causa. Se existe esse mundo que nós habitamos é porque existe outro que deu causa a este.

Então, somente do outro mundo que deu causa a este, é que podem vir todos os esclarecimentos do porquê deste mundo em que habitamos. Somente quem nos pode dar todo esclarecimento do porquê deste mundo que habitamos, é o outro mundo que deu causa a este.”

E assim, muitos chegando a raciocinar, dizendo: “-Agora sim, é que nós vamos conhecer o certo da causa e da origem deste mundo que habitamos. Mas do contrário, nós, habitantes deste mundo, não podemos revelar coisa alguma de certo, porque quando aqui nascemos, já encontramos este mundo feito.

E assim sendo, como é que podemos saber o porquê da existência deste mundo e o porquê da nossa existência? De jeito algum, ou de forma alguma! Temos que levar a vida assim como estamos levando, de acordo como bem nos parece, porque gozamos aqui do livre arbítrio e da livre espontânea vontade. Vamos levando a vida da melhor forma que podemos, procurando sempre o lado melhor, para que possamos viver mais ou menos de uma maneira favorável à nossa existência.”

Muitos, atingindo o último ponto de raciocinar as coisas, por encontrarem, a impossibilidade de poderem descrever uma coisa que quando nasceram sem saber por que, já estavam feitas e prontas para todos verem. Então aí, havendo a impossibilidade de descrever sobre a origem do mundo, sobre a origem do seu ser e sobre a origem de todos os seres, mantendo assim então, todos os mistérios e todos os enigmas nesse encanto pavoroso, sem solução.

Então, muitos dizendo: “- Nós aqui estamos encantados dentro deste mundo, porque não sabemos dar solução do porquê de nossa existência e do porquê da existência deste mundo que habitamos.

Estamos encantados, sendo isto aqui um encanto, porque nós não podemos dar solução e para nos desencantar, só mesmo o outro mundo que deu consequência a este. São revelações feitas de outro mundo, para nos desencantar deste encanto, que ninguém sabe dar solução do porquê da existência nossa e do porquê da existência deste mundo.”

E então, hoje, todos que chegaram ao ponto máximo de raciocinar assim dessa forma, dizem: “- É verdade! Agora chegou a verdade das verdades: Está aí a resposta do que nós sempre raciocinamos, que nós sempre pensamos. Nós sempre pensamos assim desta forma, mas a solução não estava aqui em nós. A solução não estava aqui em nós, porque quando nós nascemos neste mundo, já o mundo existia e nós não sabemos como nascemos e muito menos, sabemos como este mundo foi feito. A solução só podia mesmo vir de fora.”

Hoje, todo o esclarecimento vem do MUNDO RACIONAL, da origem desse mundo que estava encantado, trazendo o desencanto deste mundo, com as revelações feitas e vindas do MUNDO RACIONAL, desencantando esse encanto Racional.

Agora todos libertos pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos. Desencantada toda essa deformação Racional, o porquê dessa deformação Racional, a origem dessa deformação Racional. A origem é Racional e só da origem é que podiam vir todas as revelações da formação dessa deformação Racional e do porquê dessa deformação Racional.

E assim, hoje todos sabendo de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão e como vão. Hoje a solução completa dessa deformação Racional, todos cientes de tudo como foi, porque foi e porque chegaram a essa situação, dessa degeneração Racional, a ponto de viverem nessa categoria de animal Racional. Por serem inconscientes e vivendo como viviam na fase de animal Racional, ignorando o porquê da existência do seu ser, ignorando o porquê da existência desse mundo que habitam, tinham que viver mesmo, como viviam, de aventuras, de ilusões, de experiências em experiências, para acertar ou não. Vivendo a vida inteira, sempre confusos com tudo, fazendo confusões consigo mesmo, por não saberem o porquê de seu ser, por não saberem o certo do porquê do mundo que habitam.

Então, tinham que viver sempre em confusões e em multiplicações das mesmas, tinham que ser, seres confusos, fazendo sempre confusões de tudo. E assim vivendo nessa categoria de animal Racional, variando sempre porque, o confuso, desconhece o certo. Viviam atrofiados pelas ilusões por coisa alguma de certo conhecerem. Viviam atormentados, atrofiados, agonizando sempre, cheios de tormentos, sempre atormentados e desconhecendo a causa e a origem do porquê assim serem como são, por desconhecerem a razão de seu ser e a razão de tudo assim ser, a razão do mundo que habitam sem saber porquê.

Viviam confusos, sempre confusos, sempre experimentando tudo para acertar ou não, sempre na dúvida

de tudo, na indecisão de tudo, desconfiando de tudo, desconfiando até de si mesmo; vivendo uma vida de acabrunhamentos sem fim, por desconhecerem o princípio e o fim de tudo, não sabendo o porquê de sua existência assim ser, uma existência provisória, sem garantia. Não sabendo o porquê dessas desorganizações, de suas diferenças uns dos outros, uns melhores, outros piores. Enfim, tornando-se um labirinto infernal entre todos, a ponto de viverem desentendidos de si mesmo, por não saberem o porquê de sua existência, desentendidos com tudo, entendendo-se e na mesma hora se desentendendo.

Hoje entendidos muito bem e daqui a pouco desentendidos, porque tudo é passageiro nesse triunfo sem fim. Todos tumultuados e quem vive tumultuado é porque não sabe porque vive. Quem não sabe por que vive, vive com medo de tudo, assombrado com tudo, desconfiado com tudo, confuso com tudo, desorientado com tudo, sendo a vida um labirinto infernal, onde ninguém podia dessa forma, ter paz e sossego e sem ele, tinham que viver mesmo nessas condições, todos tumultuados por não conhecerem a razão do mundo e a razão do seu ser.

Quem vive sem saber o porquê está vivendo, tinha que viver assim desequilibrado. Quem vive sem saber o porquê do mundo em que vive, tinha que viver mesmo assim, nesse labirinto infernal, multiplicando o mal sempre, multiplicando as ruínas sempre, por não saber a verdadeira razão de seu ser e a verdadeira razão do mundo em que vive.

Então, com as multiplicações das desorientações, tinham que viver desorientados sempre, por estarem nessa categoria de animal, sem saber o porquê são animais. E por não saberem o porquê de sua existência assim ser, tinham que viver sem sossego e sem paz. Com a multiplicação dos desacertos e devido à multiplicação dos males, todos iam de mal a pior. Com a multiplicação do sofrimento, nunca

poderiam encontrar a verdadeira paz e o verdadeiro sossego. Todos cada vez, mais complicados, todos cada vez mais tumultuados, devido às multiplicações dos males e a multiplicação das ruínas, porque o mal por si mesmo se destrói. Então aí diziam: “- A vida é de sofrimentos e de tormentos até morrer, porque não sabemos o porquê desta vida ser assim, não sabemos o porquê deste mundo assim ser.” E muitos diziam: “- A vida é um sonho, estamos sonhando com a vida e de repente acabou o sonho, acabou a vida.” Diz outro: “- Se a vida não fosse um sonho, não acabaria, mas por a vida ser um sonho é que acaba.” E dizendo outro: “- Neste sonho o que é mais lamentável, é que ninguém sabe o porquê do sonho. Não sabemos por que vivemos aqui sonhando com tantas ilusões, sonhando com tantas ambições, sonhando com tanta ganância, sonhando com tantas aventuras, sonhando com tantos ideais e de repente esta vida provisória termina, acabou-se o sonho, acabou-se a vida.

Não sabemos o porquê somos assim, não sabemos quem nos fez assim, não sabemos quem fez este mundo assim, não sabemos quem fez tudo isso assim. E então, vivemos com esta vida provisória, sem garantias. E uma vida que por si mesmo se destrói, sem sabermos por quê. Hoje somos novos, amanhã somos velhos; quando chegamos a velhos, acabou-se a vida que é provisória.” Acabam-se as ilusões, acabam-se os sonhos, acabam-se as grandezas, reduzindo-se tudo ao nada. A vida começando do nada acaba em nada, por ser provisória, de uns aninhos que num instante passam e terminam.

Vejam, quanto lutaram para ver se descobriam a verdadeira razão do ser animal Racional, a razão do mundo assim ser. Nunca conseguiram porque não dependia do animal Racional, de forma alguma, de jeito algum, a solução do mundo e a solução do seu ser.

Tinha mesmo que vir de outro mundo a solução do porquê deste mundo que habitamos, do porquê de tudo e de

nossa existência. Tinha que vir de fora, como está aí agora, a solução completa de onde todos vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Agora, na Fase Racional, a recuperação do animal Racional, que dentro da Fase Racional não é mais animal Racional e sim Aparelho Racional. Quando estavam na fase de animal Racional, eram animais Racionais.

Então, agora vejam a solução brilhante, Racional, vindo do MUNDO RACIONAL para o Aparelho Racional.

Todos agora conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, ligados todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, para que tenham vida brilhante Racional, dentro da Fase Racional, a fase consciente, a verdadeira fase onipotente. Quer dizer: todos unidos ao seu verdadeiro oriente, o mundo orientador, o MUNDO RACIONAL, o mundo do verdadeiro natural do Aparelho Racional.

Hoje, todos vivendo Racionalmente, brilhantemente, satisfeitos e contentes, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e lamentando a fase de animal Racional, que foi uma fase para lapidação do animal Racional, para depois de lapidados chegarem a ser Racionais, chegarem ao seu verdadeiro ser de Racional, por meio da lapidação Racional.

Foi uma fase ou um período de transição necessária, para lapidação do animal Racional. Hoje o animal já não é mais animal, por estar aí a Fase Racional e todos dentro da Fase Racional, todos sendo Aparelhos Racionais, ligados ao MUNDO RACIONAL e orientados pelo MUNDO RACIONAL. Todos vivendo Racionalmente, iluminados por a sua verdadeira luz, a Luz Racional.

E assim, dentro da Fase Racional tudo dando certo na vida de todos, por ser Racional. Todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes para o resto da vida. Está aí a solução do encanto, a solução do mundo em que vivem. Na categoria em que viviam de animal Racional, não podiam, de maneira alguma, ter solução dessa situação, de todos estarem como estavam, na categoria inconsciente, na categoria de animal, porque o animal é inconsciente por ser animal.

Então, vivendo como animais não podiam de forma alguma, nada de certo conhecer, nada de certo saber, por serem animais. Não sabiam por que eram animais. Não sabendo por que eram animais, como é que podiam saber o que era certo, ou o que é certo? Pois, se não tinham a verdadeira certeza do seu ser, como podiam saber o certo de tudo? De maneira alguma!

Então, ficavam a vida inteira à procura do certo e sempre por acertar. Por estarem na categoria de animal, não sabiam por que eram animais, nem muito menos podiam saber o porquê das demais coisas; e assim sendo, nunca poderiam saber o verdadeiro certo.

A vida inteira, a vida toda, todos à procura do certo e sempre por acertar e sempre as multiplicações dos desacertos. Quanto mais procuravam acertar, mais desacertavam, mais multiplicavam os desacertos, por não conhecerem o certo verdadeiro.

Então aí, a vida se tornava calamitosa, a vida se tornava de uma forma tal que o desequilíbrio imperava em tudo, em todos os setores não podia haver equilíbrio, todos eram desequilibrados. Aparentemente equilibrados, mas verdadeiramente desequilibrados. Então, eis aí a razão das ruínas que imperavam no mundo, devido ao desequilíbrio. Todos à procura do certo a vida inteira e sem o encontrar. Não

podiam encontrar de maneira alguma, pois se não sabiam o porquê assim eram, como é que podiam ir certo? Tinham que viver apalpando sempre, até acertar ou não. Aparentemente acertavam e daí um pouco, o certo já não era aquele, já era outro e assim, a multiplicação dos desacertos e a vida se tornando um rosário de amarguras, um rosário de desventuras, um rosário de lamentos e sofrimentos. Tornando-se a vida completamente tormentosa, todos atormentados por não saberem o porquê da vida e por não saberem, tinham que viver sofrendo sempre.

Sofriam todos de um modo geral, por a verdadeira vida não ser essa deformação Racional.

Hoje, esclarecidos de todas as maneiras e de todas as formas do porquê se constituíram como animais Racionais. Hoje, a solução verdadeira da mudança de uma fase para outra, da fase de animal Racional para a Fase Racional, a fase elucidativa da solução do porquê da situação dessa deformação Racional.

Agora, conhecem o porquê de estarem aí vivendo em cima dessa terra, degredados aí na matéria, porque basta ser de matéria, para ser um sofredor condenado à morte, para ser um degredado. Hoje sabem o porquê desse degredo infernal, que é a vida material. Todos penam, cada qual de sua forma, do seu jeito, de sua maneira, porque basta ser um sofredor para penar e por isso, a vida do animal Racional sempre foi de sofrimentos até morrer. Não há quem não sofra, cada qual de sua maneira, física, moral ou financeira.

Dessa forma, todos com a vida perturbada por viverem desse modo esquisito; esquisito sim, porque não sabiam o porquê eram assim, todos diferentes uns dos outros.

E hoje todos sabendo o porquê assim são, o que foram e porque deixaram de ser o que foram, para serem o que são.

Todos conhecendo a sua verdadeira origem e dizendo: “- É verdade! Vivíamos em um labirinto tão grande, por não conhecermos a nossa verdadeira origem.”

E hoje, sem esperar, todo o esclarecimento desta roda d'água, que é o mundo de matéria, que ninguém sabia o porquê dele.

Hoje, cientes do porquê desse moribundo mundo; moribundo porque era uma fábrica de sofrendores e quem sofre é um moribundo, era uma fábrica de sofrimentos. “- Hoje, estamos cientes do porquê desta semente, que deu a origem da gente e vendo quantas amarguras passamos, na fase de animal Racional.

Hoje, sabemos o porquê desta fase de animal Racional e o porquê da Fase Racional. Mas conferindo ainda a fase de animal Racional, temos que fazer esses comentários sobre esta fase inconsciente, que já terminou, para os retoques das passagens da vida de sofrendores neste mundo que todos vivíamos e ainda vivemos e não sabíamos o porquê deste mundo de tantas grandezas aparentes e de tantas ilusões, que fazia com que todos pensássemos que a vida fosse esta mesma?

Então, julgavam que a vida seria sempre assim, dessa forma, desse jeito, que isso nunca teria um fim. Esqueciam, por viverem iludidos, que tudo que tem princípio tem fim. Mas por viverem iludidos, não pensavam no princípio nem no fim. Julgavam que a vida se resumia nas condições que a vida era e que o mundo também disso não passaria, por viverem iludidos, esqueciam que tudo que tem princípio tem fim.

Hoje conhecendo o princípio e o fim, dizem consigo mesmo: “- Até que chegou o fim desta sebaria toda; parecia que não tinha princípio nem fim, porque nós não conhecíamos o princípio, muito menos o fim; pensávamos que o mundo fosse sempre assim.”

Agora, cientes de todos esses modos e maneiras de pensar e interpretar as coisas, vendo que dominados pelas ilusões como viviam, não podiam, de maneira alguma, admitir o princípio e o fim, julgando sempre que o mundo tinha que ser assim como é.

Hoje, conhecendo a solução da vida da matéria dizem: “- É verdade! Como vivíamos cheios de contradições, porque não podíamos pensar de outra maneira, por vivermos cegos, por sermos encantados a vida inteira, nesta categoria de animal Racional.”

Agora, vindo o histórico real da odisséia da matéria e daí, convictos de que tudo que tem princípio tem fim, conhecendo o princípio e o fim, por todos agora estarem certificados do Conhecimento Racional e já libertos, dentro da Fase Racional, vendo o quanto, na fase de animal Racional, todos penavam, por coisa alguma de certo saberem, julgando e pensando estarem certos, não vendo que viviam errados, errando sempre para aprender.

E assim, hoje esclarecidos com o verdadeiro saber do porquê dessa forma de matéria e o porquê dessa deformação, dessa degeneração Racional e dizendo consigo mesmo: “- É verdade! Tudo chega à sua época, tudo chega ao seu dia. Chegou o que todos; necessitavam há muito, a definição real do seu ser e a definição real dessa deformação Racional.”

Então, chegou o fim dessa deformação Racional e todos tomando conhecimento do porquê do princípio e do porquê do seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Se justifica pela causa e o efeito, porque não há efeito sem causa.

Todos convictos do Conhecimento Racional dizendo: “- É verdade! Só mesmo com um esclarecimento revelado de outro mundo é que poderíamos saber e conhecer, o porquê deste nosso mundo de matéria.” Porque aí nesse mundo,

ninguém sabia o porquê da matéria, o porquê do mundo e o porquê do seu ser. Hoje todos cientes, alegres, felizes e contentes, por terem o conhecimento de tudo que precisavam Saber, dizendo: “- É verdade! O mundo agora entrou na sua meta final, que é a Fase Racional. A fase de ligação do Aparelho Racional ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro dos Aparelhos Racionais.”

Mas, para chegar a esse ponto, quantas lutas na fase de animal Racional, para que fossem esclarecidos sobre a identificação de Racionais puros, limpos e perfeitos, que se deformaram em animais Racionais.

Todos conhecendo o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e todos entrando em contacto com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, sendo orientados por eles e tudo aí na terra dando certo na vida de todos. Até que enfim chegou o fim da vida da matéria. Pensavam e julgavam que esse mundo tinha que ser sempre assim. Faziam julgamentos errôneos, esquecendo que tudo que tem princípio tem fim. Então, não sabem que tudo que tem princípio tem fim? Se o mundo teve o seu princípio, tinha que ter o seu fim, tinha que chegar ao fim, como todas as vidas que aí estão. Todas as vidas que aí estão, têm princípio e têm fim. Não estão vendo que esse mundo de matéria é um mundo móvel? Por isso, move com tudo e se move também. Não vêem a natureza móvel? A natureza se modifica de todas as maneiras; uma hora está de um modo, outra hora está de outro, uma hora é frio, uma hora é calor, uma hora venta, outra hora não venta; tudo é móvel, porque não é o mundo verdadeiro. Então, tinha mesmo que existir, como existe essa instabilidade.

Agora, todos conhecendo e sabendo o porquê da situação de todos assim serem e a situação desse mundo de matéria dizendo: “- É verdade! Estávamos mesmo todos fora do nosso verdadeiro lugar. E é por isso que aqui neste mundo de matéria, ninguém tinha sossego, ninguém vivia em paz. Todos

nós sofríamos por não sermos daqui e todos nós morríamos por não sermos daqui, é mesmo uma natureza móvel, sem estabilidade, sem regulamentação. Hoje é que sabemos o que fomos, o que somos e o porquê desta deformação Racional assim ser.”

Por não conhecerem o porquê da vida, nem o porquê do seu ser, tinham mesmo que viver de ilusões, de aventuras. Aventurando sempre e daí, a vida ingrata não permitia a estabilidade de coisa alguma. Viviam todos sempre à procura de melhoras e tudo se multiplicando ao contrário, tudo de pior para pior, devido à multiplicação da degeneração. Tudo que degenera, enfraquece, diminui e desaparece. Então, eis aí a razão da instabilidade. Eram instáveis, hoje uma coisa, amanhã outra, depois outra e assim, multiplicadamente pelo progresso da degeneração, daí o enfraquecimento de tudo e de todos. Tudo sempre em multiplicações de mudanças, em multiplicações de modos e formas e nunca encontrando a verdadeira forma.

E assim, tudo é aparência e nada mais. Desse jeito, tinham que sofrer a vida inteira; por mais que procurassem se cercar de todas as garantias aparentes, de todo conforto aparente, não adiantava, como nunca adiantou; sempre tudo de pior para pior, por tudo ser aparência e nada mais. Então tinham que viver sempre na incerteza de tudo, todos sempre na incerteza, todos sempre incertos, procurando o certo e sempre incertos. Vivendo assim, tinham que viver duvidando de tudo, duvidando de si mesmo, fazendo confusão de tudo e fazendo confusão de si mesmo, dizendo, muitas vezes: “- A indecisão é o fator principal do desequilíbrio da humanidade.”

Todos indecisos, indecisos com tudo, a vagar com as esperanças, vivendo com a pança cheia de esperanças, agonizando sempre e dizendo: “- É verdade! As agonias são tantas, que nem dormir podemos, muitas vezes. Que mundo é

esse, que rege com suas influências, maltratando todos? O desequilíbrio se multiplica. Que mundo é esse, que com suas forças não equilibra a humanidade? Que mundo é esse, que a natureza é viva e por isso produz vidas e essa natureza poderosa não trata de equilibrar a humanidade? Pelo contrário, o desequilíbrio multiplica o desequilíbrio.”

E assim, muitos dizendo: “- Somos animais sem saber por que somos animais. Somos assim de matéria, imperfeitos, cheios de defeitos, sem sabermos por que somos de matéria. Vivemos aqui neste mundo, sem saber o porquê dele.

Vivemos aqui perdidos, falando como papagaios e no fim, ninguém sabe o que diz, porque de verdade ninguém conhece coisa alguma. Então, somos uns verdadeiros papagaios, com este montão de ruínas, que fazem com que a vida se torne cada vez mais penosa e angustiosa, a ponto de muitos não suportarem viver assim, com este peso criado e inventado pelos papagaios.”

Muitos, desiludidos completamente de tudo e dizendo: “- É verdade! Ninguém até hoje soube de onde veio, nem para onde vai. Ninguém até hoje soube dizer, quem fez este mundo assim e porque o fez.” Todos sonhando e vagando com ilusões, todos iludidos e dizendo: “- A vida é de sofrimento até morrer, mas não sabemos o porquê do sofrimento, não sabemos o porquê da vida. Então, não sabemos também o que estamos falando. Somos uns papagaios que só aprendemos quando encontramos quem nos ensine. Se aprende a falar muito, fala muito e se não aprende a falar, nada sabe falar. Então, a vida é das papagaiadas, é dos papagaios, vamos viver filosofando para ver se distraindo com a filosofia, o tempo vai passando e pouco vamos sentindo até chegar o nosso dia.”

E assim, faziam uma infinidade de julgamentos e nunca encontrando a solução certa do porquê da vida e do porquê do mundo.

Mas, agora, em mãos de todos a definição desse angustioso mundo de matéria. Angustioso sim, por a vida não ter garantias, por a vida ser provisória e de repente fazendo a mudança para debaixo do chão. Então, a vida por ser provisória, trazendo a desilusão, como quem diz: “- Não se iluda com a vida, que a vida é uma ilusão. Não se iluda com a vida, porque a vida é um pássaro, que por aí está de passagem, que sabe onde nasce, mas não sabe onde morre. É um pássaro sem rumo porque não sabe de onde veio, nem para onde vai.”

E assim, agonizando e agoniados, nunca puderam encontrar o certo dos certos, na categoria de animal Racional. Então, agora na categoria Racional, o certo dos certos, a definição do animal Racional.

A vida do animal Racional sempre foi uma vida de sonhos e ilusões. O animal sempre viveu iludido consigo mesmo e iludido com as demais coisas e com os seres. Por o animal Racional viver iludido e sonhando sempre, eis a causa do seu sofrimento. Quem vive iludido e sonhando, sofre as consequências das ilusões e dos sonhos e por sofrer, então diz o animal: “- A vida é de sofrimentos, de tormentos e ilusões.” O animal, por ser animal, tinha mesmo que viver mal, por desconhecer o porquê de seu ser, ser um animal. E por viver desconhecido da razão do seu ser, da raiz de seu ser, é que vivia labirintosamente, num labirinto infernal. A vida cheia de episódios aparentemente bons, mas na verdade maus.

Então, vivia o animal de Herodes a Pilatos, dizendo consigo mesmo: “- De onde vim e para onde eu irei?” Nunca teve resposta. Vivia o animal de sonhos, de ilusões e de esperanças. A esperança é de quem vaga e quem vaga, quem vive vagando, é quem vive cheio de esperanças e a esperança sempre falhando, como sempre falhou, sendo sempre a última que morre.

Quem vive em um mundo sem saber por que vive, tem que viver mesmo assim, de sonhos, de ilusões e de esperanças, porque vive na incerteza de tudo, porque não sabe o porquê está vivendo, não sabe o porquê vive e por isso não sabe de onde veio, nem para onde vai. Ficava o animal vagando sem rumo certo, por não ter a verdadeira certeza de coisa alguma, por viver com essa vida provisória.

Então, dizia o animal: “- Por que eu tenho esta vida provisória?” Nunca teve resposta.

E assim vivendo como um degredado, em um mundo sem saber por que, nem para quê. E dizia o animal, um para o outro: “- Quem foi a nossa primeira mãe?” Ninguém sabia responder. “- Quem foi nosso primeiro pai?” Ninguém sabia responder. “- Nós não temos toda a documentação do princípio da nossa formação e do porquê da nossa formação assim ser.” Ninguém sabia responder.

Ficava o animal sem saber de onde veio e muito menos para onde vai.

E assim, cada qual criando e imaginando os seus pontos de vista, de acordo com o que pensava que podia ser. Mas tudo isso sem base, sem lógica; tudo tão vago, que nunca passou de histórias sem pé e sem cabeça. E então, o animal, não encontrando respostas para suas perguntas, do porquê de sua existência e do porquê da existência do mundo, dizia: “- Nós estamos aqui neste mundo, perdidos. Viemos de algum lugar para aqui, mas não sabemos de onde viemos. Não há quem descubra de onde nós viemos. Vamos vivendo iludidamente até ver onde vamos parar, porque algum dia é bem possível que tenhamos uns esclarecimentos do porquê de nossa existência. Mas não vai partir de nenhum de nós que nascemos aqui e já encontramos o mundo feito, sem saber porque nascemos e sem saber o porquê deste mundo. Estas revelações do porquê deste mundo e o porquê da nossa

existência, tem que vir de fora, de outro mundo qualquer, porque só de fora, algum ser de outro mundo, é que poderá nos revelar o porquê deste mundo que nós habitamos.”

Muitos pensando assim, outros concordando e outros mais discordando, como quem diz: “- Será mesmo que alguém de outro mundo, algum ser qualquer, nos vai fazer esta grande revelação, do porquê todos assim são e do porquê o mundo assim é?” E pensando, diziam: “- É bem possível, porque assim como nós habitamos aqui este mundo, há de existir outro com outros habitantes bem diferentes de nós.

E assim, tudo é possível e é possível que com o tempo chegaremos a esta conclusão de termos contacto com seres de outro mundo. Assim como existe este mundo que nós habitamos, há de existir outro habitado por outros habitantes e é bem possível que com o tempo, um habitante de outro mundo qualquer, entre em contacto com o nosso e faça uma revelação com base e lógica, da origem deste nosso mundo e de tudo que habita este nosso mundo. É bem provável que com o tempo venha a surgir um conhecimento do porquê deste nosso mundo. Porque daqui, deste mundo deformado, os habitantes nunca puderam, nem nunca poderão, de seu pensamento, de sua imaginação, fazer uma revelação certa, justa e certa, da origem deste mundo.”

Ficavam trocando idéias e chegavam até a esse ponto, dizendo: “- Sim, se existe este mundo, estes feitos, é porque existe a causa. Porque não há efeito sem causa. Então, é bem certo que este mundo é consequência de outro e esse outro chegará ao dia de revelar, ou de fazer uma revelação do porquê deste mundo que nós habitamos. Isto é o que é mais certo.” Os outros aprovavam o pensamento, dizendo: “- Isto já foi idealizado de uma porção de maneiras e formas para encontrar a origem deste mundo.” Muitos, pensando altamente assim desta maneira. Hoje, o pensamento desses aí,

realizado, que é o Conhecimento Racional, que vem revelando o porquê da existência desse mundo assim ser e de tudo que deu origem e consequência à formação de todos os seres. Então, esses pensavam certo, quando assim mantinham suas palestras sobre a origem do mundo assim ser.

A REVELAÇÃO DO MUNDO CUSTOU, MAS CHEGOU.

E hoje, toda revelação do porquê de todos assim serem e do porquê do mundo de matéria assim ser; de tudo isso já foram feitos grandes estudos, para ver se descobriam a origem do mundo e nunca puderam descobrir, porque quando aí nasceram, já o mundo existia e do jeito que foi a formação, da maneira em que foi a formação, nunca que podiam atinar com a origem do seu ser. Como sabem, todos nasceram do chão, passaram pelas fases que passaram, as fases de monstros, as fases de selvagens; não podiam mesmo, de maneira alguma, atinar como foram feitos.

Agora, todos sabendo de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão e dizendo: “- É verdade! Tudo chega o seu dia e tudo tem princípio e tem fim. Hoje estamos conhecendo como foi o princípio e como é o fim, porque tudo que tem princípio, tem fim.”

Todos cientes do porquê viviam nessa categoria de animal, vivendo mal, sem saber porque e dizendo: “- É verdade! A revelação da formação do mundo custou a vir, mas chegou!” Chegou na hora exata em que todos estavam em condições de receber, de entender, de compreender, de interpretar, de analisar e dizer: “- É verdade! Nós estamos diante da verdade das verdades; pelo exposto, não há dúvida a fazer, as provas aí estão com base, que é o MUNDO RACIONAL e com lógica, que concretizam o real conhecimento do ser Racional e o porquê do ser Racional.

Custou, mas chegou o que todos há muito tinham ansiedade, sede de saber e conhecer — o porquê, aqui neste

mundo, estamos vivendo e o porquê da origem do mundo assim ser.”

Hoje, todos com a maior revelação da história verdadeira da origem, ou o histórico verdadeiro da origem do mundo e dizendo: “- Nós já estávamos desiludidos de tudo. Não admitíamos mais coisa nenhuma no mundo, porque tudo que sempre existiu no mundo foram estórias que nunca convenceram ninguém e julgávamos que o Livro UNIVERSO EM DESENCANTO fosse também uma estória bem contada, como outra qualquer.

Hoje estamos tomando conhecimento de que é a coisa mais importante que existiu no mundo, o real conhecimento da nossa verdadeira origem, do nosso verdadeiro Mundo de Origem. E hoje, penso completamente diferente, por encontrar o que não esperava e que não admitia que pudesse existir; hoje vejo este grande resplendor; espantei-me, impressionei-me, com a verdade das verdades, que no Conhecimento Racional encontrei. Agora digo com base: encontrei o meu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Nasceu em mim a Vidência Racional e estou vendo o MUNDO RACIONAL, estou vendo os Habitantes que são meus irmãos, fazendo conferências com eles, entendendo-me com eles, orientado por eles e vivendo como nunca vivi, Racionalmente. Uma coisa que antes eu não admitia por não conhecer, por achar impossível e hoje, estou profundamente emocionado e grato por toda essa revelação e por tudo que eu sinto e vejo, o resplendor Racional, a Luz Racional. E hoje sei que estou dentro da Fase Racional e porque eu era um animal. Vivendo como um animal, desconfiava de tudo, não admitia coisa alguma, era indiferente a tudo, porque nunca pude julgar que podia existir semelhante conhecimento aqui na terra.

Hoje diante de todas essas provas, de todo esse real testemunho, eu estou sendo orientado Racionalmente, noite e dia. Hoje considero-me consciente, por estar dentro da fase

consciente e completo de tudo que necessitava, completo de uma maneira tal, que vivo hoje em dia, emocionado de tanta satisfação, de tanta alegria, por viver Racionalmente, viver dentro da Fase Racional, dentro da fase consciente. Tudo dando certo na minha vida e de todos. Mas dentro da fase de animal Racional, vivendo como um animal, eu duvidava de tudo, não admitia coisa alguma. Eu era um rebelde e teimoso.

E assim, hoje, estou mudado completamente; era, sem saber por que, animal, vivendo nessa fase inconsciente de animal Racional e o animal é assim, rebelde, teimoso, desconfiado, maldoso, convencido, soberbo, por ser um animal. E hoje, vivo tão diferente, mas custei. No princípio fiz muitas confusões, porque o animal é confuso e contraditório. Ainda estava na categoria de animal, tinha que ser confuso, mas depois fui lendo, fui entendendo, até que depois de entender mais ou menos, continuei e encontrei o que não esperava. Hoje estou aqui recebendo uma crítica de tudo aquilo que aconteceu comigo, de tudo aquilo que eu pensei quando principiei a ler: as más interpretações que fiz, as idéias contraditórias que fiz, as confusões que fiz. Depois, tudo se abriu, tudo clareou.”

O RACIONAL SUPERIOR sabe que o animal é assim mesmo e por isso, pondera tudo isto, porque o animal para chegar a este ponto de entendimento do Conhecimento Racional, tem que vir sendo lapidado. Desde o primeiro Livro começa a lapidação Racional. Estão aí muitas confusões. Esta crítica não é para todos, porque uns são completamente diferentes de outros, entendendo, compreendendo rapidamente. Mas muitos são confusos e então, no princípio é aquela negação. E assim, vejam a dificuldade do animal: por ser animal, por ser inconsciente, encontra dificuldade para interpretar a fase consciente. Não são todos, isto é para os contraditórios que fazem confusões daquilo que não sabem, que não conhecem.

Uns com facilidade logo de interpretação e outros com muita dificuldade de interpretação. Todos os que tiveram dificuldade de interpretação e os que não tiveram, estão dentro da Fase Racional, todos satisfeitos, brilhantemente alegres e contentíssimos, dizendo: “- É verdade! Todo princípio é duro e amargo, mas venci todos obstáculos magnéticos que faziam com que eu interpretasse uma coisa por outra. Venci o magnetismo que era a causa do meu desequilíbrio e hoje estou equilibrado Racionalmente, dentro da Fase Racional.” E ainda dizendo: “- É verdade! Que guerra eu tive comigo mesmo, mas venci o magnético e hoje, desligado o magnetismo do meu aparelho ou do meu corpo, vejo a diferença: o que eu fui, quem eu era e como sou e o que sou hoje. Tão diferente, como do preto para o branco, como do dia para a noite.”

E assim, tudo isto se dá. Para quem não sabe, não conhece, é assim mesmo, por estar ou porque estava na categoria de animal. O animal é confuso, faz confusão de tudo, é contraditório, é desconfiado, é maldoso, é um ser delirante, é vaidoso, por estar ligado ao elétrico e magnético.

Hoje, venceram todos os obstáculos e todos dentro do MUNDO RACIONAL, dentro da Fase Racional, alegres, felizes e contentes. Vivendo Racionalmente, por a orientação ser toda Racional, do MUNDO RACIONAL. Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem e dizendo: “- É verdade! Chegamos ao último ponto da vida, porque chegamos ao nosso mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Hoje, vivemos orientados Racionalmente, alegres, felizes e contentes, dentro da fase consciente, dentro da Fase Racional e tudo dando certo Racionalmente na vida de todos nós.”

Ainda mais dizem: “- A luta que tivemos no princípio conosco mesmo, foi grande, para vencer o magnético. Hoje,

estamos completamente desligados do fluido elétrico e magnético, que é a parte animal do corpo e ligados ao nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Ligados ao MUNDO RACIONAL pela Luz Racional, a luz verdadeira do natural do Aparelho Racional. Então, hoje vivemos como nunca vivemos em nossa vida. Vivíamos como animal dentro da fase de animal Racional e hoje vivemos como Racional, dentro da Fase Racional, como Aparelhos Racionais, aparelhados no MUNDO RACIONAL, o mundo da nossa verdadeira origem. A origem é Racional e hoje estamos em contacto com nossos irmãos do MUNDO RACIONAL. Vemos o MUNDO RACIONAL, por ter nascido em nós a Vidência Racional, a vidência verdadeira da nossa origem de Racional, a vidência natural do nosso verdadeiro natural de Racional. Hoje, não somos mais o que éramos, não somos mais o que fomos. Sim, porque éramos um animal, dentro da fase de animal Racional e hoje não somos mais animais e sim, Aparelhos Racionais.”

Vejam, que hoje começam a lembrar o que eram e como eram e dizem: “- É verdade! Éramos isto mesmo e mais alguma coisa. Fomos isto mesmo e mais alguma coisa!”

Hoje, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, recebendo todas as orientações precisas, para o seu bem e brilhante andamento na vida da matéria, porque aí estarão ainda até o fim da existência.

Vejam quantas lutas, para lapidação do animal Racional, até chegar a ser Aparelho Racional, aparelhado com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Mas, para chegar a este ponto, quantas lutas e dentro dessas lutas todas, a lapidação.

Hoje, o tabernáculo de todos é Racional, a vida de todos é Racional, o mundo de todos é Racional, vendo o seu Mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

No princípio, muitos fizeram tantas confusões que chegaram até a desanimar de tão confusos que eram, de tão contraditórios que eram, por não terem a facilidade de interpretação. Tinham dificuldade, mas venceram os obstáculos e hoje, todos ricos de satisfação, alegres, felizes e contentes, por chegarem ao último ponto.

Hoje, todos vivendo Racionalmente, unidos com os eternos, seus irmãos do MUNDO RACIONAL e dizendo: “- Hoje o nosso progresso é o progresso Racional, é o progresso da multiplicação do bem e na categoria de animal Racional era o progresso da multiplicação do mal, por sermos inconscientes, por estarmos na categoria de animal, sem sabermos por que éramos animais, vivendo assim, inconscientes.”

Então, era a multiplicação do progresso inconsciente, a multiplicação do progresso do animal Racional, a multiplicação do mal e por ser a multiplicação do mal, tudo de mal a pior sempre, a ponto de ficarem desentendidos, tontos, sem saberem o que fazer para o equilíbrio de si mesmos e o equilíbrio de todos.

O animal, por ser animal, vive mal e multiplica o mal, por ser inconsciente.

A consciência do animal é uma consciência aparente. Aparentava ser consciente, mas aparências não são verdades e por isso, o animal, por ser inconsciente, vivia a vida inteira à procura do certo e sempre por acertar. Nunca pôde acertar por estar na categoria de inconsciente.

Hoje não. Tão diferente a Fase Racional, a fase consciente. O progresso consciente é o progresso positivo Racional, é a multiplicação do bem, é a paz verdadeira.

Vejam quanta felicidade. Hoje, todos se julgam felizes e provam porque estão felizes, É a felicidade Racional e não a

felicidade do animal. A felicidade do animal é aparente, como sempre foi, quando estavam na categoria de animal Racional.

Então, tinham que viver de sonhos, sonhando sempre e cheios de ilusões, iludidos sempre, sofrendo as consequências da categoria de animal Racional.

Agora, jubilados com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, com o progresso da multiplicação do bem, o progresso consciente, o progresso Racional, tudo dando certo na vida de todos e sempre certo. Por o progresso ser Racional, a multiplicação é a do bem.

Vejam que diferença! Da categoria inconsciente para a categoria consciente. Hoje, são conscientes e sabem por que são conscientes.

E assim, por a vida do animal ser uma vida de ruínas, é que o animal tinha de ser assim, duvidoso, medroso, desconfiado, vaidoso e desiludido de tudo, porque nunca encontrou o que procurava. Então dizia o animal: “- No mundo, de realidade não existe coisa alguma e por isto, não quero saber de coisa nenhuma, porque tudo é a mesma coisa. Ninguém aqui nada sabe e todos vão vivendo assim mesmo de fantasias, de ilusões e de esperanças. Vão vivendo assim mesmo. No mundo, não existe coisa alguma em que se possa confiar. Tudo é falho, tudo falha, porque tudo é só aparência e por tudo ser aparência, hoje é uma coisa, amanhã é outra. Por tudo ser aparência, tudo se acaba, principiando pela minha própria vida, sem garantias. Uma vida negativa por ser uma vida provisória. Uma vida aparente. Todos aparentam que têm vida e de um momento para outro, acabou-se a vida, por a vida ser uma vida aparente e ninguém sabe o porquê dela assim ser. Por isso, não admito que no mundo exista coisa nenhuma que possa justificar o porquê do mundo, o porquê de minha vida e de todas as vidas.” Muitos pensando assim e dizendo: “- O certo nunca chegou no mundo, nem nunca vai

chegar, porque este mundo surgiu duma nebulosidade e esta nebulosidade foi criada por si mesmo, de uma junção ignorada por todos. Desta forma o mundo nunca passou disto, sempre foi isto e não há quem possa revelar o porquê da existência deste mundo, nem o porquê da existência humana. Lemos muito e não encontramos coisa alguma de positivo, porque neste mundo não existe nada de positivo. Existe este positivo aparente e por ser aparente, hoje é uma coisa, amanhã é outra e depois outra. Não admitimos coisa nenhuma além dos nossos conhecimentos e da nossa forma de pensar. Temos certeza de que este mundo, com a evolução que vai, se acabará.”

Isto, são idéias e revelações criadas pela imaginação dos inconscientes. E hoje, esses inconscientes dizem: “- É verdade! Não era como pensávamos. A coisa é completamente diferente, é real em todos os seus pontos de vista, por a base ser Racional, por ter base, que é justamente de onde viemos. Isto, dizemos depois que caímos na realidade do Conhecimento Racional.”

E assim, existem pessoas para tudo, com todos os métodos e modos de encarar as coisas e pensarem de sua maneira, a seu modo, para depois então dizerem: “É verdade! Estávamos sonhando que sabíamos muito e hoje estamos vendo e sentindo que não sabemos coisa alguma.” Ainda mais dizendo: “- A maior surpresa universal, o Conhecimento Racional, foi uma surpresa, uma surpresa para todos. Está aqui respondido o que pensamos, ao nosso modo de interpretar, ao nosso modo de pensar. Hoje, encontramos todas as respostas, tão certinhas, quando começamos a leitura do primeiro Livro, tateando com grande interesse e na mesma hora com desinteresse, porque julgávamos ser uma coisa sem importância, como todas que existem no mundo. Hoje, sentimos e vemos que a coisa de maior importância é a revelação do mundo e sua criação.”

Hoje todos iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do verdadeiro mundo de todos e todos vivendo alegres, felizes e contentes para sempre, por serem todos orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Tudo dando certo na vida de todos com o progresso Racional, o progresso consciente, o progresso positivo e todos vivendo em paz para o resto da vida. Paz, amor e fraternidade. Todos vivendo Racionalmente, vivendo conscientemente, sabendo que já estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por possuírem a Vidência Racional e verem tudo quanto é de Racional. Todos equilibrados Racionalmente, agindo sob as influências e as orientações do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Vivendo como nunca viveram e dizendo: “- É verdade! Esquecemos até a fase de animal Racional. Esquecemos a fase inconsciente. Na fase inconsciente sofriamos sempre e cada vez mais. Ninguém agüentava mais viver como estávamos vivendo, na fase de animal Racional.”

Também, que é que o animal sabia de certo? Coisa nenhuma! Em primeiro lugar o animal não sabia por que era um animal. Não sabia de onde veio, não sabia para onde vai. Desconhecia a sua origem, desconhecia a origem do mundo, desconhecia tudo. Então, tinha de viver sofrendo sempre, por estar na categoria de animal.

Que é que o animal sabe? Só sabe falar como papagaio. Se aprender, sabe falar o que aprendeu; se não aprender, nada sabe falar, nada sabe dizer. Que é que o animal sabia de certo? Coisa alguma ou coisa nenhuma! Como é que o animal vivia? De aparências e ilusões.

Então a vida do animal se tornava cada vez mais tortuosa. Cada vez agonizando de uma maneira tal, a ponto de não aguentar o peso da vida inconsciente, a ponto de não mais aguentar as responsabilidades da vida inconsciente de animal.

Na fase de animal Racional era só sofrimento. Quanto mais sofria, mais tinha que sofrer. Quanto mais penava, mais tinha que penar, devido todos serem inconscientes, por serem animais. O mais interessante é que eram vaidosos, pretensiosos e orgulhosos. Vivendo horrivelmente nesse desequilíbrio infernal, por serem animais e não saberem por que são animais. Não sabiam por que são animais e ainda tinham coragem de reconhecerem-se vaidosos, pretensiosos, prosas, envaidecidos com uma sabedoria que não resolvia coisa alguma de bom para si mesmos e para todos.

Por isso, o sofrimento se multiplicava, ninguém tinha sossego, ninguém tinha paz. Que saber é esse? O saber que não satisfazia ninguém!

Sofria quem sabia e sofria quem nada sabia. Sofriam todos. O saber somente para sofrer, o saber somente para multiplicação do sofrimento, para a multiplicação dos tormentos e multiplicação das agonias. Todos agonizando sem saberem o porquê do seu ser, sem saberem o porquê do mundo em que vivem, sem saberem o porquê são animais, sem saberem por que são sofrendores, sem saberem o porquê são mortais. Não conheciam, não sabiam a causa real da sua existência e da existência do mundo.

Então, esse saber fantasiado, fazia com que todos julgassem, envaidecidos, que estavam certos e vendo na mesma hora a contradição quando diziam: “- Se nós estivéssemos certos, não sofríamos como sofremos. Portanto, nós não estamos certos e coisa alguma está certa. Por isso todos sofrem e não sabemos a causa, desconhecemos a causa do nosso ser e a causa de tudo que existe.”

Vivendo assim num labirinto infernal, vivendo tontos, desorientados, sem sossego, com desarmonia constante; enfim, um desequilíbrio infernal.

Aí, o animal se convencida da sua própria brutalidade pelos acontecimentos monstruosos, pelos acontecimentos horrorosos e dizia: “- É verdade! Sabemos tanto, mas o sofrimento prova que ainda não sabemos nada. O que adianta a nossa vaidade, com esta sabedoria aparente, como esta sabedoria provisória? Porque é uma sabedoria extraída da mente de seres provisórios, Nós não sabemos por que somos seres assim provisórios, vivendo aqui em cima desta terra. Por nós não sabermos o porquê da nossa existência, que o principal, que é tudo isto que nós temos como grande sabedoria é aparência só, tudo isto é muito vago, porque se nós soubéssemos, nós não sofreríamos e o sofrimento universal prova que não sabemos coisa alguma.”

Vivem horrivelmente, nesse desequilíbrio infernal, desequilíbrio tal que muitas vezes o animal dizia consigo mesmo: “- Eu não estou mais entendendo a mim mesmo, muito menos posso entender aos demais.” E por isso, os desentendimentos sempre se multiplicando.

Vejam que vida de verdadeiros doentes. Variando sempre, variando demais, procurando a vida inteira a paz, sem encontrá-la. As brigas, as revoluções, as guerras. Uns contra os outros; o ódio, a ferocidade, a raiva, as monstruosidades, os crimes; enfim, um labirinto infernal. O desequilíbrio provando que estão todos errados, o desequilíbrio provando que o saber verdadeiro não é esse, o desequilíbrio provando que esse é um saber aparente e por ser aparente, é que nunca resolveu o desejado, que é o equilíbrio de todos, a felicidade de todos, a paz de todos. Tudo aparência só e por tudo ser aparência, a multiplicação do desequilíbrio, a multiplicação de todas as ruínas, a multiplicação da destruição de tudo.

Vejam que viver iludido é a coisa mais estúpida que pode existir. Quem vive de ilusões, de aparências e de sonhos, vive uma vida estúpida, uma vida monstruosa, uma vida de

desequilíbrio e de multiplicações do desequilíbrio. Viver assim é viver doente, é viver inconsciente. E vivendo horrivelmente dessa forma, nunca poderiam, de maneira alguma, encontrar o certo e por isso todos à procura do certo e sempre por acertar. E agora todos favorecidos pelo MUNDO RACIONAL, todos brilhando Racionalmente, por todos estarem sob a orientação Racional, sob a orientação do seu verdadeiro Mundo de Origem e assim, todos caminhando alegres e contentes, dentro da Fase Racional, a última fase da vida da matéria, a última fase deste Universo, a fase do fim deste mundo, porque tudo que tem princípio, tem fim.

E assim, que fim lindíssimo, que fim maravilhoso, que fim belo, uma coisa nunca vista, porque ninguém nunca soube como foi o princípio desse mundo encantado, também não sabia como seria o fim e agora todos conhecendo o princípio e conhecendo o fim, porque tudo que tem princípio, tem fim.

Agora, todos dentro da fase consciente, a Fase Racional, brilhando Racionalmente. Muitos dizendo: “- Até que parecia um sonho! Mas não é sonho, porque a realidade está aí, provada e comprovada com todos os quesitos Racionais.”

E assim, vejam, que o animal lutava tanto para chegar a essas alturas e nunca conseguindo, não podia conseguir, por a ciência ser uma ciência inconsciente, por a ciência ser da fase de animal Racional, a fase inconsciente e o inconsciente nunca poderia conhecer o verdadeiro consciente. Os inconscientes fizeram e criaram um arranjo, a este arranjo, tratavam de consciente, o consciente aparente, pois o consciente do inconsciente é o consciente aparente. E então, nunca puderam encontrar o consciente verdadeiro e sim, o consciente aparente, o consciente da fase de animal Racional, porque o animal nunca soube o porquê que era um animal.

Então, como é que iam conhecer o que é consciente?

Pois se nunca souberam de onde vieram, nunca souberam para onde vão, como é que podiam conhecer o que era consciente? Nunca souberam o porquê da causa deste mundo assim ser, como é que iam saber o que é consciente? Sempre vivendo inconscientemente, por coisa alguma de certo conhecerem. E então, criaram e inventaram o consciente aparente.

E assim, vejam em que confusão vivia o animal Racional. Vivia numa confusão desesperadora, por não conhecer o consciente verdadeiro. Para conhecer o consciente verdadeiro, era preciso que conhecessem a origem do mundo e a origem de todos e então sim, aí, iam conhecer o consciente verdadeiro.

O animal usava muito a palavra “consciente”, mas o consciente aparente, o consciente do nada. O consciente que surgiu do nada, se tornou em um tudo aparente e acabando em nada. Então, o consciente do nada. Qual é o valor do consciente do nada? Nenhum. Qual é o valor do nada? Nada! Porque tudo principia do nada e acaba em nada.

Então, era um consciente que não correspondia o verdadeiro certo e sim, o falso certo; e por isso, todos sempre viveram na incerteza de tudo e por viverem na incerteza de tudo, eis a razão da causa do sofrimento.

E assim, terminando a história da velha serpente que sempre foi interpretada de uma porção de jeitos, de uma porção de formas, de uma porção de maneiras. E agora, todos cientes do porquê da existência da velha serpente.

A serpente é a terra, que cria os seus filhos e depois de criados, come os seus filhos.

E então, as histórias e as lendas são muitíssimas em torno da velha serpente. Ninguém nunca pôde descobrir o

porquê da existência da velha serpente, que é a terra; ninguém nunca soube ao certo, a sua origem, a não ser agora.

Então criaram uma infinidade de suposições, uma infinidade de histórias, uma infinidade de lendas, uma infinidade de filosofias, de modos diversos de filosofar sobre a velha serpente. E hoje, todos sabendo o certo do porquê da existência da velha serpente, que é a terra.

E assim, agora tudo descoberto sobre a origem de tudo. Sabendo, conhecendo e vendo o certo dos certos, a origem da terra, que antes de ser terra, era uma resina que virou cinza, com o calor do foco de luz.

Hoje, acabaram-se as lendas, as histórias, os contos, as suposições sobre a terra.

E agora todos se vendo dentro da Fase Racional e dizendo: “- É verdade! A verdade das verdades é tão diferente e bem diferente das verdades da fase de animal Racional.” A fase de animal Racional sempre foi confusa, porque de certo, ninguém conhecia coisa alguma. E então, tudo era confuso, faziam confusões de tudo, viviam confusos uns com os outros e assim, na fase de animal Racional, sempre foram confusos por estarem na categoria de animal. E aonde há confusão, ninguém conhece o verdadeiro direito e a verdadeira razão.

Então, criaram uma infinidade de superstições e onde existem as superstições, existem as confusões. Uns querem ser melhores do que outros, uns querem ser mais certos, mais direitos, mais perfeitos, então imbuídos do orgulho e da presunção, daí surgindo a confusão entre todos.

E hoje, vendo tudo isso se derreter, por chegar a fase verdadeira, a fase consciente e na fase inconsciente, tudo sendo completamente julgado como se nada fosse, por ser pertence da fase inconsciente.

Agora, na Fase Racional, é que estão tomando conhecimento do porquê da fase de animal Racional e dizendo: “- É verdade! Quanto tempo perdido nesta fase de animal Racional.” Não foi bem perdido, porque serviu para lapidação de todos, lapidação esta para que todos entendessem e compreendessem que tudo sempre foi nada, porque o tudo surgindo do nada, o que vale? Nada!

E então, chegando o ponto de descrédito geral, do que parecia para muitos, ser real e para outros não. Então, o sofrimento fazendo com que todos se desiludissem com o tempo, das fantasias ludibriadoras e daí procurando novos rumos, como todos viviam à procura de novos rumos, à procura da verdade das verdades, então aí chegando a Fase Racional, para que todos encontrassem o seu verdadeiro lugar de Racional puro, limpo e perfeito. E então foi preciso que todos passassem por esta grande lapidação, para poderem encontrar o certo dos certos, que é justamente a Fase Racional.

Mas todo este período foi um período de aprendizagem, embora inconsciente, mas servindo muito para lapidação do animal Racional. Então, o animal tinha que passar por uma infinidade de modos e de espécies para poder ficar lapidado. Passaram-se uma infinidade de períodos de transição, de modos, costumes e modas, para que chegassem ao ponto culminante de lapidação, para depois deste ponto culminante, ficarem amadurecidos e libertos desse conteúdo todo, que parecia ser o que nunca foi.

Então hoje, todos libertos de todos esses meios e modos de lapidação e se ajustando na Fase Racional com mais facilidade, por estarem lapidados. A lapidação foi para mostrar ao animal Racional, que o tudo aparente surgiu do nada e por surgir do nada, o tudo aparente acaba em nada. Então, todos compreendidos de que a vida do nada, nada é e assim sendo, não adiantando mais coisa alguma venerar o

nada como se tudo fosse, por não adiantar nada; então chegando ao ponto de todos ficarem desiludidos de tudo, então aí, o ponto de amadurecimento, por estarem desiludidos de tudo e dizendo: “- A vida é de aparências e ilusões e por nós assim vivermos é que a vida é de sofrimentos, porque vivemos iludidos, por sermos inconscientes. Mas há de chegar o dia de todos conhecerem a estrada consciente. Há de chegar o dia de termos conhecimento do conhecimento consciente, há de chegar o dia de se encontrar a fase consciente, a estrada consciente.”

Então, agora aí está ela, a Fase Racional, a fase consciente. E então, amadurecidos como estão, por estarem desiludidos de tudo, chegaram ao ponto culminante do amadurecimento, por estarem preparados para entrar justamente na fase que há muito estão à procura, o que há muito procuravam, a estrada, a Fase Racional. Porque dantes, na fase de animal Racional, estavam fanatizados e dominados pela matéria, pelos seres materiais e não enxergavam outra coisa a não ser a matéria, como o maior elemento de prestígio. Eram materialistas.

E hoje, desiludidos, por passarem esses períodos todos de lapidação, à procura de novos rumos e encontrando a Fase Racional, a fase consciente e daí vivendo Racionalmente, felizes e contentes, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então hoje, sabendo de onde todos vieram e como vieram parar aí, com este corpo de matéria, para onde vão e como vão, porque tudo que tem princípio tem o seu fim.

E assim, agora libertos pelo Conhecimento Racional, dizem: “- É verdade! A fase de animal Racional foi uma fase de lapidação, para nos preparar para a perfeição, para nos preparar para entrarmos na fase perfeita, na Fase Racional.” Dizendo um para o outro: “- É verdade! Não há sofrimento

sem causa e hoje estamos cientes do porquê da causa do sofrimento. Consideramos, hoje, o sofrimento, como um dos melhores mestres para a lapidação, para que todos pudéssemos atingir, pudéssemos alcançar o nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, dentro da Fase Racional.”

E assim hoje, todos dentro da Fase Racional, sendo todos orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos felizes e contentes, por encontrarem o seu verdadeiro Mundo de Origem, que há muito todos procuravam e agora aí está em mãos de todos, como unir-se ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Como vê-lo, como ver os seus habitantes e tudo quanto é de Racional, possuindo assim a Vidência Racional.

E assim vejam, que caminhada longa que deram, que tiveram que dar na fase de animal Racional. Uma fase muito boa, como costumam dizer: “- Há males que vêm para o bem.” Uma fase de lapidação para ficarem lapidados, para conhecer o verdadeiro conhecimento da perfeição para que todos alcançassem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, de puros, limpos e perfeitos. E assim, hoje tudo esclarecido, bem repetido para todos entenderem e compreenderem e assim agora, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim é o mundo dos sonhos em vida, o mundo das aparências, o mundo provisório de vidas provisórias, o mundo que ninguém nunca soube o seu princípio, muito menos o fim, pois quando todos aí nasceram, já existia o mundo, o mundo de que ninguém nunca soube quem fez, o mundo em que todos viviam perdidos dentro dele sem saber porque, o mundo em que todos sempre viveram sem saber porquê. Hoje, todos cientes do porquê do mundo e do porquê de tudo que existe neste mundo.

E assim, viviam sonhando, sonhando sempre, porque não podiam viver de outra maneira a não ser sonhar com o tudo aparente, sonhar com as ilusões, sonhar com as esperanças e de repente, acabando o sonho porque tudo é provisório e os sonhos, ficando para ludibriar os demais. Quem sonha não sabe o que diz, quem sonha não sabe o que faz, quem vive de aparências não sabe o que diz, não sabe o que faz. Quem vive com esta vida provisória, não sabe o porquê dela, nem o porquê que tem vida assim desta maneira nem o porquê da vida, não sabe o que diz, não sabe o que faz. Quem vive em um mundo que não sabe o porquê dele, não sabe o que diz, não sabe o que faz. Quem vive de ilusões, iludido, não sabe o que diz e não sabe o que faz.

E assim, viveram essa temporada toda como animais, sem saber por que eram animais. Quem não sabe o porquê que é um animal, não sabe o que diz e não sabe o que faz. Quem vive uma vida de inconsciente, não sabe o que diz e não sabe o que faz.

E assim, vejam a nulidade de todo este embuste; vejam a nulidade das aparências e a nulidade de tudo. Quem sofre sem saber por que sofre, sem saber por que é um sofredor, não sabe o que diz e não sabe o que faz. Vejam quanto tempo perdido. Um mortal que não sabe por que que é um mortal, que nunca soube porque que é um mortal, não sabe o que diz e não sabe o que faz.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas. A vida sempre assim se manteve, porque ninguém nunca soube o porquê da vida, ninguém nunca soube o porquê de sua existência e por assim ser, ninguém sabe o que diz e ninguém sabe o que faz.

E assim, com esta vida de remediados sempre, remediando até não poder mais remediar. Quem vive de experiências em experiências, para acertar ou não, não sabe o

que diz e não sabe o que faz. Quem vive sem saber o porquê vive, não sabe o que diz e não sabe o que faz. Vejam quantas asneiras pela cegueira, cegos de olhos abertos, que nunca souberam divulgar ao certo, tudo que estão vendo e quem assim vive, não sabe o que diz e não sabe o que faz.

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas, por sonharem, sonharem demais, multiplicando os sonhos com esta vida provisória, que de repente termina. Vivendo assim horivelmente, sem saber o porquê tem vida, sem saber o porquê da existência da vida assim desta maneira, tinham mesmo que viver uns contra os outros, tinham que viver sempre em confusões; quem vive confuso não sabe o que diz, não sabe o que faz; quem surgiu do nada, quem foi feito do nada, não sabe o porquê da existência do nada, não sabe o que diz e não sabe o que faz.

E assim, na categoria de animal Racional, tinham mesmo que viver assim, até que chegasse o conhecimento verdadeiro, real, de tudo e de todos, o Conhecimento Racional.

Quem vive aprendendo a vida inteira e falando como papagaio, não sabe o que diz e não sabe o que faz.

Vejam, que tinha mesmo que existir tudo que existe, a brutalidade, a ferocidade, enfim, a multiplicação das ruínas.

E assim hoje, tendo conhecimento da sua verdadeira origem e do princípio de tudo assim ser, vendo como a verdade das verdades é tão diferente das falsas verdades, das verdades aparentes. A verdade aparente é aquela que é verdade hoje e amanhã não é mais.

Hoje conhecendo a causa de tudo isso, espantados, impressionados e abismados, com o glorioso Conhecimento Racional e dizendo: “- É verdade! Até que enfim, hoje

sabemos quem nós somos e quem nós fomos e quem nós vamos ser; o porquê que fomos, o porquê que somos e o porquê que vamos ser o que fomos: puros, limpos e perfeitos, no nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos possuídos da Vidência Racional e vendo quanto tempo de lutas perdidas na categoria de animal Racional, a categoria de inconscientes.

Hoje, dentro da Fase Racional é que estamos vendo e sabendo, que a fase de animal Racional foi uma fase para lapidação do animal Racional e por isso, todos passaram pelo que passaram.

O COMENTÁRIO DO DESEQUILÍBRIO DO ANIMAL RACIONAL.

Hoje, estamos na fase consciente, na Fase Racional, tão diferentes do que fomos. Parece que não passamos por semelhante fase, a fase de animal Racional, a fase inconsciente, a fase dos tormentos, a fase dos aborrecimentos, a fase da raiva, do ódio, do rancor, a fase das feras humanas, com aparência de bons. Hoje, na Fase Racional, é que estamos vendo que era uma fase de feras bravias, a fase de animal Racional. Feras, por causa do gênio. Todos tinham gênio; uns mais, outros menos e outros demais. Gênio mau, gênio bom, gênio feroz.

É assim, a fase genial, a fase dos gênios, a fase de animal Racional.

Onde está o gênio, estão os desentendimentos, as confusões, as desconpreensões, o orgulho, a falsidade, a ferocidade. Onde está o gênio, está tudo de ruim e de mal e por isso, há o gênio mau e o gênio aparentemente bom. Onde existe o gênio, existem as guerras, as lutas, as brigas, as confusões, os queixumes, as paixões, os desentendimentos, as ambições. Onde existe o gênio existe a desregulagem, existem os ideais, os gostos, as vontades; enfim, as multiplicações das ruínas, as multiplicações dos males, as multiplicações das desorientações, as multiplicações das agonias. Onde existe o gênio, existe o desequilíbrio. Onde está o gênio, está o ódio, está a raiva, está o rancor, está a fúria. As feras rangendo os dentes umas para as outras. Vejam a calamitosa vida do animal Racional. O animal, por ser animal, é imperfeito, cheio de defeitos; como animal, não há puros, limpos, nem perfeitos

e por assim serem, uma vida de sofrendores, uma vida de sofrimentos, por estarem na categoria de animal e sem saberem por quê.

E assim, vejam que pandemônio foi sempre a vida do animal Racional. Desconfiados, maldosos, enfim, cheios de defeitos.

Hoje, sabendo a causa de tudo isso, porque não há efeito sem causa. As causas são diversas e assim vejam como todos estavam perdidos sem saber aonde iam parar com a multiplicação de todos esses males. Não sabiam aonde iam parar! Sabiam e viam que iam de pior para pior, mas, não sabiam como iam se acabar dessa maneira, porque o mal por si mesmo se destrói, sendo tudo de origem do mal; a matéria é um mal e por ser um mal é que tudo se destrói; o mal por si mesmo vai se destruindo, como tudo se acaba.

Não sabiam onde iam parar com a multiplicação dos males, com a multiplicação da destruição, vivendo horrivelmente dessa maneira, de sonhos e ilusões, procurando sempre em acertar e sempre por acertar, procurando o bem e sempre por encontrar, procurando a felicidade e sempre por encontrar, por o sofrimento se multiplicar. Aonde iam parar dessa maneira? Iam sim, com o progresso da poluição, com o progresso da degeneração, iam para a extinção de todos os seres e daí para outra geração muito pior.

Hoje todos cientes do porquê de tudo isso e chegando o certo dos certos, que é a Fase Racional, a fase em que todos serão orientados Racionalmente, vivendo conscientemente felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos, por serem orientados Racionalmente, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, todos dentro da Fase Racional, lendo e relendo, para se desenvolverem Racionalmente, para nascer em si

mesmo e em todos, a Vidência Racional. Então, com a Vidência Racional, todos estarão imunizados. Imunes às influências do elétrico e magnético, quer dizer, todos desligados da parte animal do corpo e ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL; todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo do Racional, o mundo do Aparelho Racional. Então aí, todos vivendo felizes e contentes por se retirar do corpo a parte animal, ser desligada do corpo a parte animal, o fluido elétrico e magnético e ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Então aí todos equilibrados Racionalmente, todos vivendo Racionalmente, orientados Racionalmente, vivendo e sabendo por que vivem, todos vivendo conscientemente, iluminados pela Luz Racional e vendo a luz noite e dia, dia e noite, por estarem possuídos da sua verdadeira vidência, do seu verdadeiro natural, da origem de Racional.

Todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida, por tudo dar certo na vida de todos e então, vão ficar esquecidos da fase que passou, da fase de animal Racional, da fase inconsciente. Vão ficar completamente esquecidos, como já ficaram esquecidos da fase de selvagem, como já ficaram esquecidos da fase de monstros e de outras mais que já se passaram dentro dessas fases todas.

E assim, vão ficar esquecidos da fase de animal Racional, porque tudo são passagens, tudo é passagem natural, é evolução da natureza, evolução das mudanças naturais do próprio mundo, para que chegassem no seu lugar verdadeiro de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Tudo que passou, passou, esqueceram.

Vejam o ponto culminante que chegaram na vida sem esperar, sendo uma verdadeira surpresa para todos, atingir o seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos surpreendidos,

impressionados, emocionados e satisfeitiíssimos de chegarem a esse ponto, o ponto mais elevado da vida do Aparelho Racional. Não é para menos. Não é para menos porque ninguém esperava semelhante surpresa.

E de forma que, a admiração é uma coisa impressionante, de ficarem parados, meditando e dizendo: “- É verdade! O mundo e todos chegaram no seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio, nós tivemos o nosso princípio e tínhamos que chegar ao fim.” Está aí o fim. Mas, que fim belo, que fim lindíssimo, um fim Racional, um fim de pureza, um fim que ninguém nunca pôde calcular. Ninguém nunca pôde imaginar que o fim do mundo fosse assim tão lindo, que o fim de todos fosse assim tão lindo, tão brilhante que não há com que comparar. Ninguém imaginava que o fim do mundo fosse a mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, uma mudança sem abalo de espécie alguma, tão natural, tão sublime, uma coisa encantadora, dizendo um para o outro: “- É verdade! Nós agora aqui na terra e ligados à eternidade, ligados ao nosso verdadeiro Mundo de Origem. Quem diria que chegaríamos a este ponto? Quem podia imaginar uma grandiosidade desta? Ninguém!”

Vejam a maravilha das maravilhas, o ponto culminante da vida de todos e do Universo. Então, está aí a palavra UNIVERSO EM DESENCANTO, desencantando o inconsciente para a fase consciente, desencantando o animal Racional para Aparelho Racional, desligando a parte animal do corpo e ligando a parte verdadeira natural de Racional ao corpo. Da luz do animal Racional para a luz verdadeira Racional. Então, desencanto. Encantados como animal Racional e desencantados como Racional.

Vejam que lindo Paraíso Racional será a vida terrena daqui para a frente, depois que todos estiverem imunizados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO

RACIONAL. Imunizados quer dizer: ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem e desligados da parte animal, do elétrico e magnético.

E assim vejam que esplendor Racional, todos vivendo equilibrados Racionalmente, felizes e contentes, dentro da fase consciente, a Fase Racional. Sendo todos orientados Racionalmente, dia e noite, noite e dia, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Que lindo! A coisa mais linda do Universo! De forma que, não é para menos o espanto de todos, o espetáculo por conhecer a maior maravilha de todos os tempos, o Conhecimento Racional.

Todos deslumbrados, todos emocionados, todos rindo de alegria e satisfação, noite e dia, por saberem que não vão mais nascer aí nessa terra para sofrer, por conhecerem e verem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por todos obterem a Vidência Racional. Muito choro de alegria, de emoção, de satisfação, porque tudo isso é uma grande surpresa para todos, um espetáculo dos mais brilhantes, dos mais maravilhosos, universalmente, por não serem mais joguetes da velha serpente, das influências da velha serpente. Como animal Racional, eram joguetes das influências da velha serpente.

Vejam o grandioso espetáculo de toda a humanidade, todos ligados à eternidade, todos ligados aos eternos do MUNDO RACIONAL, que são os habitantes, irmãos de todos. Todos ligados aos seus irmãos, ao MUNDO RACIONAL, com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional. Que espetáculo brilhantíssimo; esplendoroso, um esplendor dos esplendores, a maravilha das maravilhas, todos iluminados pela verdadeira Luz Divina que é a Luz Racional. Então, não encontrarão palavras para poderem agradecer tamanha magnitude Racional.

Agora que estão principiando a conhecer, têm que ler e reler para se desenvolverem Racionalmente, para nascer em todos a Vidência Racional. Nuns nascerá mais cedo, noutros mais tarde um pouquinho, por se descuidarem da leitura para o desenvolvimento Racional.

Está aí em mãos de todos, a maior maravilha universal, o Conhecimento Racional do MUNDO RACIONAL, trazido para todo animal Racional. O espetáculo do mundo será muito grande! Um espetáculo grandiosíssimo, todos se movimentando para conhecer o seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, como tudo que tem princípio, tem fim, hoje todos conhecendo o princípio de tudo e o fim de tudo. E aí a vida da matéria perdendo todo valor, por não estarem mais ligados ao fluido elétrico e magnético, porque o fluido elétrico e magnético é o fluido animal, é o fluido que faz ou que fazia, com que o animal Racional procedesse como um animal irracional. O fluido animal é que fazia com que o animal Racional fosse materialista. Uma vez desligada a parte do animal do corpo, o animal Racional deixa de ser materialista e uma vez dentro da Fase Racional, ligado ao MUNDO RACIONAL, vai viver para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, por estar sendo orientado por ele, ligado a ele, vivendo sob sua orientação. Então aí, a matéria perde o valor, perdendo o valor de uma vez por todas, por ser um Aparelho Racional. Vivendo na vida da matéria, mas pensando completamente diferente, pensando Racionalmente, por a orientação ser Racional. O progresso Racional é diferente do progresso do animal Racional. O progresso consciente que é o progresso Racional, é diferente do progresso do animal Racional, o progresso inconsciente, é completamente diferente. O progresso do animal Racional, o progresso inconsciente, é o progresso do mal e o progresso consciente, da Fase Racional, é o progresso do bem, a multiplicação do bem.

Então, são muito diferentes: a fase inconsciente e a fase consciente. A fase inconsciente é a fase da multiplicação dos males, das ruínas; e a fase consciente é a fase da multiplicação do bem puro, a Fase Racional.

Vejam que linda mudança, mas muito naturalmente sem ninguém sentir; só vão percebendo porque tudo é natural.

E assim, vejam os brilhantes dias Racionais, as brilhantes horas Racionais, os brilhantes passos Racionais, o progresso Racional. Não há males no progresso Racional. Vejam como tão naturalmente chegaram no fim do mundo, como tão naturalmente ficaram ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então o progresso Racional é um progresso lindíssimo, por todos possuírem a Vidência Racional, todos vendo o MUNDO RACIONAL e todos somente volvidos com a atenção para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Vivendo todos alegres, felizes e contentes, por tudo dar certo e embora materializados, não há sofrimento, por estarem desligados da parte animal do corpo. Por estar desligada do corpo a parte animal, a vida é outra, completamente diferente do animal Racional; é a fase consciente, por adquirirem a sua verdadeira luz, do seu verdadeiro natural de Racional. A luz é outra, a vidência é outra, todos vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, vendo seus irmãos do MUNDO RACIONAL, os Racionais puros, limpos e perfeitos, por adquirirem a Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural, de sua verdadeira origem de Racional. Mas para isso, têm que ler e reler, para desenvolverem a Vidência Racional.

Então, todos vivendo Racionalmente, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, embora aí na Terra materializados, porque estão possuídos da vidência do seu verdadeiro natural, a Vidência Racional, vendo tudo quanto é

de Racional. A vida consciente é uma e a vida inconsciente é outra. Vão esquecer com o tempo, a vida inconsciente, que é a vida do animal Racional.

Vejam que grandiosidade Racional! Não é para menos o deslumbramento de todos, por conhecerem o seu verdadeiro natural, por conhecerem a sua verdadeira origem, por conhecerem e verem o seu verdadeiro Mundo de Origem.

O deslumbramento de todos é uma coisa impressionante, todos impressionados com tamanha magnitude Racional e dizendo uns para os outros: “- É verdade! Semelhante coisa nunca passou na imaginação de ninguém. Quem diria, que o mundo ia ter conhecimento de uma grandiosidade destas, a maior grandiosidade universal!”

E assim, todos maravilhados, satisfeitiíssimos, por acabar a agonia de todos. Todos maravilhados por encontrarem o principio do mundo e o fim do mesmo. Todos maravilhados, por terem conhecimento da descoberta do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

O espetáculo de satisfação universal é muito grande, todos em festa, todos festejando o maior acontecimento do mundo. Todos alegres e todos felizes, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, ao mundo de sua verdadeira origem de Aparelho Racional. A maior satisfação de todos, todos emocionados e dizendo: “- É verdade! Até que enfim, tivemos a definição do mundo e a nossa definição e de todos os seres existentes no Universo.”

O mundo vai paralisar para festejar o maior acontecimento universal. Festas e mais festas, por todos os cantos, por todos os lados em louvor ao maior acontecimento universal de todos os tempos, o maior e mais grandioso acontecimento; tudo vai parar para festejar, porque a emoção tomará conta de todos, a satisfação da verdadeira fraternidade,

paz e amor Racional. Todos emocionados de alegria, mas alegria do fundo do sentimento, de gratidão ao maior acontecimento de todos os tempos, a descoberta do verdadeiro mundo de todos e a mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL dos puros, limpos e perfeitos, com seu progresso de pureza.

A choradeira de alegria e de emoção é grande com o espetáculo universal, É impressionante, o delírio de satisfação da humanidade.

Tudo isso, todos esses movimentos estão por pouco, por poucos momentos, é só dar tempo ao tempo para todos conhecerem o que aí está.

E assim, até que enfim, tudo e todos chegaram no seu lugar, o MUNDO RACIONAL, o lugar de todos e o lugar de tudo. O MUNDO RACIONAL, o lugar do Racional que está fora do MUNDO RACIONAL é no MUNDO RACIONAL.

Vejam que espetáculo nunca visto, que espetáculo exuberante, que apoteose Racional. A maior riqueza universal é a de todos estarem de mudança para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos esquecendo tão naturalmente a fase de animal Racional, por estarem todos dentro da Fase Racional. Todos vivendo Racionalmente, recebendo todas às orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do mundo da sua verdadeira origem de Aparelho Racional e tudo tão naturalmente, sem abalo de espécie algum, tudo naturalmente, cessando os males e o sofrimento da vida de todos. Todos dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, guiados pela Fase Racional, orientados pela Fase Racional e todos vivendo e se entendendo Racionalmente. Não é para menos o delírio. A satisfação e a gratidão de todos não é para menos. O delírio e a euforia universal. E assim, o

prolongamento dos anos de vida de todos, o prolongamento da existência de todos por serem tratados Racionalmente, enfim, não há quem tenha palavras para agradecer. E no MUNDO RACIONAL, todos alegres e contentes por verem que todos que estão aí embaixo, estão de regresso para o seu verdadeiro lugar, para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Então, a alegria é geral, confraternizando-se o MUNDO RACIONAL com o Aparelho Racional.

Vejam que tudo que tem princípio tem fim; tudo que está fora do seu lugar tinha que chegar no seu lugar verdadeiro. Não são daí da vida da matéria; se fossem daí, seriam eternos, mas por não serem daí é que são mortais, por não serem daí é que sofriam muito, como uma pessoa que está fora do seu lugar, como uma planta que está fora do seu lugar.

E assim, vejam que tudo tem o seu dia e chegou o dia da mudança de todos para o seu verdadeiro lugar.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, vivendo alegres, felizes e contentes, por encontrarem o seu verdadeiro Mundo de Origem, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, por receberem todas as orientações precisas do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos vivendo Racionalmente, dentro da fase consciente, a Fase Racional; a fase verdadeira do equilíbrio de todos. Todos alcançando a Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural de Racional, da sua verdadeira origem de Racional, todos alcançando a Vidência Racional e vendo tudo quanto é de Racional e se desenvolvendo Racionalmente, multiplicadamente, todos serenos, felizes e contentes para sempre. Os que ainda não possuem a Vidência Racional, tratem de ler e reler para se desenvolverem Racionalmente. Ainda não estão desenvolvidos Racionalmente, por isso é preciso ler e reler sempre, para se desenvolverem Racionalmente e daí, nascendo em si mesmos a Vidência Racional.

Daí, o ideal de todos completo, porque o ideal de todos era viver certo, era conhecer o certo, o verdadeiro certo. Hoje, todos felicíssimos por encontrarem o que há muito todos procuravam, o verdadeiro certo, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, tudo mudando de pouco a pouco, sem ninguém sentir, por ser tudo muito natural. Quem viu você no princípio como era tão confuso e quem vê você agora. Que grande diferença fez, que grande modificação você fez e daí para a frente modificará ainda mais.

E assim é tudo nessa natureza, assim é tudo no mundo das transformações, das multiplicações. Hoje 3 uma coisa, amanhã é outra.

Vejam, que a IMUNIZAÇÃO é a coisa mais linda do Universo, é o verdadeiro natural que não conheciam; conheciam o natural aparente, mas não o verdadeiro natural que estão conhecendo agora.

Hoje, não são mais parasitas como eram. Parasitas eram quando estavam na categoria de animal Racional e não sabiam o porquê que eram parasitas. Hoje, desencantados, não são mais parasitas; parasitas eram quando estavam encantados, porque o parasita é um vegetal que não sabe por que vive, por isso, estavam aí agarrados à matéria. Então, na fase de animal Racional, eram parasitas. Agora, na Fase Racional, já não são mais parasitas, porque já se despregaram do encanto, se apegaram ao Conhecimento Racional do desencanto. Hoje, são Aparelhos Racionais e antes eram animais Racionais e o animal é apegado à matéria, que é o tudo do animal. Então, o que é apegado à matéria, é um parasita, que suga tudo quanto é de material. Parasitas da terra. Hoje, já não são mais parasitas e sim Aparelhos Racionais. Como Aparelhos Racionais conhecem o seu

verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e como parasitas nada conheciam, por estarem na categoria de animal Racional.

Então, como animal eram verdadeiros parasitas da natureza, parasitas terrestres, por terem apego a tudo quanto é de material, sugando tudo quanto é de material, destruindo tudo como um parasita que destrói uma árvore de tanto sugar, para viver. E assim, vejam que classificação tão idêntica, a do parasita com a do animal Racional.

Como tal, o homem foi classificado como o parasita mais monstruoso que vive sobre a terra, pelos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais e por isso, não é para menos, o sofrimento de todos e daí as multiplicações das ruínas. A natureza se revoltando contra os seus próprios habitantes e todos sempre em multiplicações de ruínas, multiplicando-se assim o sofrimento, a poluição da atmosfera, a poluição das águas, daí, a poluição dos seres e todos sofrendo as consequências de toda essa brutalidade, por julgarem ser aquilo que nunca puderam ser, donos de uma coisa que não fizeram e não viram quem a fez; quando nasceram aí, já encontraram tudo feito e todos esses feitos têm o seu dono.

Mas na classificação de animal Racional, o animal por ser animal, é inconsciente e a inconsciência fez com que todos assim procedessem e vivessem sofrendo as consequências da inconsciência. Quem vive de experiências, experimentando para acertar ou não e sempre em experiências, é inconsciente.

O inconsciente não conhece o certo e por não conhecer o certo, vive sempre em experiências. Quem vive de experiências por não conhecer o certo, vive sempre desconfiado. E quem vive desconfiado, vive na incerteza de tudo; quem vive na incerteza de tudo e vive de esperança, é um inconsciente.

E assim, por viverem todos nesse desequilíbrio infernal, é que vinham sofrendo as consequências de todo esse desequilíbrio infernal. E daí, a multiplicação do desequilíbrio, a multiplicação do sofrimento e a vida se tornando um inferno. Procurando sempre acertar e sempre por acertar, procurando sempre a paz e sempre por ter paz, procurando o sossego e sempre desassossegados, procurando o equilíbrio e sempre desequilibrados.

Por tudo isso, por esses movimentos inconscientes é que chegaram ao auge dos tormentos abrasadores. Hoje querem sossego, não têm; querem paz, não têm.

E assim, formou-se um labirinto de uma forma tal que ficaram desentendidos; na mesma hora que estão se entendendo, daí a pouco desentendidos e muitas vezes não entendendo nem a si mesmo, não compreendendo nem a si mesmo, descompreendidos de si mesmo, desentendidos de si mesmo, sem confiança em si mesmo. E daí, a dúvida de tudo, a desconfiança de tudo, o medo de tudo, assombrados com tudo, assustados com tudo, alarmados com tudo, tornando-se a vida um verdadeiro inferno. Lutando, lutando, lutando sempre para a conquista dos ideais, para ver se conseguem a paz de si mesmo e quanto mais procuram a paz de si mesmo, mais todos sem ela. Tudo devido estarem na categoria de animal Racional.

O animal, ligado ao fluido animal, que é o fluido elétrico e magnético, tinha que assim ser, por estar fora do seu verdadeiro natural. Então, todos tinham que ir de pior para pior sempre. Daí as multiplicações das ruínas, por viverem atrofiados por todo esse conjunto deformado, de multiplicações de degenerações, por ser deformado. Tudo que é deformado vai degenerando sempre, por ser deformado; vai piorando sempre, por ser deformado, não há regulamentação; por serem deformados, são inconscientes; por serem deformados, são sofrendores; por serem deformados, são mortais. O

deformado é uma coisa que está fora do seu verdadeiro natural. E assim, imperando a destruição de si mesmo, tudo por si só, se destrói, tudo por si só, se acaba, por ser deformado. Deformados num estado irregular, pois eram Racionais puros, limpos e perfeitos, que se deformaram em animais cheios de defeitos. E por se deformarem nestas condições é que estão sofrendo as consequências da deformação que vem se degenerando, se enfraquecendo e se multiplicando.

Agora, todos conhecendo a causa dessa vida parasitária, dessa vida que pararam aí em cima dessa terra, sem saberem por que, nem para que, vivendo como “párias”. Pária é aquela que não sabe de onde veio, nem para onde vai e ficou parado em um lugar como num beco sem saída.

Assim ficaram aí em cima dessa terra, como em um beco sem saída. Nunca saíram disso, por não saberem o porquê disso e o porquê desse mundo, o porquê dessa terra e o porquê da sua vida.

E então, pararam nisso, nesse beco sem saída, que é esse mundo, que ninguém nunca soube o seu princípio nem o seu fim e por isso não sabiam de onde vieram nem para onde vão; tinham mesmo que penar muito, sofrer muito e viver nessa agonia terrível, agonizando a vida inteira e perguntando a si mesmo: “- Quem eu sou?” Sem saber o porquê que assim é.

Então, perguntando a si mesmo: “- Por que eu assim sou?” Não tinha resposta, não sabia por que assim era. E então, ficavam numa agonia desesperadora, ainda mais perguntavam: “- E por que todos assim são?” Não sabiam, ninguém sabia responder. “- O porquê que o mundo assim é?” Não sabiam e ninguém sabia responder.

E assim, vivendo nesse caos de angústias, todos angustiados, por nada de certo de si saberem, por nada de

certo do mundo saberem e por isso, vivendo na incerteza de tudo, de experiência em experiências sempre. Experimentando para acertar ou não, pesquisando de todas as formas, de todos os jeitos, para acertar ou não, vivendo nesse horrível pandemônio, de quem vive nas trevas, de quem vive enterrado na escuridão. Assim tinham que viver nesse desespero, num nervoso desesperador, por não encontrar o que sempre procuraram: o verdadeiro certo.

E assim, vivendo hipocritamente de esperanças, de experiências, de ilusões, iludidos com tudo, sofrendo as consequências das ilusões, sofrendo as consequências dos gostos, os gostos que sempre foram variantes, os gostos dos inconscientes e por isso, gostam hoje com consciência, amanhã não gostam mais. Têm consciência de que isso serve e amanhã não serve mais. Gostam muito hoje, amanhã estão enjoados, não suportam mais, não gostam mais.

Variando como loucos, que não sabem o que querem, que não sabem o que dizem, verdadeiros inconscientes. Hoje querem, amanhã não querem. Hoje está bom, amanhã não está. Hoje é certo, amanhã não é.

E assim, a terra se tornou um verdadeiro hospício, cheio de loucos, loucuras de todos os tamanhos e por assim serem, as brigas, as questões, as guerras, enfim, os desatinos. Tudo isso coisas de loucos. Então, vivendo todos agonizando, agoniados, à procura de acertar e sempre por acertar.

Hoje, conhecendo a causa, sabendo a causa do porquê dessas ruínas todas, do porquê assim estão, de onde vieram, para onde vão, do porquê dessa situação, o porquê de viverem assim como vivem, como viveram e como viviam, porque não há efeito sem causa. Se tudo isso existe é porque existe a causa, está aí a causa, por se deformarem nessas condições.

Agora, estão conhecendo a fase que mantinha tudo isso, que é a fase de animal Racional, a fase inconsciente. Hoje,

conhecendo a fase consciente, a fase do equilíbrio, a Fase Racional. Então hoje sim, conhecem o positivo, que é a fase consciente e o negativo que é a fase inconsciente. Então, hoje conhecem o porquê eram inconscientes e o porquê são conscientes.

Hoje, conhecedores da fase de animal Racional que já se acabou e porque acabou, ficaram então os seus feitos, que são os seres de toda espécie que aí estão. Ficaram os feitos em liquidação, por a fase já ter sido liquidada. Então, ficaram seus feitos em liquidação e daí então enegreceu tudo, ficou tudo preto. A vida ficou de uma forma que ninguém suportava mais, por estarem em liquidação. Agora, conhecendo a fase de recuperação, a Fase Racional, a fase consciente, a fase em que todos se desligarão da deformação e ficarão ligados aos puros, limpos e perfeitos, Habitantes do MUNDO RACIONAL.

Então, se desligando da deformação e ligando-se ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Ligando-se aos puros, limpos e perfeitos, seus verdadeiros irmãos do MUNDO RACIONAL. Então, desligando da parte negativa que é a deformação e ligando-se à parte positiva, que é a parte consciente, que é a Fase Racional.

E daí, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio dentro da Fase Racional.

Então hoje, conhecem a parte negativa, que é a parte do encanto e a parte positiva, que é a parte Racional.

E assim hoje, conhecedores da justa causa, do porquê da razão do seu ser ser assim deformado, nessa deformação Racional, sem saber porque, nessa degenerescência, porque tudo que se multiplica, enfraquece, diminui e desaparece

porque vai se degenerando. Ontem, por exemplo, passaram pela fase de que pareciam eternos, quando não morriam, quando secavam; depois, passaram pela fase em que a duração era milenar; depois passaram pela fase que eram gigantes e a duração era de séculos.

Então, passaram pela fase que pareciam eternos, passaram pela fase em que a duração era milenar, passaram pela fase em que duravam séculos e agora, estão na fase que duram uns insignificantes anos de vida. Tudo isso devido ao progresso da degeneração, tudo isso devido à multiplicação dos seres, tudo que se multiplica, diminui, enfraquece e com o tempo desaparece.

E assim, vejam o progresso da degeneração, que para minguidos todos vão, todos iam, até desaparecer de uma vez.

E agora, todos cientes do porquê assim ficaram, que assim estavam, dentro dessa deformação, deformados sem saber porque, cheios de defeitos sem saber porque, imperfeitos sem saber porque, angustiados dessa maneira sem saber porquê. Nunca souberam resolver e saber o porquê do seu ser assim ser. Nunca souberam o porquê eram mortais e viviam aí nessa agonia dia e noite, agonizando horivelmente, sofrendo como um penitente sem solução.

Agora, todas as soluções no conhecimento de todos; agora a causa de tudo isso, a causa de assim serem e a causa do mundo assim ser no conhecimento de todos.

Hoje, todos conhecendo o porquê desse conteúdo abrasador e dizendo: “- É verdade! Até que hoje eu sei quem sou, porque sou, de que sou, de onde vim e para onde vou. Até que enfim, está solucionado a minha situação e a situação do mundo que habito, sem saber porque habitava.

Porque todos que nascem neste mundo já encontram o mundo feito. Então, vivíamos fazendo mistério de tudo, tudo

era misterioso, porque não sabíamos o porquê deste mundo assim ser e hoje toda a solução do mundo e sua criação, toda solução desta deformação Racional.

Agora, o ponto de vista de todos é um só, é o MUNDO RACIONAL que aqui está descoberto, o nosso verdadeiro Mundo de Origem. Agora, toda atenção é pouca para o nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Agora sim, agora estamos convictos da solução universal, estamos na Fase Racional, sabemos o porquê dela. Estávamos na fase de animal Racional, sabemos o porquê dela. Estamos vivendo neste mundo, agora sabemos o porquê dele, a justa causa da origem deste encanto e o porquê estávamos encantados sem solução, por aqui nascermos sem saber por que, porque quando aqui nascemos, já encontramos o mundo feito e ninguém nunca veio nos esclarecer o porquê de nós assim sermos e o porquê do mundo assim ser.

Hoje, toda a revelação sobre o mundo, sobre o nosso ser e sobre todos os seres. Hoje, estamos convictos de que estamos certos, por encontrarmos o verdadeiro certo, a Fase Racional, a fase verdadeira do Aparelho Racional.

Dentro desta fase nós somos Aparelhos Racionais, dentro da Fase Racional e dentro da fase de animal Racional, nós não passávamos de animal Racional, de inconscientes, de espiritualizados por vivermos de experiências, a fase negativa de verdades aparentes, a fase das ilusões, a fase dos sonhos, a fase inconsciente, a fase das fantasias, a fase das artes destruidoras, a fase que todos iam a regresso, pelo progresso ser de destruição, pelo progresso ser de degeneração, pelo progresso ser de multiplicações dos seres e tudo que se multiplica, diminui, enfraquece e com o tempo desaparece.

E assim, deste modo, desta maneira, vinha o desaparecimento de todos.

E hoje, cientes da situação que estávamos na fase de animal Racional, o progresso que ia a regresso em todos os pontos de vista, principiando pela nossa própria natureza, como sobre tudo de um modo geral.

Hoje, cientes de que a extinção desta geração de animal Racional pelo progresso da degeneração, nós íamos para uma outra deformação muito pior, que seria a fase de quadrúpedes, mas não chegando a este ponto, por chegar ao mundo a Fase Racional, a fase consciente, a fase em que todos ficarão ligados ao MUNDO RACIONAL e recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio dentro da Fase Racional.

Hoje, estamos todos de mudança para o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Hoje sim, encontramos o certo dos certos, dentro da fase consciente, dentro da Fase Racional, a fase positiva. Mas, como estávamos na fase de animal Racional, íamos ter um fim dos mais tristes que pode existir, porque vinha a extinção desta geração, por meio do progresso da degeneração e íamos entrar em outra deformação muito pior, que era a de quadrúpedes, todos iam ser quadrúpedes. Então aí, pioravam mais o estado de todos, lamentavelmente. E depois de quadrúpedes, iam para outra deformação que seria de pedras.

E assim hoje, com grande reconhecimento de tudo isto, louvamos a fase que entrou, a fase que chegou, a Fase Racional, a fase que nos liga ao nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.”

Para verem, como o progresso que vai a regresso em todos os pontos de vista, pela poluição dos seres, como iam ficar, como iam acabar.

E assim agora, não há mais tempo a perder, é ler e reler para se desenvolver Racionalmente por meio do

Conhecimento Racional, para nascer em si mesmo e em todos, a Vidência Racional. Com a Vidência Racional, vão ver tudo quanto é de Racional, vão ver o mundo de sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL, os seus habitantes, os Racionais puros, limpos e perfeitos que são seus irmãos; vão entrar em contacto com eles, fazendo conferências com eles, dialogar com eles, conversar com eles, serem orientados por eles e daí, tudo dando certo na vida de todos, por a vida ser Racional, dentro da Fase Racional.

E então, o progresso sendo o progresso Racional, o progresso da verdadeira razão de ser, ser o que são, de origem Racional.

Então aí, tudo se multiplicando de bem, de bom, de belo, de lindo e de perfeito, por ser o progresso consciente, o progresso positivo e cessando os males da vida de todos, os males da vida e os males do corpo. E então, depois de adquirirem a Vidência Racional, estão completamente imunizados, estão dentro do MUNDO RACIONAL, por verem o MUNDO RACIONAL, por estarem imunizados Racionalmente.

Então aí, tudo dando certo na vida de todos e o prolongamento dos anos de vida, por o tratamento ser Racional, o tratamento ser consciente, positivo, certo, Racionalmente certo. Então aí, todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida, até findar-se este corpo de matéria.

E assim vejam, o ponto elevadíssimo que alcançaram, o ponto mais culminante universal na vida de todos, conhecer e saber por que são Racionais ou conhecer e saber porque eram Racionais sem saberem, na fase de animal Racional.

E hoje sabendo e conhecendo porque é Racional ou porque são Racionais, por serem de origem Racional.

E agora, o MUNDO RACIONAL descoberto e todos vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem e toda atenção volvida para o MUNDO RACIONAL.

E assim, a maior grandiosidade universal, todos de mudança para o MUNDO RACIONAL, por serem de origem Racional, por estar aí a Fase Racional. Então agora, não há mais tempo a perder com esta vida do nada, não há mais tempo a perder com nada e sim ler e reler sempre, ler e reler sempre, para se desenvolver Racionalmente, por meio do Conhecimento Racional, por meio desta leitura Racional, para que depois de desenvolvido, nasça em si mesmo e em todos, a Vidência Racional.

Então, tratem de ler, não percam mais tempo, chega de tempo perdido na fase inconsciente, na fase de animal Racional; então a sua preocupação certa é esta, ler e reler, se preocupar com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para que nasça em si e em todos, a Vidência Racional. Chega de perder tempo com a vida do nada, com a vida da fase de animal Racional, que já se acabou, com a vida inconsciente, com a vida das aparências, das loucuras, da vaidade, do orgulho, da presunção, da ganância, da ambição. Ambicionando o quê? O nada, por tudo acabar em nada. Chega de viver sonhando, chega de viver iludido, chega de ser animal inconsciente. Está aí a Fase Racional, a fase do seu verdadeiro Mundo de Origem; então, se preocupar com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e não com o mundo ao qual não pertencem.

Estão aí, vivendo aí, mas não são daí, por isso sofrem muito e depois morrem por não serem daí. Chega de se preocupar com o mundo que não é o seu mundo verdadeiro e por não ser, sempre sofrendo, acaba morrendo e torna a voltar a nascer na vida do nada. Parem de se preocupar com o nada, chega de perder tempo com o nada. Quem se preocupa com o

nada, não está adiantando nada, porque tudo principiou do nada, formou-se nesse tudo ilusório, aparente e termina em nada. Então, não adianta nada se preocupar com o nada; quem se preocupa com o nada está louco, é um verdadeiro louco varrido e por serem loucos, estavam na fase inconsciente que se acabou, a fase de animal Racional.

A VIDA DOS INCONSCIENTES.

Agora está aí a fase consciente, a Fase Racional, do seu verdadeiro Mundo de Origem. Então a sua preocupação deve ser somente uma, o MUNDO RACIONAL, que é o seu mundo verdadeiro. Então, o que deve fazer? Ler e reler, para nascer em si mesmo, a Vidência Racional e viver Racionalmente, viver bem, feliz e contente para sempre e não viver como animal, cheio de preocupações noite e dia, dia e noite, com o nada, com o mal. O mal é o nada, o nada é o mal.

Quem se preocupa com o mal, vai mal e acaba mal.

Então, chega de se preocupar com o nada, só mesmo loucos inconscientes é que podem se preocupar com o nada, perder tempo com o nada, como coisa que o nada tudo fosse, sabendo e vendo que tudo termina em nada. Então, o que adianta a preocupação do nada? Nada! Então, quem se preocupa com o nada, regula? Não! Não regula; é um louco com aparência de bom. Então, tratem de se preocupar com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Se preocupar somente com o MUNDO RACIONAL, para que recebam todas as orientações precisas para viver bem e não mal, viverem felizes e contentes para o resto da vida.

A fase de animal Racional já se acabou há muito e já sabem muito bem que os seus feitos estão em liquidação, por isso triplicou-se o sofrimento e a liquidação de tudo de um modo geral. Então, está aí a fase mais brilhante do mundo, a Fase Racional, para que seja respeitada, por ser da própria natureza da origem de todos e não dessa maneira que está

sendo interpretada. Sim, porque a sua preocupação deve ser uma só, se preocupar com o MUNDO RACIONAL, o seu mundo verdadeiro e não com o mundo que não lhe pertence e por não lhe pertencer, é que o sofrimento de todos ou o sofrimento da vida da matéria, sempre foi o maior brilhante do dia e da noite

Então, sua preocupação deve ser somente com o seu Mundo de Origem, sobre todos os pontos de vista. Se preocupar somente com o MUNDO RACIONAL, para que nasça em si mesmo e em todos, a Vidência Racional. Então, o que devem fazer? Ler e reler, ler e reler, ler e reler. Não perder mais tempo com a vida do nada, com a vida de loucos, com a vida de inconscientes, que não sabiam o porquê viviam horivelmente, dessa maneira.

Cegos penitentes, enxergando por meio de uma luz que não é a luz verdadeira. A sua luz verdadeira é a Luz Racional. A luz do fogo, do sol, não é a sua luz verdadeira e por não ser verdadeira é que tudo se acaba e por não ser verdadeira é que todos sofrem, por não ser a verdadeira é que todos morrem. A verdadeira luz do Aparelho Racional é a Luz Racional. A luz do sol é a luz do animal irracional e a luz do Aparelho Racional é a Luz Racional. Então, tem que se preocupar somente com a sua luz, com o seu verdadeiro mundo e não com o mundo que não é o seu mundo verdadeiro e por não ser o seu mundo verdadeiro é que viviam aí penando a vida inteira.

Todos penando, todos agonizando noite e dia, todos sofrendo, todos se queixando, tudo de ruim em cima de todos, vivendo de ilusões, por não estarem no seu mundo verdadeiro; vivendo de fantasias, por não estarem no seu mundo verdadeiro; vivendo de aparências, por não estarem no seu mundo verdadeiro; vivem sofrendo e penando, por não estarem no seu mundo verdadeiro; vivendo expostos a todo

sofrimento, por não estarem no seu mundo verdadeiro; vivendo nessa vida tormentosa, sem sossego, por não estarem no seu mundo verdadeiro; vivendo doentes, por não estarem no seu mundo verdadeiro. Então, tinham que sofrer monstruosamente, tenebrosamente, por não estarem no seu mundo verdadeiro.

Chega de se preocupar com uma coisa que não é sua, com um mundo que não é seu, com um mundo que é do animal irracional. Na fase de animal Racional, tinham razão de assim serem, mas agora não; não têm mais razão de assim serem e de assim procederem, porque conhecem a Fase Racional. Então, a preocupação tem que ser com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, que na fase de animal Racional não conheciam.

Agora têm conhecimento da verdadeira justa causa, da verdadeira Justiça Racional; então não são mais para viver como animal Racional, porque já saíram dessa fase inconsciente, agora estão na fase consciente, na Fase Racional. Então, têm que primar pela Fase Racional em primeiro lugar. Para se desenvolverem Racionalmente, é preciso ler e reler para nascer em si mesmos a Vidência Racional e todos verem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e poderem me ver, EU, O RACIONAL SUPERIOR e todos os seus irmãos, no MUNDO RACIONAL. Então, ler e reler sempre. Chega de se preocupar com a vida do nada. Quando estavam na categoria de loucos, de animal Racional, na categoria inconsciente, está bem, porque não conheciam o seu verdadeiro Mundo de Origem. Agora conhecem o MUNDO RACIONAL, conhecem o seu verdadeiro mundo. Então, têm que se preocupar com o seu verdadeiro mundo e não com o mundo que não é seu. Vão se preocupar com o mundo que não é o seu e não têm tempo de se preocupar com o seu mundo verdadeiro. Lendo poucas vezes, superficialmente, não pode nascer a Vidência Racional em si mesmo, dessa maneira.

O tempo que vão perder tempo com futilidades, com ilusões, com passeios que não adiantam coisa alguma, com coisas levianas, com coisas sem importância da vida do nada, peguem o Livro. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

O tempo que vão perder tempo com o nada, com o que não adianta nada, segurem o tudo que está aí, que é o conhecimento do seu verdadeiro mundo. Chega de serem idiotas, chega de serem loucos, chega de serem inconscientes, que a fase já se acabou. Agora é cuidarem somente do MUNDO RACIONAL, porque é o seu mundo verdadeiro, para receberem todas as orientações precisas, para viverem Racionalmente, alegres, felizes e contentes.

Chega de se preocupar com futilidades, que é a vida do nada; que a correspondência é nada, é ilusão, aparência e nada mais. A vida do nada é a vida de frustrações, de frustrados e por isso, é a vida dos cansados, a vida de lutas sem recompensa. A luta de sacrifícios, sem recompensa, em que a recompensa é nada, a recompensa é a morte e tudo acaba em nada.

Chega de pensar como um louco. O louco é que não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai, é um insaciável, nunca está satisfeito com o que tem. Por ser louco vive variando sempre, sofrendo sempre, penando sempre, se maldizendo sempre, sem sossego sempre. Vida de louco, vida de inconsciente, vida de animal irracional, de livre pensador, na fase que já se acabou, a fase de animal Racional. Agora está aí a Fase Racional, que vem substituir a fase que se acabou, a fase de animal Racional.

Chega de sonhar com o nada, com ilusões de quem vaga cheio de esperanças ilusórias, cheio de esperanças de coisas aparentes que não adiantam nada, por tudo acabar em nada.

Ilusão de quem vive sonhando, mas isto, na categoria de animal Racional; agora não estão mais nessa categoria, não são mais para viver assim, estão na categoria consciente, por estar aí a fase consciente, a Fase Racional. Quando estavam na fase inconsciente sim, viviam assim, desorientados, desregulados, desentendidos, descompreendidos, geniosos, ferozes, maldosos, na fase inconsciente, na fase de loucos, na fase de animal. E por ser animal, vivendo mal, sofrendo sempre.

Hoje conhecem a fase inconsciente e conhecem a fase consciente, conhecem o mundo que não é seu e conhecem o seu verdadeiro mundo. Então, devem se preocupar somente com o seu verdadeiro mundo, o mundo para o qual todos estão de volta, todos estão de mudança. Na Fase Racional, todos de mudança para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Mas para isso, têm que ler e reler, para nascer em si a Vidência Racional. Não é ler páginas e ler superficialmente, não é deixar de se preocupar com seu verdadeiro mundo, para se preocupar com o mundo que não é o seu. Agora, não estão mais na fase das ilusões, não estão mais na fase dos sonhos, não estão mais na fase negativa, não estão mais na fase inconsciente. Estão na fase consciente, na Fase Racional.

Então, toda atenção é pouca para a fase consciente, para a Fase Racional, para o MUNDO RACIONAL. Toda atenção é pouca, toda preocupação é pouca, por ser o seu verdadeiro mundo, o seu verdadeiro lugar.

O que adianta estar com os Livros nas mãos e não fazer uso deles, do conhecimento como deva ser feito? Precisam ver o seu verdadeiro mundo, precisam ser orientados pelo seu verdadeiro mundo, precisam viver felizes, contentes, satisfeitos, precisam viver em paz. O que devem fazer? Ler e reler para adquirir a Vidência Racional e ficarem ligados ao

seu verdadeiro Mundo de Origem, ver o seu Mundo de Origem e ver tudo quanto é de Racional. Então, quanto mais ler melhor, para se desenvolver Racionalmente. Precisam é do seu verdadeiro mundo e não de um mundo que não é seu. Do que não é seu, não precisam; precisam sim, do que é seu, o MUNDO RACIONAL. Então, chega de tanta burrice, de tanta caduquice.

E assim, cientes do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da sua origem de Racional. De lá saíram e agora, todos de volta. Então, devem permanecer atentos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Essas recomendações não são para todos. São para os que precisam dessas chamadas de atenção, porque uns tantos entendem e compreendem e fazem por onde, para que nasça em si mesmos a Vidência Racional.

Então, essas chamadas de atenção não são para todos. São para os que precisam delas; uns tantos precisam, outros tantos não; uns tantos estão Racionalmente cumprindo com as determinações do MUNDO RACIONAL, com o seu verdadeiro Mundo de Origem, e outros tantos não, estão irregulares ainda. Ainda estão pendendo com a atenção ao mundo que não é seu, perdendo tempo com o mundo que não é o seu. São para esses, essas chamadinhas de atenção, que querem possuir a Vidência Racional e não estão fazendo por onde.

Uns estão corretamente, Racionalmente, já prestes a obter a Vidência Racional e outros não, por falta de atenção e respeito ao MUNDO RACIONAL. Ainda estão com grande preocupação com o mundo que não é seu.

Uns já adquiriram a Vidência Racional, outros prestes a adquirir e outros, muito longe ainda de adquirirem, por falta de persistência na leitura. A melhor distração e o melhor passeio é o Livro nas mãos. Então, o melhor passeio e a

melhor distração é o Livro nas mãos. Agora o MUNDO RACIONAL à espera de todos no seu verdadeiro lugar, à espera daqueles que aí foram dar um passeio, passeio este muito confuso e por isso aí viviam confusos consigo mesmos, confusos com tudo, confusos com o porquê de sua existência, confusos com o porquê da existência desse mundo. Viviam sempre confusos por não saberem o porquê do mundo, por não saberem o porquê de sua existência nesse mundo, por não saberem coisa alguma de certo. Vivendo aí sem saber porque, nem para que, sem saberem de onde vieram, nem para onde vão.

E assim, tinham que viver tontos, como todos viviam tontos a vida inteira por de certo coisa alguma saberem. O certo aparente é que existia e ainda existe, mas o certo verdadeiro não conheciam.

Viviam agonizando, agoniados. Ninguém tinha sossego domo não tem até hoje; ninguém tinha garantia, como não tem até hoje. Viviam todos na dúvida de tudo, duvidando de tudo, duvidando do porquê de tudo, por não saberem o porquê de tudo. Vivendo a vida sem uma motivação de ser, porque desconheciam o porquê do seu ser.

Agora, todos dentro do MUNDO RACIONAL, tão naturalmente. Naturalmente por terem o Conhecimento Racional e por meio do Conhecimento Racional, todos tão naturalmente dentro do MUNDO RACIONAL.

Na fase que estão, na Fase Racional, todos ligados ao MUNDO RACIONAL. Esta ligação é feita pela Luz Racional, pela Vidência Racional e assim sendo, todos vivendo Racionalmente, vivendo como nunca viveram, porque viviam na fase inconsciente, na fase de animal Racional.

Então, viviam na fase das aventuras, por viverem variando sempre, por serem inconscientes. O inconsciente

vive variando, pensando uma infinidade de coisas, bolando uma infinidade de coisas, articulando uma infinidade de coisas, idealizando uma infinidade de coisas e assim sucessivamente, por serem inconscientes, por serem verdadeiros doentes. O doente é que vive assim variando sempre e quem varia não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer; não sabe o que faz, variando sempre. Quem varia nunca está certo e por viver variando sempre, é que sempre viveu à procura do certo e nunca o encontrando. Quem varia vive sempre experimentando, vive sempre de experiências, nunca está certo, sempre procurando acertar e sempre por acertar, sempre procurando o certo e sempre por encontrar o certo, por viverem variando, por serem seres variantes, seres doentes, por serem inconscientes.

Então, quem varia o que é? E um louco! Eis a razão das infinidades de loucuras, de todos os tamanhos, de todas as formas, de todos os jeitos, monstruosamente, tenebrosamente, selvagemmente. São loucos. Quem varia é louco; o inconsciente é louco.

A fase de animal era a fase turbulenta dos augúrios da vida do animal, que por ser animal sempre viveu mal, por ser animal sempre multiplicou as ruínas de si mesmo e a destruição dos seres, principiando pela poluição e acabando nas artes destruidoras.

O animal nunca soube por que vivia assim ou porque era assim. Vejam quanto penaram e quanto sofreram, por viverem horrivelmente dessa maneira. Hoje, acabando há muito a fase inconsciente e ficando aí os seus feitos, que são todos os seres, ou seja, o ser humano, todos estão em liquidação, por a fase de animal Racional já ter se liquidado há muito. Então, ficaram os seus feitos em liquidação também. Eis aí a causa das ruínas multiplicarem-se e triplicarem-se. As ruínas físicas, morais e financeiras, de um modo geral, aumentaram os tormentos, o sofrimento, os estrangulamentos. Multiplicaram-

se as ruínas de todos e por isso, o sofrimento é muito grande, universalmente.

Vejam que calamidade é a vida do animal Racional, que nunca soube o porquê sofria tanto, nunca soube a causa, a origem de todos esses males tempestuosos. Doenças horrorosas, tenebrosas; enfim, as multiplicações das ruínas de um modo geral, universalmente. O barbarismo, o atrofiamento, enfim, as misérias das misérias. Vivendo assim aparentando o que não são, aparentando o que nunca foram. Vivendo fantasiados, cheios de sonhos, cheios de ilusões cheios de esperanças ilusionistas da vida de aparências. Todos sofrendo as consequências da turbulenta vida inconsciente, do animal Racional, a ponto de ser irresistível viver assim e muitos dizendo: “- Não há quem agüente viver num mundo destes, cheio de surpresas desagradáveis.”

E assim, nessa fase de animal, por serem animais tinham que viver sempre mal e multiplicando o mal de si mesmo, porque julgavam ser aquilo que nunca foram, julgavam ser aquilo que não são, julgavam ser conscientes sem ter consciência. A consciência aparente, não é a consciência verdadeira. Então, vivendo nesse desequilíbrio infernal, multiplicando o desequilíbrio e todos mal, por verem a negação de tudo, tudo falhando e dizendo, muitas vezes: “- Que mundo é este que ninguém compreende? Que vida é esta que ninguém entende?”

E assim, hoje, surpreendidos com a Fase Racional, com a fase consciente, a fase positiva que liga todos ao MUNDO RACIONAL, que liga todos à eternidade, aos eternos, seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Hoje, sabendo o porquê de todos e vendo o porquê de tudo, a causa de tudo, a origem de tudo chegar ao ponto que chegou, de desentendidos e sabendo que tudo isso tinha que se dar para a lapidação do animal Racional, para depois de bem lapidados, entenderem e compreenderem a fase que aí está, a Fase Racional, a fase da

mudança do Aparelho Racional, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos entendendo, todos compreendendo e dizendo: “- É verdade! Não há sofrimento sem causa.” Tudo isso foi necessário para lapidação do animal, para que o animal amadurecesse e ficasse completamente desiludido da vida e desiludido de tudo e dizendo: “- A vida é uma ilusão. Todos nós vivemos iludidos.”

Então, depois de desiludidos, encontraram a estrada certa, a Fase Racional.

Assim, dentro da Fase Racional, todos ligados ao MUNDO RACIONAL e recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL. Vivendo Racionalmente, felizes e contentes por serem conscientes e por serem conscientes, tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente. Então, aí sim, encontraram o certo dos certos, o certo verdadeiro; e não o certo aparente da fase de animal Racional, a consciência aparente da fase de animal Racional, a consciência variante.

E assim, vejam hoje a satisfação de todos, ligados à eternidade, aos eternos do MUNDO RACIONAL. A satisfação de todos é uma satisfação inexplicável; é uma satisfação inexplicável, porque o animal, de tanta alegria, não sabe explicar.

Dentro da Fase Racional ele sabe explicar, mas aí, ele não é mais um animal, ele é um Aparelho Racional. Então, aí a alegria é Racional.

E então, festas e mais festas por saberem que estão livres eternamente do mal, estão desligados da fase de animal e ligados à Fase Racional. Então todos alegres, felizes e contentes, por serem, hoje, verdadeiros conscientes,

Racionalmente, dentro da Fase Racional e recebendo todas as orientações precisas, para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

E assim, está aí a mudança da fase, a mudança da fase infeliz, que é a fase de animal Racional, para a fase feliz, a fase de Aparelho Racional; da fase incerta, das incertezas, para a fase certa, a Fase Racional a mudança da fase inconsciente para a fase consciente, a Fase Racional.

E assim, vejam que é grande a felicidade de todos, a felicidade verdadeira, a felicidade Racional. Há a felicidade consciente na Fase Racional e há a felicidade inconsciente, na fase de animal Racional. E assim, vejam, que hoje estão e são felicíssimos Racionalmente para o resto da vida, por estarem ligados ao mundo da sua verdadeira origem de Racionais, o MUNDO RACIONAL, sendo orientados por seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

Os que já adquiriram a Vidência Racional, já estão vendo os seus irmãos do MUNDO RACIONAL e em contacto com eles noite e dia, Racionalmente.

Então, aí a felicidade eterna, a felicidade que se multiplica sempre, por ser Racional. Então, se justifica de onde veio e para onde vai; se justifica a volta, a mudança para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por estarem dentro da Fase Racional.

Então a fase de animal Racional, com o tempo, será esquecida, como as fases que já se passaram, como as outras fases que ninguém se lembra mais.

E assim, para tudo é preciso tempo. Então, agora, todos vivendo Racionalmente, por estarem dentro da fase consciente, a Fase Racional, a fase de ligação do Aparelho Racional, ao MUNDO RACIONAL.

Agora, todos em festas, alegres, felizes e contentes, por saberem que não vão mais nascer nesse paraíso de lama e sofrimento. Todos alegres e contentes, por saberem que estão de volta, estão de mudança para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Conhecedores de toda a trajetória da formação desse mundo de matéria e o porquê da causa e da origem de tudo assim ser, vendo que chegaram ao fim da morada dentro do mundo de matéria, que não era o seu verdadeiro mundo, por isso sofriam horrorosamente, padeciam horrorosamente; fases aparentemente boas e verdadeiramente más, fases ruins.

E assim hoje, todos cientes do porquê desse conteúdo que surgiu do nada, que se tornou em um tudo aparente e daí retornando ao nada, ao que era, sabendo a causa desse nada, a origem desse nada, do porquê que viviam iludidos por esse nada e dizendo: “- É verdade! Hoje sabemos a causa e a origem deste nada, que nos formou assim, um tudo aparente, um tudo que começou do nada e que este tudo termina no que era, nada. Hoje sabemos o porquê desta vida do nada que não adianta nada, porque tudo é ilusão, tudo é passageiro. O que é ilusão passa, o que é aparente passa, o que é fantasia passa, o que é sonho passa e por isso, tudo se acaba, por não ser esta lama o verdadeiro mundo nosso. Viemos parar nesta lama por abuso do livre arbítrio, da livre e espontânea vontade e aqui vivemos até hoje, com o livre arbítrio, da livre e espontânea vontade. Vivemos como começamos e hoje, sabemos a causa e a origem de assim estarmos, de assim sermos, de assim vivermos. Hoje estamos cientes da origem e da causa da origem, hoje todos se consideram realizados por estarmos dentro da Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL e termos conhecimento do porquê assim somos, do que fomos, do que éramos e antes de sermos o que éramos.”

E assim, a justa causa do ser de todo esse conhecimento real do nosso ser, chegou, tão naturalmente, do MUNDO

RACIONAL, para mudança de todos, para o seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu Mundo de Origem.

Hoje, todos glorificados com o Conhecimento Racional, o conhecimento da fase que chegou ao nosso conhecimento para nos libertar desta vida de sofredores.

Não sabíamos o porquê éramos sofredores, não sabíamos o porquê éramos mortais e hoje, sabemos a causa e a origem do porquê estávamos assim, éramos assim. Ficamos assim e ninguém na fase de animal Racional, na fase inconsciente, nunca pôde dizer o por quê. Ninguém nunca soube por que éramos assim e então, tudo se conservava assim como era, por ninguém saber o porquê assim era, por ninguém saber o porquê todos assim ficaram, assim viviam. Enfim, hoje tudo esclarecido pela Fase Racional. Hoje estamos cientes, por estarmos dentro da Fase Racional tão naturalmente.”

Agora é todos lerem e relerem, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em todos a Vidência Racional, a vidência natural da origem do animal Racional, a vidência do verdadeiro natural do ser Racional.

Vejam que todos encontraram a felicidade eterna, a felicidade Racional, tão naturalmente, tão simplesmente. Todos agora acomodados na Fase Racional, não há mais aquela angústia, aquela indecisão de quando permaneciam na fase de animal Racional. Hoje todos cientes Racionalmente, conscientes, com a verdadeira convicção Racional, por estarem vivendo Racionalmente e como todos estão mudados, por estarem dentro da Fase Racional.

Quando estavam na fase de animal Racional, eram uma coisa, agora, depois de estarem dentro da Fase Racional, a modificação que todos já fizeram é muito grande, já não são mais o que eram, todos são diferentes e tão naturalmente. E

daqui para a frente, todos se modificarão ainda mais, por irem sendo lapidados Racionalmente. Está aí a mudança de todos, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Tudo isso tem que ter essas repetiçõezinhas, para melhor entenderem, compreenderem e terem em mente sempre, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos Racionalmente vivendo, todos se entendendo, todos se compreendendo, pela junção fraternal e Racional de todos, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, o verdadeiro mundo do Aparelho Racional.

Mas o que passou na fase de animal Racional, tinha mesmo que se passar, por todos estarem na categoria de animal. O que é que um animal sabe? Coisa alguma do porquê que é um animal. O animal não sabe ou não sabia, o porquê era um animal. E então, por não saber o porquê era um animal, tinha que viver mal, tinha que ser assim mesmo, não podia deixar de ser assim, inconsciente.

A DESREGULAGEM E O DESEQUILÍBRIO DO ANIMAL RACIONAL.

O ser humano vivendo, como um animal tinha que viver, multiplicando o mal, cada vez em proporções maiores e alarmantes, como aí está. Por ser animal e por não saber o porquê é um animal, tinha mesmo que assim viver multiplicando o mal, multiplicando as ruínas de si mesmo, procurando o bem sempre e multiplicando o mal sempre, sofrendo as consequências dos males, criados e inventados por si mesmo.

Então, o animal tinha que viver mal; por não saber o porquê era um animal, não conhecia a causa do seu ser e por isso, vivia como vivia, multiplicando o saber do sofrimento. Multiplicando o saber do sofrimento, por não saber a causa e o porquê dos sofrimentos. E então, sofriam todos, grandes e pequenos, pela multiplicação das ruínas criadas e inventadas por si mesmos e daí a desolação de todos se multiplicando, por o sofrimento se multiplicar também.

Todos desolados, agonizando à procura de dias melhores e os dias melhores sempre por alcançar, por tudo ser aparência, multiplicando assim o mal estar, o desassossego, o sofrimento, os padecimentos. A vida do animal se tornando um inferno para si mesmo e com o tempo perdendo as esperanças de tudo, descrente de tudo e se tornando um herege, se tornando um ateu, por não ter com quem contar, por não ter onde se agarrar, vivendo todos desolados, assombrados, sempre com medo, sempre assustados, sempre amedrontados e o inferno tomando conta da vida de todos.

Tudo isso, por estarem na categoria de animal e não saberem o porquê dessa categoria, muito menos a causa dessa categoria, a causa de serem assim. Vivendo turbulentosamente a ponto de não agüentarem o modo de viver assim, por criarem um modo irresistível de viver e por ser irresistível, sofrendo sempre, penando sempre, desassossegado sempre. Tudo isso, por estarem na categoria de animal e por não saberem o por quê.

Todos vivendo e sonhando, iludidos e sofrendo as consequências dos sonhos e das ilusões.

Então diziam: “- Vamos filosofar de todas as maneiras e de todas as formas, até ver se podemos encontrar o verdadeiro certo.”

E assim, as experiências se multiplicaram, as pesquisas também, vivendo nesse inferno sem encontrarem o desejado que era a paz de si mesmo. Dessa forma, ninguém podia viver em paz, por as lutas serem cada vez mais árduas e se multiplicarem de uma forma tal, a ponto de ninguém aguentar esse modo de lutar sacrificadamente. Fazendo um grande sacrifício, ou tendo um grande sacrifício para poder viver; viviam todos sacrificados por não agüentarem o peso de seus compromissos.

Por a vida se tornar tão pesada, se tornou um sacrifício muito grande para viver assim. Muitos não aguentando, outros fazendo por aguentar e daí, os desgastes sendo demasiados, a duração dos anos de vida se tornando insignificantes, por serem destruídos antes do tempo, pelo peso dos encargos irresistíveis e terem que enfrentar e aguentar sem poderem aguentar, diminuindo assim os anos de vida, por se destruírem pelos encargos demasiados da vida.

Assim, vivendo com esforço, se esforçando sempre, se sacrificando sempre para poder viver, o corpo não aguentando

e a vida se acabando antes do tempo. Tudo isso tinha que ser, por estarem na categoria de animal e o animal não conhece e não sabe o porquê do seu ser, ser de um animal.

O animal, por ser animal, é um ser inconsciente. E sendo inconsciente, não podia fazer nada com consciência. Então usando a consciência aparente e por ser tudo aparente é que tudo se desenvolvia assim, dessa maneira: hoje é certo assim, amanhã já não é mais, o certo já é outro; hoje o modo é assim, amanhã já não é mais, o modo já é outro; hoje a moda é assim, amanhã já não é mais, a moda já é outra; hoje o direito é assim, amanhã já não é mais, o direito é outro.

E por isso, essa infinidade de modificações sob todos os pontos de vista. Hoje gosta disso assim, assim é que está certo, assim é que está bom, amanhã já não gosta mais, já não está mais certo assim, o certo já é de outra maneira, o gosto já modificou-se. Enfim, por ser inconsciente, o inconsciente é variante e quem varia não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, daí, a vida de insatisfação. Todos sempre insatisfeitos; satisfeitos de um lado, insatisfeitos de outro, satisfeitos de uma maneira, insatisfeitos de outra, satisfeitos de um modo, insatisfeitos de outro e sempre insatisfeitos. Quem vive insatisfeito, vive irregular. Daí o rosário da vida de sofrimentos e do desequilíbrio. A causa do desequilíbrio é viverem a vida inteira à procura do certo, sempre por encontrar o certo, por estarem na categoria de animal; por estarem nessa categoria, são inconscientes. Então, diz-se: “- A fase negativa, a fase de animal Racional, tudo nega, tudo falha.”

E assim tinha que ser, por a categoria ser de animal Racional. Então, a vida tinha que ser como sempre foi: penosa para todos e todos tendo as suas fases boas, aparentemente.

Hoje, o MUNDO RACIONAL, que nunca foi visto por ninguém, está aí. Todos vendo o que nunca souberam que

existia; sabiam que eram animais Racionais, mas não sabiam de onde, de onde era esse Racional, onde estava a origem, ninguém nunca soube.

Hoje, estão todos vendo o que nunca pensaram nem sonharam, o que nunca puderam imaginar.

E assim, todos vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, se comunicando com seus habitantes e não ficando espantados, por estarem todos preparados pelo Conhecimento Racional. Então, todos vendo o que nunca viram, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por obterem por meio do Conhecimento Racional, o desenvolvimento da sua verdadeira origem; daí nascendo a luz da sua verdadeira origem, a Vidência Racional. E assim, todos completos por conhecerem, verem e entrarem em contacto com o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Vendo o que nunca viram, o seu verdadeiro Mundo de Origem, entrando em contacto com os seus irmãos, os Habitantes do MUNDO RACIONAL, puros, limpos e perfeitos. Todos felicíssimos, por descobrirem a verdadeira origem do seu ser, por estar descoberta a origem do seu ser, a verdadeira origem do Aparelho Racional.

E assim, a felicidade das felicidades, a felicidade verdadeira, a felicidade completa, a paz verdadeira, a paz Racional. Todos agora, sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem e todos vivendo alegres, felizes e contentes para sempre e dizendo: “- Agora sim! Somos verdadeiros conscientes, porque temos as provas todas que precisávamos ter, para sermos Racionalmente conscientes. Hoje, somos conscientes, porque provamos porque somos conscientes. Conhecemos o que nunca passou pela imaginação de ninguém, a descoberta do nosso verdadeiro mundo, que todos desconheciam. Hoje estamos completos; vivemos aqui em cima desta terra, mas sabemos o porquê que estamos vivendo, sabemos de onde viemos, estamos vendo de onde nós viemos,

estamos em contacto com os nossos irmãos Racionais puros, limpos e perfeitos, conversamos com eles, dialogamos com eles, palestramos com eles.

Hoje sim! A felicidade integral, a felicidade Racional, por estarmos em contacto com o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da nossa origem, que ninguém nunca descobriu, que ninguém nunca atinou ao menos de leve, onde podíamos encontrar a nossa verdadeira origem, o nosso verdadeiro ponto de partida para esta vida e que ninguém nunca soube nos dizer o porquê dela; vivíamos sem saber porque vivíamos. Hoje, somos conscientes Racionalmente, por estarmos vendo o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Sabemos que aqui nesta terra, estamos com este corpo de matéria provisoriamente. Sabemos que chegou o fim desta vida provisória, chegou o fim desta vida aparente, desta vida do nada, desta vida que ninguém nunca soube distinguir, que ninguém nunca soube divulgar o porquê dela.

Hoje sabemos com consciência, porque conhecemos o MUNDO RACIONAL, vemos o MUNDO RACIONAL, vemos os Habitantes que são nossos irmãos. Estamos agora em contacto com eles, dia e noite, noite e dia. Hoje sim, é que vivemos conscientemente. Vivemos convictos de que tudo é realizado Racionalmente.

Hoje estamos progredindo Racionalmente, com estes restos de anos de vida que temos para viver, mas, vivemos com consciência, por estarmos vivendo Racionalmente. Quem diria, quando estávamos na categoria de animal Racional, que nós íamos chegar a este ponto de convicção Racional? Convicção, porque temos a Vidência Racional, vemos tudo quanto é de Racional e vivemos orientados Racionalmente e pelo nosso verdadeiro Mundo de Origem. Quem diria, que nós na categoria de animal Racional, ainda íamos ver e conhecer o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Agora marchamos e progredimos Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, por todos saberem o porquê estamos vivendo assim, com este corpo de matéria, que ninguém nunca descobriu o seu princípio nem o seu fim, como agora, estamos cientes do princípio e do fim.

Agora sim! Vivemos em paz e tranquilos, vivemos abnegados da pureza Racional. Não vivemos uma vida pura, porque ainda estamos com este corpo de matéria, com este provisório, com esta vida provisória. Viemos aqui parar, por livre e espontânea vontade; fizemos mau uso do livre arbítrio, que até hoje todos possuem.

Hoje estamos todos dentro do MUNDO RACIONAL, por recebermos noite dia, dia e noite, a orientação Racional, todas as orientações precisas, para o equilíbrio de todos Racionalmente. Era o que estava faltando a todos, conhecer e ver o seu verdadeiro mundo.

Na categoria inconsciente de animal Racional, vivíamos num desequilíbrio infernal. O desequilíbrio era de uma formatai, que ninguém, por muito que procurasse entender o porquê da vida de animal Racional, nunca chegou à conclusão de coisa alguma. Assim era a vida na categoria de animal, uma vida penosa, penando a vida inteira sem saber por que e muitas vezes até com vergonha de assim ser de matéria, sem saber o porquê desta vida provisória, sem ninguém dar uma solução desta vida provisória, que fazia com que todos vivessem sempre assustados com a vida, não sabendo neste provisório até quando podíamos viver. Então vivíamos todos assustados, assombrados, com medo e desconfiados. Era uma vida de agonia permanente, todos agonizando, por não terem solução do porquê da vida assim ser provisória.

O nosso saber não adiantava coisa alguma, era um saber provisório, uma ciência provisória, uma filosofia provisória, tudo provisório, porque tudo se acabava e tudo terminava.

Ficávamos perguntando a nós mesmos, o porquê desta vida provisória. O que adianta esta ciência, que alimenta esta vida provisória e não dá solução dela? Mantendo os sofrimentos, os padecimentos e todas as ruínas neste provisório sem solução.

Então, as agonias se multiplicavam e às vezes o desânimo chegava a ponto, de nós dizermos conosco mesmo: “- O que adianta viver assim nestas condições, sem saber por que vivemos assim, com esta vida provisória, que termina muitas vezes, sem ninguém esperar, de um momento para outro acabar-se a vida e tudo continua provisório, sem que ninguém nunca desse solução.

Então era uma vida de agonizantes, de agonizados, de sofrimentos, de padecimentos, a vida fingida, a vida provisória, que ninguém sabia dizer o porquê desta vida ser uma vida provisória.

Assim, tínhamos mesmo que sofrer muito, como todos sofriam. Agora, descoberto o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, nós todos estamos cientes do porquê desta vida provisória, por descobrir, por estar descoberto o nosso mundo definitivo, o nosso mundo verdadeiro, a nossa definição completa, de onde viemos, porque viemos, porque ficamos assim, porque geramos assim, porque estávamos assim. Hoje, estamos cientes de toda esta trajetória, até chegarmos a este ponto e agora a volta de todos para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam como penamos demais na vida de animal Racional, na categoria de um animal que não sabia o porquê era animal, vivendo como um animal, sem saber por que era animal. E hoje todos cientes do porquê desta situação angustiosa, do porquê desta situação calamitosa, do porquê desta situação de vivermos provisoriamente, remediando até não podermos mais remediar e a vida terminar sem que nós quiséssemos que ela terminasse.

Vejam quanta luta com esta vida provisória, para coisa alguma adiantar; tanta luta, tanto sofrimento, para tudo em nada acabar.

Hoje, estamos radiantes de alegria, por termos toda solução de todo este monturo de ruínas, de todo este realejo infernal, que a música era uma só: sofrimento e mais sofrimento, sofrimento e mais sofrimento. Vivíamos nesta contenda, procurando sempre nos livrarmos do mal e sempre sendo vítimas do mal, porque a vida se originou de um mal de matéria e o mal por si mesmo se destrói. Vivíamos com esta vida de destruição da própria vida e de destruição de tudo, por sermos inconscientes. Na categoria de animal sentíamos tudo isto, víamos tudo isto, mas não podíamos nos livrar porque não sabíamos como nos livrarmos.

E então, tínhamos mesmo que alimentar esta vida de destruição de nós mesmos.

A maior agonia de todos, era não poder se livrar do mal e por isso sempre fomos vítimas do mal. A morte, sendo um mal com o qual ninguém se conformava, porque ninguém tinha prazer de se acabar. O prazer de todos era viver sempre; então, a vida provisória se tornando uma vida angustiosa; todos angustiados, por a todo o momento, sem esperar, serem vítimas do mal.

E assim, vejam que na categoria de animal Racional, a categoria inconsciente, era uma vida dolorosa, desafinada, de papagaiadas. Agora, tudo esclarecido porque não estamos mais vivendo inconscientes, hoje estamos vivendo com consciência, por estarmos vendo o MUNDO RACIONAL, o nosso verdadeiro mundo. Então, estamos com a felicidade completa, por vivermos agora conscientemente, por vivermos na fase consciente, a Fase Racional, a fase do verdadeiro bem e sempre em multiplicação do bem. Hoje, vivemos ligados à eternidade, que é o MUNDO RACIONAL, ligados à

eternidade e vendo o MUNDO RACIONAL. Isto, é que é importante, estar descoberto o nosso verdadeiro mundo e vendo o nosso verdadeiro mundo, sabendo de onde nós somos e que lá nós já estamos; lá já estamos porque o corpo fluídico, que é a causa do micróbio para formação deste corpo provisório de matéria, já não está mais aqui, já está dentro do MUNDO RACIONAL. A causa que, hoje nós estamos vendo, por termos a Vidência Racional, vendo a Luz Racional e vendo a causa, que é o corpo fluídico que deu consequência ao micróbio que é a causa para formação deste corpo provisório, já está no seu Mundo de Origem.

Então, hoje por termos adquirido a Vidência Racional, estamos convictos, porque estamos vendo tudo quanto é de Racional. Hoje vivemos com consciência, consciência esta Racional. Estamos vendo o nosso Mundo de Origem, estamos em contacto com ele e vivendo Racionalmente, como nunca podíamos imaginar, quando estávamos na categoria inconsciente, de animal Racional.

Estamos aqui em cima desta terra, mas não somos daqui; estamos aqui provisoriamente, com este corpo de matéria provisória, mas agora já estamos dentro do MUNDO RACIONAL. A vigência agora é Racional, a vigência agora é o MUNDO RACIONAL, que nós estamos vendo, por adquirirmos a Vidência Racional, do nosso próprio natural de Aparelho Racional. Hoje, vendo a nossa origem, nos comunicando com nossos irmãos e dizendo: “- É verdade! Ainda estamos aqui com a vida provisória, com este feito provisório, que é o corpo de matéria. Então, o que adianta esta vida de matéria? Adiantava muito, quando éramos animais Racionais, quando estávamos nessa categoria inconsciente, nessa categoria de doentes que não tinha, como nunca teve, quem desse solução, uma solução real e satisfatória do nosso ser, a não ser muita papagaiada, sem base e sem lógica.” Assim, vejam que hoje estão com o certo dos certos, dentro do MUNDO RACIONAL. Agora, os que ainda não

adquiriram a Vidência Racional, que tratem de ler e reler para se desenvolverem Racionalmente e daí verem tudo quanto é de Racional.

A vida Racional é uma vida consciente e quem vive com consciência Racional, vive feliz, alegre e contente, porque sabe e conhece porque está vivendo e quem vivia como um animal, na categoria de animal Racional, não sabia por que vivia. Então, tinham que viver às tontas, desregulados, num desespero infernal, tinham que viver mal, tinham que viver expostos a todas as ruínas, a todos os males, por saberem por que estavam vivendo como animais Racionais. Quem não sabe por que vive, tinha mesmo que sofrer muito. Quem não sabia por que vivia, tinha que viver assim, de experiências a vida inteira, sempre em experiências, nunca concluindo coisa alguma, por estar na categoria inconsciente, numa categoria de um navegador sem rumo, por não conhecer o seu verdadeiro mundo.

Hoje, todos dentro da Fase Racional e vendo quanto penaram na categoria de animal Racional. Por serem animais tinham que viver mal e por viverem mal, diziam: “- Nós somos sofredores.” Mas sem saber por que eram sofredores. Ninguém nunca pôde descobrir a causa de serem assim.

Hoje, todos sabendo e dizendo: “- É verdade Chegamos no fim da história desta vida provisória. Porque agora, está aí esclarecido o porquê dessa vida provisória e como nunca mais pertencer a essa vida provisória, como não viver mais assim, com essa vida provisória.” Chegou o fim do provisório porque está aí, a Fase Racional, a fase consciente, desaparecendo essa fase inconsciente e todos vivendo Racionalmente, felizes e contentes e dizendo: “- Hoje vivemos Racionalmente! Vivemos agora, com consciência do porquê assim vivemos.”

O MUNDO RACIONAL, agora sendo visto por todos, por serem possuidores da Vidência Racional, por terem a

Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural, a vidência da sua verdadeira origem, a vidência do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, a felicidade é completa, completa por estarem dentro do MUNDO RACIONAL e por isso, estão vendo o MUNDO RACIONAL. Uns adquirem a vidência mais cedo, por serem persistentes na leitura, lendo e relendo sempre, outros adquirem a vidência mais tarde, porque lêem menos e lendo menos, a Vidência Racional se desenvolve lentamente.

Assim, hoje todos completos, completos por conhecerem, o seu verdadeiro Mundo de Origem que não conheciam, de saberem o seu verdadeiro mundo que não sabiam. Vivendo aí, com esse corpo provisório de matéria, sem saber por que, diziam: “- Se aqui nós somos provisórios com esta vida, que se acaba de um momento para outro por não sermos daqui, de onde somos?” Ninguém sabia. Era tudo mistério. “- Ah! A nossa origem é uma coisa misteriosa, ninguém conhece, ninguém sabe. Sabemos que somos assim, mas não sabemos o porquê somos assim. Sabemos que vivemos assim, mas não sabemos porque vivemos assim. Sabemos que somos um tudo aparente, mas não sabemos o porquê que somos assim.” Então, tudo se conservava misteriosamente.

Então, dizia outro: “- O que vale a nossa ciência? A nossa ciência é apenas para um engambelo desta vida, da qual não sabemos o porquê, vivendo sempre iludidos com as ilusões.” E a ciência dos iludidos, é ciência só para manter os mistérios. Então, o que vale a ciência inconsciente? Basta ser inconsciente para valor nenhum ter, para valor verdadeiro nenhum ter e por isso, todos vivem iludidos, todos vivem de ilusões. Então, ciência somente para iludir, ciência de iludidos, mantendo assim, as ilusões e a multiplicação das desilusões, a multiplicação das contradições, a multiplicação

dos desentendimentos, a multiplicação do sofrimento, a multiplicação de todas as ruínas, porque a ciência é para efeito e engambelo da vida de aparências, dessa vida provisória. Ciência provisória, ciência inconsciente, ciência que sempre manteve todos iludidos, ciência de iludidos, ciência de doentes que vivem variando a vida inteira e um doente não tem verdadeira consciência de coisa alguma e por isso, são animais Racionais, inconscientes, por estarem na categoria de animal. O animal vive mal por ser animal, vive muito mal, por não saber por que é animal, muito pior, por não saber por que é inconsciente e muito pior ainda, por viver variando a vida inteira. Quem varia é um doente, é um doente que nunca soube por que é um doente, um doente que nunca soube como se curar, um doente que nunca soube o porquê de sua doença, o porquê da origem da sua doença, a causa de sua doença.

E assim, aí vivem alimentados com ilusões e fantasias, com essa vida provisória que de um momento para outro se liquida, sem mais nem menos; por isso, estão pensando que têm vida e de repente perdem-na. Todos ficando engasgados nesse beco sem saída, cercados de mistérios. Tudo porque nunca souberam revelar o porquê disso, por viverem iludidos e traídos pelas aparências. Vivendo como viviam, embriagados pela matéria, como se a matéria tudo fosse, como se esse provisório tudo fosse e achando que tudo isso, tinha que ser assim mesmo, por não saberem desvendar o certo; mantinham o erro, como se tivesse que ser assim mesmo.

Então, ainda mais diz outro: “- Ciência de imperfeitos, porque nós somos imperfeitos, cheios de defeitos.” E a ciência extraída desses seres imaginários nunca pôde desvendar esses mistérios.

Viviam no mundo dos mistérios, no mundo dos enigmas, no mundo do indecifrável. Indecifrável, porque nunca

souberam a causa da razão do mundo e a causa da razão de serem seres com essa vida provisória. Ninguém, nunca soube a causa dessa vida sem garantias, dessa vida provisória e muitos dizendo: “- Quem vive como nós vivemos, sem saber por que vivemos, sem saber qual é o certo que ninguém nunca soube, vive de experiências a vida inteira, experimentando tudo para acertar ou não.” Ainda mais dizendo: “- Chegará o dia, em que haverá alguém que nos possa revelar o certo e provar a causa do porquê vivemos assim, do porquê estamos assim. Chegará o dia, porque se este mundo surgiu assim, se tudo isto é assim e se todos nós surgimos assim, é porque existe uma causa e esta causa até hoje todos estão por saber.

Há de chegar o dia, em que vamos ter ciência da causa deste mundo assim ser e da causa de todos nós assim sermos, porque não há efeito sem causa; se nós somos assim, é porque existe a causa, se este mundo é assim, é porque existe a causa e há de chegar a época e o tempo, de nós termos o conhecimento da causa de tudo isto assim ser. Se tudo isto existe, é porque existe a fonte de onde nasceu e surgiu tudo isso e somente quem mora, quem vive na fonte, é que nos pode revelar a verdadeira fonte, de onde surgiram todos estes feitos provisórios que compõem este mundo, que também é provisório e por isto, fabrica tudo provisório.”

Então, há de chegar o tempo que todos vão ficar cientes do porquê desse provisório, dessa vida que foi improvisada. Até hoje, ninguém nunca soube o porquê desse idealismo, desse idealista, que idealizou uma forma de inconformados, de inconformismos, porque ninguém se conforma em ser sofredor e mortal.

Com o tempo, vão conhecer a causa de tudo isso, quem foi esse idealista, esse gênio imperfeito, que idealizou e fez toda essa imperfeição. Só poderia partir de um gênio imperfeito, de um inconsciente, um gênio mórbido, sem virtude, a não ser as piores possíveis. Por a construção desse

cadafalso, desse inconformismo ser assim, é que ninguém se conforma em ser mortal, ninguém tem prazer de sofrer e ninguém tem prazer de morrer; morre porque não tem outro jeito, senão não morria.

Dessa forma assim, muitos para conformar outros, diziam: “- Há de chegar o tempo, a época, em que todos vão ficar cientes do porquê desta vida e do porquê deste mundo inconsciente.”

Hoje tudo aí esclarecido, tão naturalmente, de uma forma que ninguém esperava. Todos satisfeitos por encontrarem e verem o seu verdadeiro Mundo de Origem e saberem a causa e a razão de assim serem, de assim estarem como estão e dizendo: “- É verdade! Que embrulhada arranjamos para nós mesmos, ao progredir no pedaço que não estava pronto para entrar em progresso. O resultado foi este regresso de regredirmos a ponto de ficarmos inconscientes e não sabermos a causa de sermos gente. Somos gente, mas a causa do porquê que somos gente, ninguém sabia.”

Viviam nessa vida, amargurados e desconsolados, muitas vezes tristes por serem assim como são, dizendo: “- É verdade! Que infelicidade a nossa de sermos sofredores, sem sabermos por que somos sofredores. Ninguém explica a causa, com base e lógica; ninguém explica a origem de vivermos assim sem saber por que vivemos uma vida sem gosto, sem paladar, uma vida desatinada por não valer nada, uma vida provisória; se anoitece não se sabe se amanhece e se amanhece não se sabe se anoitece, com esta vida sem garantias, com esta vida provisória. Isto não é vida, é uma falsa vida; isto não é vida, é uma fingida vida. Vivemos fingindo que temos vida e por ser fingimento, de repente acabou-se a vida. Então, é uma vida de nada. E uma vida que tem o nome de vida só por ter. E por isso, não é verdadeira e por não ser verdadeira, de repente acabou-se a vida. Então tudo é falso, tudo é nada. Então, o que adianta lutar por esse

nada? O que adianta julgar sermos aquilo que não somos? O que adianta vivermos enganando a nós mesmos? O que adianta vivermos como verdadeiros idiotas? O que adianta vivermos falsamente deste jeito? O que adianta sermos assim como somos? Não adianta coisa alguma. Então, o que somos? Nada!”

Pensavam assim por serem inconscientes, por serem aquilo que não são; só mesmo loucos é que podem pensar assim e por serem loucos são inconscientes e o inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai! Então, o que esses loucos sabem? Cometer somente loucuras e multiplicar as mesmas. Doentes dessa maneira, variando dessa maneira, tendo o nada como se tudo fosse, só mesmo quem está no auge da loucura. Se tudo isso é provisório, se tudo isso é mentira, então, vão pensar que a mentira é verdade? Vão pensar que a mentira é a grande realidade? Só mesmo variando demais, só mesmo loucos que ficam dizendo aquilo que não é, dizendo que o nada tudo é e vendo, de um momento para outro, o tudo nada ser. Só mesmo muito desequilibrados. Só mesmo doentes que estão variando, só mesmo loucos varridos é que dizem que o nada tudo é. Por tudo surgir do nada, é que tudo é aparente.

Então, qual é o valor desse nada? Nada, por tudo acabar em nada.

Como é que vão dar valor ao tudo aparente, ao tudo do nada, como se o tudo do nada tivesse valor, se de um momento para o outro, tudo termina em nada.

Então, quem dá valor ao nada, está regulando? Não! Quem dá valor ao nada, não pode estar regulando; se estivesse regulando não iria dar valor àquilo que não tem valor. Qual é o valor do nada? Nada! Assim são os inconscientes. O inconsciente quer dizer: louco, variando sempre assim dessa

maneira; só coisa de doentes, de quem está louco varrido, valorizar o que não tem valor, dar valor ao nada como se o nada fosse tudo e vendo na mesma hora, no mesmo momento, que o tudo acaba em nada, por nada valer nada. Quem dá valor ao nada, sabe o que está fazendo? Está regulando? Sabe o que diz? Sabe o que faz? Não! É um doente, que por variar tanto, não dá conta da sua doença. Quem varia não sabe o que diz, nem o que faz.

Vejam o ponto culminante que chegaram de loucura, de brigar pelo nada, se acabar pelo nada, guerrear pelo nada, morrer pelo nada, se sacrificar pelo nada, enfim, tudo isso, por estarem na categoria inconsciente, na categoria animal, de animal Racional.

Mas um animal não podia mesmo ser de outra fôrma, por ser um animal que nunca soube a causa do seu ser, nunca soube o porquê do seu ser de animal e por serem animais, tinham mesmo que viver assim nessa categoria de sofredores sem solução e de mortais sem solução. Tinha que viver dessa forma, horrivelmente, dessa forma de doentes, variando sempre sem solução. Muitas vezes, os doentes variavam tanto e diziam um para o outro: “- Somos sofredores e quem sofre não sabe o que diz, não sabe o que faz, nem o que quer; quem sofre não sabe coisa alguma, coisa nenhuma, porque se soubesse não sofreria, se soubesse não morreria, se soubesse não viveria agonizando a vida inteira, se soubesse não seria um sofredor; então diz: “- Ah! Se eu soubesse, eu não seria um sofredor.” O outro diz: “- Se eu soubesse, não seria um mortal, se eu soubesse, seria eterno, se eu soubesse não sofreria. Nós não sabemos coisa alguma, somos aqui uma cambada de loucos varridos com aparência de bons.”

Muitos chegavam ao ponto culminante da desilusão e diziam: “- Vamos vivendo assim horrivelmente deste jeito, desta maneira, até chegar o dia em que nós possamos saber o porquê somos assim.”

E assim, vejam a vida de um doente que vive doente a vida inteira, variando a vida inteira, desconhecido da causa do seu ser assim, um sofredor sem saber porque, um mortal sem saber porquê. E agora aí, em mios de todos, a verdadeira causa de todo este pandemônio de angústias, pandemônio de angustiados. A causa de todo este sonho, a causa de viverem sonhando a vida inteira delirando, a causa de serem empedernidos de misérias de toda a espécie e de toda maneira; por isso, a espécie humana sofre de todo jeito, de toda forma, de toda maneira. Os hospitais estão cheios de coisas dolorosas e repugnantes. Para ver como a espécie humana se acaba em mísero estado de putrefação em vida.

Corram os hospitais e vejam com seus próprios olhos a miséria humana, a desolação. Ficarão logo desolados e desiludidos da espécie humana e dirão: “- O que adianta tanta coisa, para acabarmos assim, se não somos nada e nos intitulamos aquilo que não somos? É até uma vergonha para nós, nos intitularmos ser aquilo que não somos.” Que vergonha para a espécie humana querer ser aquilo que não é: puro, limpo e perfeito, santo e bom.

Vejam os hospitais! Sairão de lá desolados, desiludidos deste monturo de ilusões, de ruínas, com aparência daquilo que não é. Corram os hospitais para ver. Sairão de lá assombrados, impressionados, desiludidos e aí caem na realidade do que a espécie humana é: podres em vida.

Sempre foi assim, a vida das fantasias, das falsas realidades, das hipocrisias, das aparências e das ilusões deste mundo. Todos traídos pelas ilusões e sofrendo as consequências das artes deste diabolismo. Arte é coisa diabólica.

Agora acordados desse pesadelo em que viviam, acordados Racionalmente, sabendo a causa de tudo isso e sabendo a cura, que é o conhecimento do MUNDO RACIONAL.

O MUNDO RACIONAL sendo visto por todos, por todos possuírem a Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural, por serem de origem Racional e aí, todos completos Racionalmente. Ao terminar essa vida aparente, esse corpo de matéria, cessa a ação do fluido que não existe mais e não existindo mais esse corpo de matéria, cessa essa vida provisória, que não é desse mundo.

E então, a verdadeira felicidade, a verdadeira fraternidade, paz e amor Racional, todos vivendo no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Progredindo Racionalmente e daí unidos aos eternos, puros, limpos e perfeitos, vivendo todos no seu Paraíso Racional.

Está aí, a transformação dessa deformação Racional para o verdadeiro estado natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos. Mas, enquanto aí, embora imbuídos com esse corpo provisório, viverão felizes por estarem vivendo unidos aos eternos do MUNDO RACIONAL. Orientados pelos eternos do MUNDO RACIONAL, orientados pelo MUNDO RACIONAL, vivendo todos Racionalmente, conscientemente e tudo dando certo na vida de todos, por a vida ser consciente, positiva, por ser Racional. Vida negativa era a vida de animal Racional, a vida inconsciente do animal Racional. Agora estão vivendo dentro da Fase Racional, todos iluminados pela Luz Racional, pela verdadeira luz do Aparelho Racional.

E assim, todos felizes, alegres e contentes, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, ao seu mundo verdadeiro e desligados do mundo deformado, das influências do fluido elétrico e magnético, das influências astrais do elétrico e magnético, completamente desligados da parte animal e ligados ao mundo do seu verdadeiro natural, o MUNDO RACIONAL.

Então, havendo imensa satisfação e alegria de viverem todos em perfeita harmonia Racional, em perfeito equilíbrio

Racional, embora imbuídos aí na matéria, com esse corpo provisório, com essa vida provisória, por não ser a vida verdadeira.

Viviam assim calamitosamente, com esse enredo infernal, onde o mal era o maior brilhante do dia, na vida de todos.

Hoje conhecedores do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, vendo o seu mundo verdadeiro, a satisfação de todos é incalculável, por todos verem tudo quanto é de Racional, por todos estarem possuídos da Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural, vendo então tudo quanto é de Racional e vivendo Racionalmente. Vivendo conscientemente, vivendo equilibradamente, as novas gerações completamente esquecidas da fase de animal Racional, como agora estão esquecidos da fase que passaram de selvagens, como quando estavam na fase de selvagens, também ficaram esquecidos da fase de monstros. Agora as novas gerações vão ficar completamente esquecidas da fase de animal Racional.

Vejam que linda e encantadora mudança divinal, de animal Racional para Aparelho Racional. Nessa mudança divinal, todos vendo a luz Divina noite e dia, iluminados por ela, que é a Luz Racional. Chegando assim o término da vida provisória e o término desse mundo provisório, desse mundo de matéria elétrica e magnética.

Vejam como tudo vai mudando tão naturalmente, que ninguém sentirá as mudanças naturais da natureza, para que todos cheguem no seu verdadeiro lugar, de Racionais puros, limpos e perfeitos; como eram e como foram. E agora tudo de volta à sua pureza; aquilo que foi, aquilo que era, tudo de volta e sendo outra vez, tudo que foram e tudo que eram. E o que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

OS SERES PROVISÓRIOS DAS VIDAS PROVISÓRIAS.

Está aí agora o maior brilhantismo da humanidade, o brilhantismo Racional, o brilhantismo do verdadeiro natural. Hoje, todos convictos, pelas provas das provas nascerem em si mesmos, que é a Vidência Racional, pela orientação Racional, por verem tudo quanto é de Racional e por terem contacto, noite e dia, com os Habitantes do MUNDO RACIONAL. Vendo, conversando, conferenciando e dialogando com seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

Tudo isso, com o tempo, se conseguirá muito naturalmente, porque já estão completamente preparados para receberem tudo muito naturalmente. O preparo está nos vinte e um (21) volumes e nos fascículos, no lendo e relendo para o desenvolvimento Racional, para a lapidação Racional do seu próprio ser e de todos os seres.

Hoje, glorificados como nunca, por alcançarem o fim da vida da matéria, o fim da vida provisória, o fim da desdita infernal, o fim da vida material. Todos com a Voz Racional dentro do seu “eu”, vivendo tão natural por viverem Racionalmente, por a vida ser Racional e tudo enfim ser Racional.

A natureza, sem abalo de espécie alguma, por ser tudo natural.

Agora, vejam quanto tempo perdido com esse corpo provisório, na fase de animal Racional. Quanto tempo perdido! Quantas lutas perdidas! Quantas lutas sem recompensa! As lutas da vida provisória, da vida improvisada

do nada. O imprevisto do nada que parecia ser tudo sem ser e por não ser tudo, acabando em nada. A ilusão de ótica é que fazia julgar a vida como se a vida tudo fosse, por viverem iludidos consigo mesmo.

Todos recheados de malabarismo material, como se na matéria, que é uma coisa provisória, estivesse a solução que todos precisavam e desejavam.

Mas por viverem inconscientes, tinham que ser assim mesmo, julgando ser o que realmente nunca foram, julgando a matéria como se tudo fosse e vendo que a matéria nada é.

Agora, está aí a solução definitiva dessa provisória vida, que é a vida do nada, a vida da matéria. Julgavam e pensavam tudo serem e hoje, conhecendo o verdadeiro ser e conhecendo o provisório ser. O provisório ser é tudo aquilo que por si mesmo se destrói, é tudo aquilo que se acaba, que começa do nada e termina em nada.

O que começa do nada e acaba em nada, que valor tem? Qual é o valor? Nada! E quem vive iludido pelo nada, não está adiantando nada, por tudo, mais dia menos dia, acabar em nada. Então, o que é que adiantou iludir-se pelo nada? Não adiantou nada! Mas a inconsciência de todos, por serem animais Racionais, fazia com que o nada tudo fosse, por serem inconscientes e por serem inconscientes, tinham que penar e sofrer bastante, multiplicando sempre o sofrimento.

O inconsciente é aquele que não sabe o que está fazendo e por isso, não sabe por que é assim, não sabe por que nasceu assim, não sabe por que vive assim. Vive sem saber por que vive, por ser inconsciente. O inconsciente é um louco e por isso, vive cometendo essas loucuras todas. Julgando o nada como tudo sendo e vendo e sabendo que o nada, por ser nada, valor nenhum tem e por isso, tudo acaba em nada, tudo se destrói, por tudo nada ser.

O inconsciente é um louco e um louco não sabe o que faz e o que diz. Então, na vida de louco, progresso de louco e daí as monstruosidades, os crimes, a multiplicação do sofrimento, porque um louco só pode progredir para pior e não para melhor, a ponto de ficarem desentendidos e descompreendidos de si mesmos. Ninguém se compreendendo, ninguém se entendendo. Na mesma hora que estão se entendendo, daqui um pouquinho, desentendidos. Amigos hoje, inimigos amanhã. Vivendo todos num labirinto infernal, a ponto de tornarem-se feras humanas, ferozes, uns contra os outros. Estão regulando? Não. Estão loucos!

Por isso, as guerras, as brigas, o esfacelamento, as injustiças, a covardia, as monstruosidades, enfim, uma calamidade infernal. Por quê? Regulam? Estão regulando bem? Não. Estão loucos, inconscientes e loucos, matam uns aos outros por nada, esfacelam uns aos outros por nada. Isso tudo na categoria de animal Racional. O animal, por ser animal é inconsciente. O ser animal é inconsciente e por isso variando sempre. O animal, por ser animal, nunca está satisfeito com o que tem. O animal vive sempre insatisfeito e muitas vezes aparentando satisfeito, por ser doente, por viver variando, delirando.

Então aí, nesse delírio, a ganância, a ambição, a inveja, o ciúme, a traição, a falsidade. Tudo isso, por serem doentes, por serem inconscientes e assim, variando sempre, insatisfeitos sempre. Se estão satisfeitos de um lado, insatisfeitos de outro. A insatisfação do animal, por todos serem loucos, é geral; um louco nunca está satisfeito, um louco é insaciável. Vejam a categoria de animal Racional. O animal é descompreendido de si mesmo, por ser animal, embrutecido por ser animal, genioso por ser um animal, feroz por ser um animal, raivento por ser um animal. O animal tem raiva, cólera; o animal tem gênio por ser animal, têm todas essas impurezas, têm todos esses defeitos e muitos mais ainda, que é vergonhoso comentar.

Tudo isso, por estarem na categoria de animal inconsciente. São doentes, são doentes mentais e por isso, vivem variando a vida inteira. Quem varia é louco, mas o louco não se conhece e por não se conhecer, pensa que está bom.

Vejam que delírio infernal.

Assim desse jeito, ninguém podia ter sossego e ninguém tinha sossego. O mundo deformado é um hospício. Loucos de todas as maneiras, com aparência de bons, vivendo assim com essa vida provisória, sem saberem o porquê de serem assim.

Os loucos viviam à procura do certo a vida inteira e sempre por acertar; sempre procurando acertar e sempre por acertar; sempre com a multiplicação dos desacertos, sempre procurando acertar e nunca podendo acertar.

Tudo isso, por serem doentes com aparência de bons, por serem loucos, inconscientes. O inconsciente, fé um louco, não regula. Uma hora está de um jeito, outra hora está de outro; uma hora está satisfeito, outra hora está aborrecido; uma hora está indignado, outra hora está furioso, outra hora está preocupado, outra hora está calmo, outra hora está agitado. Um doente que vive variando assim nessas condições, sem saber por quê.

Agora sabem por quê. Todos são doentes com aparência de bons, todos se queixando, todos se lastimando; a insatisfação é reinante. Vivendo de sonhos, vivendo de ilusões, vivendo de aparências, com essa vida provisória. Alimentando tudo isso como se tudo isso fosse certo, vendo sempre o desacerto de tudo e de todos e as multiplicações dos desacertos sobre todos os pontos de vista. Todos procurando acertar e sempre por acertar, todos procurando o bem e sempre sendo vítimas do mal, falando em bem e vendo sempre a multiplicação do mal, por o bem ser um bem

aparente, um bem provisório, um bem passageiro. Ilusão de ótica. Tudo por serem inconscientes com aparência de bons e por isso, ninguém nunca teve paz, o mundo nunca teve paz. Todos à procura da paz e sempre sem ela, todos procurando o bem e sempre sem ele.

Vejam a vida dos inconscientes na categoria de animal Racional. Já viram um animal ter consciência? Já viram um ser que está em decomposição, que está se destruindo, saberoquediz? Saber o que fala? Se soubesse não vivia assim.

Agora sim, é que sabem e conhecem a causa de estarem vivendo assim. Agora sim, é que estão cientes do porquê eram assim, a origem de serem assim, a causa de serem assim, a causa que formou tudo assim.

Hoje, até acham graça, depois de conhecerem a situação de serem como são e de estarem como estavam, na categoria de animal Racional, por conhecerem a Fase Racional. Todos alegres, felizes e contentes e dizendo: “- É verdade! Nós éramos uns infelicitados pela própria categoria de animal Racional.

Hoje estamos cientes, por termos o verdadeiro conhecimento consciente da causa e da origem de toda esta vida provisória, deste corpo provisório, na categoria inconsciente de animal Racional. Hoje conhecemos o nosso verdadeiro natural e a causa de tudo isto ter ficado, com o tempo, no rol do esquecimento, a fase verdadeira consciente Racional.”

Os sonhos terminaram e agora tudo é Racional, por todos estarem dentro da Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva. A fase de sonhos era a fase inconsciente, a fase de animal Racional, a fase dos pesadelos tortuosos. Mas agora acabaram-se os sonhos, acabaram-se as aventuras, acabaram-se as experiências, acabaram-se as indecisões, acabou-se o

indecifrável. Tudo isto terminou, por estarem aí todos dentro da Fase Racional. A Fase Racional é a fase tranquila, é a fase equilibrada, por ser Racional. Então, todos equilibrados dentro da Fase Racional.

Muitos, no princípio, custaram a entender porque não podiam mesmo entender, por estarem na fase de animal Racional. O animal Racional, atordado e desequilibrado pelos habitantes do espaço viviam em contradição consigo mesmo, com tudo e com todos. A missão dos invisíveis do espaço é de lapidação do animal Racional e o animal Racional, por não conhecer os efeitos dessas influências astrais, julgava e pensava que estava certo. Por serem inconscientes, por serem seres dessa ordem, é que sempre permaneceram aí com tanta contradição, ou com tantas contradições. Quem vive cheio de contradições custa mesmo a entender o que não conhece, o que não sabe.

Esses ditos, como sempre, retardatários, sofrendo sempre; mas chegarão no dia de entender, porque todos são pessoas atuadas por elementos da pior espécie invisível.

Nesses assim, o desequilíbrio é total, por estarem servindo aos habitantes do além, sem conhecerem convictamente quem são e porque são. Chegando a um certo tempo desiludidos porque o sofrimento desses ditos, não faz graça para ninguém rir.

Chegará o dia de todos, porque a estrada certa é uma só.

O MUNDO RACIONAL à espera de todos, porque chegou a hora da mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, chegou a hora de todos voltarem à sua origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, chegou a hora da mudança do mundo do elétrico e magnético para o MUNDO RACIONAL. Nunca pensaram

que semelhante coisa ia se passar no Universo. Todos julgavam e pensavam que a vida fosse essa mesma, aí de matéria, de sofrimento. Todos julgavam que a vida fosse essa mesma e na mesma hora se contradiziam, porque não se conformavam de serem como são, sofredores e mortais.

Hoje, chegou a hora da mudança do Aparelho Racional para seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Isto, é para verem que tudo que tem princípio tem fim. Esse mundo deformado teve o seu princípio e agora chegou o seu fim; a mudança de todos para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Que alegria por não tornarem mais aia nascer, para perderem tempo com essa lama. Sofrer, sofrer, sofrer até morrer. Que alegria! Que alegria nunca vista! A alegria das alegrias. Sabem o porquê aí nasceram e o porquê aí não vão nascer mais.

Vejam, que tudo chega ao seu dia e à sua hora; tudo dentro do seu tempo, dentro da sua época, de formação natural da natureza.

Não podiam mais continuar a viver aí como estavam vivendo. Todos já achavam essa vida de matéria uma vida insuportável, por viverem de aparências e de ilusões. A vida já não estava satisfazendo mais a ninguém. Ninguém vivia mais satisfeito, porque o sofrimento se multiplicava de dia para dia, cada vez mais, universalmente.

Viviam todos tontos, sem saber o que fazer para melhorar e tudo ficava só na vontade.

E hoje, tão naturalmente, chegando em mãos de todos, a volta de todos e de tudo para o seu verdadeiro mundo, a transformação dessa deformação Racional para o estado natural de Racional puro, limpo e perfeito.

Hoje vivendo e sabendo por que vivem. Vivendo todos Racionalmente, por todos viverem orientados pelo MUNDO RACIONAL. Vivendo hoje todos conscientes e dizendo: “- É verdade! Até que enfim, sabemos o porquê aqui vivemos e o porquê aqui vivíamos neste mundo de matéria, onde ninguém sabia o porquê dele, ninguém sabia dar uma solução básica da formação e do porquê todos assim são. Vivíamos com tanto sacrifício, como verdadeiros miseráveis, condenados à morte, à espera dela a todo instante, pois para morrer basta estar vivo.

Hoje, estamos integrados no nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos Racionalmente. Hoje sim, é que somos verdadeiramente felizes, felicíssimos para o resto da vida, do porquê da existência deste mundo que era considerado por todos um fenômeno, por ninguém poder desvendar os mistérios que envolviam o mundo e que envolviam todos.”

Viviam todos numa tremenda agonia. Viviam todos apavorados com a morte, porque ninguém tinha prazer de morrer; todos só tinham prazer de viver, mas não de morrer, nem de sofrer.

Viviam todos num tremendo desequilíbrio, numa tremenda desilusão e dizendo muitas vezes: “- A vida é ingrata, porque não sabemos o porquê da vida. A vida nos maltrata, porque nascemos para sofrer sem saber por quê. A vida é um sonho que vivemos sonhando a vida inteira sem saber por quê. Vivíamos com este tremendo pesadelo da matéria e já desiludidos de tudo, por cairmos na realidade da vida e sentirmos que a vida não passava de uma tremenda ilusão.”

E assim, vivendo já muitas vezes desanimados, por não saberem o porquê desse ridículo que é a vida do mortal, sem saberem por que são mortais. Viviam todos agonizando;

agonizando de uma maneira tal, que muitas vezes o desprazer de viver era muito grande e então diziam: “- Os anos de vida para viver são insignificantes. O que é que aproveitamos desta vida? Absolutamente nada! Só ilusão e nada mais.”

E hoje, a satisfação de todos é incalculável, por terem a verdadeira solução de sua situação e da situação do mundo encantado, que hoje está completamente desencantado.

Hoje, sabem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão e antes não sabiam. Viviam por terem vida, mas não que tivessem mais prazer de viver.

Chegaram a um ponto de não suportarem mais a vida. A vida tornara-se insuportável, todos vivendo sacrificados, sofrendo, cada qual de sua maneira, de sua forma, de seu jeito. Agora chegou o término dessa condenação, o término dessa situação, o término dessa deformação Racional. Hoje, todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, alegres, felizes e contentes, por chegar o dia do fim da maldição da matéria, porque na matéria sempre teve reunidos todos os males, por ser de origem do mal.

Hoje, livres da maldição da matéria e dizendo: “- Adeus matéria, que não deixa saudade para ninguém! Adeus vida de sonhos e de ilusões! Adeus vida que não deixa saudades para ninguém, porque o sofrimento, os tormentos não fazem graça para ninguém rir.”

E assim, chegou o dia da mudança de todos, a época da mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, todos vivendo dentro da Fase Racional e todos ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos vivendo Racionalmente,

conscientemente, alegres, felizes e contentes para o resto da vida, por tudo dar certo na vida de todos, por viverem orientados pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL

Todos hoje completando o fim de sua existência na vida da matéria e dizendo: “- Adeus matéria, para aqui não mais voltar! Agora conhecemos o nosso verdadeiro lugar. Agora conhecemos o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.”

Acabou-se assim a lenda ou as lendas da vida provisória, da vida da matéria. Todos viviam com essa vida provisória, nessa vida provisória, nessa vida de matéria, sem saberem o porquê desse provisório, sem saberem por que essa vida se improvisou dessa maneira esquisita. Esquisita de uma forma tal, que ninguém se conformava de ser vítima do mal. Vivendo aí por não terem outro remédio, por não saberem o porquê de assim serem de matéria.

Hoje, todos bem esclarecidos do porquê dessa vida de verdadeiros apodrecidos nessa lama infernal, dessa vida em que ninguém se conformava, - porque ninguém se conformava com o mal. Lutavam em busca do bem, mas quem luta sofre e o bem sempre por encontrarem.

Então diziam: “- A vida é de luta e de sofrimento até morrer.” E não saíam disso, por não saberem o porquê dessa vida. Hoje, todos sabendo como aí foram parar, por que aí assim ficaram. Agora, todos de volta para o seu verdadeiro lugar, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Viviam todos de uma forma tal, a ponto de viverem com pena uns dos outros, por viverem num mundo de sofrimentos, de lágrimas, dores e tormentos. Então, viviam todos uns com pena dos outros e a dizerem: “- Por que viemos parar aqui,

para penar desta maneira, desta forma, até morrer? Penando, penando, penando até acabar a vida.” Muitos ainda diziam: “- Esta vida é horrorosa, tenebrosa e ninguém sabe dizer o porquê dela. Vivemos aqui todos iludidos, vivendo de ilusões, traindo a nós mesmos sem saber por quê. Vivendo de aparências a vida inteira, insatisfeitos sempre, insaciáveis sempre e sem saber o porquê assim somos.”

Era uma vida triste, mas hoje, todos sabendo o porquê dessa situação, o porquê dessa penúria que ninguém nunca deu solução. E agora, a solução em mãos de todos e todos com a maior satisfação de sua vida, em saberem com base e lógica, o porquê da vida.

Hoje, tudo é Racional, tudo converge para o MUNDO RACIONAL. A felicidade verdadeira, a felicidade eterna, a felicidade da eternidade. Hoje, todos felicíssimos por dizerem: “- Agora sim! Chegou a situação real deste pedestal de angústias, deste pedestal onde somente brilhava o mal.

Hoje estamos convictos da maior realidade universal, por estar descoberto o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.”

Agora todos em contacto com seu verdadeiro mundo e dizendo: “- É verdade! Chegou o fim de toda esta sebaria, de toda esta impostura, de todo este embusteirismo grosseiro, que é a vida da matéria, a vida sonhadora, a vida das aparências, a vida das ilusões, a vida sem vida, por ser uma vida provisória.”

E assim, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Hoje, o MUNDO RACIONAL em contacto com todos, por estar aí em mãos de todos, ao conhecimento de todos, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o conhecimento verdadeiro do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

O MUNDO RACIONAL em contacto com todos, porque o MUNDO RACIONAL está iluminando todos, por estar aí na terra, a Fase Racional, a fase da Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Todos iluminados pela Luz Racional, porque está na hora de todos regressarem ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Está na hora, porque tudo que tem princípio tem fim. Está aí agora o conhecimento do princípio e do fim.

Hoje, todos em contacto com o MUNDO RACIONAL, sendo todos orientados pelo MUNDO RACIONAL; todos vivendo Racionalmente e a vida se tornando uma vida Racional, por todos receberem do MUNDO RACIONAL, todas as orientações precisas para o seu equilíbrio e o seu progresso Racional.

Todos progredindo Racionalmente, na fase consciente, dentro da Fase Racional, todos vivendo Racionalmente, por toda a orientação ser Racional. Todos com a Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL e brilhando Racionalmente.

Vejam como é lindo viver consciente, como é lindo viver Racionalmente.

Antes, viviam na fase de animal Racional, eram todos inconscientes e hoje, dentro da Fase Racional, são todos conscientes. A quem vive consciente, tudo se multiplica de bom sempre e tudo dando certo na vida de todos, por viverem conscientes, Racionalmente.

A Fase Racional é diferente da fase do animal Racional inconsciente. A fase inconsciente é a fase das perturbações sempre. Todos perturbados, todos desequilibrados, por pertencerem à fase inconsciente, à fase de animal Racional.

Então, a fase de animal Racional é uma fase de perturbados, de perturbadores, de multiplicações de perturbações, por ser a fase inconsciente. A fase consciente é a Fase Racional, é a fase positiva, a fase da paz, da alegria, da harmonia, da compreensão, por serem conscientes. Por a fase ser consciente multiplica o bem sempre e a fase inconsciente multiplica o mal sempre. Por ser inconsciente, é de inconformados e o progresso é de inconformismo. A fase inconsciente é uma fase das multiplicações dos males sempre, por ser inconsciente e a fase consciente, a Fase Racional, é da multiplicação do bem sempre, por ser Racional.

Agora todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, por todos estarem ligados ao MUNDO RACIONAL e daí, nascendo a Vidência Racional em todos. Todos vendo tudo quanto é de Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, os seus habitantes que são seus irmãos, se entendendo com eles, sendo orientados por eles e tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente, conscientemente, positivamente. E a fase positiva, a Fase Racional e a fase de animal Racional, é a fase inconsciente, a fase negativa, a fase do desequilíbrio, a fase das desorientações e por isso sempre se multiplicando o mal, por ser uma fase que passou para lapidação do animal Racional, para que pudessem, com o desenvolvimento, entender e compreender a Fase Racional.

Vejam que hoje estão aonde há muito todos desejavam estar, dentro do seu Mundo de Origem, embora aí materializados, porque a Fase Racional é a fase da ligação de todos ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, uma vez todos ligados ao MUNDO RACIONAL, estão dentro do MUNDO RACIONAL, embora aí materializados e por estarem dentro do MUNDO RACIONAL, são orientados pelo MUNDO RACIONAL,

estão com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional.

Hoje, chegaram no fim da catacumba, no fim dessa morada externa, dessa morada provisória. Chegaram no fim dessa vida provisória, da vida que ninguém nunca soube dizer o porquê da existência de sua vida. Viviam sem saber por que viviam e por isso, tinham que viver agonizando a vida inteira, como todos viviam, na fase de animal Racional.

Agora, estão sabendo e vendo o porquê de todo esse prelúdio e dizendo: “- É verdade! Vivíamos todos sonhando, de aventuras, de ilusões e de aparências. Vivíamos com tanta vergonha de sermos assim, de vivermos assim, tão inconscientemente.” Ainda mais dizendo: “- Vivíamos por termos vida, mas não que desejássemos viver assim, de sermos assim sofrendores, de sermos transeuntes aqui, com uns insignificantes aninhos de vida, sem saber por quê.”

Todos vivendo assustados, todos vivendo com medo, por coisa alguma não ter garantia, por a vida não ter garantia, por a vida ser passageira. E assim, a tristeza acompanhava todos, porque todos viviam esperando a morte a todo instante, por a vida não ter garantias.

Vejam a nulidade de tudo isso, de todo esse sonho, de todas essas aparências, de todas essas ilusões. Muitos julgando ser a vida essa mesma e não sabendo dar satisfação do porquê dela, não se conformando com as coisas da vida, que é o sofrimento e por isso, todos os materializados são sofrendores.

Então, uma vida de quem sonha, de quem não sabe por que vive sonhando, de quem não sabe porque vive de aventuras, de quem não sabe porque vive de aparências, de quem não sabe porque tem uma vida provisória, com uns insignificantes anos de vida, de quem não sabe de onde veio e

não sabe para onde vai. Muitos pensavam e diziam: “- É verdade! O que adianta viver assim iludidos, enganados, de aventuras e de aparências? Que adianta viver nesta negatividade, neste tudo negativo? Nós somos negativos, a vida é negativa e tudo é negativo. O que adianta viver sonhando desta maneira? Sofrendo desta maneira? Por sermos sofredores, ninguém nunca deu uma satisfação do porquê de tudo isto assim ser, do porquê desta situação de todos serem assim como são, vivendo atordoados.” E não é para menos. Quem vive assim tem que viver atordoadado, atormentado. Todos sonhando que estão certos. Estão certos aparentemente; hoje estão certos, já amanhã não estão; hoje é bom, amanhã não é; hoje presta amanhã não presta. Ninguém nunca deu solução do porquê dessa situação de assim serem como são.

Muitos pensando na vida desanimavam de viver, porque procuravam o certo, queriam acertar e sempre por acertar; procurando o certo e sempre por encontrar o certo e dizendo consigo mesmos: “- Não há coisa nenhuma certa. Quando pensamos que estamos certos, estamos enganando a nós mesmos. Não há coisa alguma certa. Há o certo aparente, que está certo hoje e amanhã não está.”

Tudo isso, por ser aparência. Onde está o certo? Em lugar algum, pois se tudo é aparência, tudo é ilusão, onde está o bom? Em lugar algum, porque tudo é aparência. Onde está o bom? Em lugar algum. Onde está o bem? Em lugar algum, porque tudo é aparência, tudo é ilusão, tudo é um sonho, tudo é fantasia, tudo é hipocrisia.

E assim, vejam que vida. Que vida traiçoeira a vida do animal Racional inconsciente. Viviam todos em busca de melhoras e sempre por melhorar e assim muitos diziam: “- Nesta vida tudo se acaba. Onde está o certo? Se existisse o certo, nada se acabaria. Nessa vida tudo se destrói.” Sim, porque tudo é produto da matéria e o mal, por si mesmo se

destrói, porque tudo quanto é de matéria é de origem do mal. Então, onde está o certo? Onde está o bom? Onde está o bem? Aparências só.

Então, muitos diziam: “- Vamos vivendo assim mesmo contra nós mesmos, até que um dia venhamos a saber o porquê vivemos neste degredo infernal que ninguém nunca soube dizer o porquê dele.”

Nessa fase de inconscientes, a fase de animal Racional, vivendo angustiados, a ponto de muitas vezes desanimarem até de viver.

Hoje, sem ninguém esperar, sabendo o porquê de tudo isso, conhecendo a fase consciente, o porquê é consciente e a fase inconsciente e o porquê é inconsciente. Vendo quanto tempo perdido de lutas ilusórias, sem recompensa de espécie alguma. Quanto sacrifício em vão.

Hoje, sabendo o porquê de tudo isso e dizendo: “- É verdade! Quanto tempo perdido, quanto sacrifício sem recompensa, quanta loucura, devido à inconsciência.”

Hoje, todos satisfeitos por conhecerem e saberem todo o manejo desse realejo infernal da vida material, que somente multiplicava o mal. Todos sonhando com o bem, querendo o bem, desejando o bem e tudo somente aparências e nada mais. Agora, dentro da Fase Racional, tão diferente, completamente diferente, por ser Racional. Viver Racionalmente é uma coisa e viver como animal Racional é outra coisa. Viver consciente é uma coisa e viver inconsciente é outra coisa.

Assim hoje, todos felizes e contentes, dentro da Fase Racional, ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio na vida e dizendo: “- É verdade! Na fase de animal Racional,

como sofriamos. Na Fase Racional, tão diferente. Na Fase Racional; tudo dando certo na vida de todos e na fase do animal Racional todos desacertando em tudo. A fase dos desacertos, do acerto aparente, mas, aparências são ilusões. Iludidos que estavam certos e sempre à procura do certo, sempre por acertar. O certo aparente não é o verdadeiro certo; o certo aparente é o certo do momento provisório e por isso, está certo hoje e amanhã não está.

Hoje, todos brilhando de satisfação, de alegria, por encontrarem o verdadeiro certo, a Fase Racional, a fase verdadeira do Aparelho Racional.

Agora, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, o mundo de onde saíram para parar aí nessa deformação de impuros, cheios de defeitos. Agora, todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, todos sendo outra vez puros, limpos e perfeitos, em seu verdadeiro Mundo de Origem, voltando todos àquilo que eram: puros, limpos e perfeitos.

Então, agora não podem perder mais tempo. É ler e reler, ler e reler para se desenvolverem Racionalmente. Uma vez desenvolvidos Racionalmente, pela persistência na leitura, nasce a Vidência Racional e ao nascer a Vidência Racional, vêm tudo quanto é de Racional, vêm o MUNDO RACIONAL e então estarão imunizados.

Mas, para alcançar a IMUNIZAÇÃO, para alcançara Vidência Racional, é preciso ler e reler, ler e reler, ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente. Por meio da leitura do Conhecimento Racional vão se desenvolvendo Racionalmente. Quanto mais lerem mais desenvolvidos vão ficando e daí nascendo em todos a Vidência Racional, a vidência do verdadeiro natural do Aparelho Racional. O natural é Racional e nascendo a Vidência Racional, ficam completos, por estarem em contacto com o MUNDO

RACIONAL, vendo o MUNDO RACIONAL, ligados ao MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Daí, imunizados, imunes ao elétrico e magnético, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o seu verdadeiro natural; ligados assim à eternidade, aos eternos do MUNDO RACIONAL. Mas, para alcançar a Vidência Racional é preciso ler e reler sem perca de tempo, para se desenvolverem Racionalmente e verem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, lendo superficialmente, lendo poucas vezes, não dá para desenvolver a Vidência Racional, a vidência do verdadeiro natural do Aparelho Racional, ou seja, da pessoa.

Tudo é preciso persistência. Com persistência a pessoa resolve o desejado, que é possuir a vidência do seu verdadeiro natural da sua verdadeira origem de Racional.

Muitos lêem poucas vezes, o que não dá para desenvolverem a Vidência Racional. É preciso ser mais persistente, É que nem um remédio; é preciso a persistência num remédio para ficar curado.

E assim é tudo na vida, para aprender é preciso persistência; persistir para vencer.

Tudo é assim na vida terrena. Uma vez imunizados, estão completamente livres das influências do encanto, das influências do elétrico e magnético, estão completamente desligados dos fluidos elétrico e magnético, que é a parte animal do corpo e ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL; desligando-se do mundo deformado e ficando ligados ao MUNDO RACIONAL.

Então aí, recebendo a orientação Racional, todas as orientações precisas para o seu brilhante equilíbrio Racional,

por estafem dentro da Fase Racional. Tudo para se conseguirá preciso persistência; com a persistência vencem todos os obstáculos. Não é somente ler para conhecer, para saber. Não! Tem que reler muitíssimas vezes, para se desenvolverem Racionalmente e desenvolvidos Racionalmente, estarão imunizados, por nascer em si a Vidência Racional. Aí então, vendo tudo quanto é de Racional, como estão vendo aí tudo que pertence ao elétrico e magnético: sol, lua, estrelas, planetas e tudo enfim. Estão com a vidência do seu verdadeiro natural, a Vidência Racional, com a vidência do mundo de sua verdadeira origem. Com a Vidência Racional desenvolvida, vêem tudo quanto é de Racional, como aí, dentro do elétrico e magnético, vêem tudo quanto é do elétrico e magnético.

Estarão então, completamente desligados do mundo ao qual não pertencem e ligados ao mundo a que pertencem, o MUNDO RACIONAL, por serem de origem Racional e por isso, são Aparelhos Racionais. Na fase de animal Racional, que já se acabou, eram animais Racionais e agora, dentro da Fase Racional, que é a fase que aí está na terra, são Aparelhos Racionais.

Como Aparelhos Racionais vão viver conscientemente, vão viver Racionalmente e como estavam, na fase de animal Racional, viviam inconscientemente. Na fase de animal estavam ligados aos fluidos do animal, o elétrico e magnético e na Fase Racional, ligados à Luz Racional.

E assim, alcançaram o último ponto da vida da matéria, porque alcançaram o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. É o último ponto da vida da matéria. Não nascerão mais nesse mundo de matéria, por não serem mais animais Racionais e sim Aparelhos Racionais, por estarem aparelhados com o MUNDO RACIONAL. Vivendo aí na terra materializados, mas ligados ao MUNDO RACIONAL, ligados à eternidade. Aí em vida,

materializados, mas ligados à eternidade, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo dos eternos puros, limpos e perfeitos, de onde saíram e para onde agora todos estão de volta.

Então, ligados ao MUNDO RACIONAL, estão vendo a Luz Racional noite e dia, dia e noite, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos vivendo alegres, felizes e contentíssimos, para o resto da vida, por tudo dar certo na vida de todos, multiplicando o certo na vida de todos.

O mundo chegou na sua última fase, que é essa; a Fase Racional, a fase de paz, da fraternidade e do amor Racional; a fase em que terminarão todas as guerras, todo o desequilíbrio, todas as brigas, porque tudo isso, todo esse desequilíbrio é da fase de animal Racional.

Estavam ligados aos dois fluidos do animal, o fluido elétrico e magnético, vivendo nessa fase de animal e por isso, tinham que viver mal, guerreando, brigando, sem sossego, sem paz. Tinha que viver em multiplicação dos males, por estarem ligados ao fluido animal, procedendo como feras bravias, como animais bravios, por estarem ligados aos fluidos do animal, o elétrico e magnético.

Tinha que ser ferozes, como outro animal qualquer irracional. Tinha que ter gênio feroz, tinha que ter veneno da ruindade no corpo, por estarem ligados ao fluido do animal. A parte animal do corpo, fazendo com que o animal Racional fosse um bicho, fosse uma fera indomável. Por assim serem é que o desequilíbrio se multiplicava universalmente, por estarem ligados aos fluidos do animal, o elétrico e magnético. O animal Racional é de origem boa, de origem Racional, mas por estar ligado ao fluido do animal, procedia como um animal. O animal tem todos os defeitos. É ciumento, é avarento, é supersticioso, é desconfiado, é

maldoso, é ganancioso, é ambicioso, é inconformado; vive insatisfeito, nunca está satisfeito, vive com uma infinidade de defeitos. Por estar ligado ao fluido animal é insaciável, é genioso, é feroz, é vingativo, enfim, uma infinidade de defeitos que se for minuciar se torna muito ridículo.

Não é que o animal Racional seja ruim, porque o animal Racional é de origem boa, de origem pura, de origem Racional e por isso, é animal Racional. Mas, por ser animal, ele está ligado ao fluido do animal e estando ligado ao fluido do animal tinha que proceder como um animal, ou muito pior que um animal. Agora, desligando a parte animal do corpo, fica ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

TODOS LIGADOS AO SEU VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM

Com o Conhecimento Racional cessam todos os defeitos da parte do animal e o animal deixa de ser animal para ser Aparelho Racional, por estar ligado ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Prevalece a origem. A origem é o fator principal.

Então como aparelho ligado a sua origem, cessam os males do corpo e os males da vida. Por estar desligado do corpo a parte animal, cessam então os males do corpo, os males da vida; cessa a parte negativa que é a parte inconsciente e aí o aparelho passa a viver conscientemente, por viver Racionalmente, dentro da Fase Racional.

Vejam que mudança grandiosíssima fizeramtão naturalmente, sem sentir. Tudo isso são mudanças que a pessoa faz naturalmente, sem sentir. Por exemplo: não estão mudados? Já nem são aqueles que eram. Antes de conhecerem o Conhecimento Racional, eram muito diferentes do que são hoje. Olhem quanto já modificaram; como estão mudados, completamente diferentes do que eram, mas, tão naturalmente. Assim é tudo, as mudanças são feitas naturalmente.

Vejam que grandiosidade, que grandiosidade nunca vista. Nunca passou pelo pensamento de ninguém, que um dia iriam ver uma coisa dessas. Só agora é que se admiram, como estão admirados, impressionados e pasmados. E não é para

menos, é mesmo para ficarem emocionados. Essas mudanças todas são feitas tão naturalmente, sem ninguém sentir, porque são mudanças naturais, da natureza do ser, mudando para o seu verdadeiro natural de Aparelho Racional.

Vejam que a grandiosidade Racional só podia ser esta grande magnitude divina, angelical.

Tudo tem o seu tempo e sua época e agora é que chegou o tempo, agora é que chegou a época.

Hoje, todos felicíssimos para o resto da vida, Racionalmente, por saberem por que vão deixar de ser animais Racionais, por saberem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão; por saberem e conhecerem o seu Mundo de Origem e como todos voltarão ao seu Mundo de Origem, tão naturalmente, por saberem o porquê da matéria e o porquê desse mundo de matéria, que era o mundo encantado, de que ninguém nunca pôde dar solução de seu princípio nem de seu fim, por serem seres encantados.

Encantados com esse mundo, sem saberem o porquê dele, sem saberem o porquê de sua origem, sem saberem o porquê estavam vivendo, sem saberem o porquê eram de matéria, sem saberem por que sofriam e porque morriam, sem saberem o porquê dessas sete partes: sol, lua, estrelas, terra, água, animais e vegetais.

Viviam encantados por toda essa grandiosa natureza aparente; viviam encantados com as aparências, porque de realidade não conheciam coisa alguma e por isso, nunca tiveram em que se basear para saber a origem do Universo. Nunca tiveram em que se basear, porque não conheciam ou sabiam a origem. Viviam aí dessa maneira, todos sacrificados, por não saberem o porquê estavam aí vivendo, por não saberem o porquê estavam aí pisando em cima dessa terra, por não saberem coisa alguma de certo.

Vivendo de experiências em experiências a vida inteira, procurando sempre acertar e sempre por acertar, procurando sempre o bem e o mal sempre se multiplicando.

Então, não encontravam solução do porquê da vida e do porquê do mundo e diziam: “- A vida é esta mesma!” Como coisa que soubessem o certo e dizendo sempre: “- A vida é esta mesma!” Mas, não se conformando com ela, porque ninguém nunca se conformou com o sofrimento, ninguém nunca se conformou em ser mortal, em ter que morrer.

Viviam todos agonizando, agoniados, à procura de uma justificação do porquê dessa situação e nunca encontrando, ficando sempre na mesma, infinidades de tentativas que fizeram para encontrar o porquê do mundo e nunca puderam encontrar.

Viviam nesse labirinto infernal; todos sofrendo por verem somente brilhar o mal, principiando pela vida aparente, principiando pela vida provisória e acabando nas demais coisas e muitas vezes dizendo: “- É verdade! Está tudo fora do seu lugar e não sabemos por quê. Por isso tudo se acaba, tudo se destrói; o mal por si mesmo se destrói. Nós vamos nos destruindo sem querer, vamos envelhecendo até desaparecermos, porque o mal por si mesmo se destrói. Somos de origem do mal, somos de origem da matéria, somos de origem imperfeita e não sabemos porquê. O mal por si mesmo se destrói e assim, tudo se acaba, tudo volta à estaca zero. Começou do zero e acaba em zero; começou do nada e acaba em nada.

Não sabemos o porquê deste mundo, não sabemos dizer o porquê nós assim somos. Vivemos aqui como animais Racionais, iguais a um animal qualquer que não sabe por que vive. Nós estamos na mesma situação dos irracionais, porque somos animais Racionais, mas não sabemos por que assim somos. Somos a mesma coisa que um irracional. Eles não

sabem por que assim são e nós estamos idênticos a um irracional. Somos completamente diferentes, por sermos Racionais, mas no saber das coisas verdadeiras, como elas são, nada sabemos. A mesma coisa que o animal irracional, que nada sabe de seu ser e do porquê de sua existência.”

Vivendo assim agonizando, procurando tudo saber, tudo conhecer, ficando na mesma e dizendo: “- É verdade! Estamos aqui em cima desta terra, mas não sabemos solucionar o porquê de aqui estarmos. Vivemos por termos vida, criamos e inventamos todo este modo de vida, formamos toda esta convenção com muito sacrifício, com muita luta, para ver se podemos nos entender e compreender e fica tudo só na vontade. A vontade é de que nós todos nos compreendêssemos e nos entendêssemos.

Mas tudo isto é arte da nossa imaginação de seres inconscientes, de animais Racionais. Não podíamos mesmo viver de outra forma, a não ser desta forma que vínhamos vivendo: de aventureiros. Em experiência sempre, para ver se acertávamos ou não. Vivíamos a vida da lapidação do animal Racional. Agora, estamos libertos pela fase que chegou ao mundo, a Fase Racional. Sabemos agora o que procurávamos há muito saber; sabemos agora de onde viemos e porque viemos parar aqui nesta vida, nestas condições. Agora, sabemos para onde vamos e porque vamos, por estar descoberto o nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.”

Depois de todos penarem tanto, agora todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Penaram muito para serem lapidados. O sofrimento veio lapidando, para que chegassem a um entendimento Racional, como agora aí está a Fase Racional.

Hoje, todos de posse do conhecimento do ser verdadeiro, do seu ser verdadeiro, o ser Racional. Hoje, estão cientes

Racionalmente do nosso verdadeiro ser. Daqui a um pouquinho, todos no seu verdadeiro mundo, porque a vida de todos é uma insignificante passagem que por aí fazem com essa vida provisória. Sim, porque tudo se acaba, por o mal por si mesmo se destruir.

Estão chegando ao fim da existência da vida da matéria, ao fim da existência do Universo, ao fim da existência desse mundo de matéria. Está aí o princípio e o fim.

Que fim tão lindo, tão belo! Ninguém esperava que o fim do mundo fosse assim. Todos agora de mudança para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e tudo de mudança para o seu verdadeiro natural, que é a transformação dessa deformação para o estado natural de Racional puro, limpo e perfeito.

A maior grandiosidade de todos os tempos, universalmente. O desencanto dos que estavam aí amarrados, enjaulados por essa velha serpente, que é a terra, que faz gente e come gente, cria gente e mata gente. A serpente cria seus filhos e depois os come. Que natureza! Que monstruosidade!

Vejam como a vida do encanto sempre foi pavorosa. Então, costumam dizer: “- A terra dá tudo para a gente e depois de dar tudo para a gente, come a gente. A terra é uma serpente que não tem dó nem piedade de ninguém.”

Vem outro e diz: “- E por que isto?” “- Ah! Isto eu não sei; isto são mistérios da natureza.”

Tem também aqueles que dizem: “- Isto são mistérios de deus.”

Agora diz outro: “- É verdade! O mundo está cheio de lendas, o mundo tem uma infinidade de deuses e todos esses

deuses são cercados de uma infinidade de lendas filosóficas, científicas, para quem quiser filosofar cientificamente.”

Outros ainda dizem: “- É verdade! A nossa arte sempre foi muito boa, mas os fracassos se multiplicaram, provando que na ciência não está ainda a nossa solução e por isso, vivemos experimentando, aventurando, para acertar ou não. A ciência não passa de uma lenda também, porque a ciência foi formada pelas lendas. Daí surgiu a filosofia, cada qual filosofando de sua maneira, de sua forma, do seu ponto de vista.”

E por fim, dizem: “- É verdade! Tudo isto tem muito valor, mas é preciso que se note que isto tudo surgiu do nada e por isso, tudo acaba em nada.”

Então, qual é o valor dessas aparências todas? Nada, por tudo acabar em nada!

Tudo isso é uma formação aparente e por isso, estão todos vivendo de aparências, todos vivendo iludidos, por estarem aí dentro desse mundo, perdidos sem darem solução de si mesmo e do mundo. Então, o que adianta todo esse progresso do nada? Nada, por tudo acabar em nada! Qual é o valor do nada? Nada! Então, o que vale tudo isso desse jeito, que só serviu para a multiplicação das ruínas? Vale muito para lapidar todos, por meio do sofrimento.

Quanto engambelo. Quantos sugestionados, quantos fanatizados, quantos embriagados e obsedados por todo este conjunto de misérias. O mundo sempre viveu nesse grande desequilíbrio; desequilíbrio esse que ninguém mais estava suportando; suportava porque não tinha outro remédio, não tinha outra saída. Tinha que aguentar todo esse embuste de aparências, para então dizer no fim: “- O que nos adianta viver assim? Vivemos assim, sofrendo porque não sabemos a causa verdadeira do porquê o mundo assim é e do porquê todos assim são.

Hoje sabemos a causa de todo este prelúdio de amarguras e as providências já estão aí. Está aí a Fase Racional, para todos saírem desta situação angustiosa, universalmente.”

E assim, a vida sempre girou em torno das aventuras, das invenções, para ver se melhor todos podiam viver e quanto mais aventuras, quanto mais descobertas, quanto mais invenções, mais destruições; os sonhos se acabando e o sofrimento se multiplicando. Os tormentos, esses nem se falam e todos dizendo: “- Estamos perdidos! O que vamos fazer para deixar de sofrer?” Ninguém sabia responder!

Então, limitavam-se a dizer: “- O sofrimento é da vida!” Mas ninguém se conformava com ele.

Viviam todos nesse degredo infernal, sem poderem descobrir a causa do mal e por não descobrirem, viviam à procura do bem a vida inteira e vendo tudo ao contrário, o mal sempre em evidência; de todas as formas, de todo o jeito e de todas as maneiras.

Agora, hoje, encontraram a Fase Racional, a válvula de escape, a saída desse degredo infernal, o término dessa jaula de matéria que ninguém sabia o porquê dela, a não ser agora, no Conhecimento Racional.

Agora, todos dentro do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por estarem ligados à sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL. Por isso, são Aparelhos Racionais, por serem de origem Racional. Agora, ligados à sua origem, à sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL recebendo a orientação Racional, recebendo a orientação do mundo de sua origem. Estão, agora, vivendo todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, vivendo todos Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do mundo de sua verdadeira origem.

A origem é Racional. O mundo é Racional. Vivendo todos dentro da fase consciente, vivendo felizes e contentes para sempre, por tudo dar certo na vida de todos, por serem orientados pelo mundo de sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos vivendo como nunca viveram, dentro da Fase Racional. Vivendo em paz e tranquilos, por receberem todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Mas para isso é preciso a persistência na leitura. Ler e reler, todos os dias, quanto mais vezes melhor, para se desenvolverem Racionalmente o mais depressa possível, para nascer em si mesmos a Vidência Racional. Uma vez nascendo a Vidência Racional, estão imunizados Racionalmente. A vidência é do verdadeiro natural de Racional. A Vidência Racional é a vidência natural do Aparelho Racional, que por estar deformado na categoria de animal Racional, ficou com a vidência do elétrico e magnético, com a vidência da deformação, com a vidência do bicho, do animal, que é essa vidência aí do elétrico e magnético.

Então, agora, conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, vão ter a verdadeira vidência, a Vidência Racional. Esta é que é a vidência verdadeira do Aparelho Racional. Todos vivendo Racionalmente e quem vive Racionalmente, vive feliz e contente, porque sabe o porquê está vivendo.

Quem sabe por que vive, não vive de experiências, vive o certo dos certos. Quem vive certo é porque sabe por que vive, e como viviam, na fase de animal Racional, viviam na incerteza de tudo e por isso, viviam de experiências e sempre em experiências. Quem vive de experiência é porque não sabe o porquê vive; vive na incerteza de tudo, experimentando para acertar ou não. Isso, na fase de animal Racional e por isso, o animal Racional nunca soube o porquê era um animal Racional, porque o animal é inconsciente e o inconsciente

nunca soube o porquê é inconsciente, nunca soube o porquê foi feito assim, foi formado assim, nunca soube o porquê de sua natureza assim ser, por ser inconsciente. O inconsciente vive sem saber por que tem vida. Tem vida, mas não sabe o porquê da vida e por isso, estava na categoria de animal Racional. O animal, por ser animal, sempre viveu mal e por viver mal, estavam na categoria de sofredores sem solução, por ser animal. Então, a vida do animal era viver mal e multiplicar o mal. Tudo por não saber o porquê do seu ser de animal. Nunca soube a causa!

Viviam inconscientemente procurando o bem, pensando no bem, mas por ser um bem inconsciente, tornava-se um bem aparente. Nunca conheceram o verdadeiro bem, porque a matéria é um ser que por si mesmo se destrói. Na matéria não podia existir o bem verdadeiro, por ser a matéria de origem do mal e por ser de origem do mal, é que por si mesmo se destrói.

Então, tinham que viver à procura do bem a vida inteira, sem encontrá-lo. Um bem aparente, um bem passageiro, um bem ilusório, um bem de quem está iludido. Aparenta ser um bem, aparenta ser bom e por isso, vivem à procura do bem a vida inteira e sem encontrar esse bem.

Quem vive de aparências não vive bem, quem vive de ilusões não vive bem, quem vive de experiências não vive bem, quem vive de aventuras não vive bem, quem vive de gostos não vive bem. Gosta hoje e amanhã não gosta, porque tudo enjoa e tudo se acaba. Então, uma vida de verdadeiros iludidos, traindo a si mesmos, uma vida de quem está sonhando e quem sonha, não tem consciência do porquê vive. Vive uma vida sem lógica e sem base. Nunca encontraram a base do porquê da vida. Viviam todos sonhando, iludidos com a natureza, sem saber o porquê dela, iludidos com tudo, sem saber o porquê desse tudo sem base e sem lógica.

A vida tornando-se uma vida penosa, uma vida de frustrações. Hoje é uma coisa e amanhã é outra; hoje está de um jeito e amanhã está de outro. Tornando-se uma vida sacrificada e penosa a ponto de muitas vezes, não resistirem viver assim com tantas indecisões, com tantas incertezas, na incerteza de tudo, por a vida ser um jogo. Por a vida ser um jogo, é que perdem a vida sem esperar. Joga daqui, joga dali, joga de lá, joga de todo jeito, de toda forma, até perder a vida. Todos jogando com a vida para ver se acertam e sem esperar, desacertaram tudo porque acabou a vida. Então, a vida é um jogo e muitos dizendo: “- Vivemos jogando com a sorte. Se tivermos sorte, vamos viver até a sorte se acabar, até a vida se acabar, sem nós mesmos esperarmos.”

Então, vivia o animal Racional nesse jogo de amarguras, de aventuras, agonizando sempre, por esperar sempre o pior. Esperar sempre o pior, por a vida ser um jogo.

Vejam a agonia do animal Racional: agonizando sempre, desorientado sempre, por não saber, não conhecer a causa de assim ser. Vivendo medonhamente, por não ter o verdadeiro conhecimento do porquê de sua existência. Então, tinha que viver sacrificado dessa maneira, por não saber o que desejava saber e perguntando: “- Por que eu sou matéria? Por que eu sou de matéria? O que foi que deu origem ou causa à matéria?” Ficava perguntando a vida inteira: “- Por que eu sou assim? Por que assim sou? Por que todos assim são?” E ninguém sabia responder.

E assim agonizando, esperando dias melhores e tudo se multiplicando de pior para pior. Então, diziam: “- Nós estamos regredindo; regredindo em tudo. A matéria se poluindo cada vez mais, porque tudo vai se enfraquecendo, tudo vai perdendo as suas forças e por isso, tudo se destrói, tudo se acaba e tudo cada vez com menos duração, devido o progresso da degeneração. Tudo que se degenera enfraquece, diminui pela multiplicação e desaparece. Então, estamos

regredindo; aparentemente parece que estamos progredindo, mas verdadeiramente estamos vendo que estamos regredindo.”

Muitos, fazendo as suas considerações e dizendo: “- É verdade! E pena nós não sabermos realmente o certo do porquê da natureza de tudo e de todos. Vivemos aqui vagando, esperando a todo momento a decepção que é o término da vida.”

Vejam a vida do animal Racional: lutando a Vida inteira pelo nada, para terminar tudo em nada. A luta do nada pelo nada e por isso, tudo acaba em nada. Vivem iludidos com esse tudo aparente, julgando ser o que não são e sofrendo as consequências de adotarem as aparências como se fossem verdades.

Na categoria de animal Racional, nunca poderiam encontrar o que desejavam: a real situação definida, de tudo e de todos. Agora, conhecendo a origem, a causa de todo esse esplendor de aparências, de aventuras, de ilusões e de dor e dizendo: “- É verdade! Tínhamos mesmo que ser sofredores; tínhamos mesmo que sofrer e por isso, o sofrimento era o maior brilhante do mundo. Todos sofrendo, cada qual de sua forma, de seu jeito, de sua maneira. Tínhamos mesmo que viver em apuros neste doce paraíso de lágrimas e sofrimentos.”

E assim, a vida tormentosa de todos, a vida do desassossego de todos. Todos â procura do sossego, todos â procura de paz e sempre por encontrar o sossego e sempre por encontrar a paz. Ficando tudo sempre na esperança, vivendo todos de esperança. A vida do animal Racional, pior não podia ser. Tudo isso para a lapidação do animal; passando por tudo isso para serem lapidados, para que, quando chegasse a Fase Racional, como já chegou, então soubessem interpretá-la e reconhecê-la. Foi preciso passar por todo esse transe de

lapidação, para vir então, um amadurecimento pela lapidação e depois de amadurecidos, terem a verdadeira noção e compreensão de toda a sua situação, para a Fase Racional ter então aceitação, por entendê-la e compreendê-la, por estarem amadurecidos para entrarem na Fase Racional.

Hoje, chegando a Fase Racional. Agora, o MUNDO RACIONAL à espera de todos os Aparelhos Racionais, ex-animais Racionais. Todos daqui mais um pouco no seu mundo verdadeiro de origem; daqui mais um pouco, porque ninguém vai ficar aí com esse corpo de lama para sempre.

Então, todos dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, de onde todos saíram. Todos no MUNDO RACIONAL de puros, limpos e perfeitos e dizendo: “- É verdade; que triste tragédia. Nós, por livre e espontânea vontade, concorremos para ela e ficamos submetidos a ela sem saber como, sem saber por que e de que surgiu o trágico mundo de matéria. Ficamos completamente despercebidos, pelas transformações que passamos. Ficamos completamente desconhecidos de todo este transe que passamos, para chegarmos ao ponto de sermos animais Racionais. Com essa trágica vida da matéria, penamos muito e sofremos muito para voltarmos outra vez para onde saímos, que é o MUNDO RACIONAL, o nosso verdadeiro mundo.

Hoje, conhecendo e sabendo o porquê desta situação. Regíamos a nós mesmos, como verdadeiros desventurados, porque não sabíamos de que lado nós viemos; se foi de cima, se foi debaixo, se foi daqui, se foi dali. Ninguém sabia a sua origem, ninguém sabia o porquê desta vida de matéria assim ser. Todos Vagando, todos pensando, todos imaginando e ninguém pôde chegar a uma conclusão certa, para que nós pudéssemos encontrar um rumo certo. Agora, para a surpresa de todos nós, chegando a fase de Aparelho Racional, encontramos o rumo certo, de volta ao nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Ninguém sabia explicar os motivos e as razões da trágica vida da matéria, deste trágico mundo encantado, misterioso e enigmático.

E assim, tínhamos mesmo que sofrer muito, por estarmos perdidos dentro de um mundo sem saber o porquê dele e o porquê de nossa existência. Então tínhamos que viver como fracos aventureiros; aventurando sempre para acertar ou não, com esta vida imaginária que ninguém nunca deu solução, vivendo por termos vida, mas não sabendo o porquê da vida, da razão da vida, da origem da vida. Vivíamos em trevas, na categoria de animais Racionais, com o sofrimento horroroso e tenebroso, até que chegou o que ninguém pensou, não pensavam e nem podiam pensar: a Fase Racional. Vindo todas essas revelações do MUNDO RACIONAL, do nosso mundo verdadeiro.

Hoje, sabendo por que esta vida de matéria sempre foi um verdadeiro pandemônio, porque ninguém nunca soube o porquê dela. Vivendo por termos vida, mas não sabendo o porquê da vida. Que triste vida, que triste viver, somente para sofrer, por coisa alguma de certo sabermos. Procurando o certo a vida inteira sem o encontrar, nem poderíamos encontrar, porque estávamos todos numa categoria pirrlria, para podermos, com a lapidação, encontrar o que agora chegou ao conhecimento de todos: a Fase Racional, a fase verdadeira do MUNDO RACIONAL.”

Então, muitos, intrigados com a vida cheia de mistérios, cheia de experiências, diziam: “- Esta vida tem que ser sempre uma vida mal vivida, por ninguém saber o porquê deste grande mal, que é viver de matéria. Quem vive de matéria é um sofredor, quem vive de matéria é um sonhador, quem vive de matéria vive de experiências sempre, como sempre todos na categoria de animal viveram.”

Vejam que vida alucinante; cheia de alucinações, cheia de preconceitos aparentes, a vida do animal Racional. Agora,

todos dentro da Fase Racional e dizendo: “- Estamos libertos. Encontramos o caminho certo, a Fase Racional; a orientação é somente Racional.”

O animal deixando de ser animal para voltar ao mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, dentro da Fase Racional. Todos ligados ao MUNDO RACIONAL, vivendo Racionalmente, vivendo conscientes e tudo dando certo na vida de todos. Tudo sempre se multiplicando de bem e de bom para todos, por todos viverem Racionalmente.

A vida de um imunizado é uma vida equilibrada Racionalmente; por estar desligado do fluido elétrico e magnético, torna-se então uma pessoa equilibrada. Ligada ao fluido elétrico e magnético, fica uma pessoa desequilibrada, inconsciente e imunizada fica Uma pessoa equilibrada Racionalmente, vivendo com consciência, sendo então um consciente. A consciência é do equilibrado Racionalmente e a inconsciência é do desequilibrado, que vivia ou vive como animal Racional. O animal, por ser animal, é inconsciente e por ser inconsciente, vive desequilibrado. Por isto, está aí o desequilíbrio universal que se multiplica cada vez mais, a multiplicação do mal, a multiplicação dos males, a multiplicação das ruínas, a multiplicação das monstruosidades, devido o desequilíbrio, por viverem inconscientemente.

Faz muita diferença do inconsciente para o consciente. O consciente está imunizado, imune a todas as influências do mundo elétrico e magnético, por estar ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Uma vez ligado ao MUNDO RACIONAL é porque desligou-se do mundo do animal, do elétrico e magnético. Enquanto ligado ao elétrico e magnético vive inconscientemente, vive desequilibrado e ligado ao MUNDO RACIONAL, vive equilibrado, vive consciente, porque vive Racionalmente,

recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, por estar ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Ligado ao elétrico e magnético vive como um animal, livre pensador, inconscientemente, por ser inconsciente e desequilibrado.

É por isso que está aí o desequilíbrio universal. Essas duas forças desequilibram. Uma hora recebendo mais forças elétricas, outra hora recebendo mais forças magnéticas e daí o desequilíbrio. Essas duas forças são oscilantes, não são forças equilibradas; são forças deformadas e por serem deformadas, são desequilibradas. A causa do desequilíbrio de todos universalmente, é o fluido elétrico e o fluido magnético.

Então, enquanto estavam ligados a esses dois fluidos, viviam completamente desequilibrados e por isso, está aí o desequilíbrio de um modo geral, universalmente. Um desequilibrado está propenso a tudo de ruim e a nada de bom; de bom, só aparentemente.

É preciso que todos conheçam a razão e a causa desses efeitos todos, para saberem o porquê da situação do animal Racional ser assim tão degradante, por estar ligado a essas duas forças destruidoras: elétrica e magnética.

Começando agora a fase que aí está, a Fase Racional, todos dentro da fase, equilibrados Racionalmente, vivendo como nunca viveram, porque vão viver Racionalmente, vão viver conscientemente e não como um animal inconsciente. A fase de animal Racional é a fase da multiplicação do desequilíbrio, a fase da multiplicação dos desentendimentos, a fase da multiplicação de todas as ruínas.

Vejam quantas lutas perdidas na fase de lapidação do animal Racional, na fase inconsciente, do livre pensador. Por ser livre pensador é que o pensamento é variante, varia demais; e quem está variando não sabe o que diz, não sabe o

que faz; é um louco que julga e pensa que é bom, que é perfeito, por não se conhecer. A infelicidade de todos estava em não se conhecerem e não saberem a causa do seu ser. Então, viviam todos sem saber por que viviam, julgando estarem certos e vendo que tudo é aparência, vendo que tudo é ilusão, vendo que tudo é sonho e sem saberem a causa desse sonho, sem saberem o porquê dessa vida atordoante, o porquê de serem assim, todos contra si mesmo.

Quem vive de aparência está contra si mesmo, está traindo a si mesmo. Quem vive iludido está contra si mesmo, está traindo a si mesmo. Vida de traidores de si mesmos. Ninguém quer viver iludido e todos vivendo iludidos, por isso aí o sofrimento é reinante; todos em ruínas, por viverem iludidos consigo mesmo, por viverem iludindo a si mesmo, traindo a si mesmo, vivendo de aparências, vivendo falsamente, sendo falsos para si mesmo e sendo vítimas da negatividade de tudo isto.

Então dizem: “- O ser humano é um sofredor.” Porque vivem iludidos, porque vivem sonhando, porque vivem de aparências, porque a realidade nunca souberam, a verdade do seu verdadeiro ser nunca souberam, a causa de serem assim nunca souberam. Vivendo como verdadeiros navegantes, perdidos numa nau sem saberem o porquê ela foi feita.

Vejam como se tornaram guerreiros contra si mesmo; guerreiros vencidos, guerreando para destruição de si mesmo, para esfacelamento de si mesmo. Vivendo assim horivelmente, pois quem trai a si mesmo está em ruínas.

Vejam a vida que se tornou calamitosa, desta forma tão horrorosa, por não conhecerem a causa do porquê de tudo isso, a causa de serem assim como são e do mundo ser assim como é. Nunca conheceram a causa e, por isso, tinham que viver como bem lhes parecia, como bem lhes parecesse por não saberem o porquê da existência de tudo isso,

multiplicando-se o sofrimento entre todos, a ponto de chegarem a esse ponto de calamidade universal, de ninguém se entender. Entendendo-se hoje e amanhã desentendidos; hoje são amigos e amanhã inimigos, nesse desequilíbrio infernal. Daí a desorientação e da desorientação, o desequilíbrio. Todos tontos, à procura do bem e este nunca encontrando, por tudo ser aparência.

Olha aí! Traidores de si mesmos, julgando o bem aparente ser um bem verdadeiro e recebendo os golpes, as decepções e o sofrimento reinante. Tudo isso, por viverem sem saber o porquê estão vivendo, o porquê têm vida. Por não saberem, haja a multiplicação do sofrer, do sofrimento.

Portanto, não há efeito sem causa; se existe o sofrimento é porque existe a causa. Se são sofredores é porque existe a causa. Então, conhecem a causa para abolir o sofrimento, porque não há sofrimento sem causa; conhecem a origem da causa e a formação da origem da causa. O princípio, qual foi? Quem deu o início a todas essas controvérsias de degenerados sem saber por que, de serem deformados sem saber por quê? Vejam que na categoria de animal Racional inconsciente, nunca poderiam descobrir, adquirir ou formar o equilíbrio do mundo, por não conhecerem a causa do desequilíbrio, ou as causas do desequilíbrio.

Hoje, cientes da causa, das causas de todas essas avalanches de ruínas, a ponto de não suportarem mais viver assim, a ponto de não aguentarem viver assim e dizendo: “- E verdade; ainda chegou em tempo o Conhecimento Racional, para que haja a providência devida, para que todos tenham o que há muito procuravam: A paz, a verdadeira paz, a verdadeira felicidade e a verdadeira vida eterna.” Todas no seu verdadeiro Mundo de Origem, todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, todos dentro do MUNDO RACIONAL, vivendo Racionalmente, junto de seus

irmãos puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL, do Mundo da Origem do Aparelho Racional.

Agora, estão com tudo concluído por estar descoberto o MUNDO RACIONAL, o mundo da verdadeira origem do Aparelho Racional. Dentro da Fase Racional, todos vivendo orientados pelo MUNDO RACIONAL e tudo dando certo na vida de todos. Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas Racionalmente e todos livres para sempre das chamadas do mal. Viviam mal como viviam, porque não sabiam o porquê viviam.

Agora, todos sabendo o porquê do canto da galinha e o porquê do canto do galo. A galinha do micróbio da terra e o galo do micróbio da água. Por isso a gala do galo é um líquido do micróbio da água. Por isso a gala do galo é um líquido, é água.

Agora, a vida de todos é sorrir, sorrir, sorrir sempre, por estarem dentro da Fase Racional, amparados pela Fase Racional, guiados pela Fase Racional, orientados pela Fase Racional, recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL. Todos alegres, felizes e contentes, por todos estarem de mudança para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Chega da vida de animal Racional, chega da vida em que viviam na categoria de animal Racional, em que só viviam para sofrer cada vez mais, com o sofrimento atroz, para lapidação do animal Racional. Chega de viver como animal. Hoje, ninguém vive mais como animal e sim como Aparelho Racional, dentro da Fase Racional, ligado ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Passaram de animal Racional para Aparelho Racional e como Aparelho Racional, ligados ao MUNDO RACIONAL. Todos

orientados pelo MUNDO RACIONAL e tudo dando certo na vida de todos, por ser a vida consciente e não a vida inconsciente de um animal.

O animal tinha que sofrer muito como sofria, por ser animal. O animal nunca conheceu o bem verdadeiro, somente o bem traiçoeiro, o bem aparente, o bem que parecia bem, mas que não era um bem verdadeiro.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, alegres, contentes e felizes, por viverem conscientes Racionalmente. A vida Racional, a vida consciente é uma e a vida do animal, por ser animal, é inconsciente, é outra muito diferente, como da noite para o dia, como do preto para o branco.

Hoje, todos dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos dentro do MUNDO RACIONAL, com a Vidência Racional, vendo o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional, vendo seus irmãos puros, limpos e perfeitos e dizendo consigo mesmo: “- Estou no mundo que não é o meu mundo verdadeiro. Estou ainda no mundo de matéria, acabando estes insignificantes anos de uma vida que não era minha, que não me pertencia e por não me pertencer, a vida se acabou. Agora acabou-se mesmo a vida da matéria, porque eu já estou dentro do meu Mundo de Origem. A causa do micróbio para a formação deste feito, que é o corpo em matéria, já está no MUNDO RACIONAL e eu não pertencço mais ao mundo de matéria e sim, ao MUNDO RACIONAL; sou orientado pelo MUNDO RACIONAL até terminar este corpo que não é meu, este corpo de matéria, que volta a se formar naquilo que era. O que era? Nada! Começou do nada e acaba em nada.”

Vejam a vida consciente, a vida Racional. Todos iluminados pela sua verdadeira luz, a luz do MUNDO

RACIONAL, a luz Racional. Todos vivendo felizes e contentes, Racionalmente e dizendo: “- Estamos no fim da vida da lama, da vida da matéria. Matéria é lama.”

E assim, todos vivendo conscientemente. Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, por todos viverem conscientemente, Racionalmente.

E como viviam? Viviam todos intranquilos, aflitos, desesperados, na categoria de animal Racional. Viviam a vida inteira sofrendo, penando, sem saberem por quê. Por não saberem por que se multiplicava o sofrer, é que se multiplicava o sofrimento, é que se multiplicavam os padecimentos. Todos à procura do bem e o mal sempre se multiplicando.

Viviam de Herodes a Pilatos, sem saberem o que fazer para encontrar a verdadeira paz, sem saberem o que fazer para encontrar a verdadeira felicidade. Todos vivendo receiosos, com medo, amedrontados, sempre preocupados com uma infinidade de coisas, por viverem na indecisão, por viverem indecisos com tudo, por viverem na expectativa dos dias vindouros.

Esse inferno, nessa agonia permanente, cada vez se multiplicando mais. Vítimas das doenças infernais, vítimas de tudo quanto é ruim, sofrendo sem saber por que, rogando, pedindo e não sabendo o porquê dessa situação de todos, tão angustiosa, tão angustiante. Muitos, às vezes, tinham até desânimo de viver, assim somente para sofrer. O que adianta viver nessas condições, sem garantias de espécie alguma? Não há quem os livre do mal, todos sendo tragados pelo mal, todos sendo vítimas do mal, todos sofrendo, todos penando.

Cada qual da sua forma, cada qual do seu jeito, cada qual da sua maneira. Todos se queixando, grandes e pequenos. Todos cansados de viver nessa vida de luta, de lutas e de

sacrifícios sem recompensa. Todos cansados de viver dessa maneira. A cansa e o esgotamento era geral, por não saberem por que viviam assim, por estarem na categoria de animal. O animal nunca soube o porquê era animal, nunca soube o porquê do mal, nunca soube o porquê vivia mal, nunca soube o porquê se multiplicava o mal. Vivendo assim de Herodes e Pilatos, sempre a indagar: “- O que nós fizemos para sofrer tanto? O que é que nós fizemos para penar tanto?”

O DESESPERO DO ANIMAL RACIONAL QUE VIVIA AGONIZANDO POR DESCONHECER A CAUSA DO SEU VERDADEIRO SER.

Todos os seres humanos vivem desanimados de tudo, na dúvida de tudo, descrentes de tudo, tornando-se até muitas vezes ateus. Não admitem coisa alguma, por verem tanto sofrimento, tanto padecimento, tantas injustiças; sofrendo o justo pelo pecador. Um mundo de ruínas e de multiplicação das mesmas. Todos em situação calamitosa, não tendo onde se agarrar, não tendo com quem contar. Uma situação medonha de “salve-se quem puder”. Vivendo todos tristes e em certas horas perguntando: “- Como é que podemos viver desta maneira? Como é que podemos viver deste jeito?”

Todos assombrados com tudo, com medo de tudo, desconfiados com tudo, vivendo nesse labirinto infernal, na categoria de animal. Vivendo mal e por viverem mal, eram qualificados de sofredores e ousavam dizer: “- A vida é de sofrimento, de sonhos e ilusões, até morrermos.”

E assim, muitos com medo da morte, sem saberem como iam morrer, perguntavam: “- Como é que eu vou morrer?” Todos tinham medo da morte. Uns desiludidos, querendo morrer e outros com medo da morte, preocupados com a morte e dizendo: “- De que é que vou morrer? Como é que eu vou morrer?”

Que agonia, que agonia tremenda. Será que eu vou ter uma morte desastrosa? Será que eu vou ter uma morte calma? A morte não pode ser calma, porque ninguém tem prazer de morrer. Mas, será que eu vou morrer bem?” E ficavam

amedrontados com a morte. Vejam que agonia, que inferno. Sempre a indagar: “- Será que eu vou durar muito? Será que eu vou durar pouco? Será que eu vou morrer cedo?” Sempre na dúvida de tudo.

Esses pesadelos não deixavam ninguém viver em paz. Todos agonizando desse jeito.

A vida do inconsciente sempre foi assim, por serem inconscientes, por estarem na categoria de animal. O animal vive mal, por ser animal, sem saber o porquê do seu ser, ser de um animal. Vivendo infelicitados nessa vida de matéria, sem saber o porquê da matéria, sem saber o porquê da causa do seu ser e muito menos sem saber o porquê do seu ser. Vivendo horivelmente nesse padecer sem fim, esperando a cada momento, a cada dia, o seu fim, sem saber como será o seu fim; se seria bom, se seria mau. Que agonia, que triunfo desolador, a vida do animal sofredor, a vida do animal Racional. Que vida triste, que vida de desgostos, de aborrecimentos, de tormentos. Vivem desgostosos de serem assim, mortais e dizendo: “- Oh! Nós estamos vivendo sofrendo, mas também não temos prazer nenhum de morrer. Queremos viver, embora iludidos desta maneira, sofrendo. Nós temos amor e apego a esta vida e a tudo que nos pertence, mas a morte vem sempre sem esperar, sempre pega todos de surpresa.”

Que triste vida, que vida de sonhos, de quem está sonhando. Que vida de alegrias para quem sonha, de alegria para quem vive iludido. Está alegre hoje, está sonhando amanhã; está vivo hoje, está morto amanhã. Que vida, que vida que não anima ninguém, viver nessas condições de sofrimentos, de sonhos e ilusões.

“- Por que somos assim?” Ninguém sabia responder. “- Será que algum dia vamos saber por que somos assim? Por que assim somos?”

Na categoria de animal nunca souberam o que desejavam saber, o que procuravam saber. Nunca teve quem respondesse e assim, vivendo nesse delírio, nesse crepúsculo sonhador de grandezas aparentes e dizendo: “- É verdade! Nós tudo somos aparentemente e verdadeiramente nada somos e por isso, surgimos do nada e daqui a um pouquinho, sem esperar, voltamos ao nada. E qual a razão deste nada?” Ninguém sabia responder.

E assim, todos agonizando; agonizando sempre, cada qual com as suas opiniões sem pé e sem cabeça. A vida chegou a um ponto tão elevado de desilusão que todos vivem desiludidos da vida, por o sofrimento ser demais, por o sofrimento trazer todos em tormentos consigo mesmo.

Vejam a vida do animal, a vida cheia de queixumes, cheia de tristezas, cheia de desgostos, cheia de aborrecimentos, cheia de sustos, cheia de dores, cheia de fracassos, cheia de desilusões, onde todos dizem: “- É verdade! Tudo aparentemente presta e verdadeiramente nada presta. Estamos iludidos com a vida; a vida é um sonho, mas um sonho ludibriador em que vivemos sonhando de olhos abertos e por vivermos sonhando, não sabemos a causa e a razão desta vida assim ser.”

Chegará o dia de todos saberem a razão do porquê da vida assim ser. Viviam comungando consigo mesmo e acordavam só para sofrer. Hoje, todos maravilhados por encontrarem a Fase Racional. Todos conhecendo e sabendo a causa do porquê de tudo isso, a causa do porquê de todo o sofrimento do animal Racional.

Hoje, todos satisfeitos, ricos de alegria, ricos de satisfação, por encontrarem a solução satisfatória do seu ser e do mundo, do porquê todos assim serem. Hoje, todos dentro da fase que não esperavam, dentro da Fase Racional. Vivendo

felizes e contentes, acabando todo esse estágio de inconsciência e entrando na fase consciente. Daí a alegria e a felicidade verdadeira, por estarem dentro da Fase Racional, a fase verdadeira do Aparelho Racional.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na fase de animal Racional, quanto tempo de lutas perdidas, quanto tempo de sonhos e ilusões, quanto tempo a guerrear pela vida de guerreiros vencidos, de guerreiros sem recompensa, a não ser o sofrimento.

Hoje, todos cientes do porquê da fase de animal Racional e do porquê agonizavam dentro dessa fase. Hoje, cientes da Fase Racional, da fase salvadora do animal Racional.

Quem vive Racionalmente vive alegre, feliz e contente, porque sabe o porquê estava vivendo nessas condições deploráveis, na categoria de animal Racional.

Hoje, conhecendo o porquê da Fase Racional e todos amparados pela Fase Racional, guiados pela Fase Racional. Todos vivendo Racionalmente, felizes e contentes, por viverem dentro da fase consciente, vivendo Racionalmente. A vida até agora nunca teve base nem lógica; sempre foi vivida na categoria em que estavam, de animal Racional, vivendo sem base e sem lógica. Então, por não terem base nem lógica é que permaneciam vivendo misteriosamente. A vida se tornando um mistério. Todos a fazer mistério de sua vida, por não terem base nem lógica. Vivendo assim todos misteriosamente, tinham que viver todos de experiências, por não terem base nem lógica. Então aí, envolvido tudo em um mistério. O mundo era um mistério, a vida era um mistério e tudo misterioso, por não terem base nem lógica. E por assim ser, viviam todos de experiências, por de verdade, de realidade, nada saberem. Conservavam esse grande embuste

de aparências, para justificar a vida, para uma justificação da vida, sem base e sem lógica.

E assim, iludidamente vivendo, falsamente vivendo, com essa vida sem solução, sem saberem dar solução da vida e sem saberem dar solução do mundo. Porviverem assim, esquisitamente dessa maneira, é que viviam na dúvida de tudo, duvidando de tudo, experimentando tudo, para acertar ou não. Vivendo com medo, agonizando sempre, por coisa alguma de certo conhecerem. Conheciam o certo aparente, mas o certo aparente não é o verdadeiro certo. O certo aparente é certo hoje e amanhã não é mais. O certo aparente se acaba, por não ser certo e o certo verdadeiro é eterno, não se acaba.

Então, vivendo todos envolvidos em grandes mistérios, fazendo mistério da própria vida. A vida tornando-se uma coisa misteriosa, sem solução, por não ter base nem lógica. Vivendo todos no ar, apalpando para acertar ou não, experimentando para acertar ou não, vivendo todos no ar.

Hoje, conhecendo e sabendo o porquê dessa situação em que todos se encontravam. Sabendo por que ficaram vegetando dessa maneira. Sim, porque vegetar é para quem não sabe o porquê tudo existe, e o animal Racional não sabia o porquê de sua existência. Sua existência vivia envolvida em grandes mistérios, por não conhecer a base verdadeira. Não conhecendo a base, não tinha lógica e não tendo lógica, nada de certo, coisa alguma de certo podia saber.

Vejam que na categoria de animal Racional viveram a vida dos mistérios, a vida da penúria, a vida dos sacrifícios, a vida do sofrimento, dos padecimentos, dos aborrecimentos, dos tormentos, por não terem base nem lógica do porquê da vida e do porquê do mundo. Viviam dessa maneira somente para sofrer, por coisa alguma de certo conhecerem. Ficavam aprendendo a vida inteira, estudando a vida inteira, para no

fim ficarem na mesma, por não encontrarem a base verdadeira e lógica. Tudo era um estudo, uma aprendizagem; era uma espécie de um paliativo, até que conhecessem a verdade das verdades com base e com lógica.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas, quanto tempo de sacrifício sem recompensa. Estudar a vida inteira para no fim ficar na mesma, sem saber de onde veio e muito menos para onde ia. Estudavam muito e não adiantava coisa alguma. Estudavam muito para se aperfeiçoarem em papagaios mais melhorados. Mas, perguntavam a uns papagaios destes: “- Onde está a nossa origem?” “- Ah! Isto eu não sei.” “- De onde viemos e para onde vamos?” “- Ah! Isto eu não sei.” “- Qual a razão deste mundo assim deste jeito?” “- Ah! Isto eu não sei.” — “Então para que estudaste tanto papagaio? Para ficares na mesma e não saberes responder o certo. Estudaste, estudaste e ficaste na mesma; enganaste a ti mesmo. Papagaio, qual a razão de nossa existência.” “- Ah! Isto eu não sei.” “- O porquê da água, da terra, dos animais e vegetais?” “- Ah! Isto eu não sei, o mundo é misterioso.” “- Papagaio, qual a razão do sol, da lua e das estrelas?” “- Ah! Isto eu não sei. Isto tudo está envolvido em grandes mistérios.” “- Papagaio, de onde nós viemos, como viemos e por que viemos?” “- Ah! Isto eu não sei. Está envolvido em grande mistério.” “- Então papagaio, para que estudaste tanto? Para no fim ficares na mesma e nada saberes, igual a quem não estuda. Quem não estudou não sabe e quem estudou não sabe também. O que adiantou estudar?”

Então, diz o outro papagaio: “- Este é o estudo da falsa sabedoria. Estamos vivendo enganados e iludidos que sabemos e no fim das coisas, não sabemos coisa alguma, porque o certo está envolvido em grandes mistérios.” E ainda dizia outro: “- Isto são mistérios da natureza, são mistérios de Deus. São mistérios do Criador. O Criador não dá confiança de ninguém desvendar esses mistérios.” E assim, viviam com

essa papagaiada toda, alimentando as ruínas de todos. Os papagaios que falam melhor, dominando os que pouco sabem falar. A vida sempre foi calamitosa e dessa maneira tinha que ser; vindo daí a multiplicação do sofrer.

Então, todos dizendo: “- Somos sofrendores, mas não sabemos o porquê, não sabemos a causa deste sofrimento, porque o nosso saber não tem base nem lógica para que defina o ponto de todos.”

Agora, todos de parabéns, sabendo de onde vieram, porque vieram, para onde vão e porque vão.

Hoje, todos cientes, conhecendo e sabendo, com consciência, com base e com lógica, o porquê de sua existência, o porquê da existência de tudo e de todos.

Agora a vida é Racional, por estar aí a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, a fase em que todos ficarão ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos sendo orientados dia e noite, noite e dia, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, pelo MUNDO RACIONAL e todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Daí, todos adquirindo a Vidência Racional e vendo a Luz Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo seus irmãos, entrando em contacto com eles, dialogando com eles, fazendo conferências com eles, sendo orientados por eles e tudo dando certo na vida de todos, por viverem Racionalmente.

Vejam o ponto culminante que chegaram, de estarem agora em contacto com o seu verdadeiro Mundo de Origem. Uma coisa que procuravam há muito e até que chegou ao conhecimento de todos. A alegria é geral, a emoção, essa nem

se fala. Todos alegres, contentes e felizes, por terem a sua definição realmente definida, Racionalmente.

A origem de todos é Racional e tinham que um dia ter conhecimento da sua verdadeira origem. Todos agora ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, iluminados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, iluminados pelo MUNDO RACIONAL, pela Luz Racional e todos vivendo Racionalmente, progredindo Racionalmente, conscientemente. Tudo dando certo na vida de todos. O prolongamento dos anos de vida, o rejuvenescimento e todos vivendo como nunca viveram, porque nunca conheceram a Fase Racional. Conheciam a fase em que estavam, mais ou menos, a fase do animal Racional, a fase inconsciente.

Agora é que estão conhecendo a fase consciente, a Fase Racional. Os anos de vida de todos se prolongando pelo tratamento fluídico Racional e todos tendo prazer de viver, por saberem o porquê estão vivendo nessa vida de matéria que chegou agora o seu fim. Sim, que tudo que tem princípio tem fim.

O mundo das estrelas, o mundo do elétrico e magnético, como sabem e conhecem, nunca foi o seu verdadeiro mundo e por isso, estavam aí sem saber porque foram parar aí. Vivendo de experiências a vida inteira, para acertar ou não e sempre por acertar. Na vida do elétrico e magnético, na vida da categoria de animal, tinham mesmo que viver mal, tinham mesmo que ser sofredores, por viverem sem base e sem lógica. Vivendo como livres pensadores, procurando a vida inteira sempre acertar e sempre por acertar e as multiplicações dos desacertos sempre, sobre todos os pontos de vista; a balbúrdia, o desequilíbrio, o descontrole, a infernal vida do animal Racional, a infernal vida da matéria em lapidação.

Por viverem em lapidação é que viviam de experiência em experiência sempre. Por estarem em lapidação, por não

estarem no seu lugar verdadeiro é que não sabiam a causa do porquê assim estavam, vivendo como animal Racional.

Então, tinham que viver de experiências, para ver se acertavam ou não, para ver se descobriam a razão do seu ser, para ver se descobriam a sua verdadeira origem. De experiências sempre, por não estarem no seu verdadeiro lugar, não sabendo o porquê aí estavam nesse mundo de matéria elétrica e magnética. Tateando dessa maneira, no escuro sempre, aprendendo as coisas com muita dificuldade. Lapidando-se, de lapidação em lapidação, de experiência em experiência. Quem está certo não vive de experiências; agora, quem não está certo vive sempre de experiências, experimentando para acertar ou não.

Vejam quantas lutas perdidas, quantos sacrifícios sem recompensa, quantos sofrimentos nessa vida de tormentos, nessa vida, que por não ser vossa, é que vivem insatisfeitos a vida inteira. Se estão satisfeitos de um lado, estão mal satisfeitos de outro; se estão satisfeitos de uma maneira, estão insatisfeitos de outra; e sempre insatisfeitos, por não ser esse mundo, essa vida, a vossa verdadeira vida.

Então, a insatisfação é reinante, o sofrimento atordoante, de várias formas, de várias maneiras e de vários jeitos, por não serem daí, dessa vida de matéria. Tinha que sofrer muito por não serem daí, tinham que padecer muito por estarem fora do seu verdadeiro lugar.

Vivendo assim todos agonizando, agoniados, ora tristes, ora alegres, ora chorando, ora cantando, ora desanimados, ora enfurecidos, ora calmos, ora esperançosos, ora desesperançosos. Afinal, um desequilíbrio infernal, por estarem na categoria de animal. O animal é inconsciente e o inconsciente fica variando assim dessa maneira, com uma infinidade de variações. E daí, a intranquilidade, o sofrimento atroz, sem cessar. Nervosos, indignados, raivosos,

preocupados com uma infinidade de coisas da vida turbulenta, da vida da matéria.

A vida do animal sempre foi uma vida mal cheirosa e por isso, sofrendo sempre. O mal é o maior brilhante do dia e da noite. Todos penando, todos sofrendo; cada qual da sua forma, da sua maneira, do seu jeito. Todos à procura de acertar e sempre por acertar. Todos à procura do bem e sempre por encontrar o bem, por essa vida não ser a vida verdadeira, por esse mundo não ser o verdadeiro mundo, por estarem em um mundo que não é o seu mundo verdadeiro.

Por isso, tinham que sofrer assim, a ponto de muitos não aguentarem o peso monstruoso do elétrico e magnético. Doenças de todas as maneiras, curáveis e incuráveis, conhecidas e desconhecidas e daí as experiências e todos sofrendo, sofrendo, sofrendo, a ponto de desanimarem de viver.

Vejam a vida da categoria de animal Racional, a vida infernal e por isso, o sofrimento é o maior brilhante de todos os tempos, na categoria de animal Racional.

Todos vivendo de aparências a vida inteira e quem vive de aparências é um traidor de si mesmo. Um traidor sofre as consequências de sua traição contra si mesmo e por isso, tornando-se um sofredor e dizendo: “- Todos são sofredores, por viverem horivelmente desta maneira, por viverem de aparências; aparências não são verdades e por não serem verdades é que se vê a multiplicação do sofrimento, a multiplicação dos tormentos, a multiplicação do desequilíbrio, a multiplicação do descontentamento, a multiplicação das brigas de uns contra os outros, a multiplicação de todas as ruínas.”

Verdadeiros guerreiros vencidos. Vencidos pelos sofrimentos e vencidos pela dor.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO.

O vivente que vive a favor de sua natureza, vai sempre para a frente, se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor na sua vida. Deve pôr em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vêm, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre, galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre o afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo, para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo e todos os que não fizerem propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam.

E preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece, para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem e só pode

elevar o vivente cada vez mais. É conversando amavelmente que o vivente se entende. E por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta obra em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler. Lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela obra UNIVERSO EM DESENCANTO. Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda; tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo, que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, o conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo. O bem, não é uma coisa para pôr-se em discussão e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que se esforçar pela divulgação desta obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Esta é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina; e por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, que não conheciam. Não interpretem como religião, pois muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita.

Não é espiritismo e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então pergunta o vivente: “- E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o RACIONAL SUPERIOR. E o vivente insiste: “- E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso. Não é espírito, é um vivente como os daí da terra, diferente apenas, porque não é terreno.

Espíritos são viventes que habitam o vácuo entre a terra e o sol e que nunca saíram disso, sempre em expiações e experiências. O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da terra, por serem estes, feitos da mesma natureza e por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírito comunica-se com os habitantes do mundo, por meio de irradiações e os Habitantes do MUNDO RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e magnético e a Imunização é do MUNDO RACIONAL, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferentes do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

**POR SEREM SERES INCONSCIENTES, VIVIAM
VARIANDO. QUEM VARIA É UM DOENTE COM
APARÊNCIA DE BOM.**

Todos os seres são inconscientes por não pertencerem a esse mundo. Se fossem pertences daí, não sofriam, não penavam; por não serem naturais desse mundo, é que o sofrimento é atordoante, de todos os jeitos, de todas as formas. Tudo é aparência só. Agoniados por dentro e aparentando felizes e contentes por fora; mal satisfeitos por dentro e aparentando felizes por fora. Verdadeiros artistas. O animal Racional sempre foi artista; cada qual representando o seu papel, representando o seu ato de boa ou de ruim aparência.

Vejam que vida dê verdadeiros perdulários, porque viviam cegamente, sem saber por que viviam. Quem não sabe por que vive, nada sabe e nada enxerga, para descrever o certo do seu verdadeiro ser.

E assim tinha que se multiplicar o desespero, o descontrole, as agonias e as ruínas. Uma luta sem quartel, sendo o quartel, o Universo, por todos lutarem, lutarem até não poderem mais lutar, até se acabarem como guerreiros vencidos. Tudo por estarem na categoria de animal Racional, por estarem nessa fase sendo todos lapidados e para lapidar, tinham que sofrer até que chegasse a mudança da fase, como chegou, a mudança da fase de animal Racional para Aparelho Racional. Como animais Racionais, viviam de sonhos, viviam sonhando, viviam de planos, viviam de experiências, com uma infinidade de pesadelos, com uma infinidade de

esperanças. E assim, com a pança cheia de sofrimentos, com a pança cheia de aborrecimentos, com a pança cheia de tormentos, com a pança cheia de preocupações, todos em completa ruína, por serem seres de matéria e por serem seres de matéria, o mal por si mesmo se destrói. Então, seres em ruínas, seres em decomposição, seres em multiplicação de poluição.

Vejam o fator angustiante do ser animal Racional que é inconsciente, variante e desequilibrado, por isso, à procura do bem sempre e o mal se multiplicando. O bem aparente não é o verdadeiro bem. O bem aparente é um bem traiçoeiro, um bem ilusório, um bem de quem está iludido, um bem que parece ser aquilo que não è, por isso, tudo se acaba. Se tudo se acaba, é porque o bem não existe, o bem verdadeiro. Se estivesse aí o bem verdadeiro, seria o bem eterno, não seriam seres em decomposição.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas; lutas sem recompensa, as lutas dos inconscientes, que são os animais Racionais, ou o animal Racional. Lutando inconscientemente, sem base e sem lógica, lutando sem saber por que, vivendo sem saber por que, olhando para o mundo sem saber o porquê desse mundo, sem saber o porquê da existência desse mundo, que era para o animal, um enigma, que era para o animal, um grande mistério. O animal Racional, sempre aprendendo, sempre por saber e nunca concluindo o verdadeiro saber.

Por a vida ser um encanto é que o sofrimento sempre foi o maior brilhante. A vida das correrias, todos correndo, todos cansados, todos exaustos, com uma infinidade de desgostos e muitos dizendo: “- Eu não aguento viver assim, não suporto mais esta vida. Só sofrer, só sofrer sem recompensa; a recompensa é a morte e depois de penar tanto, sofrer tanto, o prêmio é este, a morte.” Vem outro e diz: “- Esta vida é ingrata. Esta vida ninguém compreende. Ninguém entende

esta vida. Isto é uma vida de desentendidos, é uma vida de quem não sabe o porquê vive assim. Até hoje ninguém nunca deu provas da nossa verdadeira origem, do porquê de nossa existência.”

Assim sempre foi a luta dos inconscientes. Não podiam mais viver como estavam vivendo, porque o sofrimento cada vez se multiplicava mais, em grande escala; o sofrimento já estava fazendo todos chegarem ao auge do desespero e do desentendimento geral. Então, muitos desesperados, exclamavam: “- Este mundo não há mais quem endireite. Nós estamos aqui, neste mundo, perdidos sem saber por quê. Ninguém sabe por que nós somos assim, ninguém sabe o porquê deste mundo e por isso, não sabemos por que sofremos tanto assim.”

Outros, com mais calma diziam: “- Há de chegar o dia de nós termos certeza do porquê assim somos, certeza que ninguém nunca soube.”

Agora, dizia outro: “- Cada qual diz uma coisa e ninguém sabe o que diz. O certo é que ninguém nunca acertou o certo, nunca provou o certo. Vivemos aqui como verdadeiros joguetes desta natureza, sem saber o porquê dela. Natureza que judia conosco, de todas as maneiras. Vivemos nesta penitência sem sabermos por que somos penitentes. A nossa vida formou-se de uma maneira tal que não há quem entenda e compreenda. Na mesma hora que estamos nos compreendendo, daqui a um bocadinho descompreendidos; na mesma hora que estamos entendidos, daqui a um pouco, desentendidos. Não há quem compreenda.” Então, a vida se tornando tão confusa, que acabavam todos ficando na mesma.

Então, dizia outro: “- Esta vida surgiu de divindades.” Diz o outro: “- Que divindades são estas que nunca nos revelaram o porquê desta vida de sofrendores? Nunca nos provaram com base e com lógica o porquê desta situação.” E

assim, viviam como verdadeiros papagaios dentro deste presépio que é o mundo. Cada qual com suas sábias burrices do nada, por tudo surgir do nada e ninguém saber o porquê deste nada, a causa deste nada. Então, sábias burrices do nada. Vivendo todos como verdadeiros parasitas da natureza e sem saberem o porquê de serem parasitas.

As divindades aí do elétrico e magnético sempre conservaram os mistérios. As divindades nunca deram solução dos mistérios, porque são divindades criadas e inventadas pelo animal inconsciente. Então divindades que na realidade nunca existiram, existindo apenas na imaginação dos incautos, dos ingênuos, dos subdesenvolvidos e dos mais atrasados ainda. Então, aí no elétrico e magnético, criaram, inventaram, idealizaram e forjaram, uma infinidade de divindades que nunca desvendaram os mistérios que aí estavam insolúveis.

Ninguém sabia o porquê de sua existência em cima dessa terra, ninguém sabia o porquê da existência desse mundo de matéria. Ninguém sabia de onde veio, porque veio, para onde vai e porque vai. Ninguém sabia sua origem, ninguém conhecia sua origem, ninguém sabia coisa alguma de certo, de real e sim, verdades aparentes só. Então, essas divindades, por serem divindades forjadas por aventureiros, sempre mantiveram o sofrimento de todos, o sofrimento horroroso. Sempre mantiveram os mistérios, as injustiças, as guerras, as trucidanças, os desentendimentos, a peste, a fome, a miséria, enfim, essas divindades todas sempre mantiveram tudo quanto é de ruim em cima do animal Racional, porque são divindades inventadas, criadas, forjadas e idealizadas, por quem não tem mais o que fazer. E por isso, nunca puderam desvendar os mistérios que sempre aí permaneceram.

Vejam que na categoria de animal, o animal, por ser animal, aceita tudo; por ser animal, não tem recursos suficientes, como nunca teve, para saber por que é um animal;

nunca teve recurso para saber por que estava nessa categoria de animal. O animal, por ser animal, tinha que viver mesmo mal, admitindo a mentira como se fosse verdade e por não ser verdade, é que há a multiplicação do sofrimento, a multiplicação do mal e não a multiplicação do bem. E assim, o animal se tornou desconfiado, maldoso, com medo de tudo, porque nunca encontrou a definição, a solução do seu verdadeiro ser, a não ser agora que aí está, em suas mãos.

Então, na categoria de animal Racional, vivendo horivelmente, cheios de divindades, cheios de deuses e esses deuses mantendo os mistérios todos, não desvendando coisa alguma. As divindades mantendo os mistérios todos e os animais Racionais, por serem animais inconscientes, aceitavam o embusteirismo como se fosse verdade.

Então, hoje, libertos dessa catástrofe toda, dessa catastrófica e misteriosa vida que não tinha solução, libertos de toda essa epidemia que fazia com que todos penassem a vida inteira. A mentira é uma epidemia, porque a mentira só destrói, não constrói; a mentira só desnobrece e não enobrece; a mentira ridiculariza.

E assim, todos com o bucho cheio de mentiras, viviam penando, sofrendo sem solução e dizendo: “- Tantos poderosos no mundo, tantos milagrosos no mundo, tantos milagreiros no mundo, tantas divindades no mundo e o mundo com isto tudo, com este grande batalhão de benignos, em vez de se multiplicar tudo de bem para melhor, se multiplica tudo de pior para pior.”

Tudo isso, por estarem na categoria de animal e o animal na categoria de inconsciente, não podia de forma alguma, se libertar dessa grande doença: a mentira. Tudo mentira e por ser mentira, tudo se acaba. Se fosse verdade, se tudo isso fosse verdade, seriam todos eternos, mas por tudo isso ser

mentira é que tudo se acaba, por tudo isso ser mal é que se destrói, porque o mal por si mesmo se destrói. Então, tudo isso é um embuste grosseiro, grosseiro de uma tal maneira, que estavam todos dormindo e por isso, foram admitindo todas essas asneiras como realidade. Agora sim, é que acordaram.

O sofrimento se multiplicava cada vez mais e a vida, se tornando uma vida salgada, uma vida de intranquilidade, vivendo todos intranquilos, por todos viverem enganados e por viverem enganados, o sofrimento multiplicava-se cada vez mais. Então, vejam que na categoria de animal Racional, não podia ser de outra forma, por serem inconscientes. O inconsciente é um louco e o louco não sabe o porquê que está vivendo, não sabe por que vive e não sabe por que da existência das coisas, da existência de tudo. Um louco pensa que está certo e sempre à procura do certo. O louco sempre diz que está certo, que está bem e sempre à procura do bem, sempre à procura do certo e sempre desacertando. A vida inteira à procura do certo e nunca encontrando o certo, sempre à procura do bem e nunca o encontrando. O bem aparente, é bom hoje e ruim amanhã, é bom traiçoeiro.

Então, vejam que o louco não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, vive a vida toda variando, variando noite e dia, fazendo cálculos, engendrando coisas, variando de uma tal maneira, que muitas vezes acaba se descompréendendo totalmente. Tudo isso, por estar na categoria inconsciente. O inconsciente é um desequilibrado, é variante e por ser variante, nunca está satisfeito. Está satisfeito, por ser inconsciente, por ser um louco com aparência de bom. O louco nunca diz que está louco; o louco sempre diz que regula melhor do que todos, porque não se conhece, depois que passa a se conhecer, então diz: “- Eu sou um louco mesmo, eu vario muito, eu penso tanto que às vezes penso até que vou ficar louco.”

Está louco, mas não quer ser louco; é variante, varia demais. Num segundo pensa mil coisas, num dia pensa uma infinidade de coisas; a desregulagem é grande. Uma hora está rindo, outra hora está chorando, uma hora está satisfeito, em outra hora está aborrecido, uma hora está furioso, outra hora está nervoso, outra hora está esperançoso; uma hora se sente feliz, outra hora se sente um infeliz, uma hora é muito animado, outra hora é desanimado; enfim, desregulado por completo. Uma hora apaixonado, uma hora gostando muito, outra hora já não gosta mais, num verdadeiro desequilíbrio.

E o desequilibrado é o quê? É um louco.

Então, depois que a pessoa passa a se conhecer é que diz: “- É verdade; nós somos mesmo variantes demais e quem varia é um louco doente, quem varia é um louco e é por isso que está aí o desequilíbrio no mundo; a loucura cada vez se multiplica mais, a loucura está aí estampada à vista de todos.” Por assim serem, é que por dentro a pessoa é uma coisa e por fora é outra; por dentro está chorando e por fora está rindo; por dentro está indignada e por fora está feliz e contente. São dois em um só e não podem regular certo, porque estavam ligados aí no elétrico e magnético. Então, tinha que haver mesmo essa desregulagem. Às vezes furiosos, indignados por dentro, desgostosos, apaixonados e por fora aparentando serem tão felizes e rindo. Por dentro uma coisa, por fora se mostrando tão diferentes. Por isso é que são variantes, por estarem nessa categoria de animal Racional, nessa categoria inconsciente.

* * *

**A continuação desse Conhecimento encontra-se no
17º Volume e nos demais, até o 21º Volume.**

* * *